



**Relatório Detalhado do
Quadrimestre Anterior
- RDQA
1º Quadrimestre de 2023**

Brasília-DF, 2023

Brasília-DF, 2023

Governador

IBANEIS ROCHA BARROS JUNIOR

Vice-Governador

CELINA LEÃO HIZIM FERREIRA

Secretária de Estado de Saúde

LUCILENE MARIA FLORÊNCIO DE QUEIROZ

Secretário-Adjunto de Assistência à Saúde

LUCIANO MORESCO AGRIZZI

Secretário-Adjunto de Gestão em Saúde

JANSEN ROGER SOUSA

Secretaria Adjunta de Governança

JOSÉ RICARDO BAITELLO

Subsecretário de Planejamento em Saúde

RODRIGO VIDAL DA COSTA

Subsecretário de Atenção Integral à Saúde

MAURÍCIO GOMES FIORENZA

Subsecretário de Vigilância à Saúde

DIVINO VALERO MARTINS

Subsecretário de Gestão de Pessoas

JOÃO EUDES FILHO

Subsecretário de Infraestrutura em Saúde

LEONIDIO PINTO NETO

Subsecretário de Logística em Saúde

SAMARA FURTADO CARNEIRO

Subsecretária de Administração Geral

GLAUCIA MARIA MENEZES DA SILVEIRA

Subsecretaria de Compras e Contratações

VICTOR RIBEIRO DA COSTA

Coordenação Especial de Tecnologia de Informação em Saúde

REGINALDO PASSOS

Controladoria Setorial da Saúde

MÁRIO NOGUEIRA ISRAEL

Fundo de Saúde do Distrito Federal

VIVIANE GUERRA DE MOURA NUNES

Fundação Hemocentro de Brasília

OSNEI OKUMOTO

Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde

INOCÊNCIA ROCHA DA CUNHA FERNANDES

Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal

JEOVÂNIA RODRIGUES SILVA

Equipe Técnica

Subsecretário de Planejamento em Saúde

RODRIGO VIDAL DA COSTA

Coordenação de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional

LUCAS MARANI BAHIA DUCA

Diretoria de Planejamento e Orçamento

SIMONE BARCELOS DOS SANTOS

Gerência de Monitoramento e Avaliação em Saúde

FÁBIO COSTA FEITOSA – Gerente

Adriana da Luz de Sousa

Ana Vitória Conceição Ribeiro de Menezes

Cynthia Rodovalho Rosa

Fabiana Macedo Cartapatti

Rodrigo De Oliveira Stuckert

Viviane Cristina de Lima Gusmão

D614r Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Saúde. Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) - 1º Quadrimestre de 2023 / Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Brasília: Secretaria de Estado de Saúde, Set 2023.

321 p.

1. Saúde - Gestão - Distrito Federal. 2. Sistema Único de Saúde.

I. Título.

CDU (2ª. ed) 614.2(817.4) (047)

Sumário

Introdução.....	18
1. Dados Demográficos e de Morbimortalidade.....	20
1.1 <i>Dados Demográficos e Socioeconômicos</i>	1

1.2 Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno.....	26
1.3 Perfil Epidemiológico.....	27
1.3.1 Natalidade.....	27
1.3.2 Morbidade.....	30
1.3.3 Mortalidade.....	29
2. Rede Física de Saúde Prestadora de Serviços do SUS.....	34
2.1 Estabelecimentos.....	35
2.2 Serviços Complementares.....	39
2.3 Leitos de Internação.....	41
2.4 Habilitação de Serviços.....	43
3. Produção de Serviços no SUS.....	45
3.1 RENASES.....	46
3.1.1 Atenção Primária à Saúde.....	47
3.1.1.1 Programa Previne Brasil.....	49
3.1.2 Urgência e Emergência.....	54
3.1.3. Psicossocial.....	61
3.1.4 Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar.....	66
3.1.5 Vigilância em Saúde.....	75
3.2 Assistência Farmacêutica.....	77
3.3 Glosas.....	79
3.3.1 Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA).....	79
3.3.2 Sistema de Informações Hospitalares (SIH).....	80
4. Força de Trabalho.....	82
5. Programação Anual de Saúde (PAS).....	95
6. Execução Orçamentária e Financeira.....	258
6.1 Aplicação Mínima em Ações e Serviços Públicos em Saúde (ASPS).....	260
6.2 Execução Orçamentária da SES-DF.....	261
6.3 Execução Orçamentária por Fontes de Recurso.....	261
6.4 Execução Orçamentária por Grupo de Despesa.....	263
6.5 Execução Orçamentária das Despesas com Pessoal e Encargos Sociais.....	267
6.6 Execução Orçamentária por Objetivo Específico (OE).....	269
6.7 Execução Orçamentária e Financeira dos recursos do Ministério da Saúde por Grupo de Atenção.....	273
6.8 Execução Orçamentária do Componente Básico da Assistência Farmacêutica.....	277
6.9 Restos a Pagar Processados e Não Processados.....	279
6.10 Emendas Parlamentares.....	280
6.11 Emendas Parlamentares Federais.....	Erro! Indicador não definido.
6.12 Emendas Parlamentares Distritais.....	Erro! Indicador não definido.
7. Doenças Infecciosas: Covid-19, Monkeypox e Arboviroses.....	280

7.1 Covid-19.....	291
7.1.1 Número de Casos.....	291
7.1.2 Óbitos.....	294
7.1.3 Imunização.....	295
7.1.4 Planejamento Orçamentário.....	297
7.1.5 Execução Orçamentária (Covid-19).....	298
7.1.6 Portarias do Ministério da Saúde.....	299
7.2 Monkeypox (MPOX).....	299
7.3 Arboviroses.....	302
8. Auditorias e Ouvidorias.....	306
8.1 Auditorias.....	308
8.2 Ouvidorias.....	313
9. Considerações Finais.....	317
10. Anexos.....	321

Informações Territoriais

UF: Distrito Federal.

Município: Brasília.

Área: 5.760,784 km².

População: 3.167.502 habitantes.
Secretaria de Saúde
Nome do Órgão: Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal – SES-DF.
Número CNES: 6963447.
CNPJ: 00.394.700/0001-08.
Endereço: SRTVN Quadra 701, via W5 Norte, Lote D, 1º e 2º andares.
Telefone: (61) 2017-1084.
E-mail: gabinete.sesdf@saude.df.gov.br.
Site: www.saude.df.gov.br.
Informações da Gestão
Governador: Ibaneis Rocha Barros Júnior.
Secretária de Saúde: Lucilene Maria Florêncio de Queiroz.
Data da Nomeação: 06/06/2022.
Fundo de Saúde
Instrumento e Data de Criação: Lei Complementar nº 11, de 12/07/1996.
CNPJ: 12.116.247/0001-57.
Natureza Jurídica: Fundo Público da Administração Direta Estadual ou do Distrito Federal.
Gestor do Fundo: Cleber Monteiro Fernandes.
Cargo: Diretor Executivo.
Plano de Saúde
Período do Plano de Saúde: 2020 a 2023.
Status do Plano: Aprovado, conforme Resolução CSDF nº 527, em 20/04/2020.
Informações sobre Regionalização
Região: Distrito Federal; 7 Regiões de Saúde ou 3 Macrorregiões de Saúde.
Área: 5.760,784 km².
População: 2.817.068 Habitantes.
Densidade: 489,01 habitantes/km²
Conselho Estadual de Saúde
Instrumento Legal e Data de Criação: Decreto nº 2.225, de 28/03/1973.
Endereço: Setor de Indústria Gráfica, Quadra 1, Lotes 985 a 1.055, Centro Empresarial dos Parques Brasília, 3º andar, salas: 316 a 319.

Telefone: (61) 2017-1055.
E-mail: conselho.saudedf@gmail.com.
Presidente: Domingos De Brito Filho. Data da eleição: 15/08/2019. Segmento: Trabalhador. Data da Nomeação: 05/09/2019. Data da posse: 06/09/2019. Número de conselheiro por segmento: 14 Usuários; 7 Governo; 7 Trabalhadores.

Siglário

ACS – Agente Comunitário de Saúde

AD – Atenção Domiciliar

ADMC – Administração Central

AGR – Acordo de Gestão Regional

AIH - Autorização de Internação Hospitalar

ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária

App – Aplicativo

APS - Atenção Primária à Saúde

ASPS - Ações e Serviços Públicos em Saúde

AVAS - Agente de Vigilância Ambiental em Saúde

AVE – Acidente Vascular Encefálico

CAPS – Centro de Atendimento Psicossocial

CAPS AD – Centro de Atendimento Psicossocial Álcool e Drogas

CAPS i – Centro de Atendimento Psicossocial Infanto-Juvenil

CBAF - Componente Básico da Assistência Farmacêutica

CBO - Classificação Brasileira de Ocupações

CBV - Centro Brasileiro de Visão

CDS - Coleta de Dados Simplificado

CEO - Centro de Especialidade Odontológica

CEPAV - Centro de Especialidade para Atenção às Pessoas em Situação de Violência Sexual, Familiar e Doméstica

CERCE - Central de Regulação de Cirurgias Eletivas

CGDF - Controladoria Geral do Distrito Federal

CGVAC-COVID19 - Comitê Gestor de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19

CID - Classificação Internacional de Doenças

CIG - Comitê Interno de Governança

CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde

CNS – Conselho Nacional de Saúde

CODEPLAN – Companhia de Planejamento do Distrito Federal

COMPP - Centro de Orientação Médico Psicopedagógica

CONASS - Conselho Nacional de Secretários de Saúde

CONASEMS – Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde

CONT - Controladoria Setorial da Saúde

CPLAN – Coordenação de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Instituições

CSDF – Conselho de Saúde do Distrito Federal

COVID-19 ou 2019-nCov – Doença respiratória aguda causada pelo novo Coronavírus

DISAT - Diretoria de Saúde do Trabalhador

CRDF – Central de Regulação do Distrito Federal

CTINF - Coordenação Especial de Tecnologia de Informação em Saúde

DATASUS – Departamento de Informática do SUS

DCNT – Doenças Crônicas Não Transmissíveis

DESF - Departamento de Saúde da Família do Ministério da Saúde

DF – Distrito Federal

DGMP - DigiSUS Gestor Módulo Planejamento

DIASF - Diretoria de Assistência Farmacêutica

DICS – Diretoria de Controle de Serviços de Saúde

DIPMAT - Diretoria de Planejamento, Monitoramento e Avaliação do Trabalho

DIPLAN – Diretoria de Planejamento e Orçamento em Saúde

DIVAL - Diretoria de Vigilância Ambiental em Saúde

DIVEP – Diretoria de Vigilância Epidemiológica

DNCI - Doenças de Notificação Compulsória Imediata

DODF – Diário Oficial do Distrito Federal

DOU - Diário Oficial da União

DRC - Doença Renal Crônica

EAD – Ensino a Distância

eAP – Equipe de Atenção Primária

EAPSUS – Escola de Aperfeiçoamento do Sistema único de Saúde

EMH - Equipamentos médico-hospitalares

EPI – Emendas Parlamentares Individuais

ESB - Equipe de Saúde Bucal

ESCS – Escola Superior de Ciências da Saúde

eSF – Equipe de Saúde da Família

ESF – Estratégia de Saúde da Família

FAEC - Fundo de Ações Estratégicas e Compensações

FAQ - Frequently Asked Questions – Canal online que concentra as respostas sobre as dúvidas mais comuns dos clientes

FCDF – Fundo Constitucional Distrito Federal

FHB - Fundação Hemocentro de Brasília

FEPECS - Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde

FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz

FIOTEC - Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde

FNS - Fundo Nacional de Saúde

FSDF – Fundo de Saúde do Distrito Federal

FUNAP - Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do Distrito Federal

GAE - Guia de Atendimento de Emergência

GDF – Governo do Distrito Federal

GECAD - Gerência de Cadastramento de Estabelecimentos e de Usuários do SUS

GCCH - Gerência de Controle de Credenciamento e Habilitação

GMOAS – Gerência de Monitoramento e Avaliação em Saúde

GEPAP - Gerência de Processamento de Informações de Atenção Primária

GEPI – Gerência de Processamento de Informações Ambulatoriais e Hospitalares

GEPLoS - Gerência de Planejamento Orçamentário em Saúde

GES – Gerência de Educação em Saúde

GIASS – Gerência de Informações e Análise de Situação de Saúde

GM - Gabinete do Ministro

GND – Grupo de Natureza de Despesa

GT – Grupo de Trabalho

HAB – Hospital de Apoio de Brasília

HCB – Hospital da Criança de Brasília José Alencar

HBDF – Hospital de Base do Distrito Federal

HIV - Human immunodeficiency virus (vírus da imunodeficiência humana)

HMIB – Hospital Materno Infantil de Brasília

HRAN – Hospital Regional da Asa Norte

HRBz - Hospital Regional de Brazlândia

HRC – Hospital Regional da Ceilândia

HRG – Hospital Regional do Gama

HRGu – Hospital Regional do Guará

HRL – Hospital Região Leste (Paranoá)

HRP - Hospital Regional de Planaltina

HRS – Hospital Regional de Sobradinho

HRSAM – Hospital Regional de Samambaia

HRSM – Hospital Regional de Santa Maria

HRT - Hospital Regional de Taguatinga

HSVP – Hospital São Vicente de Paula

HUB - Hospital Universitário de Brasília

IAM – Infarto Agudo do Miocárdio

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ICTDF – Instituto de Cardiologia e Transplantes do Distrito Federal

ICSAP - Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária

ICIPE - Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada

IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

IGESDF - Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal

INE - Identificador Nacional de Equipes

InfoSaúde – Portal virtual de dados e informações sobre a situação da saúde no Distrito Federal

IPEDF CODEPLAN – Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (antiga CODEPLAN)

LACEN - Laboratório Central de Saúde Pública

LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias

LGBTI+ – Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgêneros, Intersexuais e Outros Grupos

PIP - Laudo de Inspeção Predial

LIRAA - Levantamentos Rápidos de Índice para Aedes Aegypti

LOA – Lei Orçamentária Anual

MAC – Média e Alta Complexidade

MIF – Mulher em Idade Fértil

MP - Ministério Público

MPX - Monkeypox

MS – Ministério da Saúde

NASF – Núcleo de Apoio a Saúde da Família

NEPS - Núcleo de Educação Permanente em Saúde da SES-DF

NGC – Núcleo de Gestão de Custos

NT – Nota Técnica

NV – Nascidos Vivos

OE – Objetivo Específico (Orçamento)*

OPAS - Organização Pan-Americana da Saúde

OPO - Organização de Procura de Órgão e Tecidos

OMS – Organização Mundial de Saúde

OPME – Órteses, Próteses e Materiais Especiais

OUV DF - Sistema de Ouvidoria do Distrito Federal

PAAC - Plano Anual de Compras e Contratações

PAQ - Plano de Ação para Qualidade

PAR-RUE - Plano de Ação Regional da Rede de Atenção às Urgências e Emergências

PAS – Programação Anual de Saúde

PAT - Plano Anual de Treinamento

PCD – Pessoa com Deficiência

PDAD - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios

PDAF - Política Distrital de Assistência Farmacêutica

PDPIS - Política Distrital de Práticas Integrativas em Saúde

PDS – Plano Distrital de Saúde

PDAN - Política Distrital de Alimentação e Nutrição

PDPAS - Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde

PEC- Prontuário Eletrônico do Cidadão

PEPS - Política de Educação Permanente em Saúde

PGR - Programa de Gerenciamento de Riscos

PIS – Práticas Integrativas em Saúde

PNAB - Política Nacional de Atenção Básica

PNAIS - Programa Nacional de Avaliação de Serviço de Saúde

PNAU - Política Nacional de Atenção às Urgências

PNGC - Programa Nacional de Gestão de Custos

PPA – Plano Plurianual

PRI - Planejamento Regional Integrado

PROADI-SUS - Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde

PSE – Programa Saúde na Escola

QualisAPS - Programa de Qualificação da Atenção Primária

QDD - Quadro Detalhamento Despesa

RA – Região Administrativa

RAAS - Registro das Ações Ambulatoriais de Saúde

RAPS – Rede de Atenção Psicossocial

RAS – Rede de Atenção à Saúde

RCPCD - Rede de Pessoa com Deficiência

RDC – Resolução de Diretoria Colegiada

RDCNT – Rede de Doenças Crônicas Não Transmissíveis

RDQA – Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior

REDEST - Rede Distrital de Atenção Referenciada de Saúde do Trabalhador

RMM – Razão de Mortalidade Materna

RENAME - Relação Nacional de Medicamentos Essenciais

RENASES - Relação Nacional de Ações e Serviços de Saúde

RIDE - Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno

RREO - Relatório Resumido de Execução Orçamentária

RSI - Regulamento Sanitário Internacional

RT-PCR - Reverse transcription polymerase chain reaction – Exame de detecção para o Covid-19, que em português significa Reação em Cadeia da Polimerase

RUE – Rede de Urgências e Emergências

SAA - Secretaria Adjunta de Assistência à Saúde

SAD – Serviço de Atenção Domiciliar

SAD-AC - Serviço de Atenção Domiciliar de Alta Complexidade

SADT- Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Terapia

SAEWEB-DF - Sistema de Auditoria do Distrito Federal

SAIS – Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde

SAG – Sistema de Acompanhamento Governamental

SAG – Secretaria de Estado de Gestão Administrativa do Distrito Federal

SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

SARGSUS - Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão

SARS-COV-2 - Coronavírus 2 da Síndrome Respiratória Aguda Grave

SBAR - Ficha de Transferência de Cuidado (mnemônico para Situação, Breve Histórico, Avaliação e Recomendação)

SCNES - Sistema de Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde

SEE - Secretaria de Estado de Educação

SEEC – Secretaria de Estado de Economia

SEI - Sistema Eletrônico de Informações

SEJUS - Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania

SEPD - Secretaria da Pessoa com Deficiência

SES-DF - Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal

SESPLAN – Sistema Estratégico de Planejamento

SIA – Sistema de Informações Ambulatoriais

SIAB - Sistema de Informação da Atenção Básica

SIAC - Sistema Integrado de Administração Financeira e Contábil

SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira

SIGGO – Sistema Integral de Gestão Governamental

SIGRH – Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos

SIGTAP - Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e Órteses, Próteses e Materiais Especiais do Sistema Único de Saúde

SIH – Sistema de Informações Hospitalares

SIM – Sistema de Informações de Mortalidade

SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação

SINASC – Sistemas de Informação sobre Nascidos Vivos

SISAB – Sistema de Informações em Saúde para a Atenção Básica

SISCONEP - Sistema de Controle de Emendas Parlamentares

SISMAC - Sistema de Controle de Limite Financeiro da Média e Alta Complexidade

SISREF - Sistema de Registro de Frequência da SES-DF

SISREG – Sistema de Regulação

SRTS - Sistema de Regulação de Transporte Sanitário

SUGEP – Subsecretaria de Gestão de Pessoas

SUPLANS – Subsecretaria de Planejamento em Saúde

SUS – Sistema Único de Saúde

SVO - Serviço de Verificação de Óbitos

SVS – Subsecretaria de Vigilância em Saúde

TABWIN – Tab para Windows – programa de tabulação dos bancos de dados do Ministério da Saúde

TB – Tuberculose

TCDF - Tribunal de Contas do Distrito Federal

TFD - Tratamento Fora de Domicílio

TJDFT - Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios -

TPD - Trabalho por Período Determinado

TRS - Terapia Renal Substitutiva

UBS – Unidade Básica de Saúde

UCI – Unidade de Cuidados Intermediários

UCP - Unidade de Internação em Cuidados Prolongados

UF - Unidade da Federação

UnB – Universidade de Brasília

UPA – Unidade de Pronto Atendimento

URD – Unidade de Referência Distrital

USCI – Unidade Setorial de Controle Interno

USTRAC - Unidade Setorial de Transparência e Controle Social

UTI – Unidade de Terapia Intensiva

VAN - Vigilância Alimentar e Nutricional

VISA – Vigilância Sanitária

VISPEA - Programa de Vigilância em Saúde das Populações Expostas a Agrotóxicos no Distrito Federal

VOIP - Voice over Internet Protocol, em português Voz sobre Protocolo de Internet

ZIKV – Zika Vírus

Introdução

A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) apresenta o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) do 1º Quadrimestre de 2023 (janeiro a abril), com o objetivo de prestar contas e tornar público as ações realizadas.

O RDQA está em consonância com a Portaria de Consolidação nº 1, de 28 de setembro de 2017, do Ministério da Saúde, que estabelece as Diretrizes para o processo de Planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), bem como com o Artigo nº 36, da Lei Complementar 141, de 13 de janeiro de 2012, que regulamentou o § 3º do Artigo 198 da Constituição Federal que trata da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle da Gestão da Saúde.

Este Relatório de Prestação de Contas foi construído com objetivo de atender à estrutura proposta pelo Sistema DigiSUS Gestor, Módulo Planejamento, instituído pela Portaria GM/MS nº 750, de 29 de Abril de 2019, que substituiu o Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão (SARGSUS) e trouxe a obrigatoriedade da utilização pelos Estados, Municípios e Distrito Federal na elaboração dos Relatórios Quadrimestrais e Anual de Gestão no âmbito do SUS, a partir do ano de 2018. Por conseguinte, o RDQA é enviado ao Conselho de Saúde do Distrito Federal por meio do DigiSUS Gestor para inclusão da *análise e apreciação* (art. 41 da Lei Complementar nº 141, de 13 de Janeiro de 2012). Destarte, a composição do RDQA deverá conter no mínimo as seguintes informações:

I - Montante e Fonte dos Recursos aplicados no período;

II - Auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - Oferta e Produção de Serviços Públicos na rede assistencial Própria, Contratada e Conveniada, comparando esses dados com os Indicadores de Saúde da população em seu âmbito de atuação.

É importante observar que os resultados, tanto da produção dos serviços quanto dos indicadores, são preliminares, pois os bancos de dados possuem periodicidade de atualização maior do que o período reservado para esta prestação de contas. A situação ocorre em virtude da forma de contabilização dos dados de produção geridos pelos Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Portanto, verifica-se que, assim como em outros sistemas de informação utilizados, há a entrada de dados retroativamente e os dados estão sujeitos à retificação no período de até três meses (a contar da alta do paciente). Em caso de inconsistências nos dados de internação,

estes estarão sujeitos à retificação no período de 6 meses para reapresentação das Autorizações de Internação Hospitalar (AIH).

Os dados de investigação dos óbitos, por sua vez, somente encerram-se com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional, que ocorre após 16 meses do término do ano vigente.

Portanto, a estrutura de composição do RDQA da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal é como segue:

- Dados Demográficos e de Morbimortalidade do Distrito Federal;
- Rede Física de Saúde Prestadora dos Serviços ao SUS;
- Produção de Serviços no SUS;
- Força de Trabalho da SES-DF;
- Programação Anual de Saúde;
- Execução Orçamentária da SES-DF;
- Doenças Infecciosas: Covid-19, Monkeypox e Arboviroses no Distrito Federal;
- Auditorias e Ouvidorias.

Por fim, salienta-se que nas Considerações Finais foram evidenciadas outras ações que não foram contempladas ao longo da estrutura formal do documento, mas que pela sua relevância merecem destaque.

1. Dados Demográficos e de Morbimortalidade



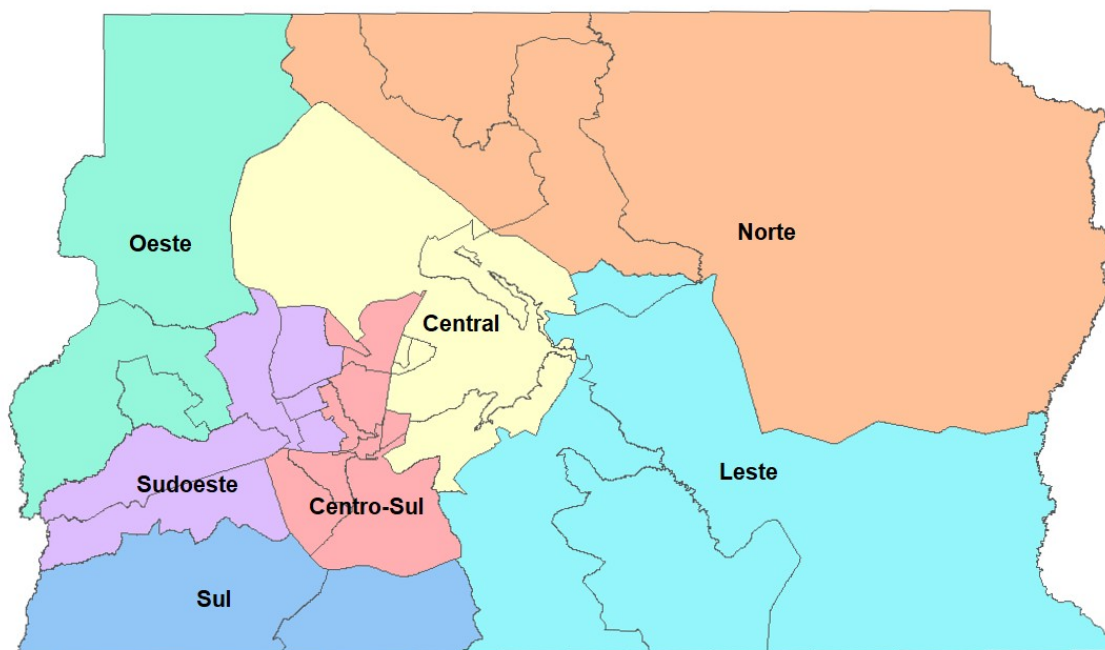
1.1 Dados Demográficos e Socioeconômicos

A Constituição Federal de 1.988 estabeleceu que ao Distrito Federal cabe as competências reservadas tanto aos Estados como aos Municípios. Desta maneira, a Unidade Federativa é híbrida em relação às competências Legislativas e aos termos de Finanças Públicas, tendo em vista receber transferências específicas pela sua condição, bem como aportes relativos às suas competências cumulativas. Atualmente o DF é dividido em 35 Regiões Administrativas (RA), com uma delimitação territorial de 5.760,784 km², população estimada de 3.130.014 pessoas (projeção para o ano de 2023, CODEPLAN1) e densidade demográfica de 543,33 habitantes por km².

No Decreto nº 39.546, de 19 de dezembro de 2018, o governador do Distrito Federal dispôs sobre a Estrutura Administrativa da Secretaria de Estado de Saúde do DF (SES-DF), que passou a ser organizada em Administração Central; Superintendências e Regiões de Saúde; Unidades de Referência Distrital (URD) e Órgãos vinculados. Destarte, foi o Decreto Distrital nº 37.515 de 2016 que definiu as Regiões de Saúde como um “espaço geográfico contínuo constituído por agrupamentos de Regiões Administrativas limítrofes com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde”.

Portanto, as Regiões de Saúde foram originadas considerando as relações entre bases geográficas e populacionais, estruturas, serviços e singularidades regionais. Assim, foram organizadas em Região Oeste, Sudoeste, Sul, Centro-Sul, Central, Norte e Leste, conforme Figura 1.

Figura 1. Mapa das Regiões de Saúde do Distrito Federal, SES-DF, 2023.



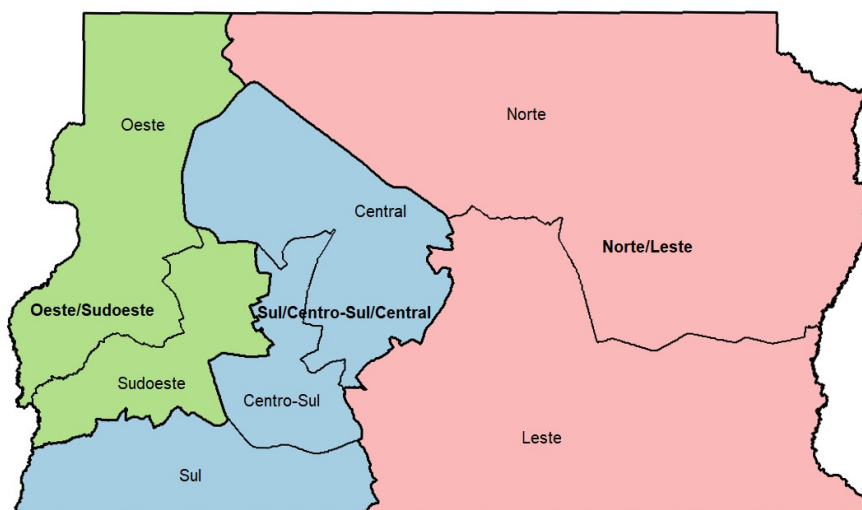
Fonte: Decreto nº 37.515 de 26 de julho de 2016 e alterações posteriores. Elaboração: SES/SUPLANS/CPLAN/DIPLAN/GMOAS.

Ainda com o objetivo de regionalizar ações de saúde no âmbito do Distrito Federal, como modo de integrar ainda mais as Regiões de Saúde e as Redes de Atenção à Saúde (RAS), especialmente para atender melhor a demanda de saúde de média e alta complexidade, foram criadas em 2020 (Diário Oficial do DF Nº 109 de 2020) três Macrorregiões de Saúde:

- **Macrorregião 1:** Regiões de Saúde Oeste e Sudoeste;
- **Macrorregião 2:** Regiões de Saúde Sul, Centro-Sul e Central; e
- **Macrorregião 3:** Regiões de Saúde Norte e Leste.

Destaca-se que a instituição das Macrorregiões é importante para o desenvolvimento do Planejamento Ascendente, previsto na Lei nº 8.080 de 1.990 e capítulo III do Decreto nº 7.508 de 2.011, por meio da implantação do Planejamento Regional Integrado (PRI).

Figura 2. Delimitação Geográfica das 3 Macrorregiões de Saúde, SES-DF, 2022.

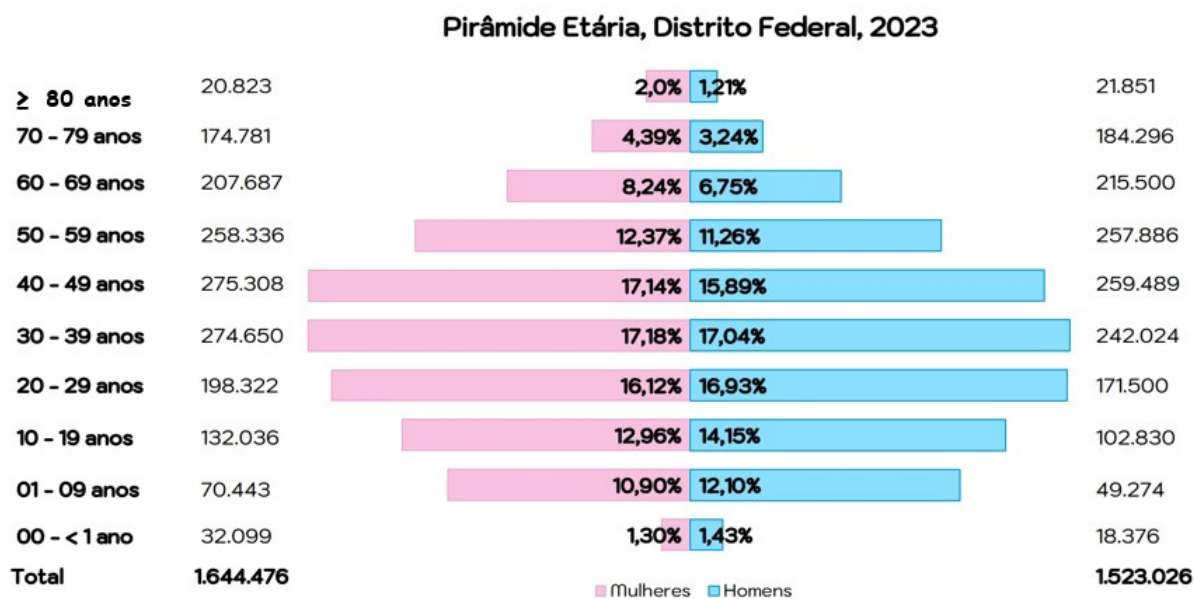


Fonte: Decreto nº 37.515 de 26 de julho de 2016 e alterações posteriores. Elaboração: SES/SUPLANS/CPLAN/DIPLAN/GMOAS.

Por conseguinte, subsidiado por dados Demográficos e Epidemiológicos, o Planejamento em Saúde realizado pela SES-DF considera a análise situacional de cada Região Administrativa – na perspectiva da Região de Saúde e da Macrorregião de Saúde. Os dados Sociodemográficos do DF podem ser acompanhados por meio dos levantamentos realizados pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF CODEPLAN), e pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Além disso, a SES-DF disponibiliza, por meio do site Info Saúde-DF (utilizando dados do IPEDF), a Projeção da População do DF, aberto tanto para profissionais de saúde como para a população em geral.

Segundo estudos da CODEPLAN ⁽¹⁾, a população do DF possui previsão de crescimento de 1,2% ao ano, entre 2020 e 2025, chegando a 3.402.180 habitantes em 2030. A pirâmide etária do DF tem apresentado contínuo estreitamento da base e alargamento de seu topo, demonstrando processo de envelhecimento da população, que acentuou com o passar dos anos. A projeção para 2023 totaliza uma população de 3.167.502 habitantes. Há maior prevalência de mulheres, com 1.644.476 habitantes, correspondendo a 51,3%.

Gráfico 1. Pirâmide Populacional, por sexo e faixa etária, DF, 2023.



Fonte: CODEPLAN com base nas projeções do IBGE para o Distrito Federal. Disponível em: <https://info.saude.df.gov.br/projecao-da-populacao-do-df-salasisit/>, acesso em 01/08/2023 (1).

Conforme Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios ⁽²⁾, as três Regiões de Saúde mais populosas do DF são Sudoeste, Oeste e Centro-sul, respectivamente. Existe maior quantidade de mulheres em comparação aos homens em todas as Regiões de Saúde. Entretanto, tratando-se das Regiões Administrativas (RA), apenas Estrutural e SIA possuem maior população masculina que feminina.

No que tange ao indicador de Renda Domiciliar Per Capita, é possível perceber que a Região de Saúde com a maior renda é a Central, bem acima das outras Regiões. Contudo, o Varjão é a única RA

¹() GDF. Secretaria de Economia do Distrito Federal. Companhia de Planejamento do Distrito Federal - CODEPLAN. Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do Distrito Federal 2020-2023 - Resultados [Internet]. Brasília; 2022. p. 68. Available from: <https://www.codeplan.df.gov.br/estudos-populacionais/>

²() GDF. Secretaria de Economia do Distrito Federal. Companhia de Planejamento do Distrito Federal - CODEPLAN. Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - PDAD 2021 [Internet]. Brasília; 2022. p. 154. Available from: <https://www.codeplan.df.gov.br/pdad-2021-3/>

de baixa renda pertencente a Região de Saúde Central (R\$ 1.210,53). As três RA com maior renda no DF são Lago Sul (R\$ 10.979,13), Park Way (R\$ 7.957,38) e Sudoeste/Octogonal (R\$ 7.842,20). Enquanto que as de menor renda são SCIA/Estrutural (R\$ 695,37), Fercal (R\$ 892,71) e Pôr do Sol/Sol Nascente (R\$ 915,52).

O Coeficiente de Gini é utilizado para medir a concentração de renda, onde 0 corresponde à completa igualdade (no caso do rendimento, por exemplo, toda a população recebe o mesmo salário) e 1 corresponde à completa desigualdade (onde uma pessoa recebe todo o rendimento e as demais nada recebem). O último Censo Demográfico realizado pelo IBGE e já divulgado, em 2010, trouxe o resultado de 0,63 para o DF. A CODEPLAN, entretanto, fez uma estimativa do indicador baseado na renda domiciliar de cada Região Administrativa no ano de 2021, com resultado de 0,53, o que pode indicar redução da inequidade, informação que será confirmada com os dados do próximo censo. Por fim, destaca-se na Tabela 1 a relação inversamente proporcional entre a Renda Domiciliar média e o percentual de população SUS dependente do DF.

Tabela 1. Percentual de População Sus Dependente por Renda Domiciliar média no Distrito Federal, 2021.

Renda	Renda Domiciliar Média (R\$)	População SUS Dependente (%)
Alta	15.159,22	24,70
Média-alta	6.845,95	56,10
Média-baixa	4.360,12	80,30
Baixa	2.860,08	88,20
Distrito Federal	6.938,36	67,50

Fonte: CODEPLAN. Dados PDAD 2021. Adaptado por SES/SUPLANS/CPLAN/DIPLAN/GMOAS.

Tabela 2. População, por Região Administrativa e Região de Saúde, Distrito Federal, 2021.

Região Administrativa / Região de Saúde	População Total	População Masculina	População Feminina	Domicílios	Morador por domicílio	Renda domiciliar per capita (R\$)	Índice de Gini
Plano Piloto	224.848	104.687	120.161	91.294	2,46	7.051,56	0,38
Lago Norte	37.539	18.093	19.446	13.897	2,70	6.489,04	0,44
Lago Sul	30.446	14.714	15.732	9.018	3,38	10.979,13	0,33
Cruzeiro	30.860	14.186	16.674	11.323	2,73	4.464,05	0,39
Varjão	8.953	4.384	4.569	2.497	3,59	1.210,53	0,42
REGIÃO CENTRAL	332.646	156.064	176.582	128.029	2,73	6.483,04	0,39
Guará	142.083	65.817	76.266	47.060	3,02	3.678,59	0,41
Riacho Fundo II	72.988	35.846	37.142	16.722	4,36	1.563,63	0,41
Sudoeste/ Octogonal	55.366	26.058	29.308	23.546	2,35	7.842,20	0,36
Riacho Fundo	44.464	21.096	23.368	12.667	3,51	2.060,19	0,49
SCIA/Estrutural	37.527	19.009	18.518	10.640	3,53	695,37	0,39
Núcleo Bandeirante	24.093	11.213	12.880	8.308	2,90	2.892,00	0,37
Park Way	23.081	11.176	11.905	6.098	3,79	7.957,38	0,46
Candangolândia	16.339	7.810	8.529	4.703	3,47	2.430,63	0,43
SIA	1.737	1.167	570	905	1,92	2.761,06	0,43
REGIÃO CENTRO-SUL	417.678	199.192	218.486	130.649	3,47	2.761,06	0,41
São Sebastião	118.972	58.168	60.804	31.776	3,74	1.063,10	0,37
Paranoá	69.858	33.622	36.236	20.969	3,33	1.102,30	0,43
Itapoã	65.373	32.450	32.923	17.168	3,81	1.041,74	0,36
Jardim Botânico	53.045	26.035	27.010	21.237	2,50	6.003,78	0,42
REGIÃO LESTE	307.248	150.275	156.973	91.150	3,54	1.082,70	0,39
Planaltina	186.498	90.136	96.362	49.852	3,74	1.308,58	0,45
Sobradinho II	78.837	38.006	40.831	25.951	3,04	1.560,17	0,42
Sobradinho	73.438	34.543	38.895	23.131	3,17	2.619,29	0,47
Fercal	9.388	4.738	4.650	1.848	5,08	892,71	0,37
REGIÃO NORTE	348.161	167.423	180.738	100.782	3,46	1.434,37	0,44
Ceilândia	350.347	166.025	184.322	110.111	3,18	1.727,54	0,48
Sol Nascente / Pôr do Sol	93.217	46.364	46.853	29.114	3,20	915,52	0,37
Brazlândia	55.879	27.054	28.825	15.408	3,63	1.213,61	0,40
REGIÃO OESTE	499.443	239.443	260.000	154.633	3,34	1.285,55	0,42
Samambaia	247.629	119.676	127.953	68.788	3,60	1.806,43	0,46
Taguatinga	210.498	96.824	113.674	76.553	2,75	2.592,19	0,43
Recanto das Emas	133.564	64.229	69.335	36.420	3,67	1.154,81	0,42

Águas Claras	120.107	57.012	63.095	52.014	2,31	5.900,79	0,34
Arniqueiras	47.045	22.961	24.084	14.493	3,25	2.827,13	0,52
Vicente Pires	78.561	38.865	39.696	25.292	3,11	2.987,56	0,44
REGIÃO SUDOESTE	837.404	399.567	437.837	273.560	3,18	2.709,66	0,44
Gama	137.331	65.569	71.762	46.819	2,93	1.772,87	0,42
Santa Maria	130.970	62.890	68.080	38.190	3,43	1.503,46	0,44
REGIÃO SUL	268.301	128.459	139.842	85.009	3,18	1.638,17	0,43
Distrito Federal²	3.010.881	1.440.423	1.570.458	963.812	3,12	3.001,53	0,53

Fonte: CODEPLAN. Dados PDAD 2021. Adaptado por Região de Saúde por SES/SUPLANS/CPLAN/DIPLAN/GMOAS.

Notas: Os valores descritos se referem às delimitações espaciais segundo o desenho amostral da PDAD 2021. As estimativas populacionais não contemplam a população estritamente rural do Distrito Federal, conforme desenho amostral da PDAD 2021. Valores a preços de julho de 2021, conforme relatórios da PDAD: <http://pdad2021.codeplan.df.gov.br/>. A renda domiciliar per capita por região de saúde foi feita com base na média entre as regiões administrativas. Índice de Gini calculado com base na renda domiciliar da região. O cálculo por região de saúde foi realizado por meio da média entre as Regiões Administrativas.

1.2 Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno

Uma parcela significativa das populações fronteiriças do DF se desloca cotidianamente para trabalhar, estudar e acessar aos serviços de saúde públicos disponíveis nesta Unidade da Federação, impactando diretamente no número de atendimentos realizados. Conseqüentemente, os aspectos geopolíticos, sociodemográficos e sanitários correlatos devem ser previstos na organização do Sistema de Saúde do DF, de forma a comportar a população do entorno de maneira adequada, em observância aos princípios de Universalidade de Acesso e Integralidade da Assistência do SUS. Com o intuito de mobilizar os gestores e expandir a capacidade operacional entre o DF e entorno, foi criada em 1998, por meio da Lei Complementar nº 94, a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal em Entorno (RIDE-DF). Sua criação teve como objetivo articular ações administrativas da União com os Municípios que fazem parte de sua composição.

Para tanto, buscou-se realizar o planejamento do conjunto de serviços públicos comuns a esses entes federados, promovendo melhorias nas políticas públicas em escala regional para facilitar o desenvolvimento integrado e reduzir as diferenças socioeconômicas, em especial, de infraestrutura e geração de empregos. Atualmente a RIDE-DF é composta pelo Distrito Federal, 4 Municípios do Estado de Minas Gerais e 29 Municípios do Estado de Goiás. Ocupa uma área de 94.570,39 quilômetros quadrados e sua população estimada pelo IBGE em 2021 é de 4.808.484 milhões de habitantes.

Figura 3. Mapa da RIDE, 2023.



Fonte: IBGE. População residente estimada para o ano de 2021. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6579/>, acesso em 15/09/2023.

No centro do território está a área mais densa, composta pelo Distrito Federal (3.130.014 habitantes), detentor de aproximadamente 65% da população da RIDE-DF. Há uma grande área conurbada na direção sul BR-040, incluindo-se nessa região os Municípios de Valparaíso de Goiás (175.720 habitantes), Cidade Ocidental (74.370 habitantes), Novo Gama (119.649 habitantes) e Luziânia (214.645 habitantes) que representam 12,15% da população da RIDE.

Outros Municípios bastante populosos são Águas Lindas de Goiás com 222.850 habitantes (margens da BR-070), Formosa com 125.705 habitantes (margens da BR-020), Planaltina com 91.345 habitantes (BR-010) e Santo Antônio do Descoberto com 76.871 habitantes (BR-060).

Segundo dados dos Sistemas de Informações Ambulatoriais e Hospitalares (extraídos em 29/08/2023) no primeiro quadrimestre de 2023, a população que reside em um dos municípios da RIDE (com exceção do DF) somaram 14.478 Autorizações de Internações Hospitalares (AIH) em hospitais públicos do Distrito Federal, representando 20% de todas as internações realizadas. Sob um outro prisma, de todas as internações referente a população dos municípios da RIDE, o DF foi responsável por assistir 48,9% dessa demanda. O Hospital Geral do Gama – HRG é a unidade que interna, proporcionalmente, os pacientes originários da RIDE: 53% das suas internações é referente à pacientes do entorno. Além disso, para essa mesma população, foram realizados 729.761 procedimentos ambulatoriais no mesmo período, refletindo em 5% da produção.

1.3 Perfil Epidemiológico

1.3.1 Natalidade

O perfil de natalidade é definido a partir dos dados obtidos pelo Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), sistema nacional criado pelo Ministério da Saúde que disponibiliza dados epidemiológicos sobre os nascimentos. Destaca-se que os dados do SINASC envolvem todos os nascimentos ocorridos, seja por meio do parto domiciliar, bem como nas unidades públicas e privadas.

O conhecimento sobre o perfil de natalidade e de fecundidade da população, bem como a associação de fatores epidemiológicos e socioeconômicos são fundamentais para o planejamento e avaliações em saúde, especialmente no que se refere à saúde da mulher e do recém-nascido.

A natalidade expressa à frequência de nascidos vivos e sofre influência da estrutura da população quanto à idade e ao sexo. Taxas elevadas, em geral, associam-se às baixas condições

socioeconômicas de uma população, mas também podem refletir uma população com perfil etário jovem, com uma grande proporção de mulheres em idade fértil. A taxa bruta de natalidade é calculada dividindo-se o número de nascidos vivos pela população residente no período avaliado.

O Distrito Federal vem observando uma tendência na redução da natalidade nos últimos anos. No ano de 2022 nasceram 35.929 crianças de mães residentes no Distrito Federal, correspondendo a uma taxa de natalidade de 11,5 nascidos vivos por mil habitantes. Nota-se redução de 6,7% no número de nascidos vivos em relação ao ano anterior, com 38.034 nascimentos e taxa de 12,3 nascidos vivos por mil habitantes. Portanto, evidencia-se tendência de redução da natalidade no Distrito Federal para os próximos anos.

No primeiro quadrimestre de 2023 foram notificados 16.269 nascimentos ocorridos no DF, destes 12.113 de mães residentes. No mesmo período de 2022, nasceram 12.316 crianças de mães residentes. A comparação entre os períodos demonstra uma redução de 1,6%. Esses dados são parciais e provisórios, de forma que ainda não é possível a análise da taxa de natalidade e fecundidade do período.

Tabela 3. Número de nascidos vivos. Distrito Federal, 1º quadrimestres de 2022 e 2023.

2022

Gênero	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total	%
Masculino	1.558	1.473	1.621	1.612	6.264	50,9
Feminino	1.544	1.428	1.612	1.467	6.051	49,1
Não informado	0	0	0	1	1	0,0
Total	3.102	2.901	3.233	3.080	12.316	100,0

2023

Gênero	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total	%
Masculino	1.579	1.483	1.730	1.447	6.239	51,5
Feminino	1.527	1.398	1.522	1.426	5.873	48,5
Não informado	0	0	1	0	1	0,0
Total	3.106	2.881	3.253	2.873	12.113	100,0

Fonte: SINASC. Dados provisórios extraídos em 05/07/2023, sujeitos à atualização. Elaborado por GIASS/DIVEP/SVS.

A distribuição dos nascimentos, conforme a faixa etária materna no momento do parto, demonstra maior prevalência entre os anos de 20 a 39 anos, totalizando 85,5%, conforme tabela a seguir.

Tabela 4. Nascidos vivos distribuídos por faixa etária materna. Distrito Federal, 1º quadrimestre de 2023.

Faixa Etária	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total	%
10 a 14	7	7	10	6	30	0,2
15 a 19	218	223	219	205	865	7,1
20 a 24	618	590	597	606	2.411	19,9
25 a 29	741	685	772	681	2.879	23,8
30 a 34	692	695	802	640	2.829	23,4
35 a 39	586	505	607	526	2.224	18,4
40 a 44	224	160	228	195	807	6,7
45 a 49	19	15	18	13	65	0,5
≥ 50	1	1	0	1	3	0,0
Total	3.106	2.881	3.253	2.873	12.113	100,0

Fonte: SINASC. Dados provisórios extraídos em 05/07/2023, sujeitos à atualização. Elaborado por GIASS/DIVEP/SVS/SES-DF.

Dentre os estabelecimentos de saúde, os hospitais privados contribuíram negativamente para os resultados apresentados, onde os partos cesáreos (4.056) foram mais prevalentes correspondendo a 78,2%. Por sua vez, nos hospitais da rede SES-DF foram notificados 7.718 nascimentos no primeiro quadrimestre e maior proporção de partos vaginais (52,2%).

Tabela 5. Nascidos vivos por tipo de parto. Distrito Federal, 1º quadrimestre de 2023.

Tipo de Parto	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total	%
Cesário	1.795	1.692	1.913	1.636	7.036	58,1
Vaginal	1.310	1.185	1.338	1.234	5.067	41,8
Não Informado	1	4	2	3	10	0,1
Total	3.106	2.881	3.253	2.873	12.113	100,0

Fonte: SINASC. Dados provisórios extraídos em 05/07/2023, sujeitos à atualização. Elaborado por GIASS/DIVEP/SVS/SES-DF.

No que diz respeito aos nascidos vivos quanto às regiões de saúde de residência da mãe, observa-se que a região Sudoeste apresentou o maior número de nascimentos (3.238; 26,7%), seguida da Oeste (1.903; 15,7%) e da Norte (1.584; 13,1%). Juntas as 3 somaram 55,5% dos nascidos vivos do Distrito Federal, de acordo com a tabela 6.

Tabela 6. Nascidos vivos, por região de saúde de residência da mãe. Distrito Federal, 1º quadrimestre de 2023.

Região de Saúde	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	N	%
Central	296	259	351	277	1.183	9,8
Centro Sul	363	358	387	320	1.428	11,8
Leste	359	347	369	353	1.428	11,8
Norte	396	401	413	374	1.584	13,1
Oeste	478	459	498	468	1.903	15,7
Sudoeste	851	751	867	769	3.238	26,7
Sul	291	238	292	238	1.059	8,7
Sem informação	72	68	76	74	290	2,4
Total	3.106	2.881	3.253	2.873	12.113	100,0

Fonte: SINASC. Dados provisórios extraídos em 05/07/2023, sujeitos à atualização. Elaborado por GIASS/DIVEP/SVS/SES-DF.

Ressalta-se que os dados apresentados são provisórios, extraídos em 05/07/2023, e sofrerão alterações até a conclusão do banco de dados do sistema de monitoramento (SINASC).

1.2.2 Morbidade

A Morbidade demonstra o comportamento de doenças e agravos na população em um dado período, permitindo o monitoramento do perfil de adoecimento com base na análise dos motivos de procura aos serviços de saúde, bem como possibilita o planejamento e criação de estratégias para ações de promoção, proteção, prevenção e tratamento.

Os dados analisados são referentes às AIH registradas no Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), que apresentam as principais causas de internações de pessoas residentes no DF, conforme a Classificação Internacional de Doenças (CID-10).

Tabela 7. Internações, por Capítulos do CID-10 e Faixa Etária, Distrito Federal, 1º Quadrimestre de 2023.

Capítulos CID-10	< 01	1-4	5-9	10-14	15-19	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65-69	70-74	75-79	≥ 80	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	439	515	285	162	74	119	141	134	157	176	168	202	190	195	177	183	144	301	3.762
II. Neoplasias (Tumores)	10	264	197	157	78	53	115	115	247	371	481	409	514	479	474	338	279	262	4.843
III. Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários.	51	78	61	41	40	56	44	30	34	53	51	36	29	13	29	13	15	8	682
IV. Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas.	74	62	50	71	43	41	38	35	37	60	73	103	103	83	95	66	48	47	1.129
V. Transtornos mentais e comportamentais.	0	21	24	80	152	227	218	169	194	179	135	127	101	59	27	19	24	46	1.802
VI. Doenças do sistema nervoso.	108	217	150	133	49	54	63	51	62	88	96	100	76	74	67	59	26	93	1.566
VII. Doenças do olho e anexos.	7	18	19	12	10	23	13	20	20	38	46	49	61	75	63	63	40	18	595
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide.	17	86	32	25	6	3	5	4	5	4	11	11	4	3	4	1	1	3	225
IX. Doenças do aparelho circulatório.	55	43	60	44	29	51	67	108	160	263	337	513	595	612	633	573	424	591	5.158
X. Doenças do aparelho respiratório.	2.364	2.261	1.211	259	60	67	108	76	88	105	119	130	131	148	156	199	137	333	7.952
XI. Doenças do aparelho digestivo.	76	200	257	215	179	269	415	349	380	513	490	451	476	420	340	259	160	211	5.660
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo.	33	145	87	54	31	54	55	37	57	69	70	78	73	46	50	51	24	46	1.060
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.	3	32	55	53	39	26	52	78	72	91	118	79	84	68	40	34	23	16	963
XIV. Doenças do aparelho geniturinário.	94	169	143	135	153	227	255	247	285	315	311	262	281	242	229	193	135	221	3.897
XV. Gravidez, parto e puerpério	2	0	0	84	2.000	4.471	4.371	3.074	2.033	863	68	5	2	1	0	1	0	0	16.975
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal.	6.547	6	1	2	8	24	28	17	4	12	1	0	1	0	0	0	0	0	6.651
XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas.	223	113	96	75	39	20	14	7	11	8	13	9	6	2	7	2	3	1	649
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte.	113	265	177	132	36	59	61	71	76	77	75	118	81	109	65	56	53	82	1.706
XIX. Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas.	75	315	278	262	352	559	679	617	632	653	513	521	423	362	255	213	168	266	7.143
XX. Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
XXI. Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde.	53	109	103	85	39	73	118	170	166	145	82	40	44	42	27	18	11	23	1.348
XXII. Códigos para propósitos especiais.	1	0	0	0	0	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	5
Total	10.345	4.919	3.286	2.081	3.417	6.476	6.862	5.409	4.721	4.083	3.258	3.243	3.275	3.033	2.738	2.341	1.715	2.569	73771

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Fornecido por SES/SUPLANS/DICS/GEPI. Dados extraídos em 27/06/2023.

No 1º quadrimestre de 2023, observa-se um do total de 73.771 internações. Os cinco motivos mais frequentes de internações por capítulos do CID foram: (1) XV. Gravidez, parto e puerpério (23,01%); (2) X. Doenças do aparelho respiratório (10,78%); (3) XIX. Lesões envenenamento e algumas outras consequências causas externas (9,68%); (4) XVI Algumas afecções originadas no período perinatal (9,02%); e (5) XI. Doenças do aparelho digestivo (7,67%). Destacam-se ainda, pela relevância epidemiológica, as IX Doenças do aparelho circulatório (6,99%), II. Neoplasias (tumores) (6,56%) e I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias (5,10%).

No comparativo com o 1º quadrimestre de 2022, quanto ao total de internações, observa-se uma discreta redução no número de AIH em torno de 1,92% no 1º quadrimestre de 2023. As maiores quedas foram observadas nos capítulos I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias, sobretudo em relação aos CID B34.4 Infecção pelo Vírus de Localização Não Específica (redução de 91,81%) e A90 Dengue Clássico (redução de 58,55%). No primeiro caso, pode-se inferir que as vacinas contra a Covid-19 aplicadas na população do DF desde 2021 tiveram efeitos positivos na redução das internações, uma vez que sem elas, os números de afetados pela crise sanitária poderiam ter sido bem maiores.

Na observação por faixa etária têm-se algumas especificidades a discriminar. Na faixa etária de menores de 1 ano (10.345 internações) as principais internações foram para o CID XVI - Algumas afecções originadas do período perinatal (3,29% do total para esse grupo), porém uma redução de 2,05% no comparativo com o mesmo período do ano anterior; e para o capítulo X - Doenças do aparelho respiratório (2.364 internações, 22,85% do total desse grupo), porém um aumento de 36,33% destas ocorrências em 2023. Observou-se um aumento de casos como bronquite aguda não especificada e bronquiolite aguda no 1º quadrimestre de 2023. As internações por doenças do aparelho respiratório permanecem como principal motivo de internação até a idade dos 9 anos. Na faixa etária 15 a 39 anos há maior prevalência de internações relacionada ao capítulo XV - Gravidez, parto e puerpério (n= 15.949) representando 60% do total para esse grupo, todavia houve redução de 5,18% em 2023. Percebeu-se uma queda de 57,55% desta ocorrência de internação quando se avalia a faixa de 40 a 44 anos. Nas faixas acima de 50 anos, o principal motivo de internação foi o capítulo IX - Doenças do aparelho circulatório (3.941 internações), o correspondente a 20,84% do total para esse grupo, todavia uma redução de 6,39% no 1º quadrimestre de 2023. A segunda causa de internação concentrou-se no capítulo II - Neoplasias com 2.755 internações, representando 14,57% do total desse grupo.

Tabela 8. Internações, por local de internação e gênero, SES-DF, 3º quadrimestre de 2023.

Local	Masculino	Feminino	Total	%
Região Central	1.644	2.578	4.222	5,72%
Região Centro-Sul	850	657	1.507	2,04%
Região Leste	1.969	3.313	5.282	7,16%
Região Norte	3.034	5.526	8.560	11,60%
Região Oeste	2.815	4.593	7.408	10,04%
Região Sudoeste	3.843	7.078	10.921	14,80%
Região Sul	4.772	8.103	12.875	17,45%
URD	8.131	8.438	16.569	22,46%
Serviços Centralizados	0	0	0	0,00%
Serviços Contratados / Conveniados	2.633	3.794	6.427	8,71%
Total	29.691	44.080	73.771	100,00%

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/DICS/GEPI. Dados extraídos em 29/06/2023. Sujeitos a alterações.

Em números absolutos, do total de 73.771 internações, as mulheres representam 59,75% ao passo que os homens representam 40,25% das internações no primeiro quadrimestre de 2023. A Região com o maior número de internações foi a Sul (12.875 internações), seguida da Região Sudoeste (10.921 internações), onde juntas, essas regiões representam 32,25% do total das internações no DF. Os estabelecimentos que compõem as Unidades de Referências Distritais (HBDF, HMIB, HCB, HSVP e HAB) representam o maior índice de internações (22,46%), possivelmente por prestarem serviços especializados e de maior complexidade. As principais causas associadas às internações femininas são a gravidez, parto e puerpério, com 16.975 internações, juntamente com doenças do aparelho respiratório (3.578 internações).

Quanto às internações masculinas, a maior frequência está relacionada a lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas com 4.810 internações, seguido das doenças do aparelho respiratório (4374 internações), como segunda causa de internação na SES DF observa-se que as doenças respiratórias, infere-se que a antecipação das doenças respiratórias seja a causa para o aumento destas internações. Convém ainda ressaltar que fatores biológicos, genéticos, históricos e comportamentais se combinam e incidem de forma e intensidade diferentes em homens e mulheres.

Tabela 9. Internações por estabelecimento de saúde, SES-DF, 1º quadrimestre de 2023.

Estabelecimento de Saúde	n	%
Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF)	7.837	10,62
Hospital Regional de Taguatinga (HRT)	7.599	10,30
Hospital Regional de Santa Maria (HRSM)	7.431	10,07
Hospital Regional do Gama (HRG)	5.444	7,38
Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB)	5.404	7,33
Hospital Regional Leste (HRL)	5.134	6,96
Hospital Regional de Ceilândia (HRC)	4.847	6,57
Hospital Regional de Sobradinho (HRS)	4.332	5,87
Hospital Regional de Planaltina (HRP)	4.228	5,73
Hospital Regional da Asa Norte (HRAN)	4.222	5,72
Hospital Universitário de Brasília (HUB) *	3.563	4,83
Hospital Regional de Samambaia (HRSAM)	3.322	4,50
Hospital Regional de Brazlândia (HRBz)	2.561	3,47
Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB)	2.398	3,25
Hospital Regional do Guará (HRGu)	1.507	2,04
Instituto de Cardiologia e Transplantes do Distrito Federal (ICTDF) *	1.286	1,74
Hospital São Vicente de Paulo (HSVP)	585	0,79
Hospital de Apoio de Brasília (HAB)	345	0,47
Centro Brasileiro de Visão (CBV) *	323	0,44
Home Hosp. Ort. Med Esp*	301	0,41
Hospital Lago Sul*	259	0,35
Hospital São Francisco*	221	0,30
Hospital São Mateus*	205	0,28
Casa de Parto São Sebastião	148	0,20
Hospital Anchieta	93	0,13
Pronto Socorro de Fraturas	89	0,12
IMPAR Águas Claras	35	0,05
Domed*	29	0,04
Hospital Santa Marta*	23	0,03
Total	73.771	100

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/DICS/GEPI. Extração em 29/06/2023, sujeitos a alterações.

O hospital com maior número de internações é o Hospital de Base do DF com 7.837 Autorizações de Internação Hospitalar (AIH), seguido do Hospital Regional de Taguatinga (7.599 AIH), o Hospital Regional de Santa Maria (7.431 AIH), o Hospital Regional do Gama (5.444 AIH), o Hospital Materno Infantil de Brasília (5.404 AIH) e o Hospital Regional Leste (5.134 AIH), onde que juntos representam 52,66% do total da Rede SES-DF (73.771).

Os procedimentos mais realizados nessas unidades foram, principalmente: Parto normal (2.667 AIH), Tratamento de outros transtornos originados no período perinatal (2.284), parto cesáreo (1.986 AIH) e Diagnósticos e/ou atendimento de urgência em clínica pediátrica (1.501 AIH). No que diz respeito as faixas etárias dessas internações, as principais foram: de 0 a 1 ano de idade com 6.413 Internações seguida das faixas etárias de 20 a 24 anos e 25 a 29 anos e 30 a 34, que juntas somaram 9.580 Internações, principalmente para parto (normal e cesáreo).

1.2.3 Mortalidade

O estudo do perfil de mortalidade é basilar para o conhecimento das condições de saúde e doenças da população. Saber onde e quantos morrem, do que morrem, com que idade e quais as circunstâncias do óbito, é importante para a avaliação do acesso e da qualidade do sistema de saúde. Além disso, para reorientar as políticas públicas de saúde, quando necessário. A mortalidade é um importante componente da dinâmica demográfica, afetando o crescimento populacional, além de ser um fenômeno biológico e cultural que expressa o estado socioeconômico.

Os dados epidemiológicos de mortalidade são obtidos do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), disponibilizado pelo Ministério da Saúde. No Distrito Federal este sistema é administrado pela Gerência de Informação e Análise de Situação em Saúde (GIASS), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS). Esse sistema engloba tanto os dados de óbitos ocorridos em instituições públicas como privadas, no domicílio e outros locais, como via pública. Além disso, também inclui os óbitos de residentes no Distrito Federal ocorridos em outras Unidades da Federação.

No 1º quadrimestre de 2023 foram notificados no SIM 4.495 óbitos em residentes do DF, sendo o sexo masculino o mais prevalente com 2.440 óbitos (54,3%). A faixa etária mais prevalente foi a de 80 anos ou mais com 1.363 óbitos (30,3%), seguidas de 75 a 79 anos (456 óbitos, 10,1%) e 65 a 69 anos e 70 a 74 anos, ambas com 409 óbitos (9,1%). A tabela abaixo informa a distribuição dos óbitos por região de saúde de residência. A Região Sudoeste possui maior prevalência de óbitos (1.200, 29,7%), seguida pela Região Oeste (808 óbitos, 18%) e a Região Central (573 óbitos, 12,7%).

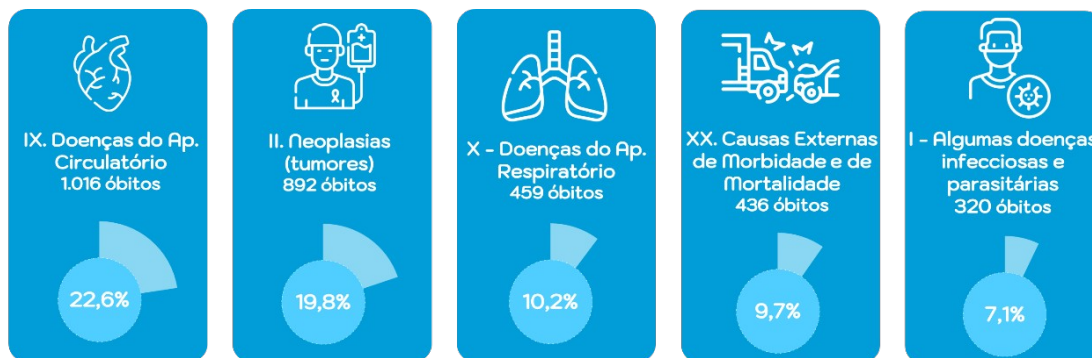
Tabela 10. Distribuição espacial dos óbitos por Região de Saúde. Distrito Federal, 1º quadrimestre, 2023.

Regiões de Saúde	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total	%
Central	156	149	129	139	573	12,7
Centro Sul	120	118	142	130	510	11,3
Leste	90	83	81	90	344	7,7
Norte	128	117	134	164	543	12,1
Oeste	196	198	219	195	808	18,0
Sudoeste	312	260	299	329	1.200	26,7
Sul	106	85	103	125	419	9,3
Sem informação	36	15	23	24	98	2,2
Total	1.144	1.025	1.130	1.196	4.495	100,0

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Dados provisórios extraídos em 05/07/2023, sujeitos à atualização. Elaborado por GIASS/DIVEP/SVS.

As cinco principais causas de óbitos em relação aos capítulos da CID-10 estão descritas na figura abaixo. Observa-se que as doenças do aparelho circulatório voltaram a ocupar a principal causa de óbito por capítulos da CID-10, acompanhadas pelas neoplasias, causas externas, doenças do aparelho respiratório e doenças infecciosas e parasitárias.

Figura 4. Principais causas de óbitos, segundo Capítulos do CID-10, Distrito Federal, 1º Quadrimestre de 2023.



Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Dados provisórios extraídos em 03/07/2023, sujeitos à atualização. Elaborado por SES/SUPLANS/CPLAN/DIPLAN/GMOAS.

Tabela 11. Óbitos por grupo de causas dos capítulos da CID-10 e faixa etária, SUS e privado não SUS, Distrito Federal, 1º quadrimestre de 2023.

Capítulos do CID-10	< 01	1 - 9	10 - 19	20 - 29	30 - 39	40 - 49	50 - 59	60 - 69	70 - 79	≥ 80	Sem inform.	Total	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	7	3	1	9	13	28	44	54	54	107	0	320	7,1
II. Neoplasias (Tumores)	0	4	3	14	24	68	151	224	202	202	0	892	19,8
III. Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários.	0	0	0	0	2	2	5	3	3	5	0	20	0,4
IV. Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas.	0	2	0	4	6	18	24	32	64	77	0	227	5,1
V. Transtornos mentais e comportamentais.	0	0	0	1	4	11	18	13	14	69	0	130	2,9
VI. Doenças do sistema nervoso.	1	6	3	7	3	8	6	28	33	99	0	194	4,3
VII. Doenças do olho e anexos.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0
IX. Doenças do aparelho circulatório.	4	3	1	2	21	56	127	181	254	367	0	1.016	22,6
X. Doenças do aparelho respiratório.	14	5	0	6	8	18	30	62	105	211	0	459	10,2
XI. Doenças do aparelho digestivo.	2	0	1	6	14	41	50	58	46	65	0	283	6,3
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo.	0	0	0	0	2	0	1	5	5	12	0	25	0,6
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.	0	0	0	0	3	2	6	5	8	12	0	36	0,8
XIV. Doenças do aparelho geniturinário.	1	0	0	1	4	2	6	26	27	70	0	137	3,0
XV. Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	2	4	0	0	0	0	0	0	6	0,1
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal.	68	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	68	1,5
XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas.	28	4	2	1	1	2	3	0	0	1	0	42	0,9
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte.	4	4	5	21	23	37	27	25	23	21	3	193	4,3
XIX. Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0
XX. Causas externas de morbidade e de mortalidade	4	7	22	79	80	79	55	42	26	40	2	436	9,7
XXI. Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0
XXII. Códigos para propósitos especiais.	0	0	0	1	1	0	0	2	1	6	0	11	0,2
Total	133	38	38	154	213	372	553	760	865	1.364	5	4.495	100,0

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Dados provisórios extraídos em 03/07/2023, sujeitos à atualização. Elaborado por GIISS/DIVEP/SVS/SES-DF.

No que tange à vigilância do óbito fetal e infantil, o monitoramento permite que sejam avaliados o acesso e a qualidade do sistema de saúde, além de possibilitar melhor direcionamento das políticas públicas. Nesse contexto, a taxa de mortalidade infantil estima o risco de morrer no primeiro ano de vida, relacionando o número de óbitos em menores de um ano com o número de nascidos vivos em determinado período de tempo, portanto, expressa a qualidade de vida e saúde da população.

Em 2022 foram registrados 359 óbitos em menores de um ano de vida entre os residentes no Distrito Federal. No primeiro quadrimestre de 2023 já foram notificados 133 óbitos infantis. O coeficiente de mortalidade infantil ainda é parcial e provisório, não sendo possível ainda uma análise, conforme tabelas a seguir.

Tabela 12. Número de óbitos e coeficiente de mortalidade neonatal, pós-neonatal e infantil por local de residência no Distrito Federal, 1º Quadrimestre de 2023.

Região de Saúde	Neonatal (até 27 dias)		Pós-Neonatal (28-364 dias)		Infantil (< 1 ano)	
	N	Coef. (/1.000)	N	Coef. (/1.000)	N	Coef. (/1.000)
Central	3	2,9	3	2,9	6	5,8
Centro Sul	8	5,9	6	4,4	14	10,3
Leste	12	8,7	5	3,6	17	12,3
Norte	13	8,5	4	2,6	17	11,1
Oeste	18	10,0	10	5,6	28	15,6
Sudoeste	17	5,5	14	4,5	31	10,0
Sul	9	8,8	4	3,9	13	12,7
Sem informação	5	-	2	-	7	-
Total	85	7,4	48	4,2	133	11,5

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Dados provisórios extraídos em 03/07/2023, sujeitos à atualização. Elaborado por GIISS/DIVEP/SVS/SES-DF.

Tabela 13. Mortalidade infantil, por grupo de causas CID-10, Distrito Federal, 1º quadrimestre de 2023.

Capítulos do CID-19	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total	%
01 Afecções perinatais	19	16	18	15	688	51,1
02 Malformações congênicas, deformidades e anomalias cromossômicas	10	9	8	1	28	21,1
03 Causas externas (acidentes/violências)	0	1	2	1	4	3,0
04 Doenças do aparelho respiratório	2	4	3	5	14	10,5
05 Doenças infecciosas e parasitárias	3	0	2	2	7	5,3
06 Demais causas de morte	3	0	6	3	12	9,0
Total	37	30	39	27	133	100,0%

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Dados provisórios extraídos em 03/07/2023, sujeitos à atualização. Elaborado por GIISS/DIVEP/SVS/SES-DF.

A razão de mortalidade materna (RMM) é o principal indicador utilizado internacionalmente para estimar o risco de morte de mulheres durante a gravidez, aborto, parto e puerpério (até 42 dias após o término da gestação) como consequência de causas relacionadas. É calculado pelo número de óbitos maternos de residentes no Distrito Federal, dividido pelo número de nascidos vivos de mães residentes, multiplicado por 100.000.

Em 2022 ocorreram 13 óbitos maternos, correspondendo a uma razão de 36,2 óbitos a cada 100.000 nascidos vivos. No primeiro quadrimestre de 2023 foram notificados 5 óbitos maternos, com razão de 41,3 óbitos a cada 100.000 nascidos vivos. A faixa etária mais prevalente englobou dos 25 a 39 anos. A tabela 12 descreve as causas as causas de mortalidade materna, de acordo com o CID-10.

Tabela 14. Número de óbitos maternos por Região de Saúde de residência, Distrito Federal, 1º quadrimestre de 2023.

Região de Saúde	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total
Central	0	0	0	0	0
Centro Sul	0	0	0	0	0
Leste	0	0	0	0	0
Norte	0	1	0	0	1
Oeste	2	0	0	0	2
Sudoeste	0	0	1	0	1
Sul	0	0	1	0	1
Total	2	1	2	1	5

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM). Dados provisórios extraídos em 12/07/2023, sujeitos à atualização. Elaborado por GIASS/DIVEP/SVS/SES-DF.

2. Rede Física de Saúde Prestadora de Serviços do SUS



2.1 Estabelecimentos

Estabelecimento de Saúde é o espaço físico delimitado e permanente onde são realizadas ações e serviços de saúde humana sob responsabilidade técnica. Visando o melhor controle e a possibilidade de integração de dados desses estabelecimentos com outros Sistemas de Informação em Saúde.

Destarte, o Ministério da Saúde (MS), por meio do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), desenvolveu o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) que é o Sistema Oficial de cadastramento de informação de todos os estabelecimentos de Saúde no país, independentemente de sua natureza jurídica ou de integrarem o Sistema Único de Saúde (SUS).

O cadastramento é o ato de registrar a unidade de saúde no CNES do Ministério da Saúde que se tornou obrigatório pelas Portarias Ministeriais N° 511 de 2000 e 1.646 de 2015.

Portanto, o CNES é a base cadastral para operacionalização de mais de 90 sistemas de base nacional, tais como SIA, SIH, e- SUS Atenção Primária em Saúde (e-SUS APS), dentre outros. É uma ferramenta auxiliadora, que proporciona o conhecimento da realidade da rede assistencial existente e suas potencialidades, de forma a auxiliar no planejamento em saúde das três esferas de Governo, para uma gestão eficaz e eficiente. No CNES é realizado o cadastramento de profissionais, leitos, equipamentos, serviços, habilitações, equipes e capacidade instalada das instituições de saúde do Brasil.

No tocante aos tipos de estabelecimentos, apresenta-se a descrição para os principais, segundo a Portaria de Consolidação nº 01, de 28 de setembro de 2017:

- **Central de Gestão em Saúde:** Estabelecimentos cujas atividades são de cunho administrativo ou técnico-administrativo e englobam o planejamento, a administração de sistemas e de planos de saúde, a regulação assistencial, do acesso e a logística de insumos da atenção à saúde. Atualmente, a Secretaria de Estado de Saúde do DF e a Superintendência da Região Centro Sul estão cadastradas no CNES com essa classificação. O objetivo é que cada Superintendência da SES-DF tenha numeração de CNES próprio.
- **Central de Notificação, Captação e Distribuição de órgãos Estadual:** Central Estadual de Transplantes do Distrito Federal e a Organização de Procura de Órgãos e Tecidos (OPO).
- **Central de Regulação:** Complexo Regulador e o Tratamento Fora de Domicílio (TFD).
- **Centro de Atenção Psicossocial:** Unidade especializada que oferece atendimento de cuidados intermediários entre o regime ambulatorial e a internação hospitalar, por equipe multiprofissional, constituindo-se também em ações relativas à Saúde Mental.
- **Centro de Saúde / Unidade Básica de Saúde (UBS):** Unidade para realização de atendimentos de atenção básica e integral a uma população, de forma programada ou não, nas especialidades básicas, podendo oferecer assistência odontológica e de outros profissionais de nível superior. A assistência

deve ser permanente e prestada por médico generalista ou especialista nestas áreas. Podendo ou não oferecer: SADT e pronto atendimento 24 horas.

- **Clínica Especializada/Ambulatório Especializado:** Clínica especializada destinada à assistência ambulatorial em apenas uma especialidade/área da assistência (Centro Psicossocial/ Reabilitação, entre outros).
- **Farmácia:** Estabelecimento de saúde isolado em que é feita a dispensação de medicamentos básicos/essenciais (Programa Farmácia Popular) ou medicamentos excepcionais/alto custo previstos na Política Nacional de Assistência Farmacêutica.
- **Hospital Especializado:** Hospital destinado à prestação de assistência à saúde em uma única especialidade/área. Pode dispor de serviço de Urgência/Emergência e SADT. Podendo ter ou não Alta Complexidade (SIPAC). Geralmente de referência regional, macrorregional ou estadual/distrital.
- **Hospital Geral:** Hospital destinado à prestação de atendimento nas especialidades básicas, por especialistas e/ou outras especialidades médicas. Pode dispor de serviço de urgência/emergência. Deve dispor também de SADT de média complexidade. Podendo ter ou não SIPAC.
- **Policlínica:** Unidade de saúde para prestação de atendimento ambulatorial em várias especialidades, incluindo ou não as especialidades básicas, podendo ainda ofertar outras especialidades não médicas. Podendo ou não oferecer: SADT e Pronto atendimento 24 horas.
- **Pronto Atendimento:** Estabelecimento autônomo não hospitalar, que integra a Rede de Atenção às Urgências e Emergências, destinado à assistência aos pacientes acometidos por quadros de urgência e emergência, realizando o atendimento inicial, estabilizando o paciente e definindo a necessidade ou não de encaminhamento a serviços de maior complexidade.
- **Unidade de Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapia:** Unidades isoladas onde são realizadas atividades que auxiliam a determinação de diagnóstico e/ou complementam o tratamento e a reabilitação do paciente.
- **Unidade de Vigilância em Saúde:** Estabelecimento isolado que realiza trabalho de campo a partir de casos notificados e seus contatos, tendo como objetivos: identificar fontes e modo de transmissão; grupos expostos a maior risco; fatores determinantes; confirmar o diagnóstico e determinar as principais características epidemiológicas, orientando medidas de prevenção e controle a fim de impedir a ocorrência de novos eventos e/ou o estabelecimento de saúde isolado responsável pela execução de um conjunto de ações, capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.

- **Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar na Área de Urgência:** Veículo terrestre, aéreo ou hidroviário destinado a prestar atendimento de urgência e emergência pré-hospitalar ao paciente vítima de agravos a sua saúde (PTMS/GM 824, de 24/06/1999).

Verifica-se que todos os estabelecimentos de saúde, sejam novos ou já existentes no banco de dados do CNES, devem informar suas atividades primárias e secundárias para a atualização dos novos tipos de estabelecimentos previstos na legislação (Portaria de Consolidação nº 01, de 28 de setembro de 2017). A Tabela 15 apresenta o quantitativo dos estabelecimentos próprios da SES-DF.

Tabela 15. Quantitativo de estabelecimentos SUS, por tipo, SES-DF, 1º quadrimestre de 2023.

Tipo de Estabelecimento	Quantidade
Centro de Saúde / Unidade Básica	176
Unidade Móvel De Nível Pré-hospitalar na Área de Urgência	59
Clínica / Centro De Especialidade	31
Unidade de Vigilância em Saúde	20
Policlínica	19
Centro de Atenção Psicossocial	18
Hospital Geral	13
Pronto Atendimento	13
Central de Abastecimento	8
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado)	6
Farmácia	5
Consultório Isolado	3
Hospital Especializado	3
Central de Gestão em Saúde	2
Central De Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos Estadual	2
Central de Regulação	2
Posto de Saúde	2
Central de Regulação Médica das Urgências	1
Centro de Atenção Hemoterapia e / ou Hematológica	1
Centro de Imunização	1
Centro De Parto Normal – Isolado	1
Hospital / Dia – Isolado	1
Laboratório de Saúde Pública	1
Oficina Ortopédica	1
Unidade de Atenção à Saúde Indígena	1
Unidade de Atenção em Regime Residencial	1
Unidade Móvel Terrestre	1
Total	392

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), Ministério da Saúde. Dados fornecidos por: SES/SUPLANS/CONS/DICS/GECAD. Arquivo STDF 04/2023 em 13/06/2023 referente a Competência 04/2023.

Nota: Na tabela não estão sendo contabilizados os estabelecimentos contratados.

Em comparação com o 1º quadrimestre de 2022, observa-se que o quantitativo de estabelecimentos de saúde passou de 363 para 392 ao longo do período, conforme descrição de motivos:

- Acréscimo das 8 Centrais de Abastecimento que iniciaram atividades de imunização;
- Inclusão do Serviço de Verificação de Óbito (SVO) do Distrito Federal, CNES 4015517, caracterizado como Unidade de Vigilância em Saúde;
- Admissão do Centro de Imunização Sala de Vacina de Águas Claras, CNES 2932032;
- Ajuste do cadastro dos 11 CEPAVS, no tipo de estabelecimento Clínica/Centro de Especialidade;
- Reativação com ajuste do cadastro de duas UBS;
- Reativação de seis Unidades móveis de Nível Pré-Hospitalar na área de urgência.

A Tabela 16 apresenta a distribuição dos estabelecimentos que atendem ao SUS por Região de Saúde, subsidiando a identificação da capacidade instalada na rede de saúde do Distrito Federal.

Tabela 16. Estabelecimentos de saúde, por tipo e Região de Saúde, SES-DF, 1º quadrimestre de 2023.

Estabelecimento	Central	Centro -Sul	Leste	Norte	Oeste	Sudoeste	Sul	Outros*	Total
Centro de Saúde/Unidade Básica	9	20	31	38	27	31	20	0	176
Unidade Móvel de Nível Pré-hospitalar na Área de Urgência	0	0	0	0	0	0	0	59	59
Clínica/Centro de Especialidade	6	4	4	5	3	5	2	2	31
Unidade de Vigilância em Saúde	0	0	0	0	0	0	0	20	20
Policlínica	3	4	2	2	3	3	2	0	19
Centro de Atenção Psicossocial	3	2	2	3	2	5	1	0	18
Hospital Geral	1	1	1	2	2	2	2	2	13
Pronto Atendimento	0	2	2	2	3	3	1	0	13
Central de Abastecimento	1	1	1	1	1	1	1	1	8
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado)	1	1	0	0	1	2	0	1	6
Farmácia	0	0	0	0	0	0	0	5	5
Consultório Isolado	0	0	0	0	0	0	0	3	3
Hospital Especializado	0	0	0	0	0	0	0	3	3
Central de Gestão em Saúde	0	1	0	0	0	0	0	1	2
Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos Estadual	0	0	0	0	0	0	0	2	2
Central de Regulação do Acesso	0	0	0	0	0	0	0	2	2
Posto de Saúde	0	0	0	2	0	0	0	0	2
Central de Regulação Médica	0	0	0	0	0	0	0	1	1

das Urgências									
Centro de Atenção Hemoterapia e / ou Hematológica	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Centro de Imunização	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Centro de Parto Normal - Isolado	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Hospital Dia Isolado	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Laboratório de Saúde Pública	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Oficina Ortopédica	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Unidade de Atenção à Saúde Indígena	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Unidade de Atenção em Regime Residencial	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Unidade Móvel Terrestre	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Total	25	37	44	56	42	53	29	106	392

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), Ministério da Saúde. Dados fornecidos por: SES/SUPLANS/CONS/DICS/GECAD. Arquivo STDF 04/2023 em 13/06/2023 referente a competência de abril de 2023.

Nota: * Os dados da coluna “outros” se referem a estabelecimentos que não estão sob a gestão das Superintendências Regionais de saúde (Inclui as URD, SVS, Serviços Centralizados, SAMU e HUB).

1. A Casa de Saúde Indígena é de gestão do Ministério da Saúde.

2. Informações apenas dos estabelecimentos da Rede SES-DF, sem os Estabelecimentos Contratados.

As seguintes alterações foram percebidas comparando os estabelecimentos, por Região de Saúde, no DF entre o 1º quadrimestre de 2022 e 2023:

- Acréscimo de uma Central de Abastecimento por Região Administrativa e o Núcleo de Rede de Frio vinculado a Administração Central da SES-DF;
- Acréscimo de um CEPAV nas regiões Central, Leste, Oeste e Sul;
- Acréscimo de dois CEPAVs nas regiões Centro-sul, Norte e Sudoeste;
- Inclusão do Serviço de Verificação de Óbito (SVO) do Distrito Federal, CNES 4015517, caracterizado como Unidade de Vigilância em Saúde;
- Admissão do Centro de Imunização Sala de Vacina de Águas Claras, CNES 2932032 na Região Sudoeste;
- Reativação de uma UBS na Região Leste e outra na Região Norte.

2.2 Serviços Complementares

Seguindo o disposto na Lei 8.080 de 1990, § 2º do artigo 4º, que prevê a participação da iniciativa privada no Sistema Único de Saúde, em caráter complementar, o Distrito Federal dispõe de serviços estratégicos contratados para atendimento às necessidades de saúde da população. A **tabela 17**

apresenta os estabelecimentos privados que possuem contrato com a SES-DF para prestação de serviços complementares a assistência à saúde.

Tabela 17. Relação de serviços contratos assistenciais, por tipo de serviço, SES-DF, 1º Quadrimestre de 2023.

Tipo de Serviço	Quantidade
Terapia Renal Substitutiva	8
UTI Adulto*	8
Cirurgias Eletivas	7
Oftalmologia	5
Home Care	2
Radioterapia	2
UTI Neonatal*	2
Cardiologia	1
Transplante	1
Internação Compulsória Psicossocial	1
UTI Pediátrica*	1
Total	38

Fonte: Planilha interna de monitoramento da SES/SAIS/CGCSS. Serviços contratos acompanhados no 1º quadrimestre de 2023.

Nota: Nos Serviços de UTI foram considerados os Contratos de Gestão e Resultados.

Os estabelecimentos contratados junto à SES-DF para prestação de serviços assistenciais, acompanhados pela CGCSS no 1º quadrimestre, são:

Cardiologia: Serviço contratado por meio do Contrato 047290/2022, junto ao estabelecimento Instituto de Cardiologia e Transplantes do Distrito Federal. Observa-se que o objeto do contrato é a prestação de serviços médicos complementares de saúde, eletivos e emergenciais, de média e alta complexidade nas especialidades de cirurgia cardíaca (adulto e pediátrica), cirurgia vascular, radiologia, cardiologia (adulto e pediátrica), terapia intensiva coronariana e serviços intervencionistas endovasculares nas áreas de cardiologia, cirurgia vascular, neurocirurgia, entre outros.

Transplante: Serviço contratado por meio do Contrato 046/2016, junto ao estabelecimento Instituto de Cardiologia e Transplantes do Distrito Federal. O objeto do contrato são os atendimentos ambulatoriais e emergenciais, de média e alta complexidade nas especialidades transplantes; captação e doação de órgãos e tecidos; e terapia intensiva.

Cirurgias Eletivas: Os serviços contratados de cirurgias eletivas, referente ao edital de credenciamento 02/2022, contemplaram a especialidade de cirurgia geral. Foram realizados procedimentos de histerectomia total abdominal; histerectomia subtotal; histerectomia por videolaparoscópica; histerectomia por via vaginal; histerectomia com anexectomia (bilateral);

hernioplastia umbilical; hernioplastia inguinal bilateral; hernioplastia inguinal / crural (unilateral); colecistectomia por videolaparoscopia.

Desta maneira, salienta-se que os serviços desse credenciamento foram executados até janeiro de 2023. Portanto, foram realizadas 681 cirurgias no 1º quadrimestre de 2023.

Os hospitais prestadores de serviços foram Home Hospital Ortopédico e Medicina Especializada (contrato 47596/2022); Hospital São Francisco (contrato 047561/2022); Hospital Anchieta (contrato 047547/2022); Hospital Daher Lago Sul AS (contrato 047548/2022); e Hospital São Mateus (contrato 047505/2022); Hospital das Clínicas (contrato 047612/2022); Ímpar Serviços Hospitalares (contrato 047670/2022).

Home Care: Serviço contratado junto aos estabelecimentos *Prime Home Care* (contrato 130/2018) e *Quality Healthcare LTDA* (contrato 046048/2022).

No que concerne aos serviços de *Home Care*, a Empresa *Prime Home Care* atende pacientes originários do HRT, HRC, HRSAM, HRBZ, HRAN, HRS, HRGU, HRSM, HRG, HRP, HRPL. Nota-se que a média de atendimentos foi de 100 pacientes por mês, no 1º quadrimestre de 2023.

Em referência a *Quality*, há apenas 1 paciente em acolhimento pela empresa.

Internação Compulsória Psicossocial: O estabelecimento prestador de serviço para a SES-DF é a Clínica Recanto (contrato 010/2018). Foram atendidos no 1º quadrimestre 191 pacientes, com 4.812 diárias.

Oftalmologia: Serviços contratados junto ao CBV - Centro Brasileiro da Visão (contratos 020/2019 – cirúrgico e ambulatorial e 096/2019 - retina); Clínica de Olhos Dr. João Eugênio (contrato 025/2020); Oftalmed (contrato 046049/2022); Centro da Visão Oftalmológica - CVO (contrato 045703/2022); INBOL - Instituto Brasiliense de Olhos (contrato 045492/2021);

Destaca-se que foram realizados 1.339 Procedimentos de catarata de janeiro a abril de 2023, entre cirúrgicos e ambulatoriais. Além disso, foram realizados 982 procedimentos de retina.

Radioterapia: Serviços contratados junto ao Hospital Santa Lúcia (contrato 65/2018); e o IRT (contratos 012/2018, 061/2018, 043898/2021 e 046857/2022). Destaca-se que no 1º quadrimestre de foram atendidos 277 pacientes.

Terapia Renal Substitutiva: As empresas de TRS com contrato na SES-DF são a Renal Vida (contratos 01/05/2017 – até fevereiro; 048469/2023); a Renal Care (contrato 41892/2020); a Politécnica (contrato 047131/2022); a Nephron (contrato 052/2018); o Ibrane (contrato 045501/2021); a Davita Brasil – Sobradinho (contrato 045609/2022) e a Davita Pacini (contrato 046973/2022). Foram realizadas 4.812 sessões de hemodiálise no 1º quadrimestre do ano.

Terapia Intensiva: Hospital Daher (contrato 078/2020); Domed (contrato 089/2020); Hospital Home (contrato 043041/2021); Santa Maria (contratos 058/2020 e 047420/2022), São Mateus (contrato 044726/2021), São Francisco (contrato 088/2020), IGES (HBDF e HRSM), HCB e HUB.

2.3 Leitos de Internação

O cadastramento de Leitos de Internação apresenta-se como informação de fundamental relevância na análise de oferta de Serviços Hospitalares para a população de determinado território.

Entende-se por leito de internação hospitalar a cama numerada e identificada destinada à internação de um paciente em um hospital, localizada em quarto ou enfermaria, que se constitui no endereço exclusivo de um paciente durante sua estadia no hospital e que está vinculada a uma unidade de internação ou serviço.

Não devem ser considerados leitos hospitalares de internação os leitos de observação, incluindo os leitos de pré-parto e os leitos de recuperação pós-anestésica, os berços de alojamento conjunto, os leitos de berçário para recém-nascidos saudáveis, as camas destinadas a acompanhantes e funcionários do hospital e os leitos de serviços diagnósticos.

A Tabela 18 apresenta os Leitos de Internação Hospitalar e os Leitos Complementares de internação (UTI e UCI) por Região de Saúde e URD.

Tabela 18. Leitos de internação hospitalar e leitos complementares de internação, por Região de Saúde e URD, SES-DF 1º quadrimestre 2023.

Região de Saúde	Leitos Gerais	Leitos de UTI/UCI	Total
Sul	693	97	790
Oeste	616	61	677
Sudoeste	523	82	605
Norte	338	58	396
Central	310	49	359
Leste	219	27	246
Centro-Sul	58	0	58
URD HBDF	642	78	720
URD HMIB	189	87	276
URD HCB	160	38	198
URD HSVP	83	0	83
URD HAB	58	0	58
Total	3.889	577	4.466

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), Ministério da Saúde. Dados fornecidos por: SES/SUPLANS/CONS/DICS/GECAD. Arquivo LTDF 04/2023 em 13/06/2023 referente a competência de abril de 2023.

O quantitativo de leitos passou de 4.710 no 1º quadrimestre de 2022 para 4.466 no 1º quadrimestre de 2023. O número de leitos diminuiu devido ao ajuste dos leitos informados no cadastro do CNES. Quanto aos leitos gerais, nota-se que no mês de agosto de 2022 foi realizada vistoria nos hospitais, pelas áreas técnicas da SES-DF, CRDF e SAIS, que identificaram os leitos de enfermaria efetivamente existentes, desta maneira, o cadastro no CNES foi atualizado a partir da competência de setembro de 2022, conforme a seguir:

- **Região Sul:** O quantitativo de leitos gerais passou de 792 para 693 leitos, devido atualização dos leitos do Hospital Regional de Santa Maria. Desta maneira, houve decréscimo de 99 leitos gerais nas especialidades de ortopedia/traumatologia, clínica geral, nefrologia, urologia, obstetrícia cirúrgica e pediatria clínica.
- **Região Norte:** Atualização de 321 para 338 leitos gerais;
- **Região Leste:** Atualização de 216 para 219 leitos gerais;
- **Região Oeste:** Atualização de 605 para 616 leitos gerais;
- **Região Sudoeste:** Atualização de 547 para 523 leitos gerais;
- **HBDF:** Atualização de 640 para 642 leitos gerais;
- **HMIB:** Atualização de 176 para 189 leitos gerais;
- **HAB:** Redução de 59 para 58 leitos gerais.

2.4 Habilitação de Serviços

A Habilitação de Serviços de Saúde é o ato do gestor federal, por meio do Ministério da Saúde, de reconhecer o funcionamento do serviço inerente a um estabelecimento de saúde. Sua aprovação ocorre por intermédio de publicação de Portaria no Diário Oficial da União (DOU), desde que cumpridas as exigências preconizadas em Portarias Ministeriais para as especialidades em saúde. Após a Publicação da Habilitação, a SES-DF faz jus ao repasse financeiro mediante apresentação da produção do serviço habilitado. No tocante a habilitação de serviços no 1º Quadrimestre de 2023, a Tabela abaixo demonstra o tipo e a quantidade de serviços habilitados.

Tabela 19. Habilitação de serviços, SES-DF, 1º quadrimestre de 2023.

Serviços Habilitados	1º Q 2023
UTI Adulto Tipo II HOME Hospital Ortopédico e Medicina Especializada ¹	15
UTI Adulto Tipo II Hospital São Mateus ²	15
UTI Adulto Tipo II Hospital Regional do Gama ²	12
Central de Regulação das Urgências SAMU 192 e Unidades Móveis Qualificadas - USA ¹	2
Serviço de Referência para Diagnóstico Câncer de Mama (SDM) do Hospital Regional de Samambaia	1
Centro de Especialidades Odontológicas Tipo 1 CEO Paranoá	1
Centro de Especialidades Odontológicas Tipo 1 CEO HRSM	1

Incentivo CEO Tipo 2 - Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência CEO HRSM	1
Total	48

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), Ministério da Saúde. E publicações do Diário Oficial da União. Dados fornecidos por: SES/SUPLANS/CONS/DICS/GCCH.

Notas: 1. A Habilitação de Unidade de Suporte Avançado é definida pela quantidade de veículos.

2. A Habilitação de UTI é definida pela quantidade de Leitos Habilitados.

A Portaria GM/MS nº 148, de 17 de fevereiro de 2023 qualificou duas Unidades de Suporte Avançadas (USA) da Central de regulação de Urgências (SAMU 192).

Além disso, foram habilitados 15 leitos de UTI Adulto Tipo II do HOME Hospital Ortopédico e Medicina Especializada pela Portaria GM/MS nº 245, de 14 de março de 2023. Além disso, 12 leitos de UTI Adulto Tipo II do Hospital Regional do Gama e 12 leitos de UTI Adulto do Hospital São Mateus tiveram as suas habilitações ratificadas pela Portaria GM/MS nº 343, de 28 de março de 2023.

O atendimento aos pré-requisitos normatizados pelo Ministério da Saúde para o funcionamento dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), permitiu a habilitação do CEO Paranoá e do CEO do Hospital do Guará, ambos como Centro de Especialidades Odontológicas Tipo 1, oficializado pela Portaria GM/MS nº 432, de 5 de abril de 2023. Esta mesma Portaria oficializou o incentivo CEO Tipo 2 – Rede de Cuidados à Pessoa com deficiência do Centro de Especialidades Odontológicas CEO do Hospital Regional de Santa Maria.

O incremento anual decorrente das habilitações e/ou incentivos foi de R\$ 3.510.935,28, assim distribuídos:

- R\$ 233.304,00 – Qualificação de duas unidades de saúde avançada – SAMU;
- R\$ 2.956.500,00 – 15 leitos de UTI Adulto Tipo II do Home Hospital Ortopédico e Medicina Especializada;
- R\$ 96.731,28 - Serviço de Referência para Diagnóstico de Câncer de Mama (SDM) do Hospital Regional de Samambaia;
- R\$ 99.000,00 - Centro de Especialidades Odontológicas Tipo 1 – CEO do Hospital Regional do Guará;
- R\$ 99.000,00 - Centro de Especialidades Odontológicas Tipo 1 – CEO do Hospital Regional do Paranoá;
- R\$ 26.400,00 - Incentivo CEO Tipo 2 Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência do CEO do Hospital Regional de Santa Maria.

3. Produção de Serviços no SUS



As informações da produção das ações e serviços de saúde do SUS deste capítulo são extraídas das seguintes bases oficiais:

- **SISAB:** O Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica que foi instituído pela Portaria GM/MS nº 1.412, de 10 de julho de 2013, passando a ser o sistema de informação da Atenção Básica vigente para fins de financiamento e de adesão aos programas e estratégias da Política Nacional de Atenção Básica. O SISAB integra a estratégia do Departamento de Saúde da Família (DESF/SAPS/MS) denominada e-SUS Atenção Primária (e-SUS APS), que propõe o incremento da gestão da informação, a automação dos processos, a melhoria das condições de infraestrutura e a melhoria dos processos de trabalho.

O e-SUS APS realiza a captação de dados de três maneiras: Coleta de Dados Simplificado (CDS); Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC); e Aplicativos (App) para dispositivos móveis, como o e-SUS Território e Atividade Coletiva.

- **SIA:** O Sistema de Informações Ambulatoriais, instituído pela Portaria GM/MS nº 896 de 29 de junho de 1990, que permite o processamento das informações dos Procedimentos Ambulatoriais, realizados no SUS e prestadores contratados/conveniados pelo SUS.
- **SIH:** O Sistema de Informações Hospitalares, é responsável pela captação das internações hospitalares, seja nos hospitais públicos e nos hospitais privados conveniados pelo SUS, e tem seu funcionamento baseado na Autorização de Internação Hospitalar (AIH). A AIH é um documento hábil para identificar o paciente e os serviços prestados sob o regime de internação hospitalar e fornecer informações para o gerenciamento do SIH.

Ressalta-se que, mensalmente, a SES-DF envia ao Ministério da Saúde arquivos com os dados de todas as internações e procedimentos no âmbito da Atenção Primária, Secundária e Terciária.

Destaca-se que nos dados de produção apresentados a seguir, estão incluídas, quando aplicável, as unidades de saúde do IGESDF, ou seja, Hospital de Base do Distrito Federal, Hospital Regional de Santa Maria e Unidades de Pronto Atendimento.

3.1 RENASES

A Relação Nacional de Ações e Serviços de Saúde (RENASES), compreende todas as ações e serviços que o SUS oferece à população para atendimento da integralidade da assistência à saúde, em atendimento ao disposto no art. 22 do Decreto nº 7.508 de 28 de junho de 2011 e no art. 7º, inciso II da Lei nº 8.080/1990.

As ações e serviços descritos na RENASES contemplam, de forma agregada, toda a Tabela de Procedimentos, Órteses, Próteses e Medicamentos do SUS contidas no SIGTAP (Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do SUS).

É necessário ressaltar que existem procedimentos realizados no âmbito dos serviços da SES-DF que não possuem código na Tabela SIGTAP, sendo assim não possuem faturamento – sendo financiado inteiramente pela SES-DF

O financiamento das ações e serviços da RENASES é tripartite, conforme pactuação, e a oferta das ações e serviços pelos entes federados deverá considerar as especificidades regionais, os padrões de acessibilidade, o referenciamento de usuários entre municípios e regiões, e a escala econômica adequada.

A RENASES está organizada nos seguintes componentes:

- Ações e Serviços da Atenção Básica (Primária);
- Ações e Serviços da Urgência e Emergência;
- Ações e Serviços da Atenção Psicossocial;
- Ações e Serviços da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar;
- Ações e Serviços da Vigilância em Saúde.

Portanto, a ordenação do Capítulo de Produção seguirá a estrutura da RENASES, com adaptação e inclusão dos tópicos de Assistência Farmacêutica e Glosas.

3.1.1 Atenção Primária à Saúde

A Portaria GM/MS nº 2.436, de 21 de Setembro de 2017, aprova a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), definida como o “conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à população em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária”.

Tabela 20. Produção ambulatorial da Atenção Primária em Saúde, por procedimentos, SES-DF, 1º quadrimestre de 2023.

Região de Saúde	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Quadrimestre
Região Sudoeste	116.788	100.061	145.362	124.531	486.742
Região Oeste	95.819	84.903	130.360	106.415	417.497
Região Norte	87.131	75.302	114.704	96.889	374.026
Região Sul	66.371	60.159	92.849	76.590	295.969
Região Leste	67.509	58.116	82.411	66.915	274.951
Região Centro-Sul	65.855	57.965	78.811	68.158	270.789
Região Central	32.521	30.163	43.080	34.457	140.221
Total	531.994	466.669	687.577	573.955	2.260.195

Fonte: Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica (SISAB). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPAP. Extração em 06/07/2023.

A produção de Atenção Primária no 1º quadrimestre de 2023 foi de 2.260.195 procedimentos. Em comparação com o 1º quadrimestre de 2022, houve o aumento de 6%. O aumento no número de procedimentos é proporcional ao aumento no número de atendimentos e um dos motivos para que esse resultado tenha sido alcançado decorrer da redução do número de invalidações no SISAB. Salienta-se que foram realizados treinamentos para a melhoria dos registros e diminuição no número de invalidações/glosas. Do total de procedimentos realizados no 1º quadrimestre de 2023: 561.046 foram referentes à aferição de pressão arterial; 181.013 de aferição de temperatura; 40.617 de administração de medicação via intramuscular; 25.625 de coleta de citopatológico de colo uterino; 36.683 de coleta de material para exame laboratorial; 75.344 de glicemia capilar; e 190.280 de medição de peso.

Tabela 21. Produção ambulatorial da Atenção Primária em Saúde, por atendimentos individuais, SES-DF, 1º quadrimestre de 2023.

Região de Saúde	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Quadrimestre
Região Sudoeste	60.651	52.375	76.471	69.309	258.806
Região Oeste	41.659	36.771	57.981	49.170	185.581
Região Norte	42.493	36.261	54.960	49.992	183.706
Região Centro-Sul	34.272	30.402	42.238	37.602	144.514
Região Leste	34.310	29.545	42.091	34.853	140.799
Região Sul	27.036	23.768	36.517	31.406	118.727
Região Central	15.921	15.031	21.614	18.525	71.091
Total	256.342	224.153	331.872	290.857	1.103.224

Fonte: Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica (SISAB). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPAP. Extração em 06/07/2023.

O total de atendimentos individuais realizados na Atenção Primária do Distrito Federal e validados pelo Ministério da Saúde no 1º quadrimestre de 2023 totalizou 1.103.224 atendimentos. Em comparação ao 1º quadrimestre de 2022, houve aumento de 6%. Do total de atendimentos registrados, observa-se que: 194.542 se referem a puericultura; 72.165 pré-natal; 103.666 hipertensão arterial; 61.779 diabetes; e 48.177 saúde mental. Salienta-se que os atendimentos individuais são realizados por todos os profissionais de nível superior lotados na Atenção Primária em Saúde.

3.1.1.1 Programa Previne Brasil

A Portaria do Ministério da Saúde nº 2.979/GM/MS, de 12 de novembro de 2019, instituiu o Programa Previne Brasil e estabeleceu o novo modelo de financiamento de custeio da Atenção Primária à Saúde no âmbito do SUS. E a Portaria de Consolidação do MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, promove a consolidação das normas sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde do SUS.

Destarte, o novo modelo de financiamento da APS altera formas de repasse das transferências para os municípios, estados e Distrito Federal, que passam a ser distribuídas com base em quatro critérios: capitação ponderada; pagamento por desempenho; incentivo para ações estratégicas; e incentivo financeiro com base no critério populacional.

A estruturação do novo modelo de financiamento tem como foco o aumento do acesso das pessoas aos serviços da APS e a vinculação entre população e equipe, com base em mecanismos que induzem à responsabilização dos gestores e dos profissionais pelas pessoas que assistem.

O pagamento por desempenho é um dos componentes que fazem parte da transferência mensal aos municípios. Neste sentido, a definição do valor a ser transferido depende dos resultados alcançados no conjunto de indicadores monitorados e avaliados no trabalho das equipes de Saúde da Família e da Atenção Primária.

O conjunto dos sete indicadores atendem às seguintes ações estratégicas: pré-natal; saúde da mulher; saúde da criança; e condições crônicas. A ponderação é o fator de multiplicação de cada indicador que pode variar entre 1 e 2 e cuja soma dos pesos é igual a 10. Desta forma, o indicador sintético final do desempenho do Distrito Federal pode variar de 0 a 10 e é obtido a partir da atribuição da nota individual, segundo seus parâmetros e ponderação de pesos. A seguir, o resultado dos indicadores do Previne Brasil no Distrito Federal:

Tabela 22. Indicadores do Previne Brasil, pagamento por desempenho, SES-DF, janeiro a abril de 2023.

Indicadores	Meta	Média dos Estados Brasileiros	Resultado DF	Pontuação	Ponderação	Indicador Sintético Final
Proporção de Gestantes com pelo menos 6 (seis) Consultas Pré-Natal realizadas, entre a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de Gestação.	45%	49%	53%	10	1	6,99
Proporção de Gestantes com realização de Exames para Sífilis e HIV.	60%	72%	80%	10	1	
Proporção de Gestantes com Atendimento Odontológico	60%	58%	49%	8,17	2	

realizado.

Proporção de Mulheres com Coleta de Citopatológico na APS.	40%	23%	14%	3,5	1
Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenzae Tipo B e Poliomielite Inativada.	95%	73%	82%	8,63	2
Proporção de pessoas com Hipertensão, com Consulta e Pressão Arterial aferida no Semestre.	50%	29%	24%	4,8	2
Proporção de pessoas com Diabetes, com Consulta e Hemoglobina Glicada solicitada no Semestre.	50%	25%	16%	3,2	1

Fonte: Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica (SISAB). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPAP. Extração em 10/07/2023.

O resultado apresentado pelo DF no 1º quadrimestre de 2023 foi maior para todos os indicadores quando comparado com o 1º quadrimestre de 2022. Desta maneira, o DF apresentou desempenho acima da meta em dois indicadores referentes ao pré-natal, o que significa que as gestantes estão recebendo o acompanhamento acima do parâmetro mínimo estabelecido (6 consultas por gestação) e tendo acesso a teste rápidos de Sífilis e HIV durante a gestação.

Em relação ao indicador de Proporção de Crianças de 1 ano Vacinadas na Atenção Primária, o resultado ficou abaixo da meta. No entanto, em comparação com a média dos demais estados da federação, o DF apresentou valor maior que a média de cobertura vacinal. Evidencia-se que, apesar do crescente aumento do indicador sintético final (histórico: 3ºQ 2020: 3,5; 1ºQ 2021: 3,7; 2ºQ 2021: 5,1; 3ºQ 2021: 5,4; 1ºQ 2022: 5,9; 2ºQ 2022: 6,5; 3ºQ: 6,8) e esforço das equipes, o DF ainda enfrenta muitos desafios relacionados ao déficit de profissionais, problemas de infraestrutura, além de registros incorretos e/ou incompletos nos sistemas. Os mesmos indicadores apresentam os seguintes resultados quando estratificados por Região de Saúde:

Tabela 23. Indicadores do Programa Previne Brasil, pagamento por desempenho, por Região de Saúde, SES-DF, 1º quadrimestre de 2023.

Indicadores	Meta	Central	Centro-sul	Leste	Norte	Oeste	Sudoeste	Sul
-------------	------	---------	------------	-------	-------	-------	----------	-----

Proporção de Gestantes com pelo menos 6 (seis) Consultas Pré-Natal realizadas, entre a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de Gestação.	45%	58%	50%	46%	53%	57%	45%	49%
Proporção de Gestantes com realização de Exames para Sífilis e HIV.	60%	59%	78%	67%	87%	89%	70%	81%
Proporção de Gestantes com Atendimento Odontológico realizado.	60%	54%	52%	31%	43%	59%	39%	62%
Proporção de Mulheres com Coleta de Citopatológico na APS.	40%	13%	15%	12%	20%	20%	11%	14%
Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenza Tipo B e Poliomielite Inativada.	95%	72%	80%	66%	76%	88%	84%	82%
Proporção de pessoas com Hipertensão, com Consulta e Pressão Arterial aferida no Semestre.	50%	26%	27%	24%	28%	31%	22%	27%
Proporção de pessoas com Diabetes, com Consulta e Hemoglobina Glicada solicitada no Semestre.	50%	18%	18%	14%	20%	25%	11%	22%

Fonte: Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica (SISAB). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPAP. Extração em 10/07/2023.

Nota-se que todas as Regiões de Saúde apresentaram resultados acima da meta para o indicador de Proporção de Gestantes com pelo menos 6 Consultas Pré-Natal realizadas, entre a 1ª até a 12ª semanas de gestação. Todas as Regiões de Saúde, exceto a Região de Saúde Central, alcançaram resultados acima da meta para o indicador de Proporção de Gestantes com realização de Exames para Sífilis e HIV.

No que concerne, o indicador de Proporção de Gestantes com Atendimento Odontológico Realizado aumentou 15 pontos percentuais no DF na comparação com o 1º Quadrimestre de 2022 (34%). A Região de Saúde que apresentou maior crescimento para esse indicador foi a Região de Saúde Centro-sul que saiu de 27% no 1º Quadrimestre de 2022 para 52% no 1º Quadrimestre de 2023.

Os indicadores Proporção de Mulheres com Coleta de Citopatológico na APS; Proporção de pessoas com Hipertensão, com Consulta e Pressão Arterial aferida no Semestre; e Proporção de pessoas com Diabetes, com Consulta e Hemoglobina Glicada solicitada no Semestre; apesar de ainda estarem abaixo da meta, houve aumento em todas as Regiões de Saúde quando comparado ao 1º quadrimestre de 2022, demonstrando o esforço e empenho das equipes em melhorar o processo de trabalho e registro no sistema para alcance do indicador.

Tabela 24. Indicadores de capitação ponderada, SES-DF, janeiro a abril de 2023.

Indicador	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril
-----------	---------	-----------	-------	-------

Região Central	134.877	135.843	136.480	139.864
Região Centro-Sul	258.726	259.973	261.147	264.428
Região Leste	248.557	248.994	249.679	252.417
Região Norte	301.076	301.493	302.214	304.555
Região Oeste	395.182	395.969	397.488	400.636
Região Sudoeste	485.520	486.695	488.095	493.901
Região Sul	240.363	214.493	242.063	243.778
Total – Distrito Federal	2.064.301	2.043.460	2.077.166	2.099.579

Fonte: Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica (SISAB). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPAP. Extração em 07/07/2023.

A Captação Ponderada é uma forma de repasse financeiro do MS a Atenção Primária do Distrito Federal, cujo modelo de remuneração é calculado com base no número de pessoas cadastradas. O cadastro deve ser feito pelas equipes de Saúde da Família, equipes de Consultório na Rua ou equipes de Atenção Primária Prisional. O componente “Captação Ponderada” considera fatores de ajuste como a vulnerabilidade socioeconômica, o perfil de idade e a classificação rural-urbana do município, de acordo com o IBGE. Por meio do cadastro é possível estimar o quantitativo da população que poderá fazer uso dos serviços prestados pela equipe e Unidade Básica de Saúde ou Unidade de Saúde da Família, oferecendo subsídios ao planejamento das equipes na oferta de serviços e o acompanhamento dos indivíduos, famílias e comunidades. A SES-DF lançou plano de ação para ampliação do cadastramento dos usuários da Atenção Primária à Saúde em todas as Regiões de Saúde do DF.

Deste modo, em comparação com o 1º quadrimestre de 2022, o DF aumentou 225.505 novos cadastrados. Para além disso, foi desenvolvido e publicado no Infosaúde um painel de cadastro da Atenção Primária com os dados das condicionalidades de saúde como gestantes, hipertensos, diabéticos, fumantes, entre outros. Desta forma, é possível que as equipes conheçam o perfil sociodemográficos da população atendida nas Unidades Básicas de Saúde.

Estratificando a informação por Região de Saúde, é possível perceber que houve crescimento no número de cadastros em todas as regiões, sendo que a Sudoeste apresentou maior aumento em número absoluto de cadastros. O cadastro é uma ferramenta fundamental para a Atenção Primária à Saúde (APS) e tem grande importância para a organização e planejamento dos serviços de saúde. A partir do cadastro, é possível identificar os grupos de risco e priorizar o atendimento de pacientes com necessidades mais urgentes. Também é possível planejar e organizar ações de prevenção e promoção da saúde, como campanhas de vacinação, orientações sobre alimentação saudável, controle de doenças crônicas, entre outras.

Tabela 25. Quantitativo de invalidações no SISAB, SES-DF, 1º quadrimestre de 2023.

Regiões de Saúde	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º quadrimestre
Região Sul	69	49	2.232	185	2.535
Região Norte	29	280	362	243	914
Região Oeste	134	116	484	77	811
Região Centro-Sul	189	347	226	33	795
Região Leste	113	19	260	85	477
Região Central	158	24	143	7	332
Região Sudoeste	38	14	172	93	317
Total	730	849	3.879	723	6.181

Fonte: Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica (SISAB). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPAP. Extração em 10/07/2023.

O sistema de Prontuário e-SUS envia dados para o SISAB, após esse processo, eles são transferidos e submetidos ao processo de validação. Quando há duplicidade do registro enviado, o dado é marcado como duplicado e não é contabilizado novamente. Além disso, todos os registros realizados pelos profissionais de saúde precisam atender aos seguintes critérios para serem contabilizados na produção da equipe e/ou unidade:

- a. A data do registro deve ser anterior ou igual à data de envio;
- b. Os envios não podem ultrapassar 120 dias após o registro.

Caso os dados atendam aos dois critérios citados, serão validadas as informações de profissionais, equipes e estabelecimentos com base nos dados registrados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) vigente, ou seja:

- a. É verificado se o número do estabelecimento preenchido na ficha recebida está em concordância com o registrado no SCNES vigente para a competência;
- b. É verificado se o número do Identificador Nacional de Equipes (INE) preenchido na ficha recebida está em concordância com o registrado no SCNES vigente para a competência de registro;
- c. É verificado se o número do Cartão Nacional de Saúde (CNS) e Código Brasileiro de Ocupações (CBO) do profissional preenchido na ficha recebida está em concordância com o registrado no SCNES vigente para a competência de registro. Lembrando que o CBO informado na ficha deve estar vinculado corretamente ao CNS informado.
- d. O sistema verifica se o profissional, a partir do CBO, é compatível para preenchimento da referida ficha de acordo com as regras estabelecidas pela Estratégia e-SUS APS.

Portanto, os dados apresentados nos relatórios do SISAB podem apresentar divergências quando comparados aos relatórios locais do sistema de prontuário eletrônico e-SUS.

Em comparação ao 1º Quadrimestre de 2022, houve redução de 53% do número de glosas. Para alcance desse resultado, mensalmente, a Gerência de Processamento de Informações da Atenção Primária (GEPAP/DICS/SUPLANS) envia um relatório com análises das glosas apresentadas, dispondo dos principais motivos e ações a serem tomadas para que as invalidações não aconteçam novamente. Além disso, foram feitos diversos treinamentos com os profissionais para que houvesse a compreensão dos motivos que causam invalidações no sistema e de como evitá-las. Esse resultado é importante porque os dados não validados no SISAB não são contabilizados para fins de financiamento.

3.1.2 Urgência e Emergência

A Rede de Atenção à Urgência e Emergência (RUE) foi instituída por meio da Portaria MS/GM N° 1.600, de 7 de julho de 2011 e visa garantir a universalidade, equidade e integralidade no atendimento às urgências clínicas, cirúrgicas, gineco-obstétricas, psiquiátricas, pediátricas e relacionadas a causas externas (traumatismos, violências e acidentes).

A Rede de Urgência e Emergência no DF é composta pela Atenção Primária à Saúde, pelos hospitais, pelas Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e pelo Serviço Móvel de Urgência (SAMU). O Atendimento emergencial é realizado 24 horas por dia, propiciando o acesso aos casos agudos demandados pelos serviços de saúde em seus pontos de atenção. Os componentes da Rede de Urgência e Emergência SES-DF estão organizados, conforme detalhamento a seguir:

- **Atenção Primária em Saúde:** Como ordenadora das redes, possui como objetivo ampliar o acesso, o fortalecimento do vínculo, a responsabilização e o primeiro atendimento às Urgências e Emergências, em ambiente adequado, até a transferência/encaminhamento dos pacientes a outros pontos de atenção, quando necessário, mediante implantação de acolhimento com avaliação de riscos e vulnerabilidades.
- **Unidades de Pronto Atendimento 24 horas (UPA 24 horas):** Estruturas de complexidade intermediária entre a Atenção Primária à Saúde, Unidades de Saúde da Família e a rede hospitalar, devendo funcionar 24 horas por dia, todos os dias, e compor uma rede organizada de Atenção às Urgências e Emergências, com pactos e fluxos previamente definidos, com o objetivo de garantir o acolhimento aos pacientes, intervir em sua condição clínica e contra referenciá-los para os demais pontos de atenção da RAS, para os serviços da atenção básica ou especializada ou para internação hospitalar,

proporcionando a continuidade do tratamento com impacto positivo no quadro de saúde individual e coletivo da população.

- **Atenção Hospitalar:** Portas hospitalares de urgência e emergência (serviços instalados em uma unidade hospitalar para prestar atendimento ininterrupto ao conjunto de demandas espontâneas e referenciadas de urgências clínicas, pediátricas, cirúrgicas, traumatológicas, obstétricas e/ou psiquiátricas), enfermaria, unidades de cuidados prolongados, leitos de UTI;
- **SAMU:** É o componente da rede de Atenção às Urgências e Emergências que objetiva ordenar o fluxo assistencial e disponibilizar atendimento precoce e transporte adequado, rápido e resolutivo às vítimas acometidas por agravos à saúde de natureza clínica, cirúrgica, gineco-obstétrica, traumática e psiquiátricas mediante o envio de veículos tripulados por equipe capacitada, acessado pelo número “192” e acionado por uma Central de Regulação das Urgências.
- **Vigilância em Saúde:** Tem por objetivo estimular e fomentar o desenvolvimento de ações de saúde e educação permanente voltadas para a vigilância e a prevenção das violências e dos acidentes, das lesões e mortes no trânsito e das doenças crônicas não transmissíveis, além de ações intersetoriais, de participação e mobilização da sociedade para a promoção da saúde, prevenção de agravos e vigilância em saúde.

Além dos componentes preconizados pela Política Nacional de Atenção à Urgência e Emergência (PNAU), no DF existem centros de referências a determinadas demandas, que são as unidades da rede de saúde que abarcam o componente hospitalar e destinam-se a atender demandas especializadas, quais sejam:

- Centro de Tratamento de Queimados do Hospital Regional da Asa Norte (HRAN);
- Centro de Neurocirurgia do HBDF;
- Centro de Cardiologia do HBDF; do Hospital Universitário de Brasília (HUB); do Instituto de Cardiologia e Transplantes do Distrito Federal (ICTDF); e
- Hospital da Criança de Brasília José de Alencar.

No que tange ao Financiamento da RUE, os valores do grupo de Procedimentos de Média e Alta Complexidade (MAC) incluem os incentivos de custeio e é transferido de forma regular e automática ao Fundo de Saúde do DF. Também incluem valores do incentivo MAC, quanto a “procedimentos do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência”, com valores zerados na tabela, mas com seu repasse financeiro mediante piso fixo estabelecido pelo Ministério da Saúde.

Por fim, o Fundo de Ações Estratégicas e Compensações (FAEC), destinado a procedimentos e políticas consideradas estratégicas, tais como transplantes e cirurgias eletivas. Os recursos financeiros são transferidos

após a apuração da produção dos estabelecimentos de saúde registrada pelos respectivos gestores no SIA e SIH.

A produção ambulatorial do Distrito Federal no primeiro quadrimestre ocorreu conforme as tabelas a seguir:

Tabela 26. Produção ambulatorial e hospitalar de urgência e emergência, por grupo de procedimento, SES-DF, 1º quadrimestres de 2022 e 2023.

Grupo de Procedimentos *	Sistema de Informações Hospitalares				Sistema de Informações Ambulatoriais			
	1º Quadrimestre de 2022		1º Quadrimestre de 2023		1º Quadrimestre de 2022		1º Quadrimestre de 2023	
	N	Valor	N	Valor	N	Valor	N	Valor
Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	0	0,00	0	0	2	0	104	0
Procedimentos com Finalidade Diagnóstica**	101	76.743	125	88.161	530.730	3.794.015	905.224	4.741.933
Procedimentos Clínicos***	48.931	49.117.566	46.793	49.400.988	921.435	6.902.740	1.319.088	9.686.007
Procedimentos Cirúrgicos	18.795	30.955.988	18.734	35.287.520	1.156	34.068	3.817	111.402
Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células	368	4.784.344	591	5.981.128	803	159.316	732	137.904
Órteses, Próteses e Materiais Especiais	0	0	0	0	393	49.414	322	33.634
Total	68.195	84.934.643	66.243	90.757.799	1.454.519	10.939.556	2.229.287	14.710.883

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA) e Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. Dados de janeiro a abril de 2022 e janeiro a abril de 2023. Extraído em 26/06/2023. Dados sujeitos a alterações.

Notas: Não houve registros nos grupos 06 (Medicamentos) e 08 (Ações Complementares da Atenção à Saúde) no período analisado. * Produção corresponde aos valores aprovados da Rede SES-DF, exceto SARA. ** Com adição do componente BPA-C (Boletim de Procedimento Ambulatorial) realizado nas UPAS. *** Com adição do componente BPA-C no item 03 Procedimentos Clínicos.

A Produção Ambulatorial da Urgência e Emergência por grupo de procedimentos, no 1º quadrimestre de 2023 foi de 2.229.287 procedimentos realizados, gerando um faturamento de R\$ 14.710.883,09 de reais. Quando comparado ao mesmo período do ano anterior, houve aumento de 53% no 1º quadrimestre de 2023, em virtude da alteração da forma de registro da produção das UPAS, no grupo de Finalidade Diagnóstica, de BPA-I para BPA-C, o que possibilitou maior agilidade nos registros. Percebe-se que houve aumento especialmente nos grupos “Ações e Promoção e Prevenção em Saúde” e “Procedimentos Cirúrgicos”. No entanto, a Produção Ambulatorial da Urgência e Emergência é composta em sua maioria por “Procedimentos Clínicos” (59% do total) e por “Procedimentos com Finalidade Diagnóstica” (41%), os dois grupos apresentados faturaram o valor de 14.427.941,43 reais no 1º quadrimestre de 2023 (98% do total).

Em relação à produção Hospitalar da Urgência e Emergência, houve redução de 3% quando comparado ao mesmo período de 2022. Assim como na produção ambulatorial, os Procedimentos Clínicos também são os mais realizados (71%). Destaca-se ainda, que no 1º quadrimestre de 2023, 60% das pessoas internadas foram mulheres e a principal causa foi “gravidez, parto e puerpério” (44%). Já os principais motivos de internações em homens, foram: “lesões, envenenamento e outras consequências de causas externas” (18%) e “doenças do aparelho respiratório” (16%).

Tabela 27. Produção da atenção ambulatorial de urgência e emergência, por Regiões de Saúde, SES-DF, 1º quadrimestre de 2023.

Região de Saúde/ Serviço	Ações de Promoção e Prevenção em Saúde		Procedimentos com Finalidade Diagnóstica*		Procedimentos Clínicos**		Procedimentos Cirúrgicos		Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células		Órteses, Próteses e Materiais Especiais		Total	
	N	Valor	N	Valor	N	Valor	N	Valor	N	Valor	N	Valor	N	Valor
Sudoeste	0	0	245.757	613.171	208.428	1.746.189	386	12.553	0	0	12	210	454.583	2.372.123
Norte	0	0	119.761	375.145	232.728	1.797.693	1.308	38.453	0	0	153	14.230	353.950	1.970.137
Oeste	0	0	196.790	502.119	222.241	1.682.673	287	9.290	0	0	0	0	419.318	1.888.753
Central	0	0	0	0	59.140	380.265	0	0	0	0	0	0	59.140	380.265
Sul	104	0	52.927	807.013	216.292	1.314.336	570	14.203	0	0	8	144	269.901	1.381.610
Leste	0	0	134.812	344.148	155.757	1.227.739	637	18.940	0	0	0	0	291.206	1.381.491
Centro-Sul	0	0	137.122	360.336	106.910	827.077	196	6.228	0	0	0	0	244.228	970.426
URD HBDF	0	0	17.950	1.730.757	76.870	423.883	432	11.623	0	0	24	550	95.276	2.166.813
URD HMIB	0	0	0	0	33.397	205.460	0	0	0	0	0	0	33.397	205.460
URD HAB	0	0	0	0	14	154	0	0	0	0	0	0	14	154
URD HSVP	0	0	0	0	3.457	38.028	0	0	0	0	0	0	3.457	38.028
Contratado/ Credenciado***	0	0	81	9.213	2.899	31.985	1	113	0	0	0	0	2.981	41.311
Serviços Centralizados****	0	0	24	30	715	8.782	0	0	732	137.904	125	18.500	1.596	165.217
SVS**	0	0	0	0	240	1.742	0	0	0	0	0	0	240	1.742
Total	104	0	659.467	4.128.763	1.110.660	7.939.818	3.431	98.849	732	137.904	310	33.425	1.774.704	10.591.409

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. Dados de janeiro a abril de 2023. Extraído em 27/06/2023. Dados sujeitos a alterações.

Notas: Não houve registros nos grupos 06 (Medicamentos) e 08 (Ações Complementares da Atenção à Saúde) no período analisado.

* Com adição do componente BPA-C (Boletim de Procedimento Ambulatorial) realizado nas UPAS. ** Com adição do componente BPA-C (Boletim de Procedimento Ambulatorial Consolidado). *** Contratada/Credenciada: Centro da Visão (com produção e faturamento a partir de dezembro de 2022), Diagnóstico Clínica Imagens Médicas, Hosp. Daher Lago Sul, Hosp. São Francisco, HUB, ICTDF, Pronto Socorro de Fraturas (com produção e faturamento a partir de outubro de 2022). **** Serviços centralizados: FHB, Banco de Olhos e Oficina Ortopédica do DF.

A produção ambulatorial de Urgência e Emergência no Distrito Federal, no primeiro quadrimestre de 2023, foi realizada principalmente nas Regiões de Saúde (92%), o restante da produção aconteceu nas URD (7%) – menos de 1% ocorreu em outros serviços. O maior número de procedimentos ocorreu nas Regiões Sudoeste (26%), Oeste (24%) e Norte (20%). Nas URDs, destaca-se a quantidade de procedimentos realizadas pelo HBDF (95.276), chegando ao faturamento de 2.166.813 de reais no período de análise. Destaca-se ainda, que os 104 procedimentos registrados no grupo “Ações de Promoção e Prevenção em Saúde” ocorreram na Região Sul.

Tabela 28. Produção da atenção hospitalar de urgência e emergência, por grupo de procedimento e Regiões de Saúde, SES-DF, 1º Q de 2023.

Região e Unidades*	Procedimentos com Finalidade Diagnóstica		Procedimentos Clínicos		Procedimentos Cirúrgicos		Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células		Total	
	N	Valor	N	Valor	N	Valor	N	Valor	N	Valor
	Sudoeste	0	0	7.270	6.422.863	2.662	2.674.003	0	0	9.932
Norte	1	310	6.220	3.320.941	2.024	1.355.450	1	1.030	8.246	4.677.731
Oeste	0	0	5.299	2.420.174	2.100	1.788.174	0	0	7.399	4.208.348
Central	0	0	2.747	2.301.928	1.159	1.334.090	5	4.164	3.911	3.640.182
Sul	5	1.138	8.952	9.609.897	3.594	3.301.817	3	2.849	12.554	12.915.700
Leste	13	5.958	3.323	2.477.933	1.916	1.761.444	0	0	5.252	4.245.335
Centro-Sul	0	0	1.507	439.731	0	0	0	0	1.507	439.731
URD HBDF	21	13.006	3.957	7.403.067	2.964	12.543.963	161	472.970	7.103	20.433.007
URD HMIB	2	277	4.361	5.223.344	1.015	945.983	0	0	5.378	6.169.604
URD HSVP	0	0	585	594.777	0	0	0	0	585	594.777
Contratado/ Credenciado**	83	67.473	2.572	9.186.335	1.300	9.582.597	421	5.500.116	4.376	24.336.521
Total	125	88.162	46.793	49.400.989	18.734	35.287.521	591	5.981.128	66.243	90.757.799

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. Dados de janeiro a abril de 2023. Extraído em 27/06/2023. Dados sujeitos a alterações.

Notas: Não houve registros nos grupos 01 (Ações de Promoção e Prevenção em Saúde), 06 (Medicamentos), e 07 (Órteses, Próteses e Materiais Especiais) e 08 (Ações Complementares da Atenção à Saúde) no período analisado. * Produção corresponde aos valores aprovados da Rede SES-DF, exceto SARA. ** Serviços centralizados: HUB e ICTDF.

No contexto da produção hospitalar no âmbito das internações na SES-DF, constata-se que 74% delas ocorreram nos hospitais das Regiões de Saúde, enquanto 19,72% tiveram lugar nas Unidades de Referência Distrital (URD), e 6,23% nas Instituições Contratadas/Credenciadas. Focando nas Regiões de Saúde, merece destaque a Região Sul, responsável por 25,72% das internações, com a maioria dos procedimentos relacionados à Rede Materno-Infantil, abrangendo Partos (Normais e Cesáreos) e Assistência ao Recém-Nascido, que corresponderam a 25,36% do total das internações nas Regiões de Saúde. A Região Sudoeste se posiciona em segundo lugar, com um total de 9.932 procedimentos (20,35%), também com ênfase em procedimentos da Rede Materno-Infantil, com 19,77% do total deste conjunto. No que diz respeito às URD, destaca-se o Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF), que registrou o maior número de internações, com um total de 7.103, representando 54,36% do montante desse grupo.

3.1.3. Psicossocial

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) estabelece os pontos focais para o cuidado das pessoas que enfrentam desafios relacionados a saúde mental, abarcando os efeitos adversos do consumo de substâncias como crack, álcool e outras drogas.

A RAPS é constituída por uma diversidade de serviços e recursos, incluindo os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), as Residências Terapêuticas, os Centros de Convivência e Cultura, as Unidades de Acolhimento (UA) e os Leitos de Atenção Integral (presentes em hospitais gerais, Hospital de Apoio de Brasília - HSVP e nos CAPS de Nível III).

Na esfera do Distrito Federal, os atendimentos ambulatoriais no âmbito da Atenção Psicossocial ocorrem nos CAPS e nos ambulatórios de estabelecimentos como HBDF, HRAN, HRT, HUB, HMIB, HSVP, COMPP, Adolescentro, CEPAVs, HAB, HRSAM, HRSM, além das policlínicas localizadas no Paranoá, Ceilândia, Riacho Fundo I, Taguatinga, Samambaia, Gama e Asa Norte.

A produção hospitalar, por sua vez, manifesta-se por meio das internações em leitos de psiquiatria presentes em instituições como HBDF, HUB, HSVP, Clínica Recanto e HCB, bem como leitos de saúde mental localizados no HRG, HRC, HRS, HMIB, HRL, HRGU e HRSM.

No que tange ao financiamento da RAPS, é alocado um recurso financeiro fixo para os CAPS credenciados pelo Ministério da Saúde, a fim de sustentar as atividades de atenção psicossocial realizadas. Esses recursos serão incorporados ao limite financeiro da Média e Alta Complexidade

(teto MAC) do Distrito Federal. Adicionalmente, um recurso financeiro variável de custeio é disponibilizado para cada tipo de CAPS, seguindo as normativas estabelecidas pelo Ministério da Saúde.

Tabela 29. Produção da atenção ambulatorial e hospitalar psicossocial, por forma de organização, SES-DF, 1º quadrimestres de 2022 e 2023.

Produção	Organização	1º Q 2022		1º Q 2023	
		N	Valor	N	Valor
Hospitalar (SIH)	Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	1.240	877.959	1.423	1.013.058
Ambulatorial (SIA)	Atendimento/ Psicossocial	59.682	23.636	84.785	19.046
	Acompanhamento				

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA) e Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. Dados de janeiro a abril de 2022 e janeiro a abril de 2023. Extraído em 22/06/2023. Dados sujeitos a alterações.

A produção ambulatorial no primeiro quadrimestre de 2023 na área de saúde mental totalizou 84.785 atendimentos e/ou acompanhamentos, resultando em um faturamento de R\$ 19.046 de reais. Comparando com o mesmo período do ano anterior, observa-se notável aumento de 42% nos atendimentos e/ou acompanhamentos realizados em 2023. Além disso, em relação aos procedimentos realizados no mesmo período, houve aumento significativo em certos procedimentos: "Ações de Redução de Danos" aumentou de 2.405 para 11.127; "Acolhimento Diurno de Paciente em Centro de Atenção Psicossocial", que foi de 7.576 para 11.592; e "Fortalecimento do Protagonismo de Usuários de Centro de Atenção Psicossocial e Seus Familiares", que no primeiro quadrimestre de 2022 registrou 4.304 atendimentos e/ou acompanhamentos e passou para 6.135 no mesmo período de 2023.

Na produção hospitalar em saúde mental no primeiro quadrimestre de 2023, houve o total de 1.423 autorizações de internações para o tratamento de transtornos mentais e comportamentais, resultando em um faturamento de R\$ 1.013.058 de reais. Comparando com o mesmo período do ano anterior, foi constatado aumento de 15% no número de autorizações de internação. As principais internações foram para o tratamento de "Psicose Não-Orgânica Não Especificada" (158 autorizações), "Esquizofrenia Paranóide" (126 autorizações) e "Transtorno Afetivo Bipolar" (125 autorizações), que somados resultaram em um faturamento de R\$ 457.722,33 de reais, correspondendo a 45% do total para o período. No que tange às faixas etárias das internações, os

maiores quantitativos observados foram nas faixas etárias de 20 a 24 anos (202 autorizações), 25 a 29 anos (181 autorizações) e 35 a 39 anos (155 autorizações).

Tabela 30. Produção da atenção ambulatorial psicossocial, por forma de organização e Região de Saúde, SES-DF, 1º quadrimestre de 2023.

Região e Unidades*	Unidade	1º Q 2022		1º Q 2023	
		N	Valor	N	Valor
Centro-Sul	CAPS	11.064	1.724	17.371	0
	Policlínicas	26	136	23	129
	Centro de Especialidade**			148	3.428
	Total	11.090	1.860	17.542	3.556
Sudoeste	Hospital	38	170	63	176
	CAPS	9.798	0	17.491	0
	Policlínicas	44	46	37	64
	Total	9.880	216	17.591	240
Leste	CAPS	8.550	0	11.455	0
	Policlínicas	8	100	0	0
	Total	8.558	100	11.455	0
Central***	Hospital	4	5	47	74
	CAPS	13.057	1.413	25.584	1.462
	Policlínicas	0	0	3	11
	Centro de Especialidade	117	411	513	2.187
	Total	13.178	1.829	26.147	3.733
Sul	Hospital	48	122	114	291
	CAPS	6.306	0	4.673	8
	Policlínicas	0	0	1	6
	Total	6.354	122	4.788	304
Oeste	Hospital	1	3	1	3
	CAPS	5.660	0	4.425	0
	Policlínicas	58	0	94	0
	Centro de Especialidade	1	6	0	0
	Total	5.720	8	4.520	3
Norte	CAPS	4.084	5.445	2.022	0
	Centro de Especialidade	0	0	56	173
	Total	4.084	5.445	2.078	173

URD	URD HBDF	4	22	51	282
	URD HAB	167	426	140	357
	URD HSVP	396	9.154	234	5.419
	Total	567	9.603	425	6.058
Contratado/Credenciado****		251	4.453	239	4.979
Total		59.682	23.636	84.785	19.046

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. Dados de janeiro a abril de 2023. Extraído em 26/06/2023. Dados sujeitos a alterações.

Notas: * A Produção corresponde aos valores aprovados da Rede SES-DF, exceto SARAH. ** Centro de Especialidade: Instituto de Saúde Mental Casa de Passagem. ***Somatório do Centro de especialidade em doenças infecciosas, COMPP, CEPAV Alfazema e CEDOH Asa Norte. **** Contratado: Hospital Universitário de Brasília.

A Produção Ambulatorial na área da saúde mental é primordialmente composta (98%) pelos serviços oferecidos pelos CAPS. No entanto, são as unidades de caráter especializado, como os Centros de Especialidade, que se destacam pelo maior retorno financeiro, devido à natureza específica do atendimento que prestam. Entre as Unidades de Referência Distrital, o Hospital de Apoio de Brasília destaca-se como a principal instituição de referência na prestação de serviços de atendimento e acompanhamento psicossocial, gerando uma receita de R\$ 5.419,44 reais.

Ao examinar as diferentes Regiões de Saúde, aquelas que experimentaram os maiores incrementos em relação ao ano de 2022 são a Região Central (98%), a Sudoeste (78%) e a Centro-Sul (58%). O aumento substancial na Região Central é principalmente atribuído aos procedimentos de "Ações de Redução de Danos", que tiveram grande aumento de produção, passando de 990 em 2022 para 6.250 atendimentos e/ou acompanhamentos em 2023; e "Fortalecimento do Protagonismo de Usuários de Centros de Atenção Psicossocial e Seus Familiares", que aumentou sua produtividade de 1.091 atendimentos e/ou acompanhamentos para 2.487.

Na Região Sudoeste, os procedimentos que apresentaram as maiores taxas de crescimento foram "Ações de Articulação de Redes Intra e Intersetoriais" (passando de 344 para 1.714 atendimentos/acompanhamentos), e "Acolhimento Diurno de Paciente em Centros de Atenção Psicossocial" (de 531 para 2.595 atendimentos e/ou acompanhamentos).

Na Região Centro-Sul, os procedimentos que mais se destacaram em termos de aumento foram "Atendimento Familiar em Centro de Atenção Psicossocial" (passando de 668 para 1.236 atendimentos), e "Atendimento Individual de Paciente em Centro de Atenção Psicossocial" (passando de 4.138 para 6.457 atendimentos).

É relevante enfatizar que o valor financeiro mais baixo relacionado aos CAPS deriva da modalidade de repasse de recursos adotada pelo Ministério da Saúde para esse tipo de estabelecimento. A maior parte de seus procedimentos possui valor zerado na Tabela SUS e, portanto, o financiamento é provido através de uma quantia fixa repassada mensalmente, independente do volume de procedimentos efetuados.

Tabela 31. Produção da atenção hospitalar de urgência psicossocial, por grupo de procedimento e Região de Saúde, SES-DF, 1º quadrimestres de 2022 e 2023.

Região Saúde/ Unidade*	1º Q 2022		1º Q 2023	
	N	Valor	N	Valor
Sudoeste	59	9.251	79	20.312
Norte	52	0	63	0
Oeste	21	2.420	50	7.354
Central	44	5.560	34	8.549
Sul	104	10.874	118	8.166
Leste	49	146	95	1.001
Centro-Sul	0	0	20	1.380
URD HBDF	216	218.698	238	288.360
URD HMIB	63	249	65	403
URD HCB	12	10.530	11	8.762
URD HSVP	522	528.277	585	594.777
Contratado/Credenciado**	98	91.953	65	73.994
Total	1.240	877.959	1.423	1.013.058

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. Dados de janeiro a abril de 2023. Extraído em 26/06/2023. Dados sujeitos a alterações.

Nota: * A produção apresentada corresponde aos valores aprovados da Rede SES-DF, exceto SARA. ** Contratado: Hospital Universitário de Brasília.

Quanto à produção hospitalar em saúde mental no Distrito Federal, constata-se que a Região Sul apresentou o maior número de Autorizações de Internação Hospitalar (AIH), totalizando 118, o que corresponde a 26% da produção realizada pelas Regiões de Saúde. Logo em seguida, a Região Leste teve 95 AIH, juntas representando 46% do faturamento total das Regiões de Saúde. No âmbito das Unidades de Referência Distrital, o Hospital São Vicente de Paulo foi responsável por 65% do total de AIH das URD, seguido pelo Hospital de Base do Distrito Federal, que apresentou 238 AIH, 26%.

A maior parcela das autorizações de internação em saúde mental ocorre nas URD, correspondendo a 63% do total. Em termos de procedimentos, ao comparar com o mesmo período do ano de 2022, pode-se identificar aumento nos seguintes procedimentos: "Tratamento Clínico para Avaliação Diagnóstica e Adequação Terapêutica", que passou de 78 para 103 AIH (32%); "Tratamento em Psiquiatria de Curta Permanência", que aumentou de 445 para 512 AIH (15%); e "Tratamento Clínico em Saúde Mental em Situação de Risco Elevado de Suicídio", que aumentou de 229 para 275 AIH (20%) no período analisado.

No contexto geral, essa análise demonstra a tendência de aumento na busca por tratamentos hospitalares em saúde mental, evidenciando a importância de compreender os fatores que contribuem para essa demanda crescente e suas implicações no sistema de saúde.

3.1.4 Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar

Na SES-DF, a atenção especializada é constituída por serviços ambulatoriais e hospitalares evidenciados por assistência diagnóstica e terapêutica de média e alta complexidade tecnológica. A atenção ambulatorial secundária, cujas diretrizes e normas de organização estão estabelecidas por meio da Portaria-SES-DF nº 773, de 19 de julho de 2018, possui a responsabilidade de garantir a retaguarda assistencial e oferecer apoio à Atenção Primária em Saúde, articulando-se ainda com a atenção hospitalar e às urgências e emergências.

Já a atenção especializada hospitalar é definida, por meio da Portaria SES-DF nº 1.357, de 06 de dezembro de 2018, pelo conjunto de ações e serviços especializados em nível hospitalar, que envolvam diagnóstico ou terapia e que dependam da estrutura hospitalar com ou sem internação como parte do atendimento.

Destaca-se ainda, que o financiamento das ações e serviços de saúde no SUS é de responsabilidade das três esferas de gestão, observado o disposto na Constituição Federal e na Lei Orgânica da Saúde do Distrito Federal. Os recursos federais destinados às ações e serviços de saúde de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar estão atualmente organizados em dois tipos de financiamento, sendo:

Limite financeiro da Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar (MAC): inclui os incentivos de custeio e é transferido de forma regular e automática aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios. Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC): cuja finalidade é financiar procedimentos e políticas consideradas estratégicas, bem como novos procedimentos incorporados à Tabela do SUS. Os recursos financeiros são transferidos após a apuração da produção dos

estabelecimentos de saúde registrada pelos respectivos gestores nos Sistemas de Informações Ambulatorial e Hospitalar.

Apresenta-se na Tabela abaixo a produção ambulatorial e hospitalar dos estabelecimentos públicos e privados contratados pela SES-DF, organizada por grupo de procedimentos.

Tabela 32. Produção da atenção especializada ambulatorial e hospitalar, por grupo de procedimento, SES-DF, 1º quadrimestres de 2022 e 2023.

Grupo De Procedimentos	Sistema de Informações Hospitalares				Sistema de Informações Ambulatoriais			
	1º Q 2022		1º Q 2023		1º Q 2022		1º Q 2023	
	N	Valor	N	Valor	N	Valor	N	Valor
01 Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	0	0	0	0	24.540	64.421	27.838	72.913
02 Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	116	87.620	135	91.799	4.670.877	39.912.862	5.487.407	46.366.004
03 Procedimentos Clínicos	51.961	53.977.527	49.518	53.449.579	2.511.791	38.576.544	3.050.250	49.036.864
04 Procedimentos Cirúrgicos	22.715	38.634.429	23.475	44.660.780	33.332	1.692.166	37.724	2.150.518
05 Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células	422	5.029.680	643	6.472.488	6.692	1.479.899	9.621	2.087.584
06 Medicamentos	0	0	0	0	6.620.944	2.942.921	6.026.329	3.085.496
07 Órteses, Próteses e Materiais Especiais	0	0	0	0	49.925	6.757.267	57.375	8.329.981
08 Ações Complementares da Atenção à Saúde	0	0	0	0	0	0	108	2.673
Total	75.214	97.729.256	73.771	104.674.647	13.918.101	91.426.080	14.696.652	111.132.031

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA) e Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. Dados de janeiro a abril de 2023. Extraído em 26/06/2023. Dados sujeitos a alterações.

A produção da atenção hospitalar especializada no 1º quadrimestre de 2023 foi de 73.771 procedimentos, gerando o faturamento de R\$ 104.674.647 reais. Comparado ao mesmo período de 2022, houve diminuição de 2% na produtividade, porém, houve aumento no faturamento final.

A diminuição na produção foi decorrente da realização de menos procedimentos clínicos (diminuição de 5%), destaca-se, no entanto, aumento nos demais grupos de procedimentos, especialmente nos cirúrgicos, que passaram de 22.717 para 23.475 (aumento de 3%).

O aumento de 221 procedimentos no grupo “transplantes de órgãos, tecidos e células”, significou o acréscimo de R\$ 1.442.808 de reais nos valores aprovados, destaca-se que tais procedimentos são de financiamento FAEC.

Não foram realizados procedimentos nos grupos de medicamentos; órteses, próteses e materiais especiais; e ações complementares da atenção à saúde, por fazerem parte dos procedimentos secundários e já estarem inseridos dentro da AIH com procedimento principal, ou apresentarem valor zerado na atenção hospitalar.

Em relação à produção da atenção ambulatorial especializada, houve aumento de 6% no período de análise, o que significou aumento de 22% no faturamento, ou seja, acréscimo de R\$ 19.705.951 de reais. Todos os grupos de procedimentos tiveram acréscimos em produção e faturamento. Com exceção de “medicamentos”, que teve queda na produção de 9%, não impactando, no entanto, o aumento de seu faturamento, que passou de R\$ 2.942.921 para R\$ 3.085.496 de reais de um ano para o outro.

Ressalta-se ainda, importante aumento no grupo de procedimentos de transplantes de órgãos, tecidos e células, 44%. E também nas ações complementares da atenção à saúde, que não tiveram nenhum procedimento registrado no ano de 2022, passando para 108 em 2023. Essas ações são relacionadas a ajuda de custo para alimentação/pernoite do paciente ou acompanhante nas unidades.

Tabela 33. Produção atenção ambulatorial especializada e hospitalar, por tipo de financiamento FAEC e MAC, por grupo de procedimento e Regiões de Saúde, SES-DF, 1º quadrimestres de 2022 e 2023.

Produção	Tipo de Faturamento	1º quadrimestre de 2022		1º quadrimestre de 2023	
		N	Valor	N	Valor
Ambulatorial	Média e Alta Complexidade (MAC)	6.857.372	68.459.299	8.224.831	84.439.725
	Incentivo (MAC)	346.234	0	352.733	0
	Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC)	69.405	20.023.860	77.038	23.606.811
	Total	7.273.011	88.483.159	8.654.602	108.046.536
Hospitalar	Média e Alta Complexidade (MAC)	74.633	90.110.739	72.193	86.928.827
	Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC)	581	7.618.517	1.578	17.745.820
	Total	75.214	97.729.256	73.771	104.674.647

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA) e Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. Dados de janeiro a abril de 2022 e de 2023. Extraído em 29/06/2023. Dados sujeitos a alterações.

A análise comparativa entre o 1º quadrimestre de 2022 e o mesmo período em 2023 revela tendências distintas nos tipos de produção ambulatorial e hospitalar. No âmbito ambulatorial, é evidente o crescimento substancial de 20% na produção de atendimentos de Média e Alta Complexidade (MAC), aumentando de 6.857.372 para 8.224.831. Resultando em um significativo incremento de 23% no faturamento, que subiu de R\$ 68.459.299 para R\$ 84.439.725 de reais. Esse progresso também se reflete no Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC), que aumentou de R\$ 20.023.860 para R\$ 23.606.811, representando um aumento de 18% no faturamento.

Por outro lado, no setor hospitalar, houve redução de 3% na produção de atendimentos MAC, consequentemente no faturamento. A produção diminuiu de 74.633 para 72.193 e o faturamento de R\$ 90.110.739 reais para R\$ 86.928.827, mostrando diminuição de 4%. Entretanto, o faturamento global hospitalar aumentou 7% no período analisado, esse crescimento é influenciado, em grande parte, pelo notável crescimento de 133% no faturamento proveniente do FAEC, que avançou de R\$ 7.618.517 para R\$ 17.745.820 de reais.

Em suma, os resultados apontam para dinâmicas distintas nos dois setores, com cenário de crescimento consistente de produção e faturamento na produção ambulatorial e de queda de

produção e aumento de faturamento no hospitalar, impulsionados pelo incremento no número de procedimentos FAEC.

Tabela 34. Produção da atenção ambulatorial especializada, por grupo de procedimento e Região de Saúde, SES-DF, 1º quadrimestre de 2023.

Região de Saúde e Unidades*	Ações de promoção e prevenção em saúde		Procedimentos com finalidade diagnóstica		Procedimentos clínicos		Procedimentos cirúrgicos		Transplantes de órgãos, tecidos e células		Medicamentos		Órteses, próteses e materiais especiais		Ações complementares da atenção à saúde		Total	
	N	Valor	N	Valor	N	Valor	N	Valor	N	Valor	N	Valor	N	Valor	N	Valor	N	Valor
Sudoeste	3.676	11.261	1.068.832	5.181.798	386.877	6.777.212	3.675	282.696	0	0	0	0	20.908	1.762.791	0	0	1.483.968	14.015.758
Norte	593	3.128	530.069	2.194.325	373.516	3.028.224	1.865	65.033	0	0	0	0	9.674	267.432	0	0	915.717	5.558.144
Oeste	2.770	8.961	600.165	3.593.031	365.838	2.846.258	1.104	27.737	0	0	0	0	1.057	18.034	0	0	970.934	6.494.021
Central	7.867	22.140	557.086	2.521.941	178.743	1.232.870	8.638	304.404	0	0	0	0	21	234	0	0	752.355	4.081.588
Sul	1.703	6.082	542.255	4.021.434	334.447	2.216.118	6.083	187.877	0	0	0	0	12.092	150.425	0	0	896.580	6.581.937
Leste	928	3.161	180.010	982.081	233.742	1.520.716	1.725	49.661	0	0	0	0	1.291	18.351	0	0	417.696	2.573.969
Centro-Sul	290	783	399.389	1.806.525	195.893	1.098.486	783	19.834	0	0	0	0	2.573	41.439	0	0	598.928	2.967.067
URD HBDF	732	1.976	314.282	4.609.119	254.602	11.269.930	5.365	368.875	1.520	306.432	0	0	2.453	734.656	0	0	578.954	17.290.988
URD HMIB	671	3.276	94.514	990.769	48.813	520.934	1.038	32.179	0	0	0	0	1.466	21.925	0	0	146.502	1.569.083
URD HCB	47	127	119.084	1.406.349	49.566	1.886.159	276	4.844	0	0	0	0	56	167.135	0	0	169.029	3.464.615
URD HAB	138	373	150.577	1.536.110	16.500	356.313	72	2.109	0	0	0	0	0	0	0	0	167.287	1.894.904
URD HSVP	0	0	0	0	12.266	70.769	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12.266	70.769
Contratado/ Credenciado	4.183	11.638	605.606	10.864.137	203.192	15.372.949	7.100	805.270	4.038	538.698	0	0	3.297	4.202.117	0	0	827.416	31.794.809
Serviços centralizados**	3.632	5	325.538	6.658.384	44.426	837.313	0	0	4.063	1.242.453	6.026.329	3.085.496	2.487	945.441	108	2.673	6.406.583	12.771.766
SAMU	0	0	0	0	351.473	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	351.473	0
SVS	608	0	0	0	356	2.614	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	964	2.614
Total	27.838	72.913	5.487.407	46.366.004	3.050.250	49.036.864	37.724	2.150.518	9.621	2.087.584	6.026.329	3.085.496	57.375	8.329.981	108	2.673	14.696.652	111.132.031

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. Dados de janeiro a abril de 2023. Extraído em 30/06/2023. Dados sujeitos a alterações.

Notas: * Produção corresponde aos valores aprovados da Rede SES-DF, exceto SARAH.

****Serviços Centralizados:** Farmácias de alto custo, FHB, Lacen, Oficina Ortopédica do DF, ADMC e Banco de Órgão e Tecidos.

Quando estratificado por Regiões de Saúde, Unidades de Referência Distrital, serviços contratados, centralizados, SAMU e vigilância em saúde, existem especificidades importantes de serem mencionadas no que se refere a produção ambulatorial especializada. Dos 14.696.652 procedimentos realizados no 1º quadrimestre de 2023, 41% ocorreram nas Regiões de Saúde, 44% nos serviços centralizados, 7% nas URDs, 6% nos serviços privados contratados pela SES-DF e menos de 3% no SAMU e na vigilância em saúde.

No que diz respeito à produção das Regiões de Saúde, as Regiões Sudoeste (25%) e Oeste (16%) apresentaram a maior quantidade de procedimentos quando comparado ao total produzido para esse grupo. O que se justifica, ao tamanho da população de ambas. Já em relação as URDs, o Hospital de Base se destaca com 54% dos procedimentos, especialmente com a execução de procedimentos de finalidade diagnóstica.

Em relação aos grupos de procedimentos com maior quantitativo no período, percebe-se maior incidência do grupo de medicamentos (41%), com 6.026.329 registros, devido a dispensação de medicamentos pelas Farmácias de Alto Custo, do componente especializado da assistência farmacêutica. Outros grupos que tiveram grande produção foram os de finalidade diagnóstica (37%) e clínicos (21%). Os demais grupos apresentados na tabela, somam menos de 1% do que foi produzido na atenção ambulatorial.

Tabela 35. Produção da atenção hospitalar, por grupo de procedimento e Região de Saúde, SES-DF, 1º quadrimestre de 2023.

Região e Unidades*	Procedimentos com Finalidade Diagnóstica		Procedimentos Clínicos		Procedimentos Cirúrgicos		Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células		Total	
	N	Valor	N	Valor	N	Valor	N	Valor	N	Valor
Sudoeste	0	0	7.284	6.428.350	3.637	3.477.340	0	0	10.921	9.905.690
Norte	1	310	6.226	3.325.824	2.332	1.637.445	1	1.030	8.560	4.964.608
Oeste	0	0	5.301	2.420.880	2.107	1.794.581	0	0	7.408	4.215.461
Central	0	0	2.765	2.324.016	1.452	1.654.919	5	4.164	4.222	3.983.098
Sul	5	1.138	8.956	9.611.895	3.911	3.683.347	3	2.849	12.875	13.299.227
Leste	13	5.958	3.323	2.477.933	1.946	1.788.288	0	0	5.282	4.272.179
Centro-Sul	0	0	1.507	439.731	0	0	0	0	1.507	439.731
URD HBDF	23	13.827	4.232	7.619.956	3.412	14.001.687	170	523.105	7.837	22.158.574
URD HMIB	3	371	4.369	5.224.267	1.032	954.225	0	0	5.404	6.178.862
URD HCB	4	1.354	1.688	2.797.168	690	1.678.087	16	298.695	2.398	4.775.303
URD HAB	0	0	345	417.116	0	0	0	0	345	417.116
URD HSVP	0	0	585	594.777	0	0	0	0	585	594.777
Contratado/Credenciado**	86	68.843	2.937	9.767.668	2.956	13.990.862	448	5.642.646	6.427	29.470.019
Total	135	91.799	49.518	53.449.579	23.475	44.660.780	643	6.472.488	73.771	104.674.647

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. Dados de janeiro a abril de 2023. Extraído em 28/06/2023. Dados sujeitos a alterações.

Notas: Não foram realizados registros nos grupos de procedimentos "ações de promoção e prevenção em saúde", "medicamentos", "órgãos, próteses e materiais especiais" e "ações complementares da atenção à saúde". * Produção corresponde aos valores aprovados da Rede SES-DF, exceto SARA. ** Serviços Contratados: Domed, Home Hosp. Ort. Med. Esp;

Hosp. Daher Lago Sul, Hosp São Francisco, Hosp. São Mateus, Hosp. Santa Marta, HUB, ICTDF, CBV, Hospital Anchieta (com produção e faturamento a partir de outubro de 2022), Impar Águas Claras (com produção e faturamento a partir de dezembro de 2022) e o Pronto Socorro de Fraturas (com produção e faturamento a partir de outubro de 2022).

Em relação à produção hospitalar no 1º quadrimestre de 2023, quando estratificado por Regiões de Saúde, Unidades de Referência Distrital e serviços contratados, percebe-se que dos 104.674.647 procedimentos realizados, 69% ocorreram nas Regiões de Saúde, 22% nas URDs e 9% nas unidades de saúde contratadas.

A Região Sul se destacou com o maior número de internações no período de análise (12.875 internações) representando 25% do total produzido por essas unidades, com evidência de maior frequência para os procedimentos de parto normal e cesáreos (2.197) e tratamento de outros transtornos originados no período perinatal (987). A Região Sudoeste também apresentou alta produtividade, sendo 10.921 internações (22% do total produzido para pelas Regiões de Saúde), os principais motivos de internação são os mesmos da Sul: partos normais e cesáreos (1.994) e o tratamento de outros transtornos originados do período perinatal (756).

No que se refere às URDs, o HBDF apresentou o maior quantitativo de internações (7.837), 47% do total produzido. Destaca-se a alta complexidade dos atendimentos realizados, sendo a maioria voltados a pacientes oncológicos. Observa-se que 1.143 internações foram decorrentes de intercorrências para tratamento clínico de pacientes oncológicos e internações clínicas de pacientes oncológicos.

Com relação as unidades de saúde privadas contratadas pela SES-DF, apresentaram o total de 6.427 internações, destas, o Hospital Universitário de Brasília representou 55% (3.563) das internações. Cabe destacar, que as contratações de serviços privados acontecem de forma suplementar na SES-DF, sendo voltado a realização de procedimentos eletivos. Os procedimentos mais realizados por esses serviços no primeiro quadrimestre foram colecistectomia videolaparoscópica; histerectomia total; e hernioplastia inguinal.

3.1.5 Vigilância em Saúde

Vigilância em Saúde é o processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise de dados e disseminação de informações sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública, incluindo a regulação, intervenção e atuação em condicionantes e determinantes da saúde, para a proteção e promoção da saúde da população, prevenção e controle de riscos, agravos e doenças.

A Vigilância em Saúde do Distrito Federal é composta pelas áreas de Vigilância Ambiental, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância de Saúde do Trabalhador, Laboratório de Saúde Pública (LACEN) e Assessoria de Mobilização Institucional e Social para Prevenção de Endemias.

Em relação ao financiamento da Vigilância em Saúde, seus procedimentos apresentam valores zerados na Tabela SIGTAP, mas seu repasse financeiro é realizado mediante piso fixo estabelecido pelo Ministério da Saúde, conforme a seguir:

Tabela 36. Produção da vigilância em saúde, por grupo de procedimento, SES-DF, 1º quadrimestres de 2022 e 2023.

Grupo Procedimentos	1º quadrimestre de 2022	1º quadrimestre de 2023
Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	3.000	3.635
Procedimentos com finalidade diagnóstica	83.603	71.384
Total	86.603	75.019

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. Dados de janeiro a abril de 2022 e 2023. Extraído em 04/07/2023. Dados sujeitos a alterações.

No que concerne ao grupo de procedimentos com finalidade diagnóstica, nota-se o decréscimo de 13% em relação ao mesmo período do ano anterior, justificado pela queda no número de realização de teste rápido de dengue 33.415 para 28.735. Por outro lado, houve aumento nos testes de pesquisa de SARS-COV-2 POR-RT_PCR de 26.073 para 26.929 (acréscimo de 3%) e na análise físico química da água de 4.975 para 5.514 (acréscimo de 10%).

Em relação ao grupo ações de promoção e prevenção em saúde, houve acréscimo (21%) com destaque para as ações de inspeção dos estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária de 1.162 para 1.556 e o licenciamento dos estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária de 471 para 613.

Tabela 37. Produção da Vigilância em Saúde, por grupo de procedimento, Regiões de Saúde, URDs e serviços centralizados, SES-DF, 1º quadrimestres de 2022 e 2023.

Regiões de Saúde/ Unidade	1º quadrimestre de 2022	1º quadrimestre de 2023
Leste	10.046	7.981
Sudoeste	10.558	8.488
Norte	10.214	8.098
Sul	6.457	5.679
Centro-Sul	6.756	7.645
Central	7.990	4.844
Oeste	12.271	14.977
URD HBDF	2.776	1.309
URD HMIB	585	611
URD HCB	738	47
URD HAB	12	24
SVS*	92	5
Serviços Centralizados**	17.235	14.705
Contratado***	873	606
Total	86.603	75.019

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. Dados de janeiro a abril de 2022 e 2023. Extraído em 26/06/2023. Dados sujeitos a alterações.

Notas: *SVS: CEREST Estadual, CEREST Sudoeste e CEREST Sul. ** Serviços Centralizados: LACEN e ADMC.

*** Serviço Contratado: Hospital Universitário de Brasília.

Estratificando os procedimentos realizados em vigilância em saúde nos 1º quadrimestres de 2022 e 2023, percebe-se que a diminuição na produtividade ocorreu em todas as Regiões de Saúde e unidades, com exceção da Região Centro-Sul (que apresentou aumento de 13%), Oeste (aumento de 22%), e da URD HMIB (aumento de 4%).

A maior parte da produção da Vigilância em Saúde, corresponde as ações com finalidade diagnóstica (95%), realizadas principalmente nas Regiões de Saúde, sendo que a Oeste se destacou, com 26% do total produzido nas Regiões. Em relação as ações de promoção e prevenção em saúde, os serviços centralizados produzem quase 100% do total produzido nesse grupo de procedimentos.

3.2 Assistência Farmacêutica

A assistência farmacêutica engloba ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, por meio do acesso aos medicamentos, por meio do uso racional. Apresenta caráter sistêmico, multidisciplinar e envolve o acesso a todos os medicamentos considerados essenciais. A Oferta de medicamentos no SUS é organizada em três componentes que compreendem o Bloco de Financiamento da Assistência Farmacêutica (básico, estratégico e especializado), além do Programa Farmácia Popular.

As farmácias do componente especializado, Farmácias de Alto Custo, regulamentadas pela Portaria de Consolidação GM/MS nº 02 e pela Portaria de Consolidação nº 06, ambas de 28 de setembro de 2017, são as que atendem os usuários que precisam de medicamentos de raro acesso, seja pelo custo, seja pela baixa produção industrial, o que motiva pequena ou nenhuma concorrência e torna mais complexo o processo de aquisição. Os medicamentos de alto custo, são ofertados aos pacientes que atendem aos critérios estabelecidos nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) publicadas pelo Ministério da Saúde ou pelos protocolos clínicos da SES-DF.

A SES-DF, atualmente, possui três Farmácias de Alto Custo localizadas nas seguintes Regiões de Saúde: Região Central (Asa Sul); Região Oeste (Ceilândia); e Região Sul (Gama). O financiamento da Assistência Farmacêutica no que concerne a procedimentos da Farmácia de Alto Custo, é realizado com repasse conforme a produção, fazendo-se uma média do valor produzido por trimestre, que subsidiará o valor a ser repassado no trimestre seguinte. Há medicamentos com valores zerados na Tabela SIGTAP que são comprados pelo Ministério da Saúde e distribuídos para as Farmácias de Alto Custo de todo o país.

Tabela 38. Produção da atenção farmacêutica, grupo de procedimentos 6 - Medicamentos, SES-DF, 1º quadrimestres de 2022 e 2023.

Quadrimestre/Ano	N	Valor
1º quadrimestre de 2022	6.620.944	2.942.921
1º quadrimestre de 2023	6.026.329	3.085.496

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. Dados de janeiro a abril de 2022 e 2023. Extraído em 26/06/2023. Dados sujeitos a alterações.

Nota: A produção apresentada corresponde aos valores aprovados da Rede SES-DF, exceto SARAH.

A produção do componente da assistência farmacêutica no 1º quadrimestre de 2023 foi de 6.026.329 dispensações, com faturamento de R\$ 3.085.496 reais. Houve diminuição de 9% no quantitativo dispensado quando comparado com o mesmo período de 2022. Um dos

motivos pelos quais houve redução nas dispensações foi operacional, devido a erro no sistema HORUS do Ministério da Saúde, no mês de abril. O problema foi observado pela Gerência de Processamento de Informações Ambulatoriais e Hospitalares, quando foi descoberta a falta de 5.500 registros. Após o diagnóstico, o problema foi solucionado. É importante destacar que as Autorizações de Procedimento de Alta Complexidade/Custo (APAC) que não foram processadas na competência de abril de 2023, foram processadas na competência posterior (maio).

Entretanto, apesar da queda, houve aumento no valor aprovado (5%) em 2023 quando comparado ao mesmo período de 2022, passando de R\$2.942.921 de reais para R\$ 3.085.496 de reais. O incremento no faturamento se justifica pela ampliação da dispensação do medicamento: eltrombopague olamina 25mg (por comprimido), que passou de 8.989 dispensações no 1º quadrimestre de 2022 para 9.644 no 1º quadrimestre de 2023, aumentando o faturamento em 7%.

Tabela 39. Produção da atenção farmacêutica por unidades, SES-DF, 1º quadrimestres de 2022 e 2023.

Farmácia	1º quadrimestre de 2022		1º quadrimestre de 2023	
	N	Valor	N	Valor
Farmácia de Alto Custo Asa Sul	2.587.597	1.137.631	2.260.085	1.210.595
Farmácia de Alto Custo Ceilândia	2.501.985	1.248.889	2.408.317	1.277.640
Farmácia de Alto Custo Gama	1.531.362	556.401	1.357.927	597.261
Total	6.620.944	2.942.921	6.026.329	3.085.496

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. Dados de janeiro a abril de 2022 e 2023. Extraído em 26/06/2023. Dados sujeitos a alterações.

Nota: A produção apresentada corresponde aos valores aprovados da Rede SES-DF, exceto SARAH.

A dispensação do componente da assistência farmacêutica é feita apenas na Rede SES-DF por meio das Farmácias de Alto Custo. A Farmácia de Alto Custo da Ceilândia foi a que apresentou a maior dispensação de medicamentos, 40% do total, seguido da Farmácia de Alto Custo da Asa Sul (38%) e do Gama (23%).

Quando realizada a comparação com o mesmo período do ano anterior, observa-se que houve menor número de dispensações nas três farmácias: Asa Sul, menos 13%; Gama, menos 11%; e Ceilândia, menos 4%. Apesar da queda nas dispensações, o faturamento aumentou em média, 5% em todas as farmácias.

3.3 Glosas

3.3.1 Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA)

Após o processamento das informações ambulatoriais, o SIA fornece relatório que aponta o quantitativo de ocorrências de críticas ou inconsistências para os procedimentos apresentados na produção. A tabela abaixo mostra o número dessas ocorrências, comparadas por quadrimestres, nos anos de 2022 e 2023.

Tabela 40. Percentual de rejeições no Sistema de Informações Ambulatoriais, SES-DF, 1º quadrimestres de 2022 e 2023.

Mês	2022	2023
Janeiro	1.583	846
Fevereiro	1.524	533
Março	1.919	441
Abril	2.305	248
1º Quadrimestre (total)	7.331	2.068

Fonte: Relatório Anual de Ocorrências SIA/SUS. Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS. Extraído em 10/02/2023, sujeito a alterações.

Notas: Na tabela excluem-se as ocorrências relacionadas a habilitações.

Em análise à tabela de ocorrências de inconsistências do sistema SIA, se destaca a redução bastante significativa de 72% no número de ocorrências apresentadas no 1º quadrimestre de 2023 em relação ao mesmo período do ano anterior, passando de 7.331 ocorrências no ano de 2022, para 2.068 em 2023.

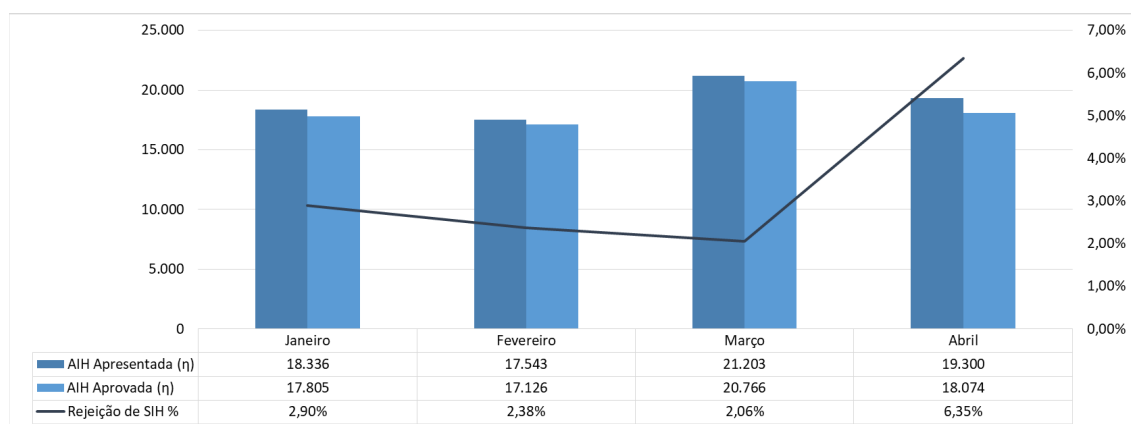
É importante frisar que esse resultado é consequência do efetivo monitoramento e controle da área técnica responsável pelo processamento de informações (Gerência de Processamento de Informações Ambulatoriais e Hospitalares). Dentre as ações adotadas pela área técnica, destacam-se, dentre outras, a realização de reuniões e treinamentos mensais, bem como intervenções, em tempo oportuno, com abordagens pontuais de problemas previamente diagnosticados.

Convém, ainda, enfatizar que o número de ocorrências não se confunde, necessariamente, com o número de registros inconsistentes, podendo conter diversos procedimentos em uma única ocorrência.

3.3.2 Sistema de Informações Hospitalares (SIH)

Após o processamento das informações hospitalares, o SIH fornece relatório que aponta o quantitativo de ocorrências de críticas e inconsistências para os procedimentos apresentados na produção. O Gráfico abaixo exhibe o número de AIH apresentadas, as aprovadas e o percentual de rejeição no 1º Quadrimestre de 2023.

Gráfico 2. Número de AIH apresentadas, aprovadas e o percentual de rejeição mensal, SES-DF, 1º quadrimestre de 2023.



Fonte: Sistema de Informações Hospitalares (SIH). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/CONS/DICS/GEPI. Dados de janeiro a abril de 2023. Extraído em 28/06/2023. Dados sujeitos a alterações.

Nota: Dados apenas da Rede SES-DF, não inclui o Hospital SARAH. O cálculo do percentual de rejeição corresponde à fração entre as AIHs rejeitadas divididas pelo total de AIHs apresentadas no período, excluídos deste cálculo, as AIHs rejeitadas por habilitação.

No 1º quadrimestre de 2023 foram apresentadas 76.382 AIHs. Após o processo de auditoria nas AIHs, foi observada a ocorrência de um percentual de rejeição de 3%, totalizando 73.771 AIHs aprovadas.

No comparativo com o 1º quadrimestre de 2022, houve aumento de 53% nas rejeições (passou de 1.710 para 2.611 AIHs rejeitadas). Analisando os percentuais mensais do 1º quadrimestre, observa-se que o mês com maior rejeição foi abril (6%).

No sistema de Informações Hospitalares existem três tipos de bloqueios, que causam a glosa das AIHs: os bloqueios realizados pela equipe de auditoria da GEPI; os relacionados ao CNES; e os realizados pelo próprio sistema, sendo esse último, o bloqueio em que a SES-DF não tem governabilidade nem interferência.

Em relação aos bloqueios realizados pela SES-DF, nas auditorias internas, foram bloqueadas 454 AIH, devido as seguintes causas: duplicidade de internação com intersecção de

períodos (47%); informações ou registros incompatíveis (28%); duplicidade de CNS de paciente (9%).

Porém, do total de glosas, 85% foram realizadas pelo próprio sistema (85%), assim, os bloqueios são sistêmicos, não permitindo alterações. Estas glosas foram relacionadas ao CNES e os principais erros foram: profissional vinculado não cadastrado (60%) e quantidade de diárias superior a capacidade instalada (9%).

Quando comparado ao mesmo período do ano anterior, observa-se aumento de 68% das ocorrências de glosas nas AIH. O aumento de críticas relativas a profissionais se deve, em grande parte, à conversão de CNS dos profissionais promovida pela instância federal no ano de 2022, o que pode justificar o expressivo aumento de 183% quando comparado ao 1º quadrimestre do ano anterior. Ademais, a contratação de novos estabelecimentos também contribuiu para o aumento de glosas relativas a CNES. Cabe destacar, ainda, que o preenchimento das informações no CNES é de responsabilidade de cada estabelecimento de saúde, conforme a Portaria nº 1.646, de 2 de outubro de 2015.

Para mitigar a quantidade de glosas, foram realizados treinamentos com a equipe do faturamento dos hospitais contratados, visando a qualificação da informação. Além disso, foi criado um canal de comunicação (FAQ), para acesso rápido às dúvidas mais frequentes, com as suas respectivas soluções e orientações.

4. Força de Trabalho



A Força de trabalho apresenta de forma detalhada e pormenorizada todas as categorias que compõem o quadro da SES-DF. No que tange aos serviços, as tabelas contemplam profissionais envolvidos tanto na área de planejamento e gestão quanto nas áreas assistenciais. Ressalta-se que outros tipos de vínculo como os Temporários, Convênios e Informações acerca de Residentes também são apresentados.

A fim de sistematizar a exposição dos dados, as tabelas foram organizadas subdividindo os Servidores por Tipo de Vínculo, apresentando detalhamento no que diz respeito aos servidores efetivos. Além disso, apresenta-se a composição da Força de Trabalho por Faixa Etária e Sexo e considerando as categorizações e sua distribuição entre as Regiões de Saúde no DF e nas Unidades de Referência Distritais.

Dentro do escopo de Força de trabalho inserem-se as novas contratações visto que estes profissionais potencializarão o efetivo existente, compondo deste modo as informações presentes neste capítulo.

Tabela 41. Força de Trabalho, por Tipo de Vínculo, SES-DF, 1º quadrimestre de 2023.

Tipos de Vínculo	Sem função	Com Função	Total
	Comissionada	Comissionada	
Comissionados sem Vínculo Efetivo	0	347	347
Contrato Temporário	1.266	0	1.266
Mais Médicos	75	0	75
Requisitados	707	18	725
Cedidos	360	0	360
Servidores Efetivos Distribuídos	562	26	588
Servidores Efetivos da SES-DF	28.572	1.553	30.125
Total Geral	31.542	1.944	33.486

Fonte: Sistema Único de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH). Dados fornecidos por SES/SUGEP/CIGEC/DIPMAT. Dados extraídos em 28/04/2023.

Notas:

GTI - Servidores Efetivos Distribuídos: Além disso, entram nessa categoria os servidores auditores de atividades Urbanas e da carreira PPGG (são força de trabalho efetiva mas a carreira não é da SES).

Comissionados sem Vínculo Efetivo: Fazem parte desse tipo de vínculo, os colaboradores categorizados como TEC. Representam a força de trabalho que não possui vínculo efetivo, apenas comissionado.

Contrato Temporário: Contratações efetuadas para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, nas condições e prazos previstos na Lei nº 4.266, de 11 de dezembro de 2008, alterada pelas leis nº 4.524/2010, 5.240/2013 e 5.626/2016.

Mais Médicos: São médicos que fazem parte de um programa que tem por finalidade o fortalecimento da Atenção Primária do País, que é a porta de entrada preferencial do Sistema Único de Saúde (SUS), e está presente em todos os municípios e próxima de todas as comunidades. O programa é uma ação e iniciativa do Governo Federal. Neste

tipo de vínculo também está contemplado o Programa "Médicos pelo Brasil". Ambos os programas estão sendo apresentados dentro do mesmo dado numérico.

Requisitados: Fazem parte da força de trabalho desse tipo de vínculo os servidores com vínculos em outros órgãos Públicos, sejam Federal, GDF, Estados ou Municípios. Os dados numéricos incluem os chamados "PASUS", servidores do Ministério da Saúde cedidos a Secretaria de Saúde do Distrito Federal, que recebem uma parcela pecuniária paga pela SES-DF.

Efetivos: São os servidores estatutários. Possuem dispositivo legal próprio que determina seus deveres, direitos e obrigações, além de regular a relação entre as partes. Possuem vínculo trabalhista com Administração Pública, inclusive na aposentadoria. Regidos atualmente pela Lei nº 840/2011.

Comparando-se o primeiro quadrimestre de 2023 com o primeiro de 2022, observou-se um aumento no quantitativo de servidores efetivos em 7,90%. Destes, 94,80% não possuem cargo comissionado. Os contratos temporários correspondem a 3,80% do total de servidores desta Secretaria.

Cumprido ressaltar que alguns profissionais não podem ser considerados como Força de Trabalho da SES/DF, a saber: Estagiários; Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango; Terceirizados (FUNAP); Residentes; Voluntariado e Conselheiros.

Em relação aos conselheiros, existem dois códigos de situação funcional referente a essa categoria, sendo que um deles refere-se aos conselheiros que são servidores estatutários. Entretanto, os 17 conselheiros que atualmente laboram nessa SES-DF não se enquadram nessa situação funcional.

Assim, apesar desses profissionais contribuírem para o pleno funcionamento de unidades de saúde e o atendimento à População do Distrito Federal, não podem corrigir lacunas provenientes de ausências de servidores (déficit) ou representar excedente (superávit), de forma a serem considerados no planejamento/dimensionamento de Força de Trabalho.

Cabe ressaltar que a diferença no quantitativo de comissionados sem vínculo deve-se ao fato de que foi observado que na força de trabalho existem profissionais com o cargo comissionado sem vínculo, porém sem cargo atribuído. Após busca no Diário Oficial observou-se que esses servidores possuem cargo atribuído e, portanto, foram acrescentados ao total.

Por fim, ressalta-se que a Força de Trabalho sempre será dinâmica, uma vez que durante os meses pode haver nomeações e desligamentos (exonerações, aposentadorias, falecimento e outros), resultando em diferença no quantitativo final.

Tabela 42. Força de Trabalho de Servidores Efetivos, por Carreira, SES-DF, 1º quadrimestre de 2023.

Carreira	ADMC	Regiões de Saúde								Total das Regiões de Saúde	URD				Total das URD ^s	Cedidos					Total dos Cedidos	Total Geral	
		Central	Centro-Sul	Leste	Nor-te	Oeste	Sudoeste	Sul	HA B		HSV P	HMI B	CRD F	UPA S		HRS M	HBD F	HC B	Ou-tras*				
Carreira Vigilância Ambiental e Atenção Comunitária à Saúde do DF	373	4	110	123	139	176	236	159	947	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1320
Carreira de Cirurgião-Dentista	22	79	58	67	83	92	144	61	584	3	0	15	5	23	3	10	11	0				24	653
Carreira de Enfermeiro	313	361	252	350	501	572	811	392	3239	33	34	215	221	503	5	85	45	1				136	4191
Carreira Especialista em Saúde Pública do Distrito Federal	988	365	182	230	280	320	545	244	2166	78	40	195	33	346	4	22	54	1				81	3581
Carreira Gestão e Assistência Pública à Saúde	1078	499	398	380	593	758	1026	669	4323	72	86	268	201	627	4	35	57	0				96	6124
Carreira Médica	174	602	198	398	615	533	873	358	3577	57	30	338	194	619	0	121	475	35				631	5001
Carreira Técnica em Enfermagem	164	756	410	677	1159	1317	1882	1202	7403	85	137	594	361	1177	39	406	165	0				610	9354
Carreira Auditoria de Atividades Urbanas do Distrito Federal*	121	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				0	121
Carreira de Políticas Públicas e Gestão Governamental	234	3	10	6	14	15	24	18	90	1	3	4	15	23	0	0	0	0				0	347
Outras*	18	0	0	0	0	0	1	2	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0				0	21
Total	3.485	2.669	1.618	2.231	3.384	3.783	5.542	3.105	22.332	329	330	1.629	1.030	3.318	55	679	807	37				1.578	30.713

Fonte: Sistema Único de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH). Dados fornecidos por SES/SUGEP/CIGEC/DIPMAT. Dados extraídos em 28/04/2023.

Notas: Apenas fazem parte desse cálculo servidores efetivos da SES-DF.

Carreira Auditoria de Atividades Urbanas do Distrito Federal: Auditor de Atividades Urbanas e Auditor Fiscal de Atividades Urbanas.

Carreira Vigilância Ambiental e Atenção Comunitária à Saúde do DF: Agente Comunitário de Saúde (ACS) e Agente de Vigilância Ambiental em Saúde (AVAS), Lei nº 5.237/2013.

Carreira de Cirurgião-Dentista: Portaria Conjunta SGA/SES nº 08/2006 de 18 de julho de 2006 - Estabelece as atribuições das Especialidades dos Cargos das Carreiras: Assistência Pública à Saúde do Distrito Federal, Cirurgião Dentista, Enfermeiro e Médica.

Carreira de Enfermeiro: Abrange Enfermeiro Obstetra e Enfermeiro de Família e Comunidade (Portaria Conjunta SGA/SES nº 08/2006).

Carreira de Políticas Públicas e Gestão Governamental: Os cargos de Analista de Administração Pública, Técnico de Administração Pública e Auxiliar de Administração Pública, de nível superior, médio e básico, respectivamente, passam a denominar-se Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, Analista em Políticas Públicas e Gestão Governamental e Técnico em Políticas Públicas e Gestão Governamental, Lei nº 4.517/2010.

Carreira Especialista em Saúde Pública do Distrito Federal: Administrador, Arquiteto, Analista de Sistemas, Assistente social, Bibliotecário, Biólogo, Biomédico, Contador, Economista, Engenheiro, Engenheiro de Segurança do Trabalho, Estatístico, Farmacêutico Bioquímico – Farmácia, Farmacêutico Bioquímico – Laboratório, Físico, Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Nutricionista, Psicólogo, Técnico em Assuntos Educacionais, Técnico em Comunicação social, Terapeuta Ocupacional (Portaria Conjunta SGA/SES nº 08/2006).

Carreira Gestão e Assistência Pública à Saúde: Lei 6.903 de 16 de julho de 2021 - Desmembra e reorganiza a carreira de Assistência Pública à Saúde do quadro de pessoal do DF e cria a carreira de Gestão e Assistência Pública à Saúde.

Cargos:

I – Cargo de Analista em Gestão e Assistência Pública à Saúde;

II – Cargo de Assistente em Gestão e Assistência Pública à Saúde;

III – Cargo de Técnico em Gestão e Assistência Pública à Saúde.

Especialidades: Os integrantes do cargo Técnico em Saúde das especialidades dispostas a seguir ficam enquadrados no cargo Assistente em Gestão e Assistência Pública à Saúde:

- Técnico de Laboratório – Anatomia Patológica;
- Técnico de Laboratório – Hematologia e Hemoterapia;
- Técnico de Laboratório – Histocompatibilidade;
- Técnico de Laboratório – Patologia Clínica;
- Técnico de Nutrição;
- Técnico em Higiene Dental;
- Técnico em Radiologia.

Os demais, enquadrados no cargo de Analista em Gestão e Assistência Pública à Saúde.

Os integrantes do cargo de Auxiliar de Saúde ficam enquadrados no cargo de Técnico em Gestão e Assistência Pública à Saúde.

Carreira Médica: Portaria nº 69 de 9 de fevereiro de 2017 - Estabelece as especialidades reconhecidas do Cargo de Médico da Carreira Médica desta SES-DF.

Carreira Técnico em Enfermagem: Lei nº 6.790 - Desmembra e reorganiza a carreira de assistência pública à saúde do quadro de pessoal do Distrito Federal, criando a carreira de Técnico em Enfermagem.

* **Outras:** Carreira de Planejamento Urbano e Infraestrutura do Distrito Federal - Leis 5195/2013 e 6448/2019. Engenheiros, Arquitetos, Desenhistas e Profissionais de Segurança do Trabalho que não tem mais concursos geridos pela SES-DF, a gestão do concurso é feita pela SEEC/DF. Esses 18 servidores estão disponíveis para serviços feitos no âmbito de todo o GDF, caso convocados.

Comparando o primeiro quadrimestre do ano de 2023 ao do ano anterior observou-se um aumento no quantitativo de servidores efetivos em 7,96%. Ainda, a carreira de Técnico em Enfermagem continua com o maior quantitativo de servidores, correspondendo a 30,40%, seguida da carreira de Gestão e Assistência Pública com 19,90%. A Região de Saúde que

concentra um maior quantitativo de servidores continua sendo a Sudoeste (18,03% de todos os servidores da SES), enquanto isso, as URD's juntas correspondem a 10,80% dos servidores desta Secretaria.

Tabela 43. Composição da Força de Trabalho Efetiva, por Faixa Etária, SES-DF, 1º quadrimestre de 2023.

Faixa Etária	Feminino	Masculino	Total
18 a 27	117	33	150
28 a 37	3692	1215	4907
38 a 47	9369	3314	12683
48 a 57	6747	2604	9351
58 a 67	2018	1293	3311
68 ou mais	192	119	311
Total	22.135	8.578	30.713

Fonte: Sistema Único de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH). Dados fornecidos por SES/SUGEP/CIGEC/DIPMAT. Extração em 28/04/2023.

A força de trabalho desta SES/DF continua sendo predominantemente feminina, correspondendo à 72,07% do total de servidores efetivos. Considerando o total de servidores, a faixa etária que mais se destaca é a de 38 a 47 anos, correspondendo a 41,30%, sendo composta predominantemente por mulheres (73,87%).

Tabela 44. Servidores efetivos nomeados, por cargo/especialidade, SES-DF, 1º Quadrimestre de 2023.

Cargo/Especialidade	Nomeados	Admitidos	Desistentes
ADMINISTRADOR	103	83	20
CONTADOR	103	66	37
ANALISTA DE SISTEMAS	105	45	60
ECONOMISTA	3	2	1
ESTATISTICO	0	0	0
FARMACEUTICO BIOQUÍMICO - FARMÁCIA	197	165	32
FONOAUDIÓLOGO	0	0	0
TECNICO EM COMUNICAÇÃO SOCIAL	54	36	18
ENFERMEIRO GENERALISTA	241	212	29
CIRURGIÃO DENTISTA	132	122	10
MED. ANESTESIOLOGIA	188	42	146
MED. CARDIOLOGIA	24	6	18
MED. CIRURGIA GERAL	0	0	0
MED. CIRURGIA GERAL TRAUMA	0	0	0
MED. CIRURGIA DO APARELHO DIG.	0	0	0
MED. CIRURGIA ONCOLÓGICA	6	2	4
MED. CIRURGIA PEDIÁTRICA	6	6	0
MED. CLÍNICA MÉDICA	34	7	27
MED. COLOPROCTOLOGIA	2	2	0
MED. ENDOSCOPIA	0	0	0
MED. FAMÍLIA E COMUNIDADE 40h	100	44	56
MED. GENÉTICA MÉDICA	3	1	2
MED. GERIATRIA	0	0	0
MED. GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	33	15	18
MED. HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA	2	1	1
MED. INFECTOLOGIA	19	7	12
MED. MEDICINA DE EMERGÊNCIA	0	0	0
MED. FÍSICA REABILITAÇÃO	2	1	1
MED. MEDICINA INTENSIVA ADULTO	16	5	11
MED. NEFROLOGIA	5	4	1
MED. NEONATOLOGIA	28	8	20
MED. NEUROLOGIA	5	2	3
MED. OFTAMOLOGIA	3	3	0
MED. ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	7	5	2

MED. OTORRINOLARINGOLOGISTA	7	5	2
MED. PALIATIVISTA	4	4	0
MED. PATOLOGIA	4	2	2
MED. PEDIATRIA	69	20	49
MED. PSIQUIATRIA	41	21	20
MED. RADIOLOGIA E DIAG. POR IMAGEM	46	21	25
MED. UROLOGIA	16	5	11
Total	1608	970	638

Fonte: Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) dos dias 13/04/2023 e 27/04/2023. Dados fornecidos por: SES/SUGEP/CIGEC/DIPMAT/GESP. Dados referentes às nomeações de 07/02/2023.

Notas:

Nomeados: Servidores que tiveram o ato de nomeação no qual ocorre a atribuição dos cargos disponíveis aos candidatos aprovados no concurso público.

Admitidos: Servidores que tomaram posse e entraram em exercício.

Desistentes: Servidores que não tomaram posse e/ou não entraram em exercício.

Cargo: Função específica a ser ocupada pelo candidato.

Em relação às nomeações, o cargo com maior número de nomeações foi o de Enfermeiro Generalista, sendo 87,96% dos nomeados admitidos. Em relação aos médicos, a especialidade com maior número de nomeações foi a de anestesiologia. Entretanto a retenção foi baixa, visto que apenas 22,34% dos nomeados entraram em exercício. No geral, a carreira médica apresentou baixos índices de retenção, como por exemplo, de 44,00% para os médicos família e comunidade, 25,00% para médico cardiologia, 45,45% para ginecologia e obstetrícia, e 28,98% para Pediatria. A única exceção foram os Médicos Paliativistas com 100% dos nomeados. Profissionais com Contrato Temporários Convocados, por Categoria Profissional, SES-DF, 1º quadrimestre 2023: Não ocorreram nomeações de servidores temporários no primeiro quadrimestre de 2023.

Tabela 45. Vacância, SES-DF, 1º quadrimestre de 2023.

Forma de Vacância	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Q
Aposentados	34	49	45	32	160
Demissão	0	0	0	0	0
Destituição de Cargo em Comissão	3	2	2	0	7
Exoneração de Ofício	26	36	39	0	101
Falecimento	26	17	20	2	65
A pedido	12	16	16	9	53
Total	101	120	122	43	386

Fonte: Sistema Único de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH). Dados fornecidos por SES/SUGEP/CIGEC/DIPMAT. Dados extraídos em 28/04/2023.

Nota:

A exoneração de cargo de provimento efetivo dá-se a pedido do servidor ou de ofício. A exoneração de ofício dá-se, exclusivamente, quando o servidor:

I – For reprovado no estágio probatório;

II – Tendo tomado posse, não entrar em exercício no prazo estabelecido.

A exoneração de cargo em comissão dá-se:

I – À critério da autoridade competente;

II – À pedido do servidor.

Primeiramente, cumpre esclarecer que na destituição de cargo em comissão foram considerados as de ofício bem como as a pedido. Em relação às vacâncias, as aposentadorias corresponderam à 41,45% das vacâncias no primeiro quadrimestre de 2023, sendo que 30,62% ocorreram no mês de fevereiro. Depois das aposentadorias as exonerações de ofício foram o segundo motivo de vacância, correspondendo a 26,17%.

Tabela 46. Folha de pagamento, SES-DF, 1º quadrimestre de 2023.

Região de Saúde/Unidade		1º Q 2022	1º Q 2023
ADMC	ADMC	R\$ 164.506.744,84	R\$ 203.486.461,08
Total ADMC		R\$ 164.506.744,84	R\$ 203.486.461,08
	Central	R\$ 134.527.951,74	R\$ 152.955.172,32
	Centro-Sul	R\$ 77.229.617,54	R\$ 91.536.655,41
	Leste	R\$ 100.260.419,78	R\$ 115.005.273,40
	Norte	R\$ 153.493.676,29	R\$ 176.106.779,26
	Oeste	R\$ 161.850.534,88	R\$ 188.455.929,72
	Sudoeste	R\$ 248.748.680,22	R\$ 289.656.774,98
	Sul	R\$ 125.344.371,04	R\$ 148.077.570,57
	UPA	R\$ 3.560.678,83	R\$ 1.687.896,67
	HRSM	R\$ 31.808.284,44	R\$ 28.676.446,59
Total Regiões de Saúde		R\$ 1.036.824.214,76	R\$ 1.192.158.498,92
	HAB	R\$ 15.684.839,33	R\$ 17.821.343,08
	HSVP	R\$ 13.582.381,02	R\$ 16.039.760,63
	HMIB	R\$ 75.863.252,60	R\$ 85.983.023,74
	HBDF	R\$ 55.131.666,20	R\$ 53.593.723,90
	HCB	R\$ 9.631.907,74	R\$ 9.933.158,73
	CRDF	R\$ 48.882.306,12	R\$ 55.226.604,18
Total URD		R\$ 218.776.353,01	R\$ 238.597.614,26

Total Geral	R\$ 1.420.107.312,61	R\$ 1.634.242.574,26
--------------------	-----------------------------	-----------------------------

Fonte: Sistema Único de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH). Dados fornecidos por SES/SUGEP/CIGEC/DIPMAT.

Nos valores acima estão considerados os valores totais da folha de pagamento (VL BRUTO DA FOLHA + VL PATRONAL) divididos por Unidade Administrativa e considerando o pagamento das diversas versões (subdivisões) que compõem a folha de pagamento da SES/DF, a saber: VERSÃO 01 - FOLHA NORMAL; VERSÃO 17 - LPA PECÚNIA; VERSÃO 21 - MAIS MÉDICOS; VERSÃO 22 - TPD SERVIDORES ESTATUTÁRIOS; VERSÃO 23 - TPD CONTRATO TEMPORÁRIO; VERSÃO 33 - CONTRATO TEMPORÁRIO; VERSÃO 34 - ACERTO APOS/PENS; VERSÃO 43 – PMPB; VERSÃO 55 – JETON; VERSÃO 61 - GRAT. NAT. (13°) CONTRATO TEMPORÁRIO; VERSÃO 62 - GRAT. NAT. (13°); VERSÃO 75 - FOLHA SUPLEMENTAR T.E.C.; além de outras folhas suplementares abertas eventualmente.

Quanto a análise do comparativo entre os quadrimestres apresentados, enfatizamos que houve majoração no total geral de 13% levando em conta os reajustes na remuneração dos servidores e novas contratações. Ressaltamos que, nas Unidades UPA, HRSM e HBDF houve redução no valor da folha de pagamento, tendo em vista que são unidades geridas pelo IGES e sua força de trabalho é composta em parte por servidores cedidos desta Secretaria e no decorrer do tempo estes servidores estão sendo substituídos por mão de obra terceirizada.

Tabela 47. Absenteísmo, SES-DF, 1º quadrimestre de 2023.

Carreira	Taxa de Absenteísmo
Cirurgião-Dentista	8,9733
Gestão e Assistência à Saúde	8,0789
Médico	8,1270
Enfermeiro	11,2243
Técnico em Enfermagem	10,8649
PPGG	5,7539
Especialista em Saúde	9,6392
Outras	8,2701
Taxa de absenteísmo Geral	9,31

Fonte: Sistema Único de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH). Dados fornecidos por SES/SUGEP.

Informamos que a fim de aproximar os dados apresentados da realidade desta Coordenação (CIGEC) encaminhou o processo 00060-00341953/2023-14 ao Subsaúde visando obter informações sobre os afastamentos legais desta Secretaria. A partir disso, os dados serão cruzados para verificar se as informações extraídas do SISREF são fidedignas. No que tange aos dados fornecidos acima, a carreira que apresentou maior taxa foi a de Enfermeiro, seguida pela carreira de Técnico em Enfermagem e de Especialistas em Saúde.

No que concerne à Residência em Saúde, esta é uma modalidade de ensino de Pós-Graduação Lato Sensu, caracterizada pelo treinamento em serviço e supervisionada por profissionais habilitados, que são Preceptores. A ESCS/FESPECS apoia as atividades pedagógicas e administrativas das Residências da SES-DF em duas modalidades, credenciadas pelo Ministério da Educação: Residência Médica e Residência em Área Profissional da Saúde (Multiprofissional e Uniprofissional).

Tabela 48. Residência Médica, segundo Hospital e Categoria, SES-DF, 1º quadrimestre de 2023.

Unidades	Categorias					Total	Total
	R1	R2	R3	R4	R5	Residentes	Programas
Hospital de Base do Distrito Federal - HBDF/IGES-DF	118	112	49	05	03	288	41
Hospital Materno-Infantil de Brasília - HMIB	48	40	27	-	-	115	09
Hospital Regional da Asa Norte - HRAN	37	35	21	-	-	93	09
Hospital Regional de Ceilândia - HRC	22	23	20	-	-	65	04
Hospital Regional de Santa Maria - HRSM/IGES-DF	03	03	02	-	-	08	01
Hospital Regional de Sobradinho - HRS	31	29	15	-	-	74	06
Hospital Regional de Taguatinga - HRT	59	58	34	-	-	151	10
Hospital Regional do Gama -HRG	32	32	13	-	-	77	05
Hospital Regional do Paranoá - HRLeste	20	19	10	-	-	49	05
Hospital São Vicente de Paula - HSVP	10	07	08	-	-	25	03
Residência em Rede SES	116	108	30	-	-	254	20
Hospital da Criança de Brasília José Alencar	12	15	01	-	-	28	07
TOTAL	508	480	230	05	03	1.227	120

Fonte: Planilha interna de monitoramento fornecida por FEPECS/ESCS/CPLE/GREEX. Extração em julho de 2023.

A tabela apresenta o número de profissionais vinculados aos Programas de Residência Médica da SES/DF, segundo o hospital onde desenvolvem as atividades acadêmicas em 2023. A Coordenação de Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e Extensão apoia as atividades pedagógicas e administrativas de 120 Programas,

dos quais participam 1.227 residentes, distribuídos nos hospitais da SES/DF (HRAN, HMIB, HRC, HRT, HRG, HRL, HRS), no IGESDF- HBDF, no IGESDF-HRSM, no Hospital da Criança de Brasília José Alencar – HCB, FHB - Hemocentro e outras Unidades da SES/DF, as quais compõem os cenários de práticas da Residência da SES/DF.

Para o 1º quadrimestre de 2023 houve um acréscimo de 45,89% no número de vagas preenchidas na Residência Médica em relação ao 1º quadrimestre de 2022, que se justifica principalmente à redução de vagas ociosas no período de pandemia e em Medicina de Família e Comunidade, em função da bolsa-complementar ofertada pelo Programa de Incentivo a esta modalidade de residência no Distrito Federal, regulamentada pela Portaria SES 928/2021.

A COREME do HSVP solicitou credenciamento da Área de Atuação em Psicoterapia, aumento de vagas para os Programas de Psiquiatria e Psicogeriatria. As COREMEs HRL e HRS solicitaram aumento de vagas para o Programa de Clínica Médica e a COREME do HRAN solicitou credenciamento para a Área de Atuação em Medicina do Sono, considerando que o o HRAN é referência neste tipo de atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde, porém ainda houve autorização do MEC.

Tabela 49. Programas de Residência em Áreas Profissionais de Saúde, SES-DF, 1º quadrimestre de 2023.

Modalidade	Programas em REDE SES/DF	R1	R2	R3	Total de Residentes
Multiprofissional	Terapia Intensiva	45	45	-	90
	Saúde do Adulto e Idoso	45	42	-	87
	Saúde Mental – Adulto	36	26	-	62
	Urgência e Trauma	20	19	-	39
	Saúde da Criança	23	21	-	44
	Atenção Oncológica	22	23	-	45
	Saúde Coletiva	-	-	-	-
	Atenção Cardíaca	07	10	-	17
	Saúde Mental Infanto - Juvenil	20	11	-	31
	Gestão em Políticas Públicas	12	08	-	20
	Saúde da Família	26	26	-	52
	Cuidados Paliativos	11	13	-	24
	Nefrologia	15	18	-	33
	Total Multiprofissional		282	262	-

	Enfermagem em Centro Cirúrgico	70	64	-	134
Uniprofissional	Enfermagem Obstétrica	14	12	-	26
	Cirurgia Bucamaxilofacial	03	02	02	07
Total Uniprofissional		87	78	02	167
TOTAL		369	340	02	711

Fonte: Planilha interna de monitoramento fornecida por FEPECS/ESCS/CPLÉ/GREEX. Extração em maio de 2023.

A tabela apresenta o diagnóstico situacional dos Programas de Residência em Áreas Profissionais de Saúde para 2023. Há um total de 711 residentes, distribuídos em 15 Programas, sendo 12 programas multiprofissionais e 03 uniprofissionais. Inicialmente houve acréscimo de ocupação nas vagas de residência de 3,79%, em relação ao 1º Quadrimestre de 2022.

Do quantitativo total de Residentes setenta e sete por cento (76,52%) dos profissionais de saúde atuam na modalidade multiprofissional e vinte e três por cento (23,48%) na modalidade uniprofissional. Para o exercício de 2023, pleiteou-se junto ao MEC o credenciamento do Programa de Residência Uniprofissional em Radiologia Odontológica e do Programa Multiprofissional em Atenção aos Pacientes com Deformidades Faciais, no entanto, não houve autorização pelo MEC.

5. Programação Anual de Saúde (PAS)



Como instrumento de planejamento a Programação Anual de Saúde (PAS) operacionaliza as intenções expressas no Plano Distrital de Saúde (PDS) com o objetivo de anualizar as metas do PDS e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados. O PDS 2020-2023 está de acordo com as diretrizes estabelecidas na X Conferência Distrital de Saúde, apresentando os Eixos, Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores.

Com o propósito de determinar o conjunto de ações que permitam concretizar os objetivos definidos no Plano de Saúde, a PAS contém a definição das ações que no ano específico garantirão o alcance dos objetivos e cumprimento das metas do Plano de Saúde; a identificação dos indicadores que serão utilizados para o monitoramento da PAS e a previsão da alocação dos recursos orçamentários necessários ao cumprimento da PAS.

A obrigatoriedade da PAS consta na Lei Complementar nº 141/2012, Art. 36 § 2º, sendo elaborada no ano em curso e executada no ano subsequente. Está interligada com o Plano Distrital de Saúde, o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) e o Relatório Anual de Gestão (RAG) e constitui uma ferramenta de qualificação das práticas gerenciais do SUS e a resolubilidade da sua gestão. Com a sua construção, garante-se maior transparência e melhora da relação com os órgãos de controle interno e externo do sistema, controle social e sociedade.

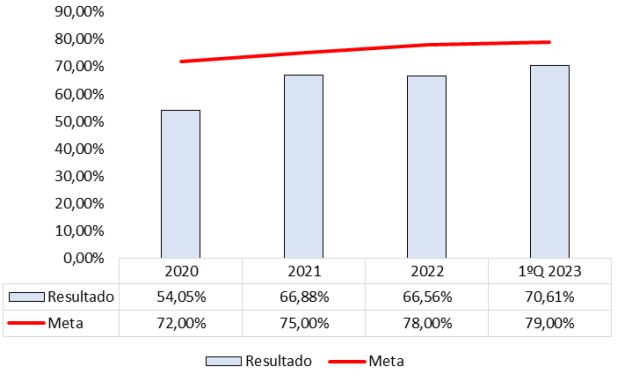
A seguir os Indicadores monitorados da PAS 2023 da SES-DF:

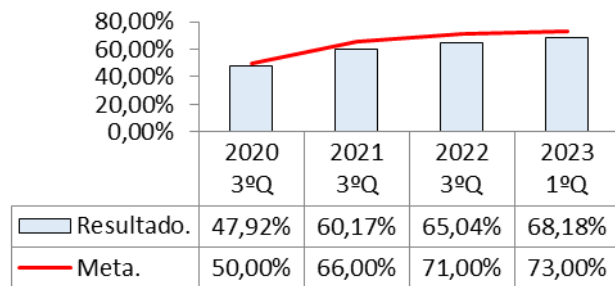
Diretriz 01. Fortalecimento e ampliação da Atenção Primária à Saúde como ordenadora das Redes de Atenção à Saúde.

A Diretriz 1 é composta por um objetivo estratégico e seis metas pactuados para o alcance do fortalecimento e ampliação da Atenção Primária à Saúde no Plano Distrital de Saúde 2020-2023. Demonstra-se no quadro a seguir os resultados alcançados no primeiro quadrimestre de 2023.

Quadro 01. Objetivo Estratégico 1 por metas, indicadores, ações e execução orçamentária, SES-DF, 1º quadrimestre de 2023.

OE 1.1.1: Ampliar as equipes da Atenção Primária à Saúde em suas diferentes modalidades (ESF, ESB e NASF) considerando aspectos territoriais e epidemiológicos.		
	Análise do Indicador	Análise das Ações Estratégicas
Meta PDS: Ampliar para 81% a cobertura populacional estimada pelas equipes de Estratégia Saúde da Família até 2023.		
Indicador: Cobertura Populacional estimada pelas equipes de Estratégia Saúde da Família.		
Status do Indicador: Alerta.		
Polaridade: Maior-Melhor	Este indicador sofreu alterações por meio da Nota Técnica nº 301/2022 – CGESF/DESF/SAPS/MS, EM 22/12/2022. O nome foi alterado para “COBERTURA POTENCIAL DA APS” e a base de cálculo foi redefinida. Para o DF, o cálculo passou a ser: (Nº de ESF x 3500 + Pop cadastrada Consultório de rua e população prisional / população estimada IBGE). Assim, no primeiro quadrimestre de 2023, 615 equipes se encontravam homologadas, atingindo o	1. Monitorar e promover de forma articulada os projetos de construção e as aquisições de recursos físicos para o funcionamento da Atenção Primária à Saúde. Existem 27 processos de equipamentos médicos que são regularmente

 <table border="1" data-bbox="331 424 831 504"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020</th> <th>2021</th> <th>2022</th> <th>1ºQ 2023</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado</td> <td>54,05%</td> <td>66,88%</td> <td>66,56%</td> <td>70,61%</td> </tr> <tr> <td>Meta</td> <td>72,00%</td> <td>75,00%</td> <td>78,00%</td> <td>79,00%</td> </tr> </tbody> </table>		2020	2021	2022	1ºQ 2023	Resultado	54,05%	66,88%	66,56%	70,61%	Meta	72,00%	75,00%	78,00%	79,00%	<p>percentual de 70,61% de cobertura, que corresponde a 89,3% de alcance em relação à meta de 79% pactuada para o quadrimestre.</p>	<p>acompanhados: 7 foram concluídos e os equipamentos comprados e distribuídos às regiões de saúde (câmaras frias p/ salas de vacina, câmaras frias p/ farmácias, estesiômetros, laringoscópios, oxímetros de pulso de mesa, oxímetros portáteis e termômetros); 6 processos estão em fase de Termo de Referência e 1 em fase final de licitação (estufa bacteriológica). Os outros processos estão em fase anterior ao TR, como elaboração de Estudo Técnico Preliminar, Pesquisa de preços inicial e/ou consolidação da demanda.</p>
	2020	2021	2022	1ºQ 2023													
Resultado	54,05%	66,88%	66,56%	70,61%													
Meta	72,00%	75,00%	78,00%	79,00%													
<p>Obs.: Ressalta-se que o indicador possui meta parcial para o quadrimestre de 79,00%, sendo a meta final para o ano de 2023, 81,00%.</p>	<p>Análise do Indicador</p>	<p>2. Dimensionar a necessidade de Especialistas em Saúde e orientar o remanejamento dos servidores do NASF de forma a ampliar a cobertura populacional.</p>															
<p>Meta PDS: Aumentar para 77% a Cobertura das equipes do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Primária (Nasf-AP) até 2023.</p>																	
<p>Indicador: Cobertura das equipes do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Primária.</p>																	
<p>Status do Indicador: Alerta.</p>	<p>A Cobertura de NASF-AP, embora tenha ficado abaixo da meta quadrimestral pactuada (73%), apresenta constante crescimento, aumento de 3,14% comparado ao último quadrimestre e 10,68% comparado ao 1º quadrimestre de 2022. Foram feitas solicitações de novas lotações de especialistas nas equipes pela área técnica</p>	<p>Foram realizadas ações de dimensionamento das equipes NASF, bem como priorização de lotação de</p>															
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>																	



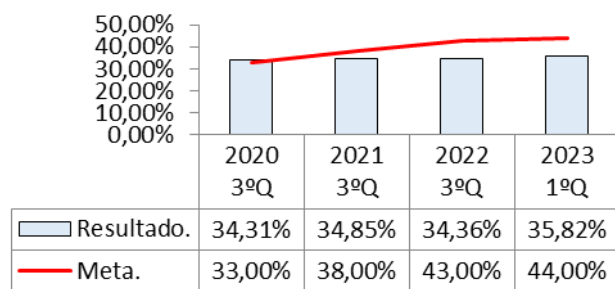
Obs.: Ressalta-se que o indicador possui meta parcial para o quadrimestre de 73,00%, sendo a meta final para o ano de 2023, 77,00%.

Meta PDS: Aumentar para 48% a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal até 2023.

Indicador: Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Primária.

Status do Indicador: Alerta.

Polaridade: Maior-Melhor



responsável.

OBS. Com a publicação da Portaria GM/MS nº 635, de 22 de maio de 2023 que dispõe sobre as equipes multiprofissionais na Atenção Primária - e-Multi, para o próximo quadrimestre este indicador deverá sofrer alterações de cálculo e metas.

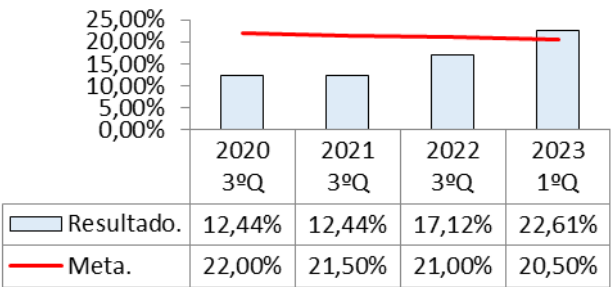
Análise do Indicador

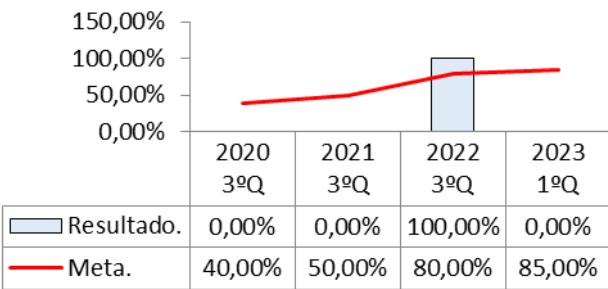
A Cobertura de Equipes de Saúde Bucal (eSB) finalizou o 1º quadrimestre com 35,82%, aumento de 1,48% em relação ao resultado de dezembro de 2022 (34,36%) e um alcance de 81,41% em relação à meta pactuada para o quadrimestre. Foram acrescentadas mais 23 equipes, em parte como reflexo da expressiva nomeação de Cirurgiões Dentistas.

especialistas em saúde para compor as equipes na Atenção Primária.

3. Articular e monitorar o remanejamento dos servidores de Saúde Bucal (Cirurgiões Dentistas e Técnicos em saúde Bucal) dentro da própria Região de Saúde, de forma a ampliar a cobertura populacional e/ou torná-la mais equânime.

Foram realizadas: Avaliação da

<p>Obs.: Ressalta-se que o indicador possui meta parcial para o quadrimestre de 44,00%, sendo a meta final para o ano de 2023, 48,00%.</p>																	
<p>Meta PDS: Reduzir para 20,50% as Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) até 2023.</p>	<p>Análise do Indicador</p>																
<p>Indicador: Proporção de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária.</p>																	
<p>Status do Indicador: Alerta.</p>																	
<p>Polaridade: Menor-Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="241 901 851 1061"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>12,44%</td> <td>12,44%</td> <td>17,12%</td> <td>22,61%</td> </tr> <tr> <td>Meta.</td> <td>22,00%</td> <td>21,50%</td> <td>21,00%</td> <td>20,50%</td> </tr> </tbody> </table> <p>Obs.: Ressalta-se que o indicador possui a meta anual e não acumulativa de 20,50% no ano de 2023.</p>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	Resultado.	12,44%	12,44%	17,12%	22,61%	Meta.	22,00%	21,50%	21,00%	20,50%	<p>A proporção de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária teve resultado de 22,61%. Houve aumento das internações entre os dois primeiros bimestres, reflexo do período crítico de transmissibilidade das viroses respiratórias na infância e adolescência no Distrito Federal, acometendo especialmente os menores de dois anos. Destaca-se a elaboração da Nota Técnica para orientar o cuidado às crianças e adolescentes nas Unidades Básicas de Saúde, principalmente no período de sazonalidade, quanto aos quadros de doenças respiratórias.</p>	<p>composição de equipes de Saúde Bucal, capacidade instalada e cobertura com objetivo de aumentar a assistência em saúde, principalmente, em territórios com maior vulnerabilidade e propiciar uma lotação mais assertiva; Movimentação de 59 Cirurgiões Dentistas entre regiões; Nomeação de 125 novos Cirurgiões Dentistas.</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ													
Resultado.	12,44%	12,44%	17,12%	22,61%													
Meta.	22,00%	21,50%	21,00%	20,50%													
<p>Meta PDS: Avaliar 100% das equipes da Estratégia Saúde da Família (eSF) e equipes de Saúde Bucal (eSB)</p>	<p>Análise do Indicador</p>	<p>4. Revisar o parâmetro do número de equipe saúde da família por NASF,</p>															

conforme critérios do Programa QualisAPS até 2023.		considerando as vulnerabilidades e as características do território.															
Indicador: Percentual de Equipes da APS (eSF, AB e eSB) avaliadas pelo Programa QualisAPS.		Não foram realizadas as atividades planejadas em função da falta de concurso de novos especialistas para ampliar cobertura de NASF e discussão															
Status do Indicador: Muito Crítico.		de novos parâmetros dessas equipes pelo MS (E-Multi).															
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="241 762 846 925"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>0,00%</td> <td>0,00%</td> <td>100,00%</td> <td>0,00%</td> </tr> <tr> <td>Meta.</td> <td>40,00%</td> <td>50,00%</td> <td>80,00%</td> <td>85,00%</td> </tr> </tbody> </table> <p>Obs.: Ressalta-se que o indicador possui meta parcial para o quadrimestre de 85,00%, sendo a meta final para o ano de 2023, 100,00%.</p>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	Resultado.	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	Meta.	40,00%	50,00%	80,00%	85,00%	<p>O Programa de Qualificação da Atenção Primária (QualisAPS) iniciou o segundo ciclo avaliativo em abril de 2023 e a certificação, etapa final do processo, está prevista para dezembro. Portanto, o quadrimestre foi finalizado sem alcançar a meta de equipes avaliadas – porém, o cronograma está em andamento conforme o planejado. Todas as equipes (eSF/eSB) existentes até março de 2023 participarão do 2º ciclo do programa. Além disso, a 3ª fase, avaliação in loco, está prevista para os meses de setembro e outubro de 2023.</p> <p>OBS. Este indicador passará por revisão de periodicidade de meta.</p>	<p>5. Articular a realização de Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) em todas as Regiões de Saúde, de acordo com a taxa de internação por infecção respiratória e percentual de profissionais habilitados.</p> <p>Foram realizadas oficina de Sazonalidade Respiratória em todas Regiões de Saúde. Temas abordados: Sinais gerais de perigo, febre, sintomas respiratórios, sibilância, pneumonia e seus devidos tratamentos.</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ													
Resultado.	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%													
Meta.	40,00%	50,00%	80,00%	85,00%													
Meta PDS: Cadastrar 100% da população coberta pelas equipes habilitadas pelo Ministério da Saúde.	Análise do Indicador																
Indicador: Percentual da população cadastrada pelas equipes habilitadas pelo Ministério da Saúde.		6. Certificar as equipes de APS no 2º ciclo de avaliação do QualisAPS.															

Status do Indicador: Alerta.			Foi realizada revisão dos instrumentos autoavaliativo e do Plano de Ação para Qualidade (PAQ) e disponibilização do sistema para a autoavaliação das equipes e GSAP no período de 12 meses.														
Polaridade: Maior-Melhor		<p>Este indicador sofreu alterações por meio da Nota Técnica nº 418/2021 – CGGAP/DESF/SAPS/MS, EM 01/09/2021. O nome foi alterado para “COBERTURA DA APS DAS EQUIPES FINANCIADAS PELO MS” e a base de cálculo foi redefinida. O denominador do indicador passou a ser a população do DF (anteriormente era a população coberta pela ESF). O percentual da população cadastrada pelas equipes de Atenção Primária foi de 66,29%, correspondente a 615 equipes homologadas pelo Ministério da Saúde até abril de 2023. No intuito de avançar no cadastramento são realizadas ações contínuas de monitoramento sistemático pelas áreas técnicas, a nível central, em interlocução com as Diretorias Regionais da Atenção Primária (APS). Um painel de cadastro na Sala de Situação do InfoSaúde foi disponibilizado aos profissionais da SES-DF, como instrumento facilitador.</p>	7. Dimensionar a necessidade de ACS para fins de nomeação e revisar o parâmetro do número de pessoas por equipe considerando as vulnerabilidades, as características do território e os tipos de equipes.														
<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>60,38%</td> <td>82,60%</td> <td>98,51%</td> <td>66,29%</td> </tr> <tr> <td>Meta.</td> <td>100,00%</td> <td>100,00%</td> <td>100,00%</td> <td>100,00%</td> </tr> </tbody> </table>				2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	Resultado.	60,38%	82,60%	98,51%	66,29%	Meta.	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ													
Resultado.	60,38%	82,60%	98,51%	66,29%													
Meta.	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%													
<p>Obs.: Ressalta-se que o indicador possui a meta anual e não acumulativa de 100% no ano de 2023.</p>																	

território e tipo de equipes.

Execução Orçamentária Objetivo 1.1.1

Programas de Trabalho relacionados ao OE 01	Lei (R\$)	Alteração (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (%)	Empenhado/ Autorizado (%)	Liquidado/ Empenhado (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.301.6202.6049.000 7 - ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL-AÇÕES DE ASSISTÊNCIA - SES-DISTRITO FEDERAL	9.013.414,00	13.648.394,00	22.124.270,40	2.837.253,26	771.157,99	12,82	27,18	Foram realizadas 172.080 consultas odontológicas atendendo aos níveis da Atenção Primária, Secundária e Especializada.
10.301.6202.4208.561 2 - DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	58.359.158,00	654.893,00	58.862.138,60	16.715.568,96	9.544.167,12	28,40	57,10	Foram realizados 1.092.136 atendimentos pelos profissionais da APS (dados extraídos em 16/05/2023, sujeitos a

								atualizações).
10.301.8202.8502.002 4 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE- DISTRITO FEDERAL	20.824.889,0 0	13.495.191,0 0	34.320.080,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.
10.301.8202.8517.000 6 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE - DISTRITO FEDERAL	87.032.036,0 0	64.072.796,0 0	150.809.796,4 0	78.042.313,6 7	62.320.646,2 2	51,75	79,85	Foram mantidos os serviços de Limpeza em 183 unidades, fornecimento de Água e Energia Elétrica em 185 unidades, bem como o serviço de Vigilância em 194 unidades da Atenção Primária.
10.301.6202.4208.561 3 - (EPI) AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS (AR-CONDICIONADO)	800.000,00	0,00	800.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.

PARA UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - SES/DF 2023								
10.301.6202.4208.561 4 - (EPI) AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS (MOBILIÁRIO) PARA UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE SES/DF 2023	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.
10.301.6202.4208.561 5 - (EPI) AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIOS E EQUIPAMENTOS	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.

Considerações – Execução Orçamentária OE 01

Durante o exercício financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam à adequação do orçamento aprovado a necessidade da realização de despesas. Diante disso, a informação “Alterações (R\$)” demonstra o resultado dos incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual - LOA 2023. Ressalta-se que decréscimos decorrentes de contingenciamento, bloqueio ou cota não são computados no referido campo.

Avaliação GEPLoS para compor o Objetivo

A programação orçamentária vinculada a este objetivo visa a qualificação dos serviços em saúde, a aquisição de bens de consumo e materiais permanentes, além do incremento financeiro necessário à manutenção dos serviços administrativos gerais e parte do custeio da folha de pessoal dos profissionais em exercício nas unidades da Atenção Primária. Esse conjunto de programas tem como finalidade dar o aporte necessário à manutenção e ampliação da cobertura das equipes da Atenção Primária, uma importante batalha de governo prevista no Plano Estratégico do DF 2019-2060.

Considerando a execução do orçamento até o 1º Quadrimestre de 2023, destacam-se as seguintes entregas demonstradas por meio da Etapa SAG: a realização de 1.092.136 atendimentos pelos profissionais da Atenção Primária, bem como 172.080 consultas odontológicas englobando os níveis Primária, Secundária e Especializada. Em relação à manutenção dos serviços prestados às unidades da APS a título de limpeza, vigilância e fornecimento de água e energia elétrica, foi empenhado o montante de R\$ 78.042.313,67, atendendo, em média, 187 unidades de saúde.

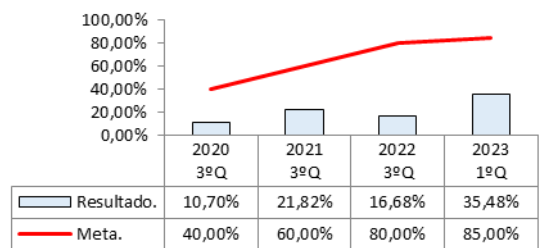
Diretriz 02. Fortalecimento das Redes de Atenção por meio de ações de promoção à saúde, prevenção de doenças e o tratamento assegurando o cuidado integral e contínuo nos diferentes níveis de assistência.

A Diretriz 2 é composta por 7 (sete) objetivos estratégicos e 41 (quarenta e uma) metas pactuados para o alcance do fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde, no Plano Distrital de Saúde 2020-2023. Demonstra-se no quadro a seguir os resultados alcançados no primeiro quadrimestre de 2023.

Quadro 02. Objetivo Estratégico 02 por metas, indicadores, ações e execução orçamentária, SES-DF, 1º quadrimestre de 2023.

OE 1.2.2: Fortalecer a Rede de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) por meio de ações de promoção à saúde, prevenção e tratamento das doenças com foco nos fatores de risco assegurando o cuidado integral e contínuo nos diferentes níveis de assistência.

<p>Meta PDS: Aumentar para 100% as equipes da APS que realizam atividades coletivas com ênfase na adoção de hábitos saudáveis até 2023.</p>	<p>Análise do Indicador</p>	<p>Análise das Ações Estratégicas</p>
<p>Indicador: Proporção de equipes de Estratégia Saúde da Família (eSF) que realizam atividades coletivas com ênfase na adoção de hábitos saudáveis.</p>		
<p>Status do Indicador: Muito Crítico.</p>		
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>	<p>Em relação ao último quadrimestre de 2022 houve um</p>	<p>8. Elaborar instrutivo de atividades</p>



Obs.: Ressalta-se que o indicador possui meta parcial para o quadrimestre de 85,00%, sendo a meta final para o ano de 2023, 100,00%.

Meta PDS: Aumentar para 64% as unidades de saúde que ofertam as Práticas Integrativas em Saúde (PIS) até 2023.

Indicador: Proporção de unidades de saúde da rede SES que ofertam as Práticas Integrativas em Saúde.

Status do Indicador: Superado.

Polaridade: Maior-Melhor

aumento do resultado do indicador de 16,68% para 35,48%, reflexo da retomada gradual das atividades coletivas naquele ano. Será divulgado em 2023 o “Instrutivo de Atividades Coletivas” com o objetivo de instrumentalizar a execução das atividades coletivas realizadas pelas equipes de saúde da APS.

coletivas com ênfase na adoção de hábitos saudáveis e padronização de registro no e-SUS.

O instrumento "Instrutivo de Atividades Coletivas" foi apresentado e aprovado no Colegiado SAIS.

9. Implementar a Política Distrital de Alimentação e Nutrição (PDAN).

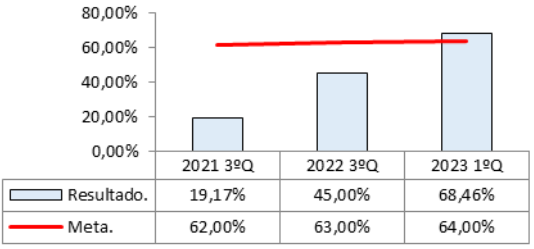
O plano de ação da PDAN está em elaboração.

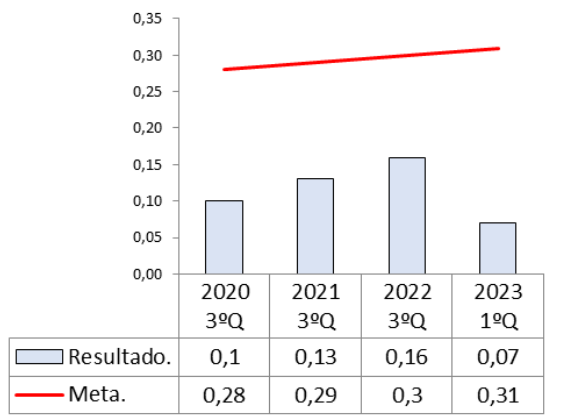
10. Promover ações educativas em Práticas Integrativas em Saúde (PIS) para profissionais e gestores.

As ações educativas planejadas têm sido executadas, com a formação de facilitadores de TaiChi Chuan; disponibilização de cursos EAD na plataforma virtual da EAPSUS; habilitação de facilitadores em parceria com EAPSUS e realização ações de educação permanente nas diversas práticas integrativas.

Análise do Indicador

O resultado referente ao primeiro quadrimestre superou a meta pactuada (64,00%), com o resultado de 68,46%. Ações como a formação de um grande número de facilitadores de PIS desde o segundo semestre de 2022 e a retomada das atividades em grupo com o término da exigência de isolamento social após o período da pandemia de COVID19, contribuíram para o

 <table border="1" data-bbox="241 327 772 422"> <thead> <tr> <th></th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>19,17%</td> <td>45,00%</td> <td>68,46%</td> </tr> <tr> <td>Meta.</td> <td>62,00%</td> <td>63,00%</td> <td>64,00%</td> </tr> </tbody> </table> <p>Obs.: Ressalta-se que o indicador possui a meta anual e não acumulativa de 64% no ano de 2023.</p>		2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	Resultado.	19,17%	45,00%	68,46%	Meta.	62,00%	63,00%	64,00%	<p>resultado positivo.</p>	<p>11. Realizar ações de apoio institucional, com a gestão dos níveis local e regional, para implementação das PIS.</p> <p>As ações de apoio institucional têm sido executadas conforme planejado. Existe o planejamento para articular os apoiadores e facilitadores das Regiões de Saúde para participar das respectivas Conferências Regionais de Saúde e aprovar o conjunto de propostas afinadas com as perspectivas do ciclo de planejamento ascendente que a GERPIS tem participado junto à SUPLANS.</p>
	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ											
Resultado.	19,17%	45,00%	68,46%											
Meta.	62,00%	63,00%	64,00%											
<p>Meta PDS: Alcançar 0,31 na razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos até 2023.</p>	<p>Análise do Indicador</p>	<p>12. Apoiar a implementação da busca ativa por mulheres de 25 a 64 anos que não realizaram citopatológico nos últimos 3 anos.</p> <p>O plano de intervenção está sendo elaborado, com o levantamento de dados e cronograma detalhado, tendo o objetivo e a meta voltados para o aumento da cobertura do citopatológico no Distrito Federal.</p>												
<p>Indicador: Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.</p>		<p>13. Identificar os entraves à realização dos</p>												
<p>Status do Indicador: Avaliação Anual.</p>		<p>A razão entre o número de exames citopatológicos realizados e as mulheres residentes no DF, na faixa etária de 25 a 64 anos, no primeiro quadrimestre de 2023, foi de 0,07 – quando a meta era de 0,31. O que significa que para alcançar a meta, eram necessários realizar 98.601 exames, porém, de janeiro a abril de</p>												



Obs.: Ressalta-se que o indicador possui a meta anual e acumulativa de 0,31 no ano de 2023. Portanto, sua avaliação será realizada apenas no último quadrimestre de 2023.

2023 foram realizadas 27.199 coletas de citopatológicos de colo de útero. Destas, 21.711 foram solicitadas para o rastreamento de câncer de colo do útero em mulheres na faixa etária alvo e contabilizadas para o cálculo do indicador. Foi elaborada e divulgada uma Nota Técnica (01/2022- SES/SAIS/COAPS/DESF/GASF) que trata do modelo organizado na busca ativa de mulheres elegíveis para realização do exame citopatológico de colo do útero. Alguns entraves do fluxo do exame citopatológico na rede SES-DF refletem no resultado do indicador, como transporte sanitário deficitário de materiais na Rede SES-DF; fluxo e tempo de entrega dos exames pelas UBS e atrasos na liberação dos laudos pelo Núcleo Central de Citopatologia; falta de oferta regular de insumos para coleta de preventivo. A fim de sanar tais entraves, reuniões com as áreas técnicas envolvidas foram realizadas e há propostas de intervenção sendo implementadas em conjunto com as Regiões de Saúde, com foco de ampliar a cobertura do exame com metodologia de abordagem seletiva e com progressão gradual de modo a ajustar as estratégias e promover melhorias contínuas.

exames de mamografias.

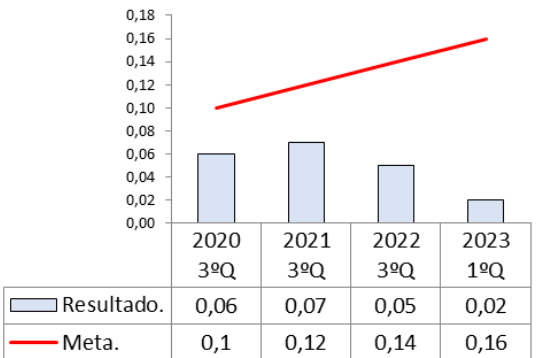
Foram realizadas reuniões com áreas estratégicas, para discussão e análise do fluxo da mamografia e seus entraves; Solicitação de elaboração de Plano de Ação da mamografia pelo SAA para as áreas técnicas; Realização de treinamento pela equipe SISCAN/ASCCAN para os médicos radiologistas do HRAN, no dia 25/04/2023; Abertura de agendas diárias nos serviços de mamografia, pelos núcleos de radiologia, com foco de mutirão, para zerar a fila destes exames a partir de abril; Marcação de 50 mamografias por aparelho; Redução do tempo de realização das mamografias de 20 para 15 minutos.

14. Monitorar as solicitações de mamografia de rastreamento por UBS para a população alvo.

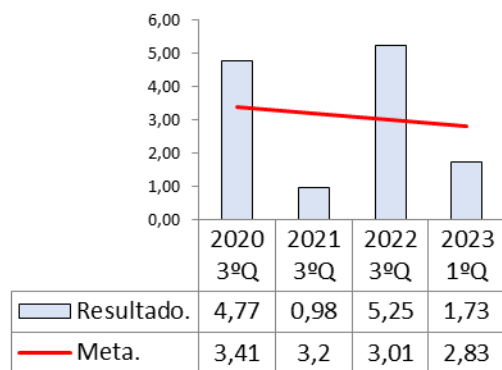
Foram realizadas agendas de trabalho com a Assessoria de Políticas de Prevenção e Controle do Cancer - ASCCAN e Diretoria de Planejamento para definição do papel da APS

Meta PDS: Alcançar 0,16 na razão de exames de

Análise do Indicador

mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade até 2023.		na realização de mamografias de rastreamento pelas mulheres na faixa alvo.															
Indicador: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizadas em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.		15. Organizar o fluxo de atendimento da pessoa adulta com Diabetes Mellitus tipo 2.															
Status do Indicador: Avaliação anual.		O Grupo de Trabalho da Linha de Cuidado de Diabetes elaborou relatório de atividades do grupo e a proposta de Linha de cuidado, bem como um guia de bolso, para reduzir a taxa de internação.															
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="235 1268 772 1348"> <tbody> <tr> <td>Resultados</td> <td>2020 3ºQ</td> <td>2021 3ºQ</td> <td>2022 3ºQ</td> <td>2023 1ºQ</td> </tr> <tr> <td>Resultado.</td> <td>0,06</td> <td>0,07</td> <td>0,05</td> <td>0,02</td> </tr> <tr> <td>Meta.</td> <td>0,1</td> <td>0,12</td> <td>0,14</td> <td>0,16</td> </tr> </tbody> </table>	Resultados	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	Resultado.	0,06	0,07	0,05	0,02	Meta.	0,1	0,12	0,14	0,16	<p>A razão entre o número de exames de mamografia realizados e as mulheres residentes no DF, na faixa etária de 50 a 69 anos, no primeiro quadrimestre de 2023, foi de 0,02 – quando a meta era de 0,16. Ou seja, no primeiro quadrimestre de 2023 eram para ser 26.429 exames. No período analisado, foram realizadas 5.130 mamografias, das quais 3.508 foram solicitadas para o rastreamento de câncer de mama voltado as mulheres na faixa etária alvo e contabilizadas para o cálculo do indicador. Destaca-se, que a Regiões Sul e Leste foram as que chegaram mais próximas a meta estipulada (Região Sul alcançou 23,40% da meta e a Leste, 15,90%). Entraves no fluxo de realização dos exames; dificuldades na renovação dos contratos de manutenção de mamógrafos; sistemas não interligados</p>	<p>16. Ampliar a Vigilância Alimentar e Nutricional.</p> <p>Elaboração de boletins, a partir da extração de dados de cobertura do estado nutricional e consumo alimentar referentes à 2022.</p> <p>17. Organizar o fluxo de atendimento da pessoa adulta com Hipertensão Arterial Sistêmica.</p> <p>Ação a ser iniciada em julho.</p> <p>18. Monitorar através da Plataforma de Registro e Acompanhamento de Câncer</p>
Resultados	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ													
Resultado.	0,06	0,07	0,05	0,02													
Meta.	0,1	0,12	0,14	0,16													

<p>Obs.: Ressalta-se que o indicador possui a meta anual e acumulativa de 0,16 no ano de 2023. Portanto, sua avaliação será realizada apenas no último quadrimestre de 2023.</p>	<p>para agendamento e registro dos exames; e dificuldades logísticas, dificultam a realização dos exames e aumenta a demanda reprimida. Para alcançar a meta, estão acontecendo mutirões de mamografias; novos profissionais estão sendo lotados nas unidades de realização dos exames; estão sendo ampliadas as vagas; e sendo realizadas capacitações de profissionais da Radiologia no manejo do sistema de registro.</p>	<p>(PRAC) o acesso aos tratamentos oncológicos em tempo oportuno.</p> <p>Higienização contínua do banco de dados do PRAC para atualização e retificação dos dados do Painel de Tratamento Oncológico e identificação do tratamento em tempo oportuno do câncer.</p>
<p>Meta PDS: Reduzir 6% ao ano a taxa de Internações por Diabetes Mellitus e suas complicações até 2023.</p>	<p>Análise do Indicador</p>	<p>19. Elaborar as linhas de cuidado de Diabetes e Hipertensão.</p> <p>Elaborado o Guia da Linha de Cuidado de Diabetes Mellitus pelo Grupo de Trabalho. Em seguida, será iniciada a discussão para a linha de cuidado de Hipertensão.</p>
<p>Indicador: Taxa de Internações por Diabetes Mellitus e suas complicações.</p>		<p>20. Implementar o protocolo de Sobrepeso e Obesidade.</p>
<p>Status do Indicador: Avaliação anual.</p>		<p>O protocolo de prevenção e tratamento do sobrepeso e obesidade foi concluído e encaminhado para aprovação na CPPAS.</p>
<p>Polaridade: Menor-Melhor</p>	<p>A taxa de internações por Diabetes Mellitus e suas complicações consumiu 61,1% do resultado esperado para todo ano apenas no 1º Quadrimestre de 2023. Na comparação com o ano anterior, observa-se redução, discreta, no número de internações em relação ao primeiro quadrimestre de 2022 (de 640 para 542). No entanto, os atendimentos individuais de Diabetes na APS entre janeiro e abril de 2023 aumentaram em</p>	<p>21. Ofertar capacitações aos profissionais de saúde e educação.</p>



Obs.: Ressalta-se que o indicador possui a meta anual e acumulativa de 2,83 no ano de 2023. Portanto, sua avaliação será realizada apenas no último quadrimestre de 2023.

Meta PDS: Reduzir 11% ao ano a taxa de internações por Hipertensão Arterial e suas complicações em maiores de 18 anos.

Indicador: Taxa de internações por Hipertensão Arterial e suas complicações.

Status do Indicador: Avaliação anual.

Polaridade: Menor-Melhor

relação ao mesmo período de 2022, provável reflexo do controle da pandemia de Covid-19, quando houve redução da procura por atendimento por medo de contaminação. O aumento de atendimentos concomitante à redução da taxa de internação sugere melhora no manejo assistencial da Diabetes na atenção primária e na secundária.

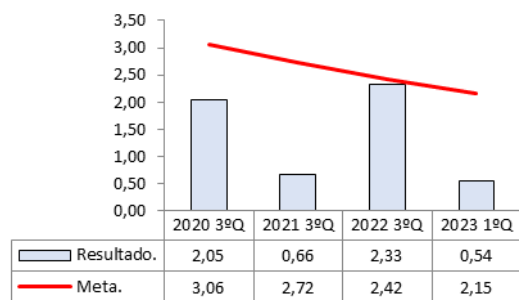
Foi realizada capacitação dos profissionais de saúde sobre Cigarro eletrônico: expectativas ou realidade? Com participação cerca de 100 pessoas.

22. Realizar ações educativas de prevenção a iniciação ao tabagismo nas escolas.

Foi realizado o Curso de Prevenção à Iniciação ao Tabagismo on-line, com 138 inscritos e destes, 29 profissionais da educação e 109 profissionais da saúde.

Análise do Indicador

A taxa de internações por Hipertensão Arterial e suas complicações no 1º quadrimestre está dentro da meta pactuada para o ano de 2023. Na comparação com o ano anterior, observa-se redução no número de internações em relação ao primeiro quadrimestre de



Obs.: Ressalta-se que o indicador possui a meta anual e acumulativa de 2,15 no ano de 2023. Portanto, sua avaliação será realizada apenas no último quadrimestre de 2023.

2022 (de 204 para 129). A taxa passou de 0,84 internações por 100.000 pessoas em 2022, para 0,54 para o primeiro quadrimestre de 2023. Os atendimentos individuais de Hipertensão Arterial na APS, entre janeiro e abril de 2023, aumentaram em relação ao mesmo período de 2022, provável reflexo da pandemia de Covid-19, quando houve redução da procura por atendimento por medo de contaminação. O aumento de atendimentos concomitante à redução da taxa de internação sugere melhora no manejo assistencial da Doença Hipertensiva na atenção primária e na secundária.

Meta PDS: Alcançar 100% dos pacientes iniciando o primeiro tratamento em até 60 dias após o diagnóstico de câncer.

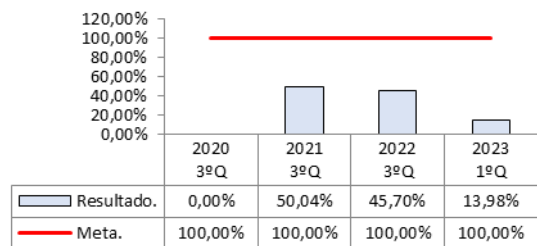
Indicador: Percentual de pacientes que iniciam o primeiro tratamento em até 60 dias após o diagnóstico de câncer.

Status do Indicador: Muito Crítico.

Polaridade: Maior-Melhor

Análise do Indicador

O indicador não atingiu a meta pretendida para o quadrimestre, chegando a 13,98%, dos 100% pretendidos. Os dados são provisórios, pois são

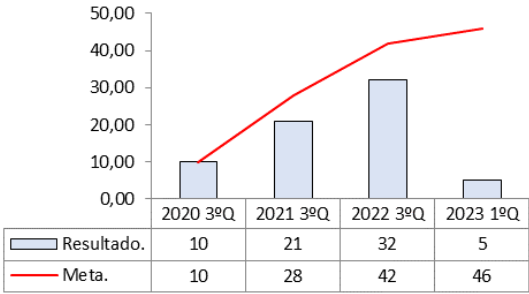


constantemente atualizados à medida que novos pacientes oncológicos são inseridos na PRAC – Plataforma de Registro e Acompanhamento de Câncer pelos membros das Comissões Regionais de Sistemas de Informação do Câncer – CRSINC. Como entraves que contribuem para a demora do início do primeiro tratamento, identifica-se a alta demanda reprimida das consultas de primeira vez de oncologia; vagas insuficientes para atendimento da fila de consulta em oncologia clínica; e desabastecimento de medicamentos oncológicos. Estratégias de enfrentamento, como aumento da oferta de vagas pelo HBDF em consultas oncológicas estão sendo realizadas. Além disso, serão realizadas reuniões com as áreas técnicas para fortalecer o fluxo dos pacientes oncológicos; e estão previstas capacitações e matriciamentos para as equipes médicas da APS sobre os critérios clínicos para o encaminhamento correto de pacientes para a oncologia.

Meta PDS: Capacitar 56 escolas públicas para implantar o programa “Saber Saúde” no Distrito Federal até 2023.

Indicador: Número de escolas com

Análise do Indicador

multiplicadores capacitados para implantar o Programa Saber Saúde.																	
Status do Indicador: Muito Crítico.																	
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="235 726 761 821"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>10</td> <td>21</td> <td>32</td> <td>5</td> </tr> <tr> <td>Meta.</td> <td>10</td> <td>28</td> <td>42</td> <td>46</td> </tr> </tbody> </table> <p>Obs.: Ressalta-se que o indicador possui meta parcial para o quadrimestre de 46, sendo a meta final para o ano de 2023, 56.</p>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	Resultado.	10	21	32	5	Meta.	10	28	42	46	<p>A meta preconizada de ter 46 escolas capacitadas até o final do primeiro quadrimestre de 2023 não foi alcançada foram realizadas capacitações em cinco escolas. Um dos entraves encontrados, foi a greve escolar que ocorreu no período de análise. Ações foram programadas para melhorar os resultados, como a articulação com a PROADI-SUS e o PSE para promover ações educativas sobre tabagismo nas escolas, com apoio das UBS nos territórios; e a realização do Encontro Técnico com os profissionais de saúde da APS a fim de orientar os riscos sobre cigarro eletrônico, especialmente nos jovens.</p>	
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ													
Resultado.	10	21	32	5													
Meta.	10	28	42	46													

Execução Orçamentária Objetivo 1.2.2								
Programas de Trabalho relacionados ao OE 02	Lei (R\$)	Alteração (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (%)	Empenhado / Autorizado (%)	Liquidado/ Empenhado (%)	Produto da Etapa entregue no período SAG no
10.302.6202.2145.25	247.142.290,0	154.055.640,0	339.842.930,0	108.930.114,8	62.793.253,76	32,05	57,65	Foram

<p>49 - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL</p>	<p>0</p>	<p>0</p>	<p>0</p>	<p>6</p>				<p>realizados 303 procedimentos de transplantes, 45.960 em Terapia Renal Substitutiva (dados parciais até março), 5.382 relacionados a contratualização de Leitos de UTI (dados parciais até março), 86 procedimentos médicos em Cardiologia (dados somente de janeiro).</p>
<p>10.302.6202.2899.00</p>	<p>978.184.388,0</p>	<p>43.377.103,00</p>	<p>466.122.264,5</p>	<p>457.272.166,5</p>	<p>442.950.287,4</p>	<p>98,10</p>	<p>96,87</p>	<p>Foram</p>

<p>03 - CONTRATUALIZAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO- INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL - IGESDF-DISTRITO FEDERAL</p>	<p>0</p>		<p>1</p>	<p>1</p>	<p>8</p>			<p>realizados repasses a título de fomento ao IGESDF, responsável pela gestão das seguintes unidades da SES/DF: Hospital de Base, Hospital Regional de Santa Maria e as Unidades de Pronto Atendimento - UPA de Ceilândia II, Paranoá, Gama, Riacho Fundo II, Planaltina, Vicente Pires e</p>
---	----------	--	----------	----------	----------	--	--	---

								Brazlândia.
10.302.6202.4205.00 01 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR-SES- DISTRITO FEDERAL	21.580.388,00	17.000.000,00	38.432.188,00	7.470.461,81	4.178.165,13	19,44	55,93	Foram realizadas 55.697 internações hospitalares (dados parciais até março).
10.302.6202.4206.00 02 - EXECUÇÃO DE CONTRATOS DE GESTÃO-HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR - HCB- DISTRITO FEDERAL	226.271.029,0 0	- 157.482.892,0 0	56.186.829,88	53.725.482,43	47.281.479,67	95,62	88,01	Foram realizados repasses a título de fomento ao ICIPE, responsável pela gestão do Hospital da Criança de Brasília - José

								de Alencar (HCB), em virtude do Contrato de Gestão.
10.306.6202.4227.00 01 - (*) FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR-REDE HOSPITALAR - SES-DISTRITO FEDERAL	124.716.301,0 0	-7.477.385,00	51.045.587,91	27.825.446,47	24.639.935,33	54,51	88,55	Foram fornecidas 2.144.428 refeições para pacientes, acompanhantes e servidores das SES/DF (dados parciais em março).
10.302.8202.8517.00 05 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS - ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-DISTRITO FEDERAL	100.469.874,0 0	- 12.817.596,00	56.739.524,60	32.576.004,77	26.973.613,42	57,41	82,80	Foram mantidos os serviços de Limpeza em 51 unidades, fornecimento de Água e Energia Elétrica

								em 29 unidades e serviço de Vigilância em 69 unidades da Atenção Especializada.
10.302.6202.9107.02 18 - (EPI) TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA A ENTIDADES- AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS DE HEMODIÁLISE PARA O HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA- SANTA MARIA	500.000,00	-500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.
10.302.6202.9107.02 19 - (EPI) TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA A ENTIDADES-	150.000,00	15.000.000,00	15.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em

AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA ENDOSCOPIA E CIRURGIA UROLÓGICA PEDIÁTRICA - HOSPITAL DA CRIANÇA-DISTRITO FEDERAL								2023.
10.302.6202.2145.00 01 - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE - CIRURGIAS ELETIVAS - DISTRITO FEDERAL	0,00	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.
10.302.6202.2145.00 02 - (EPI) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE - CIRURGIAS ELETIVAS -	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.

DISTRITO FEDERAL								
10.302.6202.2145.00 03 - (EPI) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE - CIRURGIAS ELETIVAS - DISTRITO FEDERAL	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.
10.302.6202.2145.00 04 - (EPE) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-- CIRURGIAS ELETIVAS - DISTRITO FEDERAL- DISTRITO FEDERAL	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.
10.302.6202.2145.00 05 - (EPI) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE- CIRURGIAS ELETIVAS-	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.

DISTRITO FEDERAL								
10.302.6202.2145.00 06 - (EPE) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-- CIRURGIAS ELETIVAS - DISTRITO FEDERAL- DISTRITO FEDERAL	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.
10.302.6202.2145.00 07 - (EPI) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE- CIRURGIAS ELETIVAS- DISTRITO FEDERAL	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.
10.302.6202.2145.00 11 - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE- CIRURGIAS ELETIVAS-	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.

DISTRITO FEDERAL								
10.302.6202.2145.00 12 - (EPE) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-- CIRURGIAS ELETIVAS - DISTRITO FEDERAL- DISTRITO FEDERAL	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.
10.302.6202.2145.00 13 - (EPE) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-- CIRURGIAS ELETIVAS - DISTRITO FEDERAL- DISTRITO FEDERAL	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.
10.302.6202.2145.00 14 - (EPE) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.

CIRURGIAS ELETIVAS - DISTRITO FEDERAL- DISTRITO FEDERAL								
10.302.6202.2145.00 15 - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE- CIRURGIAS ELETIVAS- DISTRITO FEDERAL	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.
10.302.6202.2145.00 16 - (EPE) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-- CIRURGIAS ELETIVAS - DISTRITO FEDERAL- DISTRITO FEDERAL - 000052	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.
10.302.6202.2145.00 17 - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de

COMPLEMENTARES EM SAÚDE- CIRURGIAS ELETIVAS- DISTRITO FEDERAL								trabalho em 2023.
10.302.6202.2145.00 18 - (EPE) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-- CIRURGIAS ELETIVAS - DF-DISTRITO FEDERAL	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.
10.302.6202.2145.00 19 - (EPE) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-E CIRURGIAS ELETIVAS - 2023-DISTRITO FEDERAL	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.
10.302.6202.2145.00 20 - (EPI) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de

COMPLEMENTARES EM SAÚDE- CIRURGIAS ELETIVAS- DISTRITO FEDERAL								trabalho em 2023.
10.302.6202.2145.00 21 - (EPI) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE- CIRURGIAS ELETIVAS- DISTRITO FEDERAL	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.
10.302.6202.2145.00 22 - (EPI) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE- CIRURGIAS ELETIVAS- DISTRITO FEDERAL- DISTRITO FEDERAL	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.

10.302.6202.2145.00 23 - (EPI) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE- CIRURGIAS ELETIVAS- DISTRITO FEDERAL- DISTRITO FEDERAL	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.
10.302.6202.2145.00 24 - (EPI) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE- CIRURGIAS ELETIVAS- DISTRITO FEDERAL- DISTRITO FEDERAL	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.
10.302.6202.2145.00	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve

25 - (EPLOA) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAUDE, i, CIRURGIAS ELETIVAS DF-DISTRITO FEDERAL								execução neste programa de trabalho em 2023.
10.302.6202.2145.00 26 - (EPI) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE - CIRURGIAS ELETIVAS- DISTRITO FEDERAL	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.
10.302.6202.2145.00 27 - (EPI) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de

COMPLEMENTARES EM SAÚDE-SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE - CIRURGIAS ELETIVAS- DISTRITO FEDERAL								trabalho em 2023.
10.302.6202.2145.00 28 - (EPI) SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE CIRURGIAS ELETIVAS DF-DISTRITO FEDERAL	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.

10.302.6202.9107.02 20 - (EPI) AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA O HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA	500.000,00	-500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.
10.302.6202.9107.02 21 - (EPI) APOIO AO PROGRAMA SAÚDE DA MULHER DO HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA-XIII	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.
10.302.6202.9107.02 22 - (EPI) AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA UNIDADES DA REDE PÚBLICA DE SAÚDE - SES/IGESDF- 2023	2.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.
10.302.6202.9107.02 23 - (EPI) TRANSFERÊNCIA	150.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de

FINANCEIRA EM PROL DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA DO DISTRITO FEDERAL - ICDF								trabalho em 2023.
10.302.6202.9107.02 24 - (EPI) APOIO À PROJETOS DE ATENÇÃO À SAÚDE	3.560.000,00	0,00	300.000,00	300.000,00	0,00	100,00	0,00	Foram transferidos recursos de Emenda Parlamentar para a Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brasília (RFCC-DF)
10.302.6202.9107.02 25 - (EPI) TRANSFERENCIA DE RECURSOS FINANCEIROS PARA ATENDER AO HOSPITAL DA	300.000,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.

CRIANÇA-DF								
10.302.6202.9107.02 26 - (EPI) AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA O HOSPITAL DA CRIANÇA/2023	5.000.000,00	-5.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.

Considerações – Execução Orçamentária OE 02

Durante o exercício financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, a informação “Alterações (R\$)” demonstra o resultado dos incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual - LOA 2023. Ressalta-se que decréscimos decorrentes de contingenciamento, bloqueio ou cota não são computados no referido campo.

Avaliação GEPLoS para compor o Objetivo

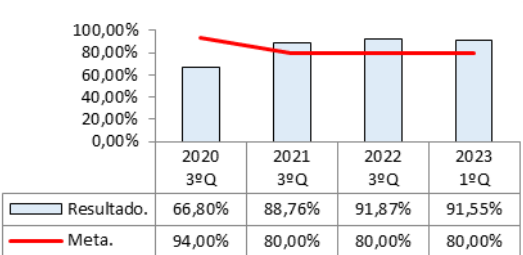
Neste objetivo específico está contemplada parte dos programas de trabalho que tratam da prestação de serviço a nível especializado e hospitalar. Os programas de maior vulto correspondem ao custeio dos Contratos de Gestão firmados com o ICIPE e IGESDF que, juntos, totalizaram um valor empenhado de R\$ 510.997.648,94. Ressalta-se ainda a contratualização de serviços complementares assistenciais para suporte ao SUS com execução também expressiva de R\$108.930.114,86, além do fornecimento de alimentação hospitalar que evidenciou um empenho de R\$ 27.825.446,47. Esses serviços compõem um conjunto importante de programas quando se trata do cuidado integral à saúde para o fortalecimento da rede de Doenças Crônicas Não Transmissíveis.

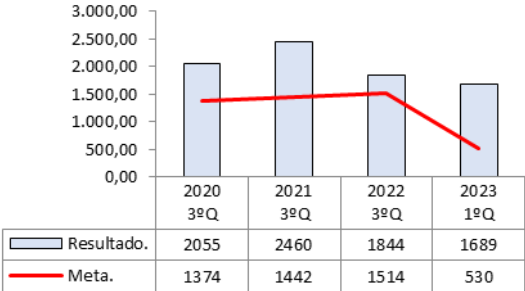
Considerando a execução do orçamento até o 1º Quadrimestre de 2023, destacam-se as seguintes entregas demonstradas por meio da Etapa SAG: a realização, no âmbito do serviço assistencial complementar, de 303 procedimentos de transplantes, 45.960 em Terapia Renal Substitutiva (dados parciais até março), 5.382 relacionados a contratualização de Leitos de UTI (dados parciais até março) e 86 procedimentos médicos em Cardiologia (dados somente de janeiro). Em relação às internações em unidades da SES-DF, foram realizadas 55.697 internações hospitalares (dados parciais até março) e

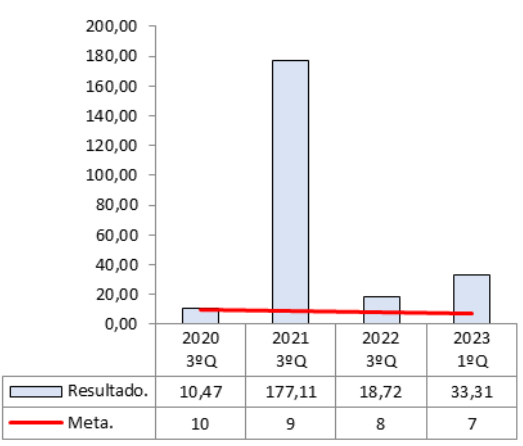
fornecidas 2.144.428 refeições para pacientes, acompanhantes e servidores das SES/DF (dados parciais em março). Em relação à manutenção da máquina, foram continuados os serviços de limpeza, vigilância e fornecimento de água e energia elétrica com um valor empenhado de R\$ 32.576.004,77 para cobertura das unidades da Atenção Especializada.

Quadro 03. Objetivo Estratégico 03 por metas, indicadores, ações e execução orçamentária, SES-DF, 1º quadrimestre de 2023.

OE 1.2.3: Estruturar as ações de Vigilância em Saúde, atuando de forma transversal às Redes de Atenção, ampliando e qualificando as ações de promoção à saúde, educação, análise, monitoramento e controle, redução e diagnóstico precoce dos agravos de notificação.

<p>Meta PDS: Alcançar 80% ao ano os casos de doenças de notificação compulsórias encerrados em até 60 dias após a notificação.</p>	<p>Análise do Indicador</p>	<p>Análise das Ações Estratégicas</p>															
<p>Indicador: Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.</p>																	
<p>Status do Indicador: Superado.</p>																	
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="241 1268 761 1380"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>66,80%</td> <td>88,76%</td> <td>91,87%</td> <td>91,55%</td> </tr> <tr> <td>Meta.</td> <td>94,00%</td> <td>80,00%</td> <td>80,00%</td> <td>80,00%</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	Resultado.	66,80%	88,76%	91,87%	91,55%	Meta.	94,00%	80,00%	80,00%	80,00%	<p>Durante o período de monitoramento do indicador em análise ocorreram 71 notificações, sendo que 65 foram encerrados em até 60 dias, portanto, o resultado do indicador foi de 91,55%, superando a meta de 80%.</p>	<p>23. Elaborar e encaminhar relatórios bimestrais referentes a oportunidade de encerramento das notificações das DNCI as áreas técnicas.</p> <p>Envio contínuo de relatórios sobre o encerramento oportuno discriminado</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ													
Resultado.	66,80%	88,76%	91,87%	91,55%													
Meta.	94,00%	80,00%	80,00%	80,00%													

<p>Obs.: Ressalta-se que o indicador possui a meta anual e acumulativa de 80% no ano de 2023. Portanto, sua avaliação será realizada apenas no último quadrimestre de 2023.</p>		<p>por agravo.</p>															
<p>Meta PDS: Aumentar 5% ao ano as notificações por acidente de trabalho.</p>	<p>Análise do Indicador</p>	<p>24. Apoiar a implantação dos comitês regionais e central de transmissão vertical do HIV, Sífilis, hepatites virais e HTLV.</p>															
<p>Indicador: Número de notificações por acidente de trabalho.</p>		<p>Cumprida agenda sistemática de encontros e reuniões de orientações com os membros dos comitês já publicados (Centro-Sul e Central) e com as regiões que ainda não publicaram para alinhar o entendimento do papel dos comitês, quais os atores devem compor e como publicar a ordem de serviço.</p>															
<p>Status do Indicador: Superado.</p>		<p>25. Elaborar e enviar informes epidemiológicos mensais com dados e recomendações de ações de rastreabilidade, adesão e cura dos casos de hanseníase por Região Administrativa.</p>															
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="241 1082 763 1198"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>2055</td> <td>2460</td> <td>1844</td> <td>1689</td> </tr> <tr> <td>Meta.</td> <td>1374</td> <td>1442</td> <td>1514</td> <td>530</td> </tr> </tbody> </table> <p>Obs.: Ressalta-se que o indicador possui meta parcial para o quadrimestre de 530, sendo a meta final para o ano de 2023, 1.590.</p>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	Resultado.	2055	2460	1844	1689	Meta.	1374	1442	1514	530	<p>O número de notificações por acidente de trabalho no DF atingiu o total de 1.689 e superou a meta pactuada para o quadrimestre (530) e a meta pretendida para todo o ano de 2023 (1.590). A Rede de Atenção Distrital à Saúde do trabalhador está em construção, com projeto-piloto na Região Centro-Sul, a fim de se identificar os principais gargalos nas notificações de doenças e agravos relacionados ao trabalho.</p>	<p>Relatório de encerramento dos casos elaborados e enviados pelo SEI para</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ													
Resultado.	2055	2460	1844	1689													
Meta.	1374	1442	1514	530													

<p>Meta PDS: Reduzir para 7 o coeficiente de incidência de doenças e agravos relacionados ao trabalho até 2023.</p>	<p>Análise do Indicador</p>	<p>todas Regiões de Saúde, com o intuito de analisar a proporção de cura, abandono e inconsistências em cada Região Administrativa do DF.</p>															
<p>Indicador: Coeficiente de incidência de doenças e agravos relacionados ao trabalho.</p>		<p>26. Elaborar e enviar informes epidemiológicos mensais com dados e recomendações de ações referentes ao tratamento diretamente observado, a cura dos casos de tuberculose pulmonar por Região Administrativa.</p>															
<p>Status: Muito Crítico.</p>		<p>27. Implantar e implementar o comitê de revisão de óbitos no NSVO.</p>															
<p>Polaridade: Menor-Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="241 901 761 1029"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>10,47</td> <td>177,11</td> <td>18,72</td> <td>33,31</td> </tr> <tr> <td>Meta.</td> <td>10</td> <td>9</td> <td>8</td> <td>7</td> </tr> </tbody> </table> <p>Obs.: Ressalta-se que o indicador possui a meta anual e acumulativa de 7 no ano de 2023. Portanto, sua avaliação será realizada apenas no último quadrimestre de 2023.</p>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	Resultado.	10,47	177,11	18,72	33,31	Meta.	10	9	8	7	<p>O coeficiente de incidência de doenças e agravos relacionados ao trabalho apresentou resultado superior ao limite estipulado pela meta pactuada, recebendo o status muito crítico no primeiro quadrimestre de 2023. Ou seja, aconteceram 33,31 casos de doenças e agravos relacionados ao trabalho a cada 100.000 trabalhadores no DF, quando a meta era no máximo 7 casos. Observa-se que este indicador é inversamente proporcional ao “Número de Notificações de Doenças e Agravos relacionados ao Trabalho” (apresentado acima), que superou a meta positivamente no quadrimestre. Ou seja, a SES-DF busca garantir que não haja subnotificação dos casos de acidentes de trabalhos atendidos e, portanto, a tendência é que este indicador aumente com o passar do tempo – o que não significa maior número de acidentes na população, apenas</p>	<p>28. Aprimorar a captação, o registro e a qualidade dos dados nas</p> <p>Enviado informativo epidemiológico com o indicador de cura e tratamento Diretamente Observado às Vigilâncias DIRAPS e às GAPAPS.</p> <p>27. Implantar e implementar o comitê de revisão de óbitos no NSVO.</p> <p>Formalização dos membros do comitê de revisão de óbitos para que possam ser treinados.</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ													
Resultado.	10,47	177,11	18,72	33,31													
Meta.	10	9	8	7													

	que o registro está sendo mais eficiente.	<p>notificações de agravos e doenças relacionadas ao trabalho, em especial os de preenchimento obrigatório.</p> <p>Realização do projeto piloto da REDEST na região Centro-Sul. Foram realizadas 23 atividades educativas no primeiro bimestre e 83 no segundo. Para a população, foram realizadas 269</p>
--	---	--

atividades de vigilância epidemiológica

Execução Orçamentária Objetivo 1.2.3								
Programas de Trabalho relacionados ao OE 03	Lei (R\$)	Alteração (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Empenhado/Autorizado (%)	Liquidado/Empenhado (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.304.6202.2602.0001 - DESENVOLVIMENTO	1.659.536,00	0,00	1.571.312,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de

DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA-SES-DISTRITO FEDERAL								trabalho em 2023.
10.305.6202.2605.0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICAS-SES-DISTRITO FEDERAL	4.429.565,00	0,00	4.150.121,00	352.022,16	153.485,68	8,48	43,60	Foram realizados 39.484 registros de doenças e agravos de notificação compulsória, bem como distribuídas 1.649.374 doses de vacina de rotina e decorrentes das campanhas oficiais.
10.122.6202.4044.0001 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA COVID 19 - SES - DISTRITO FEDERAL	10.000,00	104.835.756,00	104.839.756,00	7.567.824,53	3.585.865,53	7,22	47,38	Foram realizadas ações para o enfrentamento à pandemia.
10.305.8202.8502.0023 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-VIGILÂNCIA EM SAÚDE-DISTRITO	9.822.748,00	0,00	9.822.748,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.

FEDERAL								
10.305.8202.8517.0007 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS - VIGILANCIA EM SAÚDE-DISTRITO FEDERAL	22.015.214,00	0,00	4.944.162,01	2.280.993,29	2.192.861,31	46,14	96,14	Foram mantidos os serviços de Limpeza, Vigilância e fornecimento de Água e Energia Elétrica em 24, 23 e 19 unidades de Vigilância em Saúde, respectivamente.
10.305.6202.9107.0227 - (EPI) VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - SES	4.000.000,00	-4.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.

Considerações - Execução Orçamentária OE 03

Durante o exercício financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, a informação "Alterações (R\$)" demonstra o resultado dos incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual - LOA 2023. Ressalta-se que decréscimos decorrentes de contingenciamento, bloqueio ou cota não são computados no referido campo.

Avaliação GEPLoS para compor o Objetivo

Nesse objetivo o foco se encontra nas ações de vigilância em saúde organizadas por nível de atuação em vigilância epidemiológica e sanitária.

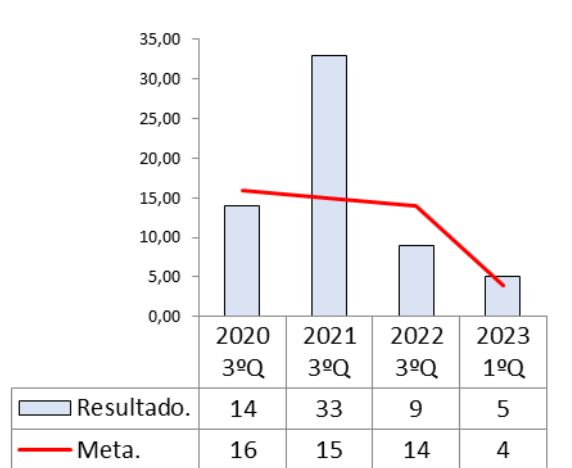
Considerando a execução do orçamento até o 1º Quadrimestre de 2023, destacam-se as seguintes entregas demonstradas por meio da Etapa SAG: foram realizados 39.484 registros de doenças e agravos de notificação compulsória, bem como distribuídas 1.649.374 doses de vacina de rotina e decorrentes das campanhas oficiais. Em relação à manutenção da máquina, foram continuados os serviços de limpeza, vigilância e fornecimento de água e energia elétrica nas unidades de Vigilância à Saúde.

No que se refere às ações constantes no programa de trabalho para o enfrentamento da pandemia COVID, o montante empenhado foi utilizado no gerenciamento técnico, assistência multiprofissional e outras ações em hospitais de campanha para combate a SARS-COV2, custeio de leitos de Unidade de Terapia Intensiva Adulto, repasses ao HCB, dentre outros.

Quadro 04. Objetivo Estratégico 04 por metas, indicadores, ações e execução orçamentária, SES-DF, 1º quadrimestre de 2023.

OE 1.2.4: Promover a assistência à mulher e a parceria durante planejamento reprodutivo, pré-natal, parto, puerpério e acompanhamento da primeira infância com atendimento adequado, seguro e humanizado.		
Meta PDS: Reduzir o número de óbitos maternos para 13 óbitos até 2023.	Análise do Indicador	Análise das Ações Estratégicas
Indicador: Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.		
Status do Indicador: Crítico.		

Polaridade: Menor-Melhor



Obs.: Ressalta-se que o indicador possui meta parcial para o quadrimestre de 4, sendo a meta final para o ano de 2023, 13.

Meta PDS: Reduzir 10% ao ano do número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.

Indicador: Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.

Status do Indicador: Crítico.

Em relação ao número de óbitos maternos no DF (dados parciais), o resultado do primeiro quadrimestre em 2023 ficou acima da meta pactuada de no máximo 04 óbitos para o período (o que é insatisfatório visto ser um indicador de polaridade menor-melhor). Em relação ao mesmo período em 2022 não houve alteração (04 óbitos até abril de 2022; mas ainda proporcionalmente menor que o mesmo período em 2021 (08 óbitos). Em 2022 não houve aumento de perdas por causa de Covid-19, levando-se em conta a vacinação e outras medidas. Alguns entraves limitam a melhora neste indicador, como a necessidade de realização de treinamentos em emergência obstétrica e recursos humanos nas maternidades ainda insuficientes; pré-natal de Alto Risco pouco estruturado; e dificuldades no pré-natal de risco habitual realizado na APS.

Análise do Indicador

29. Apoiar a implantação da Nota técnica de fluxo de atendimento do Pré-natal de alto risco.

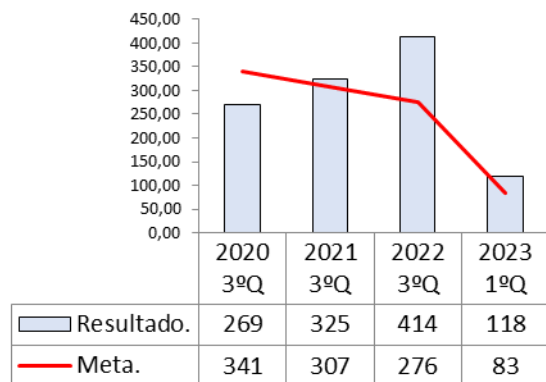
A Nota Técnica de fluxo de atendimento do Pré-natal de alto risco está em fase de implantação, o que a médio e longo prazo pode refletir nos resultados do indicador.³⁰. Realizar curso de qualificação para enfermeiros e médicos obstetras sobre a assistência às emergências obstétricas.

Ação a ser iniciada em julho.

31. Realizar curso de aperfeiçoamento em Pré-natal de alto risco para profissionais que atuam na Atenção Secundária à Saúde.

Foi realizada capacitação em modalidade online da Escola de Aperfeiçoamento do SUS - EAPSUS, com aulas expositivas e momentos de

Polaridade: Menor-Melhor



Obs.: Ressalta-se que o indicador possui meta parcial para o quadrimestre de 83, sendo a meta final para o ano de 2023, 249.

Em abril de 2023 foram notificados 118 casos novos de sífilis congênita em menores de 01 ano de idade. Em 2021 e 2022 foram 101 e 121 casos no mesmo período, respectivamente (dados parciais e provisórios). A partir do segundo semestre de 2022 houve um grande aumento nos casos de sífilis congênita no DF, não compatível com as taxas de natalidade e fecundidade do mesmo período. Em 2023, até o final de abril, a meta pactuada de 83 casos novos, foi ultrapassada em 42% (insatisfatório, visto ser um indicador de polaridade menor-melhor). Tal desempenho é em parte reflexo de uma digitação deficitária nos sistemas oficiais de registro, com a inserção de casos que não atendem aos critérios epidemiológicos; baixa qualidade do pré-natal; e da falta de conhecimento dos profissionais das atualizações de definição de casos e das condutas clínicas. Destaca-se como melhoria, a publicação da Portaria que instituiu os Comitês de Investigação de Transmissão Vertical de Sífilis, em meados de 2022, que tem refletido em ações favoráveis à redução da transmissão congênita da sífilis. Faz-se necessário o fortalecimento do trabalho dos comitês já publicados e em funcionamento, além

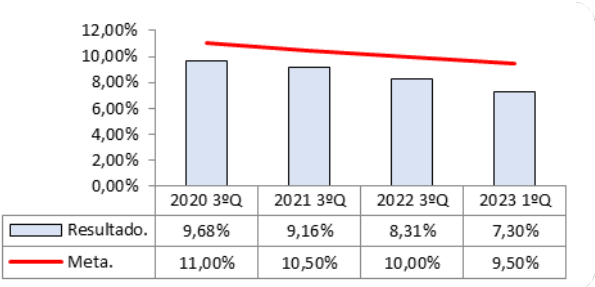
discussão em grupo. O curso está inteiramente disponível na Plataforma do Site EAPSUS para acesso de todos os profissionais que desejaram atualização em PNAR.

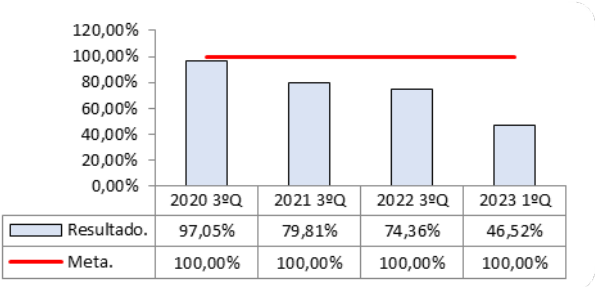
32. Apoiar a implantação dos Comitês Regionais e Central de Investigação de Transmissão Vertical do HIV, Sífilis, Hepatites Virais e HTLV.

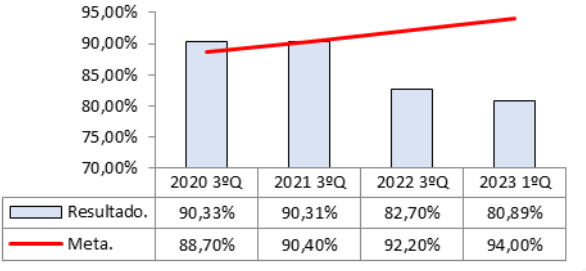
Foram realizadas reuniões e orientações com os membros dos comitês já publicados (Centro-Sul e Central) e com as regiões que ainda não publicaram para alinhar o entendimento do papel dos comitês, quais os atores devem compor e como publicar a ordem de serviço.

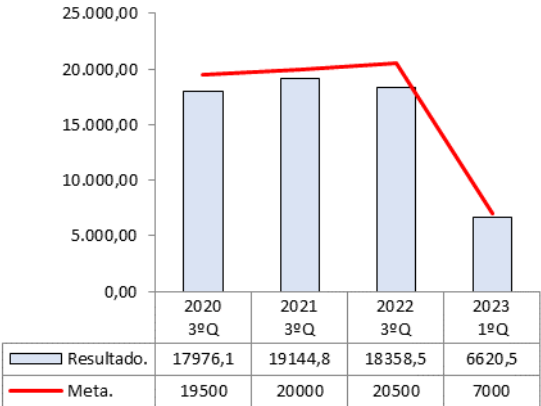
33. Implementar a Vigilância Hospitalar dos óbitos materno, de mulheres em idade fértil, infantil e fetal.

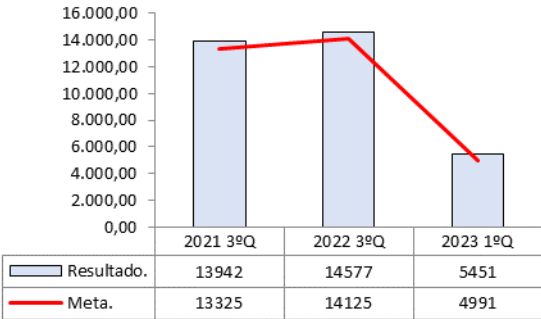
Todos os pontos focais dos hospitais

	de aumentar a oferta de testes na APS, com foco ampliado para a população alvo, não somente nas gestantes.	públicos e privados foram definidos e o Comitê Central de Prevenção e Controle dos Óbitos Materno, Fetal e Infantil do DF (CCPCOMFI/DF) iniciou as visitas de															
<p>Meta PDS: Reduzir para 9,5% a gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos até 2023.</p>	<p>Análise do Indicador</p>	<p>apresentação em sete estabelecimentos privados.</p>															
<p>Indicador: Percentual de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.</p>		<p>34. Retomar a visita de vinculação para gestantes em todas as maternidades do DF.</p>															
<p>Status do Indicador: Avaliação anual.</p>		<p>Ação a ser iniciada em julho.</p>															
<p>Polaridade: Menor-Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="241 1021 801 1117"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>9,68%</td> <td>9,16%</td> <td>8,31%</td> <td>7,30%</td> </tr> <tr> <td>Meta.</td> <td>11,00%</td> <td>10,50%</td> <td>10,00%</td> <td>9,50%</td> </tr> </tbody> </table> <p>Obs.: Ressalta-se que o indicador possui a meta anual e acumulativa de 9,5% no ano de 2023. Portanto, sua avaliação será realizada apenas no último quadrimestre de 2023.</p>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	Resultado.	9,68%	9,16%	8,31%	7,30%	Meta.	11,00%	10,50%	10,00%	9,50%	<p>O indicador teve resultado superado em relação à meta pactuada para o primeiro quadrimestre, e mantém a tendência de queda observada desde o ano de 2021. Ressalta-se o trabalho contínuo em regiões de maior vulnerabilidade para a ocorrência de gestação no período da adolescência, onde são realizadas atividades de planejamento reprodutivo, com busca ativa de adolescentes que não adotam métodos contraceptivos e ações de parceria com as escolas, por meio do PSE (Programa Saúde na Escola). O resultado favorável deste indicador se relaciona a uma menor morbimortalidade materna, fetal e infantil, além de refletir em índices menores de evasão escolar, para essa população específica. O</p>	<p>35. Apoiar na ampliação da oferta de métodos contraceptivos de longa duração.</p> <p>As ações de treinamento e inserção de DIU tem sido constante nas diferentes Regiões de Saúde, garantindo a ampliação do número de usuárias do método.</p> <p>36. Elaborar linha de cuidado da primeira infância.</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ													
Resultado.	9,68%	9,16%	8,31%	7,30%													
Meta.	11,00%	10,50%	10,00%	9,50%													

	atraso no lançamento das declarações de nascidos vivos nos sistemas de registro prejudica o desempenho do indicador, e suas causas devem ser verificadas junto às Regiões de Saúde.	O processo para publicação dos membros do grupo de trabalho para elaboração da linha de cuidado está em andamento.															
Meta PDS: Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais no ano.	Análise do Indicador	37. Ampliar a campanha de divulgação de doação de leite humano.															
Indicador: Proporção de óbitos infantis e fetais investigados.		Foi realizada a divulgação nas mídias sociais e propaganda institucional pela Secretaria de Comunicação - SECOM, além de organização da mobilização em maio de 2023.															
Status do Indicador: Avaliação anual.																	
Polaridade: Maior-Melhor  <table border="1" data-bbox="241 1021 801 1117"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>97,05%</td> <td>79,81%</td> <td>74,36%</td> <td>46,52%</td> </tr> <tr> <td>Meta.</td> <td>100,00%</td> <td>100,00%</td> <td>100,00%</td> <td>100,00%</td> </tr> </tbody> </table>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	Resultado.	97,05%	79,81%	74,36%	46,52%	Meta.	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	O indicador apresentou desempenho abaixo do esperado (dados parciais e provisórios) para o período em análise – 46,52% dos óbitos infantis e fetais investigados, quando a meta era de 100%. Algumas Regiões de Saúde tiveram dificuldades operacionais e não iniciaram as investigações em 2023. Para a melhoria dos resultados, é necessário ações de orientações e aplicação da Portaria SES-DF nº 1.294, de 2021 (dispõe sobre a composição e atribuições dos Comitês Central e Regional de Prevenção e Controle de Óbitos Maternos, Fetais e Infantis), no sentido de conscientizar os comitês Regionais da importância da investigação e seu uso	38. Instituir portaria conjunta GEVITHA/COAPS com instruções para padronização das salas de vacina. Início das tratativas com a Coordenação de Atenção Primária em Saúde - COAPS previstas para segunda quinzena de abril. 39. Implantar um CRIE no Distrito Federal seguindo as diretrizes preconizadas pela Portaria Nº 48, de
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ													
Resultado.	97,05%	79,81%	74,36%	46,52%													
Meta.	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%													
Obs.: Ressalta-se que o indicador possui a meta anual e acumulativa de 100% no ano de 2023. Portanto, sua avaliação será realizada apenas no último quadrimestre de 2023.																	

	na construção de políticas de prevenção dos óbitos infantis e fetais no DF.	28 de julho de 2004, do Ministério da Saúde.															
Meta PDS: Aumentar para 2% ao ano a investigação dos óbitos em Mulheres em Idade Fértil (MIF) até 2023.	Análise do Indicador	Elaboração de projeto básico e definição com HMIB e Subsecretaria de Planejamento em Saúde - SUPLANS para estruturação e criação dos serviços realizados. Realização de levantamento de necessidades de manutenção predial, mobiliário, recursos humanos e alteração do organograma da SES.															
Indicador: Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) - 10 a 49 anos – investigados.																	
Status do Indicador: Avaliação anual.																	
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="241 911 824 1018"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>90,33%</td> <td>90,31%</td> <td>82,70%</td> <td>80,89%</td> </tr> <tr> <td>Meta.</td> <td>88,70%</td> <td>90,40%</td> <td>92,20%</td> <td>94,00%</td> </tr> </tbody> </table> <p>Obs.: Ressalta-se que o indicador possui a meta anual e acumulativa de 94% no ano de 2023. Portanto, sua avaliação será realizada apenas no último quadrimestre de 2023.</p>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	Resultado.	90,33%	90,31%	82,70%	80,89%	Meta.	88,70%	90,40%	92,20%	94,00%	<p>O indicador apresentou desempenho abaixo do esperado (dados parciais e provisórios) para o período em análise. Foram investigados 80,89% dos óbitos de mulheres em idade fértil, quando a meta era 94,00%. Algumas Regiões de Saúde tiveram dificuldades operacionais e não iniciaram as investigações em 2023. Para a melhoria dos resultados, é necessário ações de orientações e aplicação da Portaria SES-DF nº 1.294, de 2021 (dispõe sobre a composição e atribuições dos Comitês Central e Regional de Prevenção e Controle de Óbitos Maternos, Fetais e Infantis), no sentido de conscientizar os comitês Regionais da importância da investigação e seu uso na construção de políticas de</p>	<p>40. Fortalecer a Vigilância Hospitalar dos óbitos materno, de mulheres em idade fértil, infantil e fetal.</p> <p>Todos os pontos focais dos hospitais públicos e privados foram definidos e o Comitê Central de Prevenção e Controle dos Óbitos Materno, Fetal e Infantil do DF (CCPCOMFI/DF) iniciou as visitas de apresentação, tendo visitado dois estabelecimentos privados.</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ													
Resultado.	90,33%	90,31%	82,70%	80,89%													
Meta.	88,70%	90,40%	92,20%	94,00%													

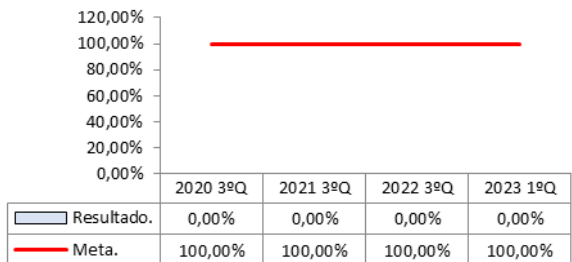
	prevenção dos óbitos infantis e fetais no DF.																
Meta PDS: Aumentar o volume de leite humano doado aos Bancos de Leite Humano do DF para 21.000 litros até 2023.	Análise do Indicador																
Indicador: Volume (litros) de leite humano doado aos Bancos de Leite Humano do DF.																	
Status do Indicador: Alerta.																	
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="241 981 779 1045"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>17976,1</td> <td>19144,8</td> <td>18358,5</td> <td>6620,5</td> </tr> <tr> <td>Meta.</td> <td>19500</td> <td>20000</td> <td>20500</td> <td>7000</td> </tr> </tbody> </table> <p>Obs.: Ressalta-se que o indicador possui meta parcial para o quadrimestre de 7.000, sendo a meta final para o ano de 2023, 21.000.</p>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	Resultado.	17976,1	19144,8	18358,5	6620,5	Meta.	19500	20000	20500	7000	<p>O indicador não alcançou a meta pactuada para o primeiro quadrimestre (6.620,60 litros de leite doados, para uma meta de 7.000 litros), estando em alerta. Há necessidade de manutenção da propaganda institucional de forma contínua e de recomposição dos recursos humanos dos Bancos de Leite Humano. No entanto, mesmo abaixo da meta, o resultado foi 14,25% melhor que no ano de 2022. Com destaque para a Região de Saúde Sudoeste, que mais coletou leite, reflexo da maior concentração de partos na Região de Saúde.</p>	
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ													
Resultado.	17976,1	19144,8	18358,5	6620,5													
Meta.	19500	20000	20500	7000													
Meta PDS: Aumentar em 6% ao ano o número de receptor de leite humano ordenhado pasteurizado (LHOP).	Análise do Indicador																
Indicador: Número de receptores de leite humano																	

ordenhado pasteurizado (LHOP).														
Status do Indicador: Superado.														
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="241 660 779 751"> <thead> <tr> <th></th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>13942</td> <td>14577</td> <td>5451</td> </tr> <tr> <td>Meta.</td> <td>13325</td> <td>14125</td> <td>4991</td> </tr> </tbody> </table> <p>Obs.: Ressalta-se que o indicador possui meta parcial para o quadrimestre de 4.991, sendo a meta final para o ano de 2023, 14.971.</p>		2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	Resultado.	13942	14577	5451	Meta.	13325	14125	4991	<p>O indicador obteve o resultado superado no primeiro quadrimestre de 2023, ou seja, houve 5.451 receptores de leite no período, quando a meta era 4.991. É de grande importância haver a manutenção de propagandas institucionais contínuas de conscientização para as lactantes, a fim de manter o nível de estoque.</p>	
	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ											
Resultado.	13942	14577	5451											
Meta.	13325	14125	4991											
<p>Meta PDS: Alcançar a cobertura vacinal de 100% para as quatro vacinas do calendário básico selecionadas (Poliomielite, Pneumocócica 10-valente, Pentavalente e Tríplice Viral) no DF.</p>	Análise do Indicador													
<p>Indicador: Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de um ano de idade – Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e para crianças de um ano de idade, Tríplice Viral (1ª dose) -</p>														

com coberturas vacinais preconizadas.

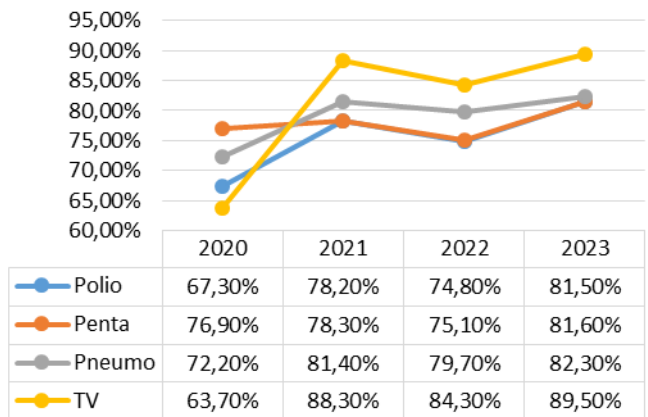
Status do Indicador: Muito Crítico.

Polaridade: Maior-Melhor



Obs.: Ressalta-se que o indicador possui a meta anual e não acumulativa de 100% no ano de 2023.

O gráfico a seguir apresenta a Cobertura vacinal das vacinas descritas no indicador referentes aos meses de janeiro a março de 2023, afim de auxiliar na avaliação:



As coberturas vacinais mantêm-se abaixo de 95%, de forma que o resultado final é 0%. Os dados acumulados das coberturas de janeiro a março de 2023 são: Poliomelite 81,50%; Pentavalente (3º dose) 81,60%; Pneumocócica-10 Valente (2º dose) 82,30,10%; Tríplice Viral (1º dose) 89,50%. Com o surgimento do novo SIPNI em 2022, houve problemas na migração dos dados da antiga versão, o que acarretou déficit na coleta dos dados do primeiro quadrimestre de 2023, que foram coletados no início de julho. Somam-se a este entrave, a variabilidade nos horários de abertura e fechamento das Salas de Vacina das UBS.

Fonte: Dado fornecido por SVS/DIVEP/GEVITHA. Em 14/09/2023.

Execução Orçamentária Objetivo 1.2.4

Programas de Trabalho Relacionados ao OE 04	Lei (R\$)	Alteração (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Liquidado/ Autorizado (%)	Liquidado/ Empenhado (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.302.6202.4056.0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES PARA FOMENTO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE - SES DF	43.398.467,00	16.328.309,00	59.726.776,00	7.191.592,64	5.746.429,56	12,04	79,90	Foram realizadas 92.518 consultas de pré- natal, puerpério e crianças até um ano em unidades de saúde (dados parciais até

								março).
--	--	--	--	--	--	--	--	---------

Considerações – Execução Orçamentária OE 04

Durante o exercício financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, a informação “Alterações (R\$)” demonstra o resultado dos incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual - LOA 2023. Ressalta-se que decréscimos decorrentes de contingenciamento, bloqueio ou cota não são computados no referido campo.

Avaliação GEPLoS para compor o Objetivo

Com o intuito de promover a assistência, o cuidado integral e contínuo à mulher durante as fases do planejamento reprodutivo por meio de um atendimento seguro e humanizado, a programação orçamentária da SES possui um programa de trabalho específico para fomento às Redes de Atenção. Em relação às despesas vinculadas à Rede Cegonha, são custeados nesse programa serviços como: contratação de Lactaristas, Triagem de Doadoras de Leite Humano e Triagem Neonatal Biológica. Considerando a execução do orçamento até o 1º Quadrimestre de 2023, destaca-se como principal entrega demonstrada por meio da Etapa SAG: a realização de 92.518 consultas de pré-natal, puerpério e crianças até um ano em unidades de saúde. Importante ressaltar que o programa de fomento às Redes abarca a execução de despesas vinculadas a todas as Redes de Atenção da SES.

Quadro 05. Objetivo Estratégico 05 por metas, indicadores, ações e execução orçamentária, SES-DF, 1º quadrimestre de 2023.

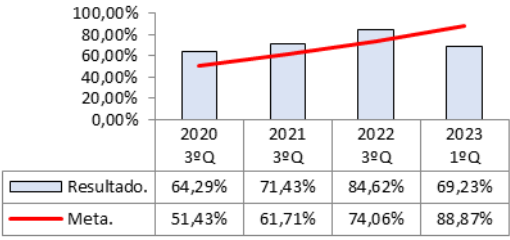
OE 1.2.5: Organizar a Rede de Atenção Psicossocial, promovendo o pleno funcionamento dos serviços e a qualificação dos profissionais de saúde, fortalecendo as ações de promoção, prevenção e tratamento de transtornos mentais e o uso de álcool e outras drogas.

Meta PDS: Aumentar 20% ao ano os CAPS que realizam ações de Matriciamento com equipes de Atenção Primária a Saúde.

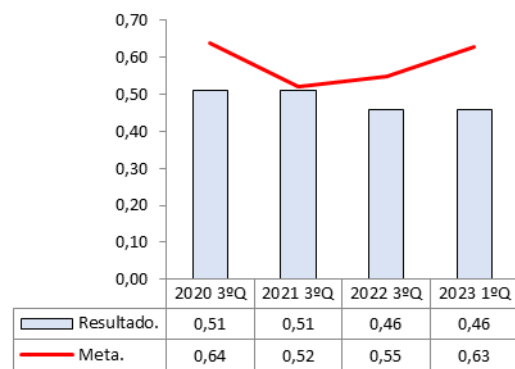
Análise do Indicador

Análise das Ações Estratégicas

Indicador: Percentual de CAPS que realizam

ações de matriciamento com equipes da APS.																	
Status do Indicador: Alerta.																	
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="241 592 748 715"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>64,29%</td> <td>71,43%</td> <td>84,62%</td> <td>69,23%</td> </tr> <tr> <td>Meta.</td> <td>51,43%</td> <td>61,71%</td> <td>74,06%</td> <td>88,87%</td> </tr> </tbody> </table> <p>Obs.: Ressalta-se que o indicador possui a meta anual e não acumulativa de 88,87% no ano de 2023.</p>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	Resultado.	64,29%	71,43%	84,62%	69,23%	Meta.	51,43%	61,71%	74,06%	88,87%	<p>Em abril, 9 dos 13 CAPS habilitados registraram a realização de ações de matriciamento (69,23%), não atingindo a meta esperada para o período. Se comparado ao último quadrimestre de 2022, o resultado foi 15,39% menor. Os CAPS que não fizeram o registro foram os da Região Norte (CAPS i Sobradinho e CAPS AD Sobradinho), Região Sul (CAPS AD Santa Maria) e Região Oeste (CAPS AD III Ceilândia). Porém estão sendo realizadas ações para a melhora deste resultado, como o monitoramento e orientações aos gestores dos serviços; termo de cooperação com a OPAS para organizar os grupos regionais de matriciamento; e reunião do Grupo Condutor da RAPS com o tema “Matriciamento em Saúde Mental – Panorama Geral e Perspectivas”.</p>	<p>41. Orientar as adequações nos projetos arquitetônicos e complementares dos CAPS de Ceilândia, Taguatinga, Gama, Guará e Recanto das Emas.</p> <p>Adequações em andamento após agenda realizada com a Novacap, DIVISA, DISSAM, DIASF e visita técnica no CAPS AD III Samambaia em 03/04/2023.</p> <p>42. Articular junto à Subsecretaria de Gestão de Pessoas - SUGEP a elaboração de estudo de viabilidade de concessão de gratificação para profissionais lotados nos CAPS.</p> <p>Realização do levantamento de dados para respaldar a instrução do documento.</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ													
Resultado.	64,29%	71,43%	84,62%	69,23%													
Meta.	51,43%	61,71%	74,06%	88,87%													
Meta PDS: Aumentar para 0,63 a cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial até 2023.	Análise do Indicador																
Indicador: Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial.																	
Status do Indicador: Crítico.	<p>43. Implementar os serviços de Residência Terapêutica.</p>																

Polaridade: Maior-Melhor



Obs.: Ressalta-se que o indicador possui a meta anual e não acumulativa de 0,63 no ano de 2023.

A Cobertura de CAPS não se alterou entre dezembro 2022 e abril de 2023, permanecendo com resultado igual a 0,46 e status Crítico. Está em elaboração na Novacap projetos para construção de 5 CAPS (CAPS i Recanto, CAPS III Gama, CAPS i Ceilândia, CAPS AD III Taguatinga e CAPS AD III Guará), com previsão de licitação para as obras em 2024. Para o ano de 2023, foi encaminhada proposta de habilitação do CAPS i Taguatinga e CAPS I Brazlândia, que estão em análise pelo Ministério da Saúde. Por fim, está em análise pelo Ministério da Saúde a mudança de habilitação do CAPS Samambaia da modalidade II para III. Essas ações permitirão ampliar a cobertura de CAPS, tendo em vista que o indicador é calculado considerando apenas os serviços habilitados.

Projeto Básico finalizado e assinado para prosseguimento da instrução processual.

44. Fomentar o matriciamento em saúde mental nas unidades da Atenção Primária à Saúde.

Foram realizadas reuniões com representantes da COAPS e pactuações sobre o direcionamento do Grupo Condutor Rede de Atenção Psicossocial.

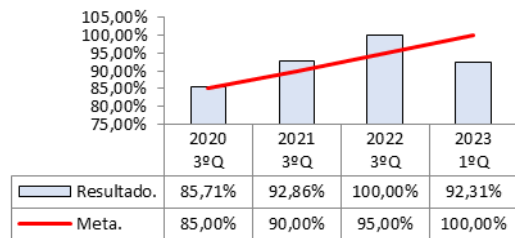
Meta PDS: Alcançar 100% dos Centros de Atenção Psicossocial habilitados preenchendo o Registro das Ações Ambulatoriais de Saúde (RAAS).

Indicador: Percentual de CAPS que realizam o preenchimento mensal do Registro das Ações de Saúde na Atenção Psicossocial (RAAS).

Análise do Indicador

Status do Indicador: Alerta.

Polaridade: Maior-Melhor



Obs.: Ressalta-se que o indicador possui a meta anual e não acumulativa de 100% no ano de 2023.

Em abril de 2023 o resultado desse indicador foi de 92,31%, status alerta. Se comparado a abril de 2022, o resultado ficou 7,69% menor. Isso se deu pois 12 dos 13 CAPS habilitados preencheram o Registro das Ações Ambulatoriais de Saúde, não atingindo a meta esperada para o período. Apenas o CAPS AD Sobradinho não realizou o preenchimento. Foi verificado junto ao serviço que o lançamento dos procedimentos está sendo realizado, entretanto, há problemas técnicos no sistema e na rede que não permite o processando dos dados. Estão sendo realizadas tratativas junto à Coordenação de Tecnologia da Informação - CTINF para tentar solucionar o problema. Além disso, está em andamento, junto a CTINF, a possibilidade de integrar a RAAS ao Prontuário Eletrônico do Paciente no TraKcare.

Execução Orçamentária Objetivo 1.2.5

Programas de Trabalho Relacionados ao OE 05	Lei (R\$)	Alteração (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Empenhado/ Autorizado(%)	Liquidado/ Empenhado (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.302.6202.4056.000 1	43.398.467,0 -	16.328.309,0	59.726.776,0	7.191.592,64	5.746.429,56	12,04	79,90	Foram realizadas 2.281 internações

DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES PARA FOMENTO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE - SES DF	0	0	0					especializadas de pessoas com uso abusivo de álcool e outras drogas (dados parciais até fevereiro), bem como 10.835 consultas psiquiátricas (dados parciais até março).
---	---	---	---	--	--	--	--	---

Considerações – Execução Orçamentária OE 05

Durante o exercício financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, a informação “Alterações (R\$)” demonstra o resultado dos incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual - LOA 2023. Ressalta-se que decréscimos decorrentes de contingenciamento, bloqueio ou cota não são computados no referido campo.

Avaliação GEPLoS para compor o Objetivo

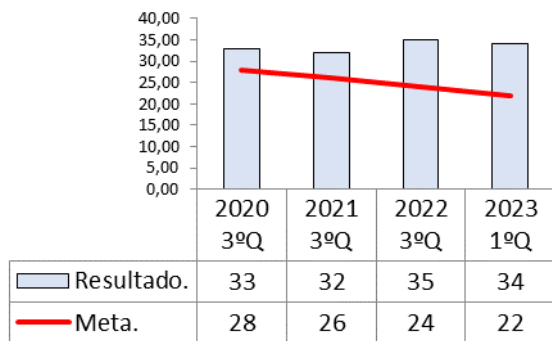
No escopo da Rede de Atenção Psicossocial, o programa de trabalho destinado ao fomento das Redes de Atenção recebe despesas relacionadas a internações especializadas de pessoas com sofrimento ou transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, além da realização de consultas psiquiátricas em unidades de saúde da SES

Considerando a execução do orçamento até o 1º Quadrimestre de 2023, destacam-se como principais entregas demonstradas por meio da Etapa SAG: a realização de 2.281 internações especializadas de pessoas com uso abusivo de álcool e outras drogas (dados parciais até novembro), bem como 10.835

consultas psiquiátricas (dados parciais até novembro). Importante ressaltar que o programa de fomento às Redes abarca a execução de despesas vinculadas a todas as Redes de Atenção da SES.

Quadro 06. Objetivo Estratégico 06 por metas, indicadores, ações e execução orçamentária, SES-DF, 1º quadrimestre de 2023.

OE 1.2.6: Fortalecer a Rede de Urgência e Emergência nos diferentes níveis de atenção com fortalecimento das linhas de cuidados prioritárias e as ações voltadas para promoção, prevenção e vigilância relacionadas a acidentes e violências.		
Meta PDS: Reduzir o tempo – resposta ao chamado do SAMU para 22 minutos até 2023.	Análise do Indicador	Análise das Ações Estratégicas
Indicador: Tempo Resposta ao chamado do SAMU.		
Status do Indicador: Muito Crítico.		
Polaridade: Menor-Melhor	O Tempo Resposta ao chamado do SAMU apresentou resultado de 34 minutos, 54,55% acima do limite da meta de 22 minutos prevista para 2023. Tal condição evidencia a necessidade de articulação com demais serviços da Rede de Urgências e Emergências. Alguns fatores interferem nesse tempo elevado: Elevada quantidade de ocorrências atendidas pelo SAMU (aumento populacional); alto impacto do contingenciamento por superlotação de pacientes de forma generalizada nas portas de	<p>45. Reestruturar Linha de Cuidado do IAM.</p> <p>Foi aprovada a Nota Técnica com o fluxo de atendimento aos pacientes com IAMCCST e enviado o Plano de Ação Regional ao Ministério da Saúde. Foram definidos os protocolos de emergência cardíaca a serem revisados em 2023.</p> <p>46. Fomentar a capacitação no atendimento do IAM.</p> <p>Houve o provimento de cursos para as emergências pediátricas, predizendo a sazonalidade respiratória pediátrica no ano corrente. Realizado o curso SPRINT nas UPAs e Hospitais.</p>



Obs.: Ressalta-se que o indicador possui a meta anual e não acumulativa de 22 no ano de 2023.

Meta PDS: Aumentar em 10% ao ano a proporção de notificação de violência nas unidades básicas de saúde.

Indicador: Proporção de notificação de violência nas unidades básicas de saúde.

Status do Indicador: Avaliação anual.

Polaridade: Maior-Melhor

emergência das Unidades de Saúde SES-DF; redução da quantidade de equipes ativas disponíveis devido a afastamentos legais; elevado índice de macas retidas e de solicitações de transportes inter-hospitalares; além da falta de recursos móveis disponíveis para o atendimento do paciente crítico e o deslocamento de viaturas para o atendimento de ocorrências mais distantes.

Análise do Indicador

O Indicador que avalia a Proporção de Notificação de Violência nas Unidades Básicas de Saúde encontra-se abaixo do esperado, 4,37%, para a meta de 11,71%. Entretanto, as capacitações e educação permanente para notificação em violência nas Unidades da Rede de Saúde do Distrito Federal encontram-se em

47. Reorganizar fluxos de atendimento do AVE nas portas das UPAS, SHE e URD.

Foram definidos os fluxos de referência das Unidades de Pronto Atendimento para os Serviços Hospitalares de Emergências e aprovado o fluxograma de compartilhamento de cuidado entre o Atendimento Pré-Hospitalar e os Serviços Hospitalares de Emergências.

48. Reestruturar a Linha de Cuidado do AVE.

Iniciado levantamento situacional dos Centros de Atendimento de Urgência aos Pacientes com Acidente Vascular Encefálico - AVE habilitados no Distrito Federal.

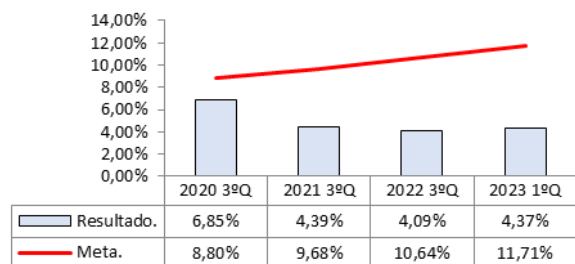
49. Renovar a frota do SAMU em parceria com o Ministério da Saúde.

Foi autorizada a continuidade do processo licitatório ou contratação direta, iniciados na Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, em razão da aprovação do Termo de Referência ou Projeto Básico pelo titular da respectiva subsecretaria ou unidade demandante equivalente.

50. Revisar e analisar estatisticamente os registros de tempo resposta do banco de dados de ocorrências do SAMU 192 DF.

Foi criado o ambiente dedicado no Power BI para análise dos dados e modelagem de novo Relatório de Monitoramento do TRT.

51. Instituir a notificação negativa de violência



Obs.: Ressalta-se que o indicador possui a meta anual e acumulativa de 11,71% no ano de 2023. Portanto, sua avaliação será realizada apenas no último quadrimestre de 2023.

Meta PDS: Aumentar em 5% ao ano o número de unidades de saúde públicas e privadas com notificação de violência interpessoal e autoprovocada.

Indicador: Número de unidades de saúde públicas e privadas com notificação de violência interpessoal e autoprovocada.

Status do Indicador: Alerta.

Polaridade: Maior-Melhor

processo de retomada, como por exemplo, o processo para instituir a notificação negativa como garantia de ausência de casos de violência a serem notificados.

interpessoal e autoprovocada.

A estratégia foi pensada como uma tentativa de reduzir o silêncio das unidades notificadoras. Proposta de comunicação semanal ou mensal para informar que não foi identificada nenhuma ocorrência.

52. Implementar a Linha de Cuidado de pessoas em situação de violência.

Ação a ser iniciada em julho.

53. Publicar o decreto do Programa Vida no Trânsito.

Foi elaborada minuta de decreto com as alterações necessárias e conferida ciência em Nota Jurídica do Departamento de Trânsito do DF. No momento é aguardado o encaminhamento necessário para o andamento do processo de publicação do decreto.

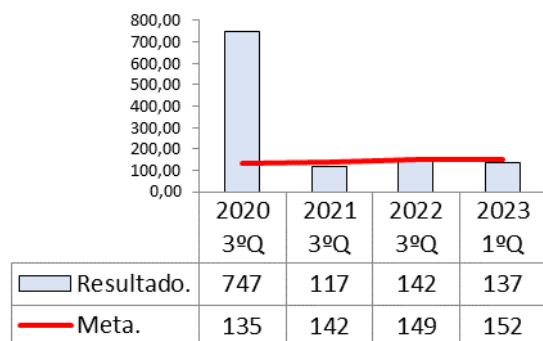
54. Implementar os protocolos de desospitalização e oxigenoterapia domiciliar.

Foi feita a homologação do protocolo Oxigenoterapia Domiciliar do DF. Os treinamentos referentes ao protocolo para as equipes dos Núcleos Regionais de Atenção Domiciliar - NRADs e Atenção Primária estão em processo de agendamento.

55. Qualificar as equipes dos NRADs para a alta qualificada.

Análise do Indicador

O Indicador teve um alcance de 90,13% da meta estabelecida para o primeiro quadrimestre de 2023, com 137 unidades de saúde públicas e privadas com notificação de violência



Obs.: Ressalta-se que o indicador possui meta parcial para o quadrimestre de 152, sendo a meta final para o ano de 2023, 156.

interpessoal e autoprovocada, ficando em alerta para o período. Será iniciado um processo para instituir notificação negativa.

Com o início dos treinamentos baseados no novo protocolo, as equipes serão qualificadas para a alta dos pacientes.

56. Capacitar as Equipes de Saúde da Família sobre o fluxo de alta da Atenção Domiciliar e admissão do paciente na APS.

Os treinamentos referentes ao protocolo para as equipes dos NRADs e Atenção Primária estão em processo de agendamento.

Meta PDS: Alcançar $\geq 10\%$ de desfecho clínico “Alta” no Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) no Distrito Federal até 2023.

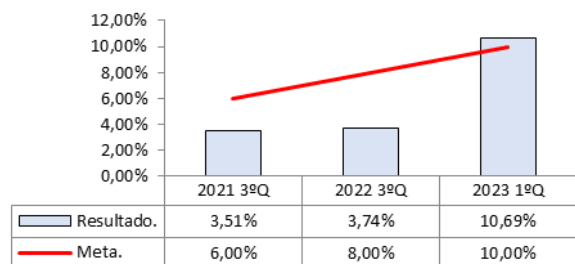
Indicador: Percentual de desfecho “Alta” do Sistema de Atenção Domiciliar.

Status do Indicador: Superado.

Análise do Indicador

Polaridade: Maior-Melhor

O percentual de desfecho “Alta” do Sistema de Atenção Domiciliar, houve um aumento em relação aos anos anteriores, com meta de 10,00% e resultado de 10,69% para o primeiro quadrimestre de 2023, ficou com status de superado, saindo de muito crítico status do



Obs.: Ressalta-se que o indicador possui a meta anual e não acumulativa de 10% no ano de 2023.

* Indicador inserido por meio da Deliberação nº 08 de 22 de março de 2021 (Colegiado de Gestão da SES-DF) - Aprovação da Revisão de Metas e Indicadores do PDS 2020-2023; Resolução nº 543, de 11 de maio de 2021 (Conselho de Saúde do Distrito Federal).

Meta PDS: Alcançar 40% ou mais em admissões no Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) procedentes de hospitais e de serviços de urgência no Distrito Federal.

Indicador: Percentual de usuários do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) procedentes de serviços de internação e de urgência/emergência.

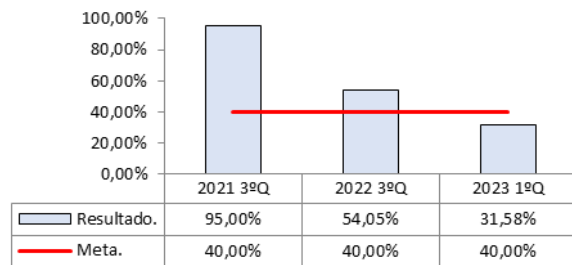
Status do Indicador: Alerta.

Polaridade: Maior-Melhor

terceiro quadrimestre de 2022. Houve qualificação do banco de dados e a melhora do indicador se deu após reanálise do dado “número de usuários em atendimento”.

Análise do Indicador

O resultado de 31,58% no primeiro quadrimestre de 2023 ficou em alerta para a meta de 40%. No



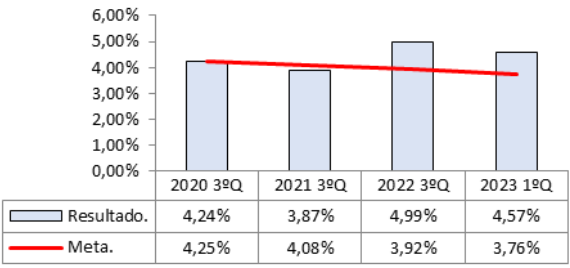
Obs.: Ressalta-se que o indicador possui a meta anual e não acumulativa de 31,58% no ano de 2023.

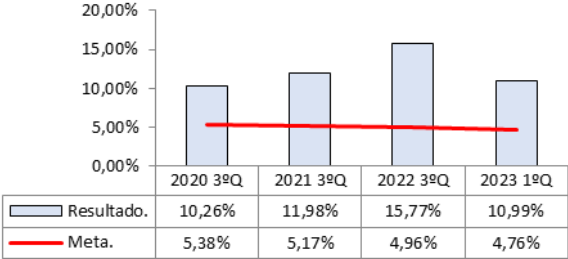
* Indicador inserido por meio da Deliberação nº 08 de 22 de março de 2021 (Colegiado de Gestão da SES-DF) - Aprovação da Revisão de Metas e Indicadores do PDS 2020-2023; Resolução nº 543, de 11 de maio de 2021 (Conselho de Saúde do Distrito Federal).

primeiro quadrimestre de 2023, a SES-DF estava sem contrato para fornecimento do serviço de Oxigenoterapia Domiciliar, o que inviabilizou as desospitalizações dos pacientes que preenchem critérios para a internação domiciliar e são “oxigenodependentes”. Logo, o esperado é o aumento no número de desospitalizações a partir do momento em que for assinado o contrato de oxigenoterapia domiciliar. Também serão feitos treinamentos das equipes dos NRAD quanto ao novo protocolo de desospitalização, que foi publicado em março de 2023, para que estejam aptos a matricular as equipes das unidades hospitalares, UPAS e UBS.

Meta PDS: Reduzir em 4% ao ano os óbitos nas internações por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM).

Análise do Indicador

Indicador: Proporção de óbitos nas internações por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM).																	
Status do Indicador: Avaliação anual.																	
<p>Polaridade: Menor-Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="241 775 808 871"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>4,24%</td> <td>3,87%</td> <td>4,99%</td> <td>4,57%</td> </tr> <tr> <td>Meta.</td> <td>4,25%</td> <td>4,08%</td> <td>3,92%</td> <td>3,76%</td> </tr> </tbody> </table> <p>Obs.: Ressalta-se que o indicador possui a meta anual e acumulativa de 3,76% no ano de 2023. Portanto, sua avaliação será realizada apenas no último quadrimestre de 2023.</p>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	Resultado.	4,24%	3,87%	4,99%	4,57%	Meta.	4,25%	4,08%	3,92%	3,76%	<p>O Indicador de óbitos por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) primeiro quadrimestre de 2023 resultou em 18 óbitos para 394 internações, atingindo a proporção de óbitos com a porcentagem de 4,57%, ficando com status alerta. Porém, quando comparado ao primeiro quadrimestre de 2022 este indicador melhorou 25% saindo de 24 óbitos para 18. Em relação aos estabelecimentos, em números absolutos, o HBDF registrou o maior número de óbitos com 8 casos (de 90 internações. Diversas ações estão sendo realizadas pelo Grupo Condutor da RUE no sentido de organizar a linha de cuidado e otimizar a notificação de casos, assim. Destaca-se ainda, que existe a possibilidade de que o discreto aumento percentual referente aos anos anteriores, pode não representar piora dos casos e sim uma melhora da notificação dos mesmos.</p>	
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ													
Resultado.	4,24%	3,87%	4,99%	4,57%													
Meta.	4,25%	4,08%	3,92%	3,76%													

<p>Meta PDS: Reduzir em 4% ao ano os óbitos nas internações por Acidente Vascular Encefálico (AVE).</p>	<p>Análise do Indicador</p>																
<p>Indicador: Proporção de óbitos nas internações por Acidente Vascular Encefálico (AVE).</p>																	
<p>Status do Indicador: Avaliação anual.</p>																	
<p>Polaridade: Menor-Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="241 853 806 922"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>10,26%</td> <td>11,98%</td> <td>15,77%</td> <td>10,99%</td> </tr> <tr> <td>Meta.</td> <td>5,38%</td> <td>5,17%</td> <td>4,96%</td> <td>4,76%</td> </tr> </tbody> </table> <p>Obs.: Ressalta-se que o indicador possui a meta anual e acumulativa de 4,76% no ano de 2023. Portanto, sua avaliação será realizada apenas no último quadrimestre de 2023.</p>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	Resultado.	10,26%	11,98%	15,77%	10,99%	Meta.	5,38%	5,17%	4,96%	4,76%	<p>No primeiro quadrimestre de 2023 o resultado de AVE foi de 10,99%, sendo a meta de 4,76%, sendo registrados 41 óbitos de 373 internações por Acidente Vascular Encefálico. Em relação aos estabelecimentos, em números absolutos, o HBDF registrou o maior número de óbitos com 27 casos (de 177 internações), em números percentuais, o Hospital São Mateus mostrou 100% de mortalidade (óbito nas 2 internações).</p> <p>Referente ao desempenho anual, ainda se observa não atingimento da meta. Várias ações estão sendo encaminhadas junto ao Grupo Condutor da RUE no sentido de organizar a linha de cuidado e otimizar a notificação de casos. O discreto aumento percentual referente aos anos anteriores, pode não representar piora dos casos e sim uma melhora da notificação dos mesmos.</p>	
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ													
Resultado.	10,26%	11,98%	15,77%	10,99%													
Meta.	5,38%	5,17%	4,96%	4,76%													

Execução Orçamentária Objetivo 1.2.6

Programas de Trabalho Relacionados ao OE 06	Lei (R\$)	Alteração (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Empenhado/ Autorizado (%)	Liquidado/ Empenhado (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.302.6202.4056.0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES PARA FOMENTO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE - SES DF	43.398.467,00	16.328.309,00	59.726.776,00	7.191.592,64	5.746.429,56	12,04	79,90	Foram realizados 614.920 atendimentos nas portas de emergências fixas hospitalares.
10.302.6202.2060.0003 - ATENDIMENTO DE URGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR-SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA-SAMU/192 SES-DISTRITO FEDERAL	16.048.688,00	0,00	15.065.123,00	5.585.345,14	3.192.700,76	37,07	57,16	Foram realizados 97.546 atendimentos pré-hospitalares pelo canal 192.
10.302.6202.6052.0003 - ASSISTÊNCIA VOLTADA À ATENÇÃO DOMICILIAR-ASSISTÊNCIA CONTINUADA - SES-DISTRITO FEDERAL	34.774.515,00	3.000.000,00	37.774.515,00	10.171.825,55	6.534.667,13	26,93	64,24	Foram assistidos 4.701 pacientes no serviço de Atenção Domiciliar de Alta Complexidade e na Oxigenoterapia Domiciliar.

Considerações – Execução Orçamentária OE 06

Durante o exercício financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento

aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, a informação “Alterações (R\$)” demonstra o resultado dos incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual - LOA 2023. Ressalta-se que decréscimos decorrentes de contingenciamento, bloqueio ou cota não são computados no referido campo.

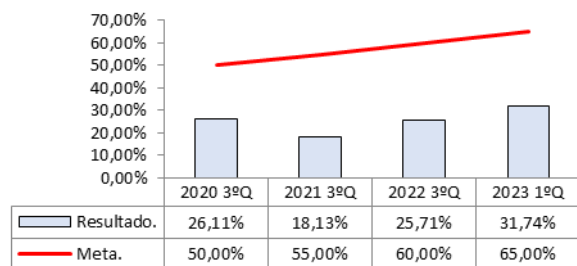
Avaliação GEPLoS para compor o Objetivo

Na programação orçamentária da Rede de Urgência e Emergência, destaca-se a prestação do Serviço de Atenção Domiciliar de Alta Complexidade – SAD-AC a pacientes com necessidade de ventilação mecânica invasiva, assistência intensiva de enfermagem e classificados como de alta complexidade, bem como os serviços relacionados ao Programa de Oxigenoterapia Domiciliar que, somados à aquisição de insumos diversos, totalizaram um valor empenhado de R\$ 10.171.825,55.

Considerando a execução do orçamento até o 1º Quadrimestre de 2023, destacam-se as seguintes entregas demonstradas por meio da Etapa SAG: foram realizados 97.546 atendimentos pré-hospitalares pelo canal 192 e 614.920 nas portas de emergências fixas hospitalares. No SAD-AC e na Oxigenoterapia Domiciliar foram assistidas 4.701 pessoas. Importante ressaltar que o programa de fomento às Redes abarca a execução de despesas vinculadas a todas as Redes de Atenção da SES.

Quadro 07. Objetivo Estratégico 07 por metas, indicadores, ações e execução orçamentária, 1º quadrimestre de 2023.

OE 1.2.7: Ampliar a oferta de ações e serviços de Atenção à Pessoa com Deficiências.		
Meta PDS: Aumentar para 65% o fornecimento de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção aos pacientes cadastrados até 2023.	Análise do Indicador	Análise das Ações Estratégicas
Indicador: Percentual de órtese, prótese e meios auxiliares de locomoção fornecido aos pacientes cadastrados.		
Status do Indicador: Muito Crítico.		
Polaridade: Maior-Melhor	Apesar do resultado ainda insatisfatório, o	57. Elaborar instrutivos de padronização de



Obs.: Ressalta-se que o indicador possui a meta anual e não acumulativa de 65% no ano de 2023.

Meta PDS: Atingir 100% dos Centros de Especialidades Odontológicas ou Ambulatórios Secundários na realização das metas de procedimentos pactuados com o Ministério da Saúde.

Indicador: Percentual de Centro de Especialidades Odontológicas ou Ambulatoriais Secundárias da rede SES-DF que realizam o mínimo de procedimentos específicos pactuados com o Ministério da Saúde.

Status do Indicador: Muito Crítico.

Polaridade: Maior-Melhor

indicador melhorou em relação ao ano de 2022. As melhorias se devem, entre outros motivos, ao aumento de recursos humanos; a Nota Técnica que irá melhorar o processo de regulação da Oficina Ortopédica; e a melhoria no fluxo de comunicação com os pacientes. Para alcançar a meta é necessário ajustar os sistemas de informação para fins de faturamento, gestão da fila de espera e melhor monitoramento dos indicadores; e ajustar o processo de licitação e estoque.

Análise do Indicador

O resultado do indicador “Percentual de Centro de

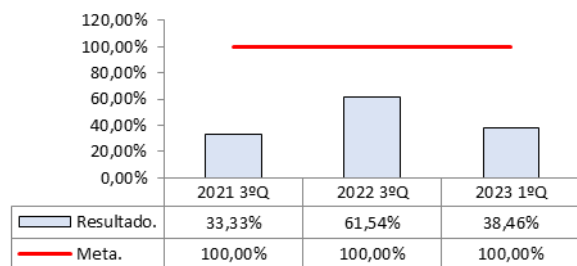
códigos SIGTAP de produção dos Centros de Especialidades Odontológicas.

Foi realizada a atualização do sistema de prontuário TRAKCARE quanto à padronização de procedimentos de códigos SIGTAP.

58. Ampliar o leque de pacientes atendidos na especialidade de PCD na Atenção Secundária à Saúde para incluir os pacientes portadores de necessidades especiais.

Foi revisada e atualizada a Nota Técnica sobre critérios de encaminhamento de usuários para a realização de consulta na especialidade de odontologia para a Pessoa com Deficiência (PcD) e Paciente com Necessidades Especiais (PNE). Elaborado conteúdo do curso em Educação a Distância (EaD) sobre cuidado em Saúde Bucal de PcD na Atenção Primária à Saúde no âmbito da SES/DF.

59. Realizar treinamento para Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais das equipes dos NASFs sobre prescrição de OPME ambulatorial.



Obs.: Ressalta-se que o indicador possui a meta anual e não acumulativa de 100% no ano de 2023.

* Indicador Novo: Deliberação nº 08 de 22 de março de 2021 (Colegiado de Gestão da SES-DF) - Aprovação da Revisão de Metas e Indicadores do PDS 2020-2023; Resolução nº 543, de 11 de maio de 2021 (Conselho de Saúde do Distrito Federal).

Especialidades Odontológicas ou Ambulatoriais Secundárias na Rede SES-DF que realizam o “Mínimo de Procedimentos Específicos” ficou muito crítico em relação ao alcance da meta, conseguindo 38,46% dos 100% estabelecidos. Se comparado ao primeiro quadrimestre de 2022 (66,67%) o resultado de 2023 ficou 42,31% abaixo. Resultado muito crítico do quadrimestre pode ser explicado pela migração das especialidades odontológicas de panorama 1 para Panorama 3 no Sistema de Regulação - SISREG que ocorreu ao longo de fevereiro e março – cujo processo está em fase de adaptação pelas Regiões de Saúde. Com a chegada dos novos dentistas, foi organizada e realizada uma reunião de alinhamento dos processos de trabalho e esclarecimentos sobre a Nota técnica com os cirurgiões-dentistas que prestam assistência aos usuários portadores de necessidades especiais (PNE) e pessoas com deficiência (PCD) nos CEOs.

Durante o quadrimestre foi elaborado plano de capacitação/treinamento a ser realizada em dois momentos, junho e setembro de 2023.

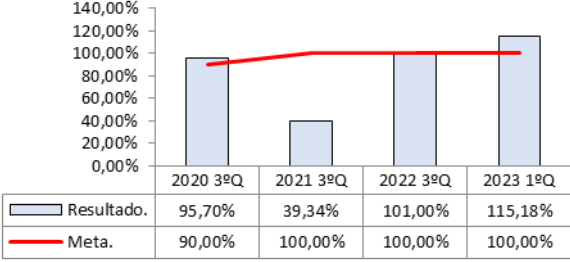
60. Articular junto à CTINF a criação do sistema informatizado de cadastro de usuários e dispensação de órteses, próteses ambulatoriais e meios auxiliares de locomoção.

Foram encaminhadas as telas do atual sistema utilizado (Access), com a previsão da construção do sistema para o segundo semestre de 2023.

Meta PDS: Realizar a triagem auditiva neonatal em 100% dos nascidos vivos até 2023.

Indicador: Percentual de Nascidos Vivos que

Análise do Indicador

realizaram a Triagem Auditiva Neonatal.																	
Status do Indicador: Superado.		61. Apoiar as Regiões de Saúde no correto registro dos procedimentos da Triagem Auditiva Neonatal.															
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="241 571 808 667"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>95,70%</td> <td>39,34%</td> <td>101,00%</td> <td>115,18%</td> </tr> <tr> <td>Meta.</td> <td>90,00%</td> <td>100,00%</td> <td>100,00%</td> <td>100,00%</td> </tr> </tbody> </table> <p>Obs.: Ressalta-se que o indicador possui a meta anual e não acumulativa de 100% no ano de 2023.</p>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	Resultado.	95,70%	39,34%	101,00%	115,18%	Meta.	90,00%	100,00%	100,00%	100,00%	<p>Acerca do Percentual de Nascidos Vivos que realizaram a Triagem Auditiva Neonatal, o resultado obtido para o período analisado foi de 115,18% (meta: 100%). O resultado acima de 100% por deve-se à mudança no Código SIGTAP em 2021, bem como por duplicidade de registro no SIA como no SIH em algumas unidades. A área técnica está em contato constante com as Regiões de Saúde para qualificar o registro.</p>	<p>Houve o apoio na geração e abertura das agendas no TrakCare dos profissionais executantes, a adequação das agendas por meio da inserção dos procedimentos corretos da TNA nas agendas e o gerenciamento e orientação quanto ao registro dos dados pela equipe executora da TNA junto aos representantes.</p> <p>62. Elaboração da Linha de Cuidado do TEA.</p> <p>Elaborado e aprovado documento base da Linha de Cuidado de saúde da Pessoa com Deficiência nos colegiados SAIS: RAPS (24/03/2023); RCPD (30/03/2023); ARAS (04/04/2023); SAIS (20/04/2023).</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ													
Resultado.	95,70%	39,34%	101,00%	115,18%													
Meta.	90,00%	100,00%	100,00%	100,00%													

Execução Orçamentária Objetivo 1.2.7								
Programas de Trabalho Relacionados ao OE 07	Lei (R\$)	Alteração (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Empenhado / Autorizado (%)	Liquidado / Empenhado (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.302.6202.4056.0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES PARA FOMENTO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE - SES DF	43.398.467,00	16.328.309,00	59.726.776,00	7.191.592,64	5.746.429,56	12,04	79,90	Foram realizados 42.605 atendimentos no CER II - Taguatinga, HAB e CEAL (dados parciais até março).
10.302.6202.6016.0002 - FORNECIMENTO DE APARELHOS DE ÓRTESES E PRÓTESES- AMBULATORIAIS E CIRÚRGICAS - SES- DISTRITO FEDERAL	17.891.456,00	0,00	13.287.020,16	4.087.621,58	2.222.947,55	30,76	54,38	Foram fornecidas 2.128 órteses e próteses para a dispensação ambulatorial e 72.460 para implantação via procedimento cirúrgico.

Considerações – Execução Orçamentária OE 07

Durante o exercício financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, a informação “Alterações (R\$)” demonstra o resultado dos incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual - LOA 2023. Ressalta-se que decréscimos decorrentes de contingenciamento, bloqueio ou cota não são computados no referido campo.

Avaliação GEPLoS para compor o Objetivo

Alinhada à política pública de promoção de direitos e garantia da qualidade de vida das pessoas com deficiência, a programação da SES é composta pelo programa de trabalho de fomento às Redes de Atenção, que contempla as demandas da Rede de Pessoa com Deficiência, bem como o de fornecimento de aparelhos de órteses e próteses cirúrgicas e ambulatoriais.

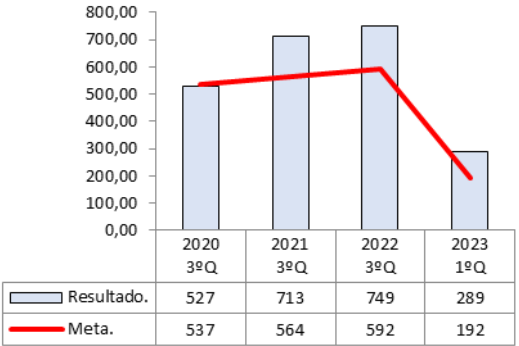
Considerando a execução do orçamento até o 1º Quadrimestre de 2023, destacam-se as seguintes entregas demonstradas por meio da Etapa SAG: foram realizados 42.605 (dados parciais até março) atendimentos no Centro Especializado de Reabilitação II de Taguatinga e do Hospital de Apoio (nas modalidades física e intelectual) e no Centro Educacional da Audição e Linguagem Ludovico Pavoni (nas modalidades auditiva e intelectual), bem como fornecidas 2.128 órteses e próteses para a dispensação ambulatorial e 72.460 para implantação via procedimento cirúrgico. Importante ressaltar que o programa de fomento às Redes abarca a execução de despesas vinculadas a todas as Redes de Atenção da SES.

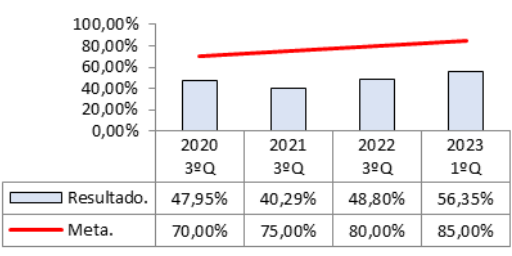
Diretriz 03 - Implementar ações e projetos para desenvolvimento das dimensões transversais e estruturantes das Redes de Atenção à Saúde – RAS.

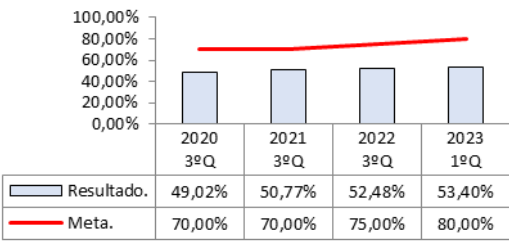
A Diretriz 3 é composta por 5 (cinco) objetivos estratégicos e 25 (vinte e cinco) metas pactuados para o alcance do fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde, no Plano Distrital de Saúde 2020-2023. Demonstra-se no quadro a seguir os resultados alcançados no primeiro quadrimestre de 2023.

Quadro 08. Objetivo Estratégico 08 por metas, indicadores, ações e execução orçamentária, SES-DF, 1º quadrimestre de 2023.

OE 1.3.1.8: Fortalecer o processo de regulação para o acesso do usuário aos serviços de saúde nos diferentes níveis assistenciais.

<p>Meta PDS: Aumentar em 5% ao ano o número de transplantes de órgãos e tecidos realizados no DF.</p>	<p>Análise do Indicador</p>	<p>Análise das Ações Estratégicas</p>															
<p>Indicador: Número de Transplantes de Órgãos e Tecidos realizados no Distrito Federal.</p>																	
<p>Status do Indicador: Superado.</p>																	
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="241 941 757 1061"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>527</td> <td>713</td> <td>749</td> <td>289</td> </tr> <tr> <td>Meta.</td> <td>537</td> <td>564</td> <td>592</td> <td>192</td> </tr> </tbody> </table> <p>Obs.: Ressalta-se que o indicador possui meta parcial para o quadrimestre de 192, sendo a meta final para o ano de 2023, 622.</p>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	Resultado.	527	713	749	289	Meta.	537	564	592	192	<p>Quanto ao indicador Número de Transplantes de Órgãos e Tecidos realizados no Distrito Federal o resultado alcançado no 1º Quadrimestre de 2023 foi de 289 (status de monitoramento superado) para a meta quadrimestral de 192. Se comparado ao 1º quadrimestre de 2022, no qual o resultado foi 244 o indicador melhorou 18,44. Os transplantes mais realizados são: córnea (120) representando 41,52% do total; Medula Óssea (63) representando 21,80%; Rim (49) com 16,95% do total; Fígado (45), com 15,57% do total de transplantes; e Coração (12) com a porcentagem de 4,16% do total.</p>	<p>63. Elaborar projeto de contratação de Sistema de Regulação.</p> <p>Ação a ser iniciada em agosto.</p> <p>64. Padronizar a utilização do mapa cirúrgico no Trakcare.</p> <p>Foram identificadas as necessidades de adequação dos perfis no Trakcare e realizada reunião do colegiado cirúrgico.</p> <p>65. Mapear os serviços ambulatoriais ofertados na rede sem regulação.</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ													
Resultado.	527	713	749	289													
Meta.	537	564	592	192													
<p>Meta PDS: Atingir 85% de cirurgias eletivas</p>	<p>Análise do Indicador</p>	<p>Foi realizado o diagnóstico situacional da Atenção</p>															

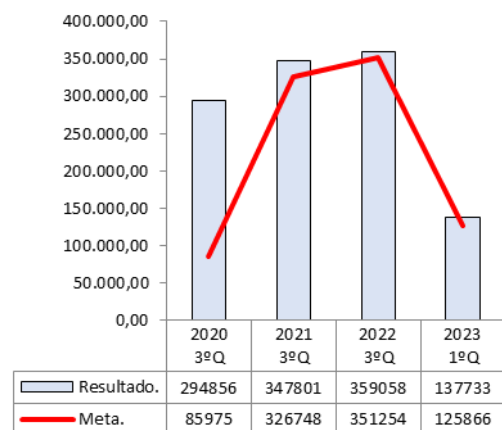
reguladas realizadas até 2023.																	
Indicador: Percentual de Cirurgias Eletivas reguladas realizadas.		Ambulatorial Secundária (AASE) e feita a validação dos dados de acesso às policlínicas e centros especializados, para análise dos serviços regulados das policlínicas/carteira de serviços.															
Status do Indicador: Crítico.		66. Qualificar o processo regulatório por meio de															
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="241 646 750 774"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>47,95%</td> <td>40,29%</td> <td>48,80%</td> <td>56,35%</td> </tr> <tr> <td>Meta.</td> <td>70,00%</td> <td>75,00%</td> <td>80,00%</td> <td>85,00%</td> </tr> </tbody> </table> <p>Obs.: Ressalta-se que o indicador possui a meta anual e acumulativa de 85% no ano de 2023. Portanto, sua avaliação será realizada apenas no último quadrimestre de 2023.</p>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	Resultado.	47,95%	40,29%	48,80%	56,35%	Meta.	70,00%	75,00%	80,00%	85,00%	<p>O indicador Percentual de Cirurgias Eletivas reguladas realizadas apresentou status crítico com resultado de 56,35% (meta 85%). No mês de janeiro se encerrou o mutirão de cirurgias eletivas nos hospitais contratados pela SES o que impactou no indicador. A SES-DF está finalizando novos editais de credenciamento para novos mutirões, que poderão incrementar os números de cirurgias eletivas realizadas e autorizadas.</p>	<p>monitoramento da análise e devolutiva das solicitações autorizadas, negadas, devolvidas e reenviadas.</p> <p>Realizada a análise e devolutiva das solicitações devolvidas e em fila de espera por Regiões de Saúde para as devidas tratativas.</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ													
Resultado.	47,95%	40,29%	48,80%	56,35%													
Meta.	70,00%	75,00%	80,00%	85,00%													
Meta PDS: Atingir 80% de consultas, procedimentos e exames ambulatoriais regulados realizados até 2023.	Análise do Indicador	67. Buscar sistemas de informação capazes de apoiar a gestão facilitando a coleta e análise de dados relativos aos processos de trabalho da central de transplante para apoio e tomada de decisão e melhoria dos resultados de doação e transplante no DF.															
Indicador: Percentual de Consultas, Procedimentos e Exames Ambulatoriais		Início postergado para junho.															

regulados realizados.		68. Elaborar o Plano Distrital de Transplantes do DF.															
Status do Indicador: Avaliação anual.		Não houve andamento neste período.															
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="241 518 748 639"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>49,02%</td> <td>50,77%</td> <td>52,48%</td> <td>53,40%</td> </tr> <tr> <td>Meta.</td> <td>70,00%</td> <td>70,00%</td> <td>75,00%</td> <td>80,00%</td> </tr> </tbody> </table> <p>Obs.: Ressalta-se que o indicador possui a meta anual e acumulativa de 80% no ano de 2023. Portanto, sua avaliação será realizada apenas no último quadrimestre de 2023.</p>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	Resultado.	49,02%	50,77%	52,48%	53,40%	Meta.	70,00%	70,00%	75,00%	80,00%	<p>Quanto ao percentual de consultas, procedimentos e exames ambulatoriais regulados realizados apresentou resultado de 53,40% com discreto incremento se comparado ao último quadrimestre de 2022.</p>	<p>69. Implementar o programa de treinamento em doação e transplantes.</p> <p>Realizada reunião com a equipe para alinhar as ações para o treinamento.</p> <p>70. Implementar ações referentes ao setembro Verde - Mês de Conscientização da doação de órgão.</p> <p>Realizado o planejamento de ações com a chefe da Assessoria de Comunicação para o setembro verde.</p> <p>71. Realizar Curso de Especialização em Gestão de Transplantes - 2ª turma.</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ													
Resultado.	49,02%	50,77%	52,48%	53,40%													
Meta.	70,00%	70,00%	75,00%	80,00%													
<p>Meta PDS: Alcançar 377.598 consultas, procedimentos e exames ambulatoriais regulados até 2023.</p>	Análise do Indicador	<p>Ação em andamento junto à FEPECS para concluir a primeira turma e iniciar a segunda.</p>															
<p>Indicador: Número de Consultas, Procedimentos e Exames Ambulatoriais</p>																	

regulados.

Status do Indicador: Superado.

Polaridade: Maior-Melhor



Obs.: Ressalta-se que o indicador possui meta parcial para o quadrimestre de 125.866, sendo a meta final para o ano de 2023, 377.598.

O indicador número de consultas, procedimentos e exames ambulatoriais regulados apresentou status superado com resultado de 137.733 (meta quadrimestral 125.866). Para melhorar ainda mais o indicador, a Gerência de Serviços Ambulatoriais realizou o diagnóstico situacional da rede, para atualização da carteira de serviços e levantamento dos serviços ainda não regulados.

Execução Orçamentária Objetivo 1.3.1.8

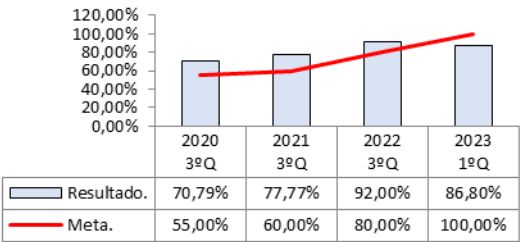
Sem programa de trabalho relacionado a este objetivo

Avaliação GEPLOS para compor o Objetivo

Quanto à programação orçamentária alinhada a este Objetivo Estratégico, cabe ressaltar que sua execução é transversal e se encontra inserida nos

programas de trabalho relativos à Atenção Primária e Especializada em saúde.

Quadro 09. Objetivo Estratégico 09 por metas, indicadores, ações e execução orçamentária, SES-DF, 1º quadrimestre de 2023.

OE 1.3.9: Oferecer assistência de qualidade e segurança do paciente nos diferentes níveis de atenção à saúde.																		
Meta PDS: Classificar 100% dos usuários admitidos nas emergências fixas da rede SES-DF até 2023.		Análise do Indicador	Análise das Ações Estratégicas															
Indicador: Percentual de atendimentos abertos (GAE) com classificação de risco.																		
Status do Indicador: Avaliação anual.																		
Polaridade: Maior-Melhor  <table border="1" data-bbox="241 1093 761 1212"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>70,79%</td> <td>77,77%</td> <td>92,00%</td> <td>86,80%</td> </tr> <tr> <td>Meta.</td> <td>55,00%</td> <td>60,00%</td> <td>80,00%</td> <td>100,00%</td> </tr> </tbody> </table>			2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	Resultado.	70,79%	77,77%	92,00%	86,80%	Meta.	55,00%	60,00%	80,00%	100,00%	O indicador apresentou o resultado de 86,80% no 1º quadrimestre de 2023, ficando com o status “alerta”. Como estratégia para melhorar os próximos resultados, a Diretoria de Enfermagem possui um curso de capacitação, voltado para enfermeiros, para a Atualização do Protocolo de Acolhimento e Classificação de Risco Hospitalar, que acontece por meio do ensino a distância, na Plataforma da EAP-SUS.	72. Promover cursos de capacitação para profissionais médicos e enfermeiros como classificadores e multiplicadores do Protocolo de Classificação de Risco das portas dos Serviços Hospitalares de Emergências (SHE) junto a EAPSUS. Realização de curso em EAD de atualização sobre o acolhimento com classificação de risco na plataforma de educação continuada da EAPSUS, com aulas interativas, utilizando imagens e vídeos, acompanhado por supervisão de facilitadores online
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ														
Resultado.	70,79%	77,77%	92,00%	86,80%														
Meta.	55,00%	60,00%	80,00%	100,00%														
Obs.: Ressalta-se que o indicador possui a meta anual e acumulativa de 100% no ano de 2023. Portanto, sua avaliação será realizada apenas no último quadrimestre de 2023.																		

		<p>para apoio aos inscritos.</p> <p>73. Implantar o Manual de visitas nas UTIs adulto.</p> <p>Foi realizada a divulgação dos Manuais de Visita Presencial e Virtual em UTI às Superintendências Regionais de Saúde que possuem hospital com UTI adulto (HRS, HRL, HRAN, HMIB, HRSAM, HRT, HRG e HRC).</p> <p>74. Realizar Workshops sobre Segurança do Paciente em 20 Unidades Básicas de Saúde da rede SES/DF.</p> <p>Aprovação da minuta de Portaria que cria o Comitê Técnico de Segurança do Paciente no colegiado da SAIS. Ocorreram diversas agendas com representantes da COAPS para alinhamento do workshop e com os representantes da plataforma IPSS.</p>
Execução Orçamentária Objetivo 1.3.9		
<p>Sem programa de trabalho relacionado a este objetivo.</p>		

Considerações – Execução Orçamentária OE 09

Quanto à programação orçamentária alinhada a este Objetivo Estratégico, cabe ressaltar que sua execução é transversal e se encontra inserida nos programas de trabalho relativos à Atenção Primária e Especializada em saúde.

Quadro 10. Objetivo Estratégico 10 por metas, indicadores, ações e execução orçamentária, SES-DF, 1º quadrimestre de 2023.

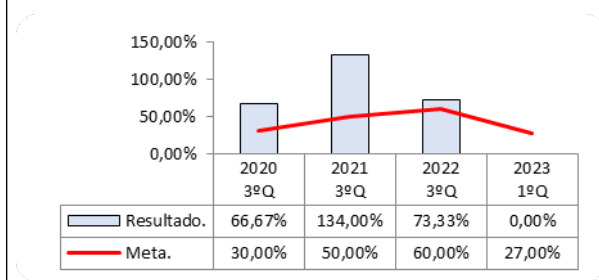
OE 1.3.1.10: Qualificar os servidores para melhoria da assistência nas redes de atenção.

Meta PDS: Executar 80% das capacitações programadas no Plano Distrital de Educação Permanente em Saúde até 2023.

Indicador: Percentual de execução do Plano Distrital de Educação Permanente em Saúde.

Status do Indicador: Muito crítico.

Polaridade: Maior-Melhor



Análise do Indicador

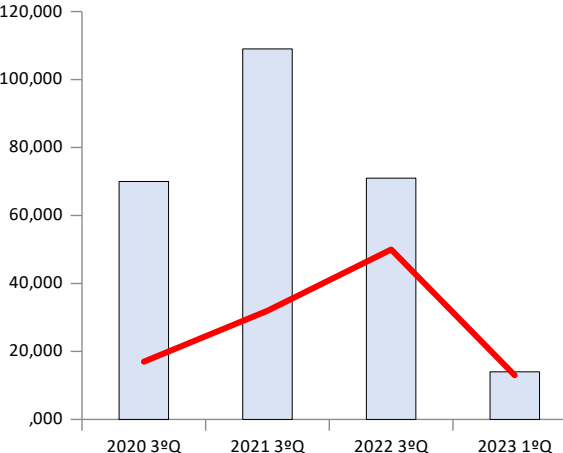
Análise das Ações Estratégicas

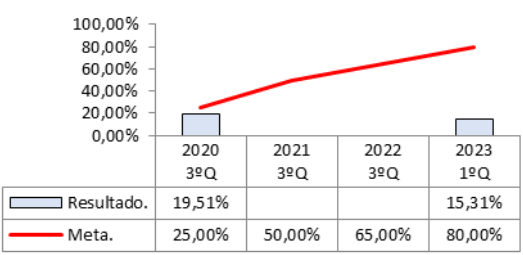
Em 2023, o indicador apresenta o resultado muito crítico, pois, a Subsecretaria de Gestão de Pessoas da SES-DF está atualizando o Plano de Educação Permanente em Saúde junto com os autores envolvidos (NEPS e EAPSUS). A perspectiva é de melhoria nos próximos quadrimestres.

75. Implementar a Política Educação Permanente em Saúde no âmbito da Administração Central.

Foram solicitados os instrumentos de capacitação e realizadas reuniões para elaboração da Política Educação Permanente.

76. Realizar curso de capacitação de

<p>Obs.: Ressalta-se que o indicador possui meta parcial para o quadrimestre de 27%, sendo a meta final para o ano de 2023, 80%.</p>		<p>conselheiros de saúde.</p>
<p>Meta PDS: Alcançar 53 ações educativas ofertadas pela EAPSUS até 2023.</p>	<p>Análise do Indicador</p>	<p>Curso finalizado e disponível na plataforma da EAPSUS na modalidade Educação a Distância.</p>
<p>Indicador: Número de ações educativas em saúde ofertadas pela EAPSUS.</p>		<p>77. Realizar oficina e ação educativa de acolhimento para os supervisores de estágios das Práticas curriculares obrigatórias com as Instituições de ensino conveniadas com a SES.</p>
<p>Status do Indicador: Superado.</p>		<p>Foram realizadas oficinas de alinhamento e 2º Seminário para supervisores das atividades práticas curriculares da Região Sul.</p>
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>  <p>Obs.: Ressalta-se que o indicador possui meta parcial para o quadrimestre de 13, sendo a meta final para o ano de 2023, 53.</p>	<p>No 1º quadrimestre de 2022, o indicador apresentou status “superado”, em continuidade ao trabalho desenvolvido, no 1º quadrimestre de 2023, apresentou o resultado de 14 ações educativas ofertadas, superando a meta parcial para o período (13 ações educativas). Ademais, novos cursos estão em andamentos, em fase de montagem, para o próximo quadrimestre.</p>	<p>78. Ofertar, conforme disponibilidade orçamentária e condições necessárias, a criação de novos cursos ou a manutenção das quantidades de vagas para curso de Especialização.</p> <p>No ano de 2022, foram 243 vagas disponibilizadas e ativas nos cursos de especialização vinculados às Redes de</p>
<p>Meta PDS: Qualificar 80% dos Profissionais que</p>	<p>Análise do Indicador</p>	

atuam na Atenção Primária até 2023.		Atenção à Saúde (RAS), com proposta de ampliação.															
Indicador: Percentual de Profissionais da Atenção Primária à Saúde Qualificados.		79. Ofertar, conforme a disponibilidade orçamentária e as condições de cenários e de preceptoria, vagas para os Programas de															
Status do Indicador: Avaliação anual.		Residência Médica e para os Programas de															
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="241 646 761 774"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>19,51%</td> <td></td> <td></td> <td>15,31%</td> </tr> <tr> <td>Meta.</td> <td>25,00%</td> <td>50,00%</td> <td>65,00%</td> <td>80,00%</td> </tr> </tbody> </table> <p>Obs.: Ressalta-se que o indicador possui a meta anual e acumulativa de 80% no ano de 2023. Portanto, sua avaliação será realizada apenas no último quadrimestre de 2023.</p>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	Resultado.	19,51%			15,31%	Meta.	25,00%	50,00%	65,00%	80,00%	<p>Atualmente, apesar de o indicador estar com o status “muito crítico”, uma vez que obteve resultado de 15,31%, com meta de 70%, foram intensificadas as ações de monitoramento no 1º quadrimestre de 2023, uma vez que não estava sendo monitorado em 2021 e 2022. Dentre as estratégias adotadas, estão o desenvolvimento de ações individuais junto aos responsáveis pelas atualizações compartilhadas.</p>	<p>Residência em Área Profissional de Saúde distribuídas nas 5 Redes de Atenção.</p> <p>Foram ofertadas as vagas para Residência Médica e em Áreas Profissionais de Saúde e providenciados o resultado do processo seletivo, a escolha de cenários pelos aprovados e o início do processo de matrícula.</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ													
Resultado.	19,51%			15,31%													
Meta.	25,00%	50,00%	65,00%	80,00%													

Execução Orçamentária Objetivo 1.3.10

Programas de Trabalho Relacionados ao OE 10	Lei (R\$)	Alteração (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Empenhado o/ Autorizado (%)	Liquidado/ Empenhado (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.128.6202.4088.00	200.000,00	-	70.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste

21 - CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES-SES-DISTRITO FEDERAL		10.000,00						programa de trabalho em 2023.
10.302.6202.4137.0001 - CONTRATUALIZAÇÃO DOS HOSPITAIS DE ENSINO-MODERNIZAÇÃO PARA MANUTENÇÃO DOS CREDENCIAMENTOS - SES-DISTRITO FEDERAL	940.080,00	0,00	940.080,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.
10.364.6202.4091.5829 - APOIO A PROJETOS-GESTÃO DE PROJETO DE DOCENTE-PESQUISADOR-AÇÃO EXECUTADA PELA FEPECS-DISTRITO FEDERAL	542.495,00	0,00	216.998,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.

10.364.8202.9083.00 11 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO-RESIDENTES - SES-DISTRITO FEDERAL	34.046.000,00	0,00	13.618.400,00	12.299.716,27	12.299.716,27	90,32	100,00	Foram concedidas, em média, 1.730 bolsas de estudos para residentes dos Programas de Residência Médica e Residência em Área Profissional da Saúde (Multiprofissional e Uniprofissional) nas unidades da SES/DF.
10.364.8202.9083.00 13 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO-MÉDICOS RESIDENTES- IGESDF-DISTRITO FEDERAL	341.893,00	0,00	136.757,20	38.432,94	38.432,94	28,10	100,00	Foram concedidas, em média, 2 bolsas de estudos para residentes do IGESDF dos Programas de Residência Médica e Residência em Área Profissional da Saúde (Multiprofissional e Uniprofissional). Variação negativa decorrente do fim do programa.
10.128.8202.4089.00 15 - CAPACITAÇÃO DE	130.000,00	0,00	52.000,00	6.191,00	6.191,00	11,91	100,00	Foram capacitadas 561 pessoas por meio de ações

PESSOAS-AÇÃO EXECUTADA PELA FEPECS-DISTRITO FEDERAL								educativas para atuarem em ambiente de ensino e aprendizagem.
10.122.8203.2422.96 58 - (EPI) CONCESSÃO DE BOLSA ESTÁGIO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE - SES/DF - LEI 6667/2020-2023	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.

Considerações – Execução Orçamentária OE 10

Durante o exercício financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, a informação “Alterações (R\$)” demonstra o resultado dos incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual - LOA 2023. Ressalta-se que decréscimos decorrentes de contingenciamento, bloqueio ou cota não são computados no referido campo.

Avaliação GEPLoS para compor o Objetivo

No cenário de capacitação dos profissionais de saúde visando a melhoria da assistência nas Redes de Atenção, destaca-se o financiamento de bolsas para profissionais de Saúde da SES e IGES nas modalidades Residência Multiprofissional e Residência Médica, custeadas exclusivamente por recurso do Tesouro (GDF), que somados representam um montante empenhado de R\$ 12.338.149,21.

Considerando a execução do orçamento até o 1º Quadrimestre de 2023, destacam-se as seguintes entregas demonstradas por meio da Etapa SAG: concedidas, em média, 1.730 bolsas de estudos para residentes dos Programas de Residência Médica e Residência em Área Profissional da Saúde (Multiprofissional e Uniprofissional) nas unidades da SES/DF e 2 bolsas de estudos para o Programas de Residência do IGES.

Quadro 11. Objetivo Estratégico 11 por metas, indicadores, ações e execução orçamentária, SES-DF, 1º quadrimestre de 2023.

OE 1.3.1.11: Reestruturar os Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) nos diferentes níveis de atenção.	
Indicadores	Análise das Ações Estratégicas
Os indicadores referentes a este objetivo são semestrais e anuais.	<p>80. Captar doadores de sangue por campanhas.</p> <p>Distribuição de release com situação mensal dos estoques, aos diversos veículos de comunicação, para divulgação a toda população. No primeiro quadrimestre foram agendadas 214 campanhas com 2.399 comparecimentos e 1721 doações efetivas.</p> <p>81. Desenvolver e divulgar conteúdos e matérias especiais sobre os diversos processos que envolvem a doação de sangue, desde a coleta até a chegada ao receptor.</p> <p>Foram publicados 84 conteúdos nas redes sociais no primeiro bimestre e 101 conteúdos no segundo bimestre; Foram produzidos e distribuídos 8 releases com informações referentes à situação dos estoques, como doar, agendamento e coletas da Unidade Móvel no primeiro bimestre e 12 releases no segundo bimestre; Foram produzidos 11 conteúdos e matérias especiais sobre os diversos processos que envolvem a doação de sangue, desde a coleta até a chegada ao receptor no primeiro bimestre e 10 conteúdos no segundo bimestre.</p>

	<p>82. Organizar o processo logístico das amostras biológicas.</p> <p>Foram realizados o estudo e o levantamento das Unidades Básicas de Saúde que compõe e fazem coleta de amostras biológicas (anatomia e patologia clínica) na rede SES, com definição das rotas.</p> <p>83. Realizar educação continuada com os servidores dos postos de coleta e laboratórios de patologia clínica para adequação das diretrizes da RDC 302/2005.</p> <p>Foram realizados dois eventos para os profissionais de laboratório da rede SES: No dia 23/03/2023, ocorreu a palestra sobre os conhecimentos básicos referentes à execução dos contratos da Patologia Clínica, com 31 participantes; No dia 28/04/2023, ocorreu a palestra "Alinhando a rotina laboratorial da coagulação - Da coleta à liberação do resultado na SES/DF", com 77 inscritos, totalizando o número de 108 servidores qualificados</p>
--	--

Execução Orçamentária Objetivo 1.3.11

Programas de Trabalho Relacionados ao OE 11	Lei (R\$)	Alteração (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Empenhado / Autorizado (%)	Liquidado/ Empenhado (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.302.6202.2145.2549 - SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	247.142.290,00	154.055.640,00	339.842.930,00	108.930.114,86	62.793.253,76	32,05	57,65	Foram realizados 1.135 procedimentos oftalmológicos, no âmbito do serviço assistencial

								complementar (dados parciais até março).
10.304.6202.2596.00 01 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DO LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA-SES- DISTRITO FEDERAL	8.540.022,00	2.000.001,00	8.604.123,00	2.674.637,06	627.368,02	31,09	23,46	Foram realizados 165.865 análises laboratoriais em espécimes clínicas, águas, alimentos, medicamentos, saneantes, cosméticos e produtos para a saúde.
10.122.8202.2396.53 39 - (***) CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-AÇÃO EXECUTADA PELA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE	980.382,00	0,00	392.152,80	233.079,21	0,00	59,44	0,00	Foram realizadas ações para conservação da infraestrutura predial da Fundação Hemocentro de Brasília - FHB (manutenção

BRASÍLIA/FHB- PLANO PILOTO .								para Elevadores e Monta Cargas).
10.122.8202.8502.00 68 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-AÇÃO EXECUTADA PELA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA/FHB- PLANO PILOTO .	65.023.986,00	0,00	28.927.428,67	19.353.542,96	19.353.542,96	66,90	100,00	Foram remunerados, em média, 385 servidores da Fundação Hemocentro de Brasília - FHB.
10.122.8202.8504.69 90 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-AÇÃO EXECUTADA PELA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA/FHB- PLANO PILOTO .	250.478,00	3.493.200,00	3.722.521,77	861.128,44	861.128,44	23,13	100,00	Foram concedidos, em média, 347 benefícios aos servidores da Fundação Hemocentro de Brasília - FHB.
10.122.8202.8517.00 63 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS	3.781.701,00	0,00	1.542.561,12	1.070.580,58	500.869,48	69,40	46,78	Foram mantidos os serviços administrativos e

ADMINISTRATIVOS GERAIS-AÇÃO EXECUTADA PELA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA/FHB- PLANO PILOTO .								6 postos de vigilância da Fundação Hemocentro de Brasília - FHB.
--	--	--	--	--	--	--	--	--

Considerações – Execução Orçamentária OE 11

Durante o exercício financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, a informação “Alterações (R\$)” demonstra o resultado dos incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual - LOA 2023. Ressalta-se que decréscimos decorrentes de contingenciamento, bloqueio ou cota não são computados no referido campo.

Avaliação GEPLoS para compor o Objetivo

Neste objetivo específico são apresentados alguns programas de trabalho destinados ao custeio de despesas para manutenção e funcionamento da Fundação Hemocentro de Brasília - FHB, órgão do Sistema Único de Saúde vinculado à SES-DF. No que se refere a serviços administrativos gerais, conservação das estruturas físicas e pagamento da folha de pessoal, essas ações somadas totalizaram o montante empenhado de R\$ 21.518.331,19.

Tem-se ainda a programação relativa ao Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN, unidade referência da SES dentro da sua especificidade, que tem como função básica realizar diagnósticos clínicos e epidemiológicos, análises de desvios de qualidade de produtos (alimentos, medicamentos, cosméticos, saneantes e produtos para a saúde), com o valor empenhado de R\$ 2.674.637,06.

Considerando a execução do orçamento até o 1º Quadrimestre de 2023, destacam-se as seguintes entregas demonstradas por meio da Etapa SAG: foram realizados 1.135 procedimentos oftalmológicos, no âmbito do serviço assistencial complementar (dados parciais até março), e realizadas 165.865 análises

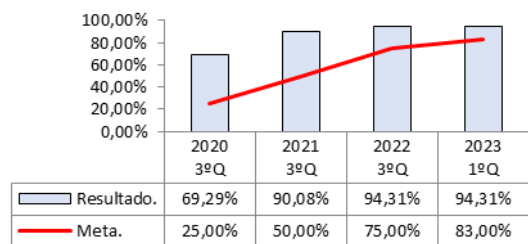
laboratoriais em espécimes clínicas, águas, alimentos, medicamentos, saneantes e produtos para a saúde.

Diretriz 04 - Promoção da Governança Pública contribuindo para a gestão estratégica, liderança e controle.

A Diretriz 4 é composta por 2 (dois) objetivos estratégicos e 7 (sete) metas pactuados para a promoção da governança pública, relacionando-se com a necessidade de fomento das boas práticas para fortalecer a desburocratização, transparência e modernização da gestão na SES-DF, e o aprimoramento de estratégias para o incremento da captação de recursos na SES-DF.

Quadro 12. Objetivo Estratégico 12 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 1º quadrimestre 2023.

OE 2.4.12: Fomentar boas práticas para fortalecer a desburocratização, transparência e modernização da gestão.		
Meta PDS: Alcançar 100% da implantação do Acordo de Gestão Local até 2023.	Análise do Indicador	Análise das Ações Estratégicas
Indicador: Percentual da implantação do Acordo de Gestão Local.		
Status do Indicador: Superado		
Polaridade: Maior-Melhor	Com relação ao Percentual da implantação do Acordo de Gestão Local, o resultado foi de 94,31% com status superado em relação a meta quadrimestral de 83%, e demonstrando um aumento de 5,94% comparado com o 1º quadrimestre de 2022 cujo resultado foi de 89,02%. Iniciado a implantação da contratualização dos Acordos de Gestão Local nas unidades hospitalares piloto HRT e	84. Implantar os Acordos de Gestão Local nas unidades hospitalares. Selecionadas as Unidades hospitalares HRT e HRSAM (Atividade realizada com apoio do Hospital Sírio Libanês por meio do Projeto Fortalecimento das Áreas de Regulação e



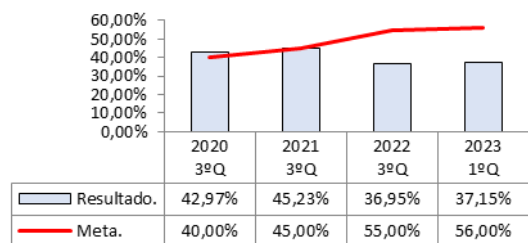
Obs.: Ressalta-se que o indicador possui meta parcial para o quadrimestre de 83%, sendo a meta final para o ano de 2023, 100%.

Meta PDS: Atingir 60% do Índice de Resolutividade das manifestações de Ouvidoria recebidas até 2023.

Indicador: Índice de Resolutividade das manifestações de Ouvidoria recebidas.

Status do Indicador: Crítico

Polaridade: Maior-Melhor



Obs.: Ressalta-se que o indicador possui meta parcial para o quadrimestre de 56%, sendo a meta final para o ano de

HRSAM com apoio do Hospital Sírio Libanês por meio do Projeto Fortalecimento das Áreas de Regulação e Apoio à Contratualização nas Secretarias Estaduais de Saúde.

Apoio à Contratualização nas Secretarias Estaduais de Saúde).

85. Aprimorar e promover o Portal da Transparência.

Unificação do Portal da Transparência da Saúde e o InfoSaúde, como InfoSaúde - Portal da Transparência da Saúde.

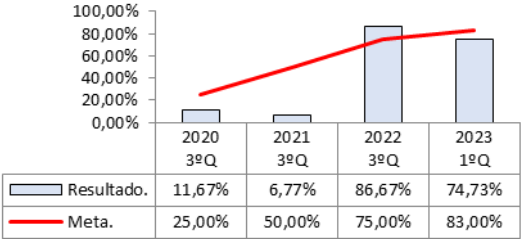
86. Fortalecer a cultura da transparência com a implantação da Semana da Transparência na Saúde, em dezembro de 2023.

Realizado o planejamento das atividades de identificar, analisar e avaliar as informações da Transparência Passiva na SES/ DF (e-SIC); Elaborar Plano de Capacitação e Treinamento sobre Transparência Passiva e Ativa; Realizar Seminários e/ou cursos (online) sobre Transparência Ativa e Passiva; Avaliar o resultado das ações de capacitação (questionário na Intranet).

87. Promover Workshop para promoção de

Análise do Indicador

Em relação ao Índice de Resolutividade das manifestações de Ouvidoria recebida, o resultado alcançado no 1º Quadrimestre de 2023 foi de 37,15%. Se comparado ao 1º Quadrimestre de 2022 ficou 18% abaixo do apurado no mesmo período do ano passado, porém se comparado ao 3º Quadrimestre de 2022 cujo status era Crítico, o indicador manteve a resolutividade.

2023, 60%.	Entretanto, os dados são parciais e sujeitos à alteração, pois o quantitativo de manifestações avaliadas pode sofrer mudanças e deve ser constantemente reavaliado.	ações entre a SES e o Conselho de Saúde do DF.															
Meta PDS: Capacitar 100% dos conselheiros de saúde em Controle Social até 2023.	Análise do Indicador	Foram promovidas Conferências de Saúde, com temática livre visando as plenárias regionais, e cursos e capacitação para os Conselheiros de Saúde.															
Indicador: Percentual de conselheiros de saúde capacitados em Controle Social.		88. Promover as boas práticas de governança compreendidas em ações de Gestão de Riscos, Integridade, Ética, Transparência, Conformidade, Responsabilidade Social, Sustentabilidade.															
Status do Indicador: Alerta		Aprovação da identidade organizacional da SES-DF (Missão, Visão e Valor), do Mapa Estratégico e do nome do Programa Temático para o Eixo Saúde do PPA: “Saúde em Movimento”. Atualização do Subcomitê de Ética e Integridade - SUB-EI da SES/DF.															
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="241 949 761 1013"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>11,67%</td> <td>6,77%</td> <td>86,67%</td> <td>74,73%</td> </tr> <tr> <td>Meta.</td> <td>25,00%</td> <td>50,00%</td> <td>75,00%</td> <td>83,00%</td> </tr> </tbody> </table> <p>Obs.: Ressalta-se que o indicador possui meta parcial para o quadrimestre de 83%, sendo a meta final para o ano de 2023, 100%.</p>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	Resultado.	11,67%	6,77%	86,67%	74,73%	Meta.	25,00%	50,00%	75,00%	83,00%	<p>Quanto ao Percentual de conselheiros de saúde capacitados em Controle Social, este indicador se apresentou em Alerta alcançando 74,73% da meta pactuada para o quadrimestre (83%). Foi feito treinamento por meio de Links introduzidos no portal da SES GDF onde se incluiu um segmento de cursos e eventos voltados para desenvolver e capacitar os conselheiros. Desenvolveu-se cursos para uma Linguagem Simples por meio de Cartilha. E Conferência Aberta em vários segmentos e Regional de Saúde -.</p>	
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ													
Resultado.	11,67%	6,77%	86,67%	74,73%													
Meta.	25,00%	50,00%	75,00%	83,00%													

Execução Orçamentária Objetivo 2.4.12

Programas de Trabalho	Lei (R\$)	Alteração (R\$)	Dotação Autorizada	Empenhado (R\$)	Liquidadado	Empenhado / Autorizado	Liquidadado/ Empenhad	Produto da Etapa SAG entregue no
-----------------------	-----------	-----------------	--------------------	-----------------	-------------	------------------------	-----------------------	----------------------------------

Relacionados ao OE 11			(R\$)		(R\$)	(%)	o (%)	período
10.122.6202.4165.00 02 - QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE--DISTRITO FEDERAL	3.389.905,00	2.969.115,00	4.417.747,00	256.159,73	256.159,73	5,80	100,00	Foram realizadas ações de planejamento e inovação por meio da manutenção do Convênio nº 41178/2020 firmado entre a SES/DF e a FIOCRUZ.
10.122.6202.4166.00 02 - PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA- PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA - PDPAS-SES-DISTRITO FEDERAL	25.000.000,00	0,00	12.500.000,00	12.500.000,00	12.500.000,00	100,00	100,00	Foram beneficiadas 20 unidades no Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - PDPAS.
10.126.6202.2579.00	1.087.851,00	555.183,00	1.637.033,40	27.973,39	17.773,39	1,71	63,54	Mantido o

22 - MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO DE CONSELHO-SES-DISTRITO FEDERAL								funcionamento do CSDF (pagamento do aluguel da sede).
10.122.6202.4166.0071 - (EPI) PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA-PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DE AÇÕES DE SAÚDE - PDPAS REGIÃO CENTRO-SUL- RIACHO FUNDO II	2.000.000,00	- 1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.
10.122.6202.4166.0072 - (EPE)(EPI) PLANEJAMENTO E GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA-PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO	4.000.000,00	- 1.000.000,00	700.000,00	700.000,00	700.000,00	100,00	100,00	Foram descentralizados recursos para o HMIB no Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - PDPAS.

PROGRESSIVA DE AÇÕES DE SAÚDE - PDPAS NA REGIÃO CENTRAL- PLANO PILOTO								
10.122.6202.4166.00 73 - (EPI) PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DAS AÇÕES DE SAÚDE - PDPAS	5.017.350,00	- 5.017.350,0 0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.
10.122.6202.4166.00 74 - (EPI) PROGRAMA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL - PDPAS	2.000.000,00	- 1.000.000,0 0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.
10.122.6202.4166.00 76 - (EPI) Apoio ao Programa de Descentralização Progressiva de Ações	1.500.000,00	- 1.500.000,0 0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.

de Saúde - PDPAS								
10.122.6202.4166.00 77 - (EPI) PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DAS AÇÕES DE SAÚDE - PDPAS	3.000.000,00	- 3.000.000,0 0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.
10.122.6202.4166.00 78 - (EPI) APOIO AO PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DAS AÇÕES DE SAÚDE - PDPAS	300.000,00	0,00	200.000,00	100.000,00	100.000,00	50,00	100,00	Foram descentralizados recursos para o HRSAM no Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - PDPAS.
10.122.6202.4166.00 79 - (EPI) PROMOVER MELHORIAS NOS HOSPITAIS PÚBLICOS DO DF	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.
10.122.6202.4166.00 80 - (EPI) Programa	1.267.350,00	- 1.267.350,0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de

de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde		0							trabalho em 2023.
10.122.6202.4166.00 81 - (EPI) PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DE AÇÕES DE SAÚDE - PDPAS.	1.000.000,00	- 1.000.000,0 0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.
10.122.6202.4166.00 82 - (EPI) APOIO AO PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DE AÇÕES DE SAÚDE - PDPAS	6.000.000,00	- 1.000.000,0 0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.
10.302.6202.4166.00 75 - (EPI) PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA -	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.

PDPAS EM PROL DE TODAS AS UNIDADES DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL								
--	--	--	--	--	--	--	--	--

Considerações – Execução Orçamentária OE 12

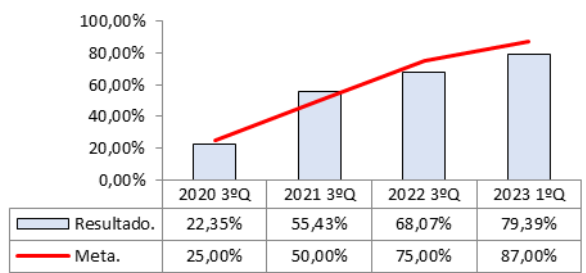
Durante o exercício financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, a informação “Alterações (R\$)” demonstra o resultado dos incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual - LOA 2023. Ressalta-se que decréscimos decorrentes de contingenciamento, bloqueio ou cota não são computados no referido campo.

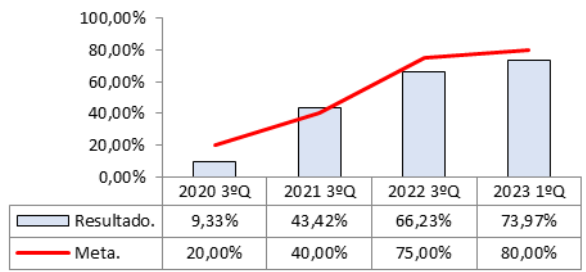
Avaliação GEPLoS para compor o Objetivo

Neste objetivo específico que trata da desburocratização, transparência e modernização da gestão, a ação orçamentária de maior representatividade é a que destina recursos ao Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - PDPAS, que além do orçamento regular da SES, com um empenho de R\$ 12.500.000,00, é fortalecido com o incremento de recurso proveniente de Emendas Parlamentares Individuais (EPI) que, até o 1º Quadrimestre de 2023, totalizou um empenho de R\$ 800.000,00, beneficiando o HMIB e HRSAM.

Quadro 13. Objetivo Estratégico 13 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 1º quadrimestre de 2023.

OE 2.4.1.13: Aprimorar estratégias para o incremento da Captação de Recursos na SES-DF e o aperfeiçoamento dos processos internos para a gestão de custo.		
Meta PDS: Implantar o Programa de Gestão de Custos e Custos Total Apurado em 100% das	Análise do Indicador	Análise das Ações Estratégicas

Unidades Básicas de Saúde até 2023.																	
Indicador: Percentual de Unidades Básicas de Saúde com Programa de Gestão de Custos implantado e Custo total apurado.																	
Status do Indicador: Alerta																	
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="241 829 824 925"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>22,35%</td> <td>55,43%</td> <td>68,07%</td> <td>79,39%</td> </tr> <tr> <td>Meta.</td> <td>25,00%</td> <td>50,00%</td> <td>75,00%</td> <td>87,00%</td> </tr> </tbody> </table> <p>Obs.: Ressalta-se que o indicador possui meta parcial para o quadrimestre de 87%, sendo a meta final para o ano de 2023, 100%.</p>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	Resultado.	22,35%	55,43%	68,07%	79,39%	Meta.	25,00%	50,00%	75,00%	87,00%	<p>O resultado alcançado para o indicador em análise até abril de 2023 foi de 79,39%, o que corresponde a ter o PNGC implantado em 131 de um total de 165 UBS.</p> <p>Em apoio ao processo de trabalho dos NGC (Núcleos de Gestão de Custos), foi publicado o “Manual para extração da produção no site InfoSaúde” em janeiro/2023 e foi realizada uma capacitação em 03/2023, na Atenção Primária: “Treinamento no Sistema ApuraSUS – Parte Prática”.</p>	<p>89. Padronizar e implantar ferramentas de gestão de custos (alocação de escala de servidor por carga horária e fonte de informação) para apoio da coleta e registro dos dados nos NGCs.</p> <p>Conclusão da ferramenta resultante da parceria entre a Gerência de Custos Regionais e o Núcleo Gestão de Custos/HRAN, porém é necessária a definição de uma ferramenta para cada nível de atenção que compreenda suas particularidades.</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ													
Resultado.	22,35%	55,43%	68,07%	79,39%													
Meta.	25,00%	50,00%	75,00%	87,00%													
Meta: Alcançar 100% das unidades da atenção secundária de saúde com Programa de Gestão de Custos implantado e custo total apurado até 2023.	Análise do Indicador																
Indicador: Percentual de unidades da Atenção Secundária de Saúde com programa de Gestão de		<p>90. Monitorar os potenciais de habilitação e intervir sobre as não conformidades identificadas nos estabelecimentos de saúde, através do SIGECH.</p>															

Custos implantado e Custo Total apurado.		Monitoramento da resolução das não conformidades, utilizando a ferramenta de gestão Power Bi, e encaminhada a															
Status do Indicador: Alerta		devolutiva da análise (relatório analítico)															
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="241 598 824 667"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>9,33%</td> <td>43,42%</td> <td>66,23%</td> <td>73,97%</td> </tr> <tr> <td>Meta.</td> <td>20,00%</td> <td>40,00%</td> <td>75,00%</td> <td>80,00%</td> </tr> </tbody> </table> <p>Obs.: Ressalta-se que o indicador possui meta parcial para o quadrimestre de 80%, sendo a meta final para o ano de 2023, 100%.</p>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	Resultado.	9,33%	43,42%	66,23%	73,97%	Meta.	20,00%	40,00%	75,00%	80,00%	<p>O resultado alcançado para o indicador em análise até abril de 2023 foi de 73,97%, o que corresponde a ter o PNGC implantado em 54 de um total de 73 Unidades de Atenção Secundária.</p> <p>Ações foram encaminhadas para alavancar o processo de implantação nas Unidades faltantes, como reforçar o acompanhamento junto aos NGC/DIRASE e subsidiar o processo de implantação; visitas técnicas nas Regiões com resultados ainda desfavoráveis para conhecer a estrutura dos NGC e programar treinamento no ApuraSUS para os novos NGC.</p>	<p>pelos SEI para os estabelecimentos públicos de saúde que possuem potencial de habilitação (atualmente somente o HRBZ não possui potencial de habilitação). Foi iniciado, devido a resolução das não conformidades, vários processos de habilitação.</p> <p>91. Intervir sobre os obstáculos identificados que interferem sobre a quantidade e qualidade das informações de produção ambulatorial e hospitalar da rede SES.</p> <p>Foram desenvolvidas, no âmbito de produção ambulatorial e hospitalar, vídeo aulas para capacitar os servidores e uma plataforma com orientações quanto ao lançamento, processamento da produção, estreitando o canal de comunicação com os núcleos de captação e análise de</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ													
Resultado.	9,33%	43,42%	66,23%	73,97%													
Meta.	20,00%	40,00%	75,00%	80,00%													

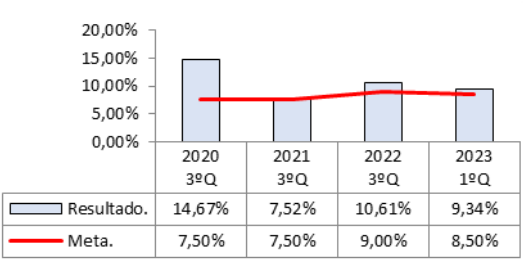
		informações do SUS.
Execução Orçamentária Objetivo 2.4.1.13		
Sem programa de trabalho relacionado a este objetivo		
Avaliação GEPLoS para compor o Objetivo		
Quanto à programação orçamentária alinhada a este Objetivo Estratégico, cabe ressaltar que sua execução é transversal e se encontra inserida nos programas de trabalho relativos à Atenção Primária e Especializada em saúde.		

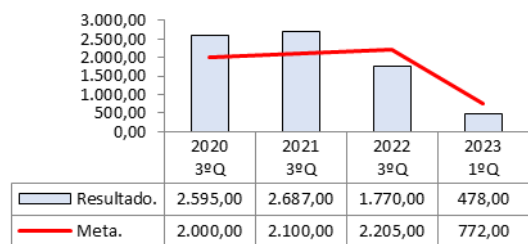
Diretriz 05. Desenvolvimento de estratégias para valorização do servidor

A Diretriz 5 é composta por 1 (um) objetivo estratégico e 2 (duas) metas pactuados para desenvolver estratégias de valorização do servidor ao ofertar condições e oportunidades para o desenvolvimento biopsicossocial. Demonstra-se no quadro a seguir os resultados alcançados no primeiro quadrimestre de 2023.

Quadro 14. Objetivo Estratégico 14 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 1º quadrimestre 2023.

OE 2.5.14: Ofertar condições e oportunidades para desenvolvimento biopsicossocial dos servidores da SES.		
Meta PDS: Reduzir a taxa de absenteísmo para 8,5% até 2023.	Análise do Indicador	Análise das Ações Estratégicas
Indicador: Taxa de absenteísmo de profissionais da saúde.		
Status do Indicador: Alerta		

<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="241 375 761 494"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>14,67%</td> <td>7,52%</td> <td>10,61%</td> <td>9,34%</td> </tr> <tr> <td>Meta.</td> <td>7,50%</td> <td>7,50%</td> <td>9,00%</td> <td>8,50%</td> </tr> </tbody> </table> <p>Obs.: Ressalta-se que o indicador possui a meta anual e não acumulativa de 8,5% no ano de 2023.</p>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	Resultado.	14,67%	7,52%	10,61%	9,34%	Meta.	7,50%	7,50%	9,00%	8,50%	<p>O indicador apresentou o resultado de 9,34% no 1º quadrimestre de 2023. No entanto, obteve melhor desempenho que o 1º quadrimestre de 2022, o qual apresentou resultado de 9,8%. Como estratégias de enfrentamento, foi solicitado à SUBSAÚDE o fornecimento de dados por grupo de CID a fim de complementar os dados atualmente informados pela SES.</p>	<p>92. Monitorar e divulgar bimestralmente a taxa de absenteísmo por unidade administrativa e carreira.</p> <p>Tratamento mensal dos dados com cálculo da taxa de absenteísmo por unidade e carreira e disponibilizado para as Regiões de Saúde pelo SEI.</p> <p>93. Fomentar a convocação dos exames periódicos aos servidores da SES-DF.</p> <p>Convocação mensal de servidores para a realização de exames médicos ocupacionais periódicos, mediante a solicitação de exames laboratoriais e exames complementares conforme idade e riscos ocupacionais, em consonância com a legislação vigente. A meta de convocação é de 1/12 ávos, totalizando uma média de 2416 convocações por mês. No primeiro bimestre foram convocados 1438 e no segundo 1585.</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ													
Resultado.	14,67%	7,52%	10,61%	9,34%													
Meta.	7,50%	7,50%	9,00%	8,50%													
<p>Meta PDS: Aumentar 5% ao ano as ações para valorização do servidor.</p> <p>Indicador: Número de Ações/Iniciativas para valorização do servidor.</p> <p>Status do Indicador: Crítico</p>	<p>Análise do Indicador</p>																
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>	<p>Realizadas 478 ações/iniciativas, ficando abaixo da meta que era de 772 ações/iniciativas. Como estratégias para melhoria, a Gerência de Educação em Saúde fez a proposição de realizar reuniões internas e mensais de alinhamento com os Núcleos de Educação Permanente em Saúde - NEPS a fim de melhorar a qualidade dos</p>	<p>94. Divulgar e monitorar a implementação do Programa de Qualidade de Vida no</p>															



Obs.: Ressalta-se que o indicador possui meta parcial para o quadrimestre de 772, sendo a meta final para o ano de 2023, 2.315.

dados prestados.

Trabalho no âmbito da SES-DF.

Foram realizados capacitações e treinamentos in loco, exames ocupacionais periódicos, avaliação da capacidade laborativa dos servidores, inspeções in loco nos postos de trabalho e organização das ações de prevenção de acidentes de trabalho e ações de prevenção e combate ao tabagismo, hipertensão arterial, doenças cardiovasculares e sensibilização sobre a prevenção de Acidentes de Trânsito.

95. Promover as inspeções periódicas no ambiente de trabalho da rede SUS SES-DF.

Foram realizadas inspeções in loco aos postos de trabalho: nas unidades assistenciais e ADMC.

Execução Orçamentária Objetivo 2.5.14

Programas de Trabalho Relacionados ao OE 14	Lei (R\$)	Alteração (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Empenhado o/ Autorizado (%)	Liquidado/ Empenhado (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período

10.122.8202.8502.00 50 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL-SES- DISTRITO FEDERAL	409.462.223,0 0	216.983.626,0 0	388.192.119,8 0	345.372.272,1 3	345.372.272,1 3	88,97	100,00	Foram remunerados, em média, 27.006 servidores em exercício na SES/DF.
10.122.8202.8502.01 15 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL- INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL- IGESDF- DISTRITO FEDERAL	71.450.261,00	0,00	63.450.261,00	62.863.865,85	62.863.865,85	99,08	100,00	Foram remunerados, em média, 1.607 servidores cedidos ao IGES/DF.
10.122.8202.8502.88 59 - ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL- PROFISSIONAIS EM ATIVIDADES ALHEIAS A SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SES-	71.630.171,00	0,00	28.652.068,40	24.068.407,79	24.068.407,79	84,00	100,00	Foram remunerados, em média, 418 servidores cedidos a órgãos em atividades

DISTRITO FEDERAL								alheias a serviços públicos de saúde.
10.122.8202.8504.00 14 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES- PROFISSIONAIS EM ATIVIDADES ALHEIAS A SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE-DISTRITO FEDERAL	129.527,00	2.507.300,00	2.573.110,80	835.433,16	835.433,16	32,47	100,00	Foram concedidos, em média, 329 benefícios aos servidores cedidos a órgãos em atividades alheias a serviços públicos de saúde - DF.
10.122.8202.8504.00 98 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES- INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE	93.069,00	5.736.000,00	5.713.227,60	1.852.748,37	1.852.748,37	32,43	100,00	Foram concedidos, em média, 740 benefícios aos servidores cedidos ao

SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL- IGESDF- DISTRITO FEDERAL								IGES/DF.
10.122.8202.8504.69 88 - CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS A SERVIDORES-SES- DISTRITO FEDERAL	526.926,00	-0,00	213.968,01	107.167,80	102.246,73	50,09	95,41	Foram concedidos, em média, 29.526 benefícios aos servidores em exercício na SES/DF.
28.846.0001.9041.00 31 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA-SES- DISTRITO FEDERAL	96.115.314,00	0,00	43.350.629,08	30.915.738,14	30.666.895,77	71,32	99,20	Em média, 3.831 aposentados estão recebendo a licença prêmio em pecúnia de forma parcelada (a partir de 2017), nos termos do Decreto nº

								40.208/2019.
28.846.0001.9050.00 30 - RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES-SES- DISTRITO FEDERAL	821.723,00	0,00	328.689,20	90.300,32	47.945,34	27,47	53,10	Foram realizados 284 pagamentos de indenizações de férias, indenizações judiciais e pensões alimentícias.
28.846.0001.9093.00 19 - OUTROS RESSARCIMENTOS, INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES - SES - DISTRITO FEDERAL	3.062.962,00	0,00	1.225.184,80	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.
28.846.0001.9127.00 79 - CONVERSÃO DE LICENÇA PRÊMIO EM PECÚNIA - SERVIDOR - DISTRITO FEDERAL	216.983.627,00	- 216.983.626,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.
10.122.8202.8502.89	26.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve

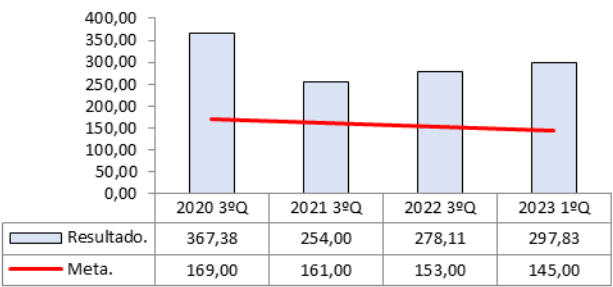
29 - (EPI) AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E VIGILÂNCIA AMBIENTAL EM SAÚDE								execução neste programa de trabalho em 2023.
Considerações – Execução Orçamentária OE 14								
Durante o exercício financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, a informação “Alterações (R\$)” demonstra o resultado dos incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual - LOA 2023. Ressalta-se que decréscimos decorrentes de contingenciamento, bloqueio ou cota não são computados no referido campo.								
Avaliação GEPLoS para compor o Objetivo								
Neste objetivo estão demonstrados os programas de trabalho destinados ao pagamento dos profissionais da SES-DF em seus diversos níveis de atenção, abrangendo despesas com pessoal a título de pagamento de vencimentos e vantagens fixas, obrigações patronais, concessão de benefícios, ressarcimentos, indenizações e restituições, totalizando o montante global empenhado, até o 1º Quadrimestre de 2023, de R\$ 466.105.933,56.								

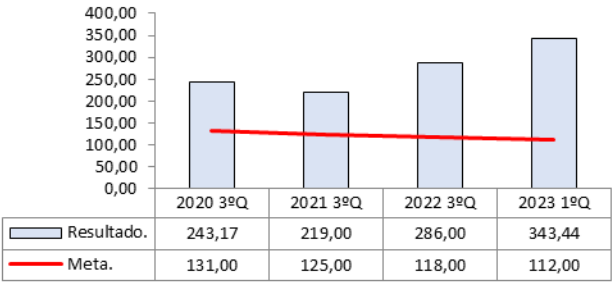
Diretriz 06. Gestão da Cadeia de Suprimentos com racionalidade, eficiência e satisfação do usuário.

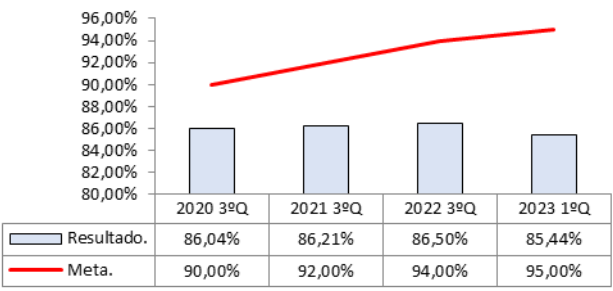
A Diretriz 6 é composta por 1 (um) objetivo estratégico e 4 (quatro) metas pactuados para prover insumos de saúde. Demonstra-se no quadro a seguir os resultados alcançados no primeiro quadrimestre de 2023.

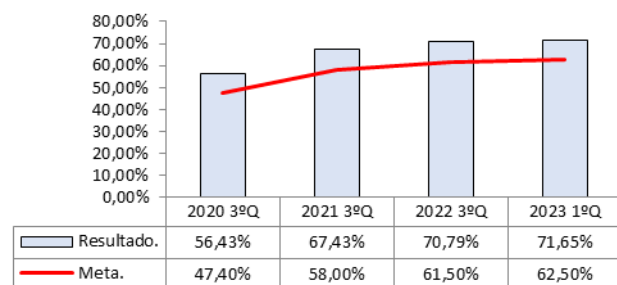
Quadro 15. Objetivo Estratégico 15 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 1º quadrimestre 2023.

OE 2.6.15 - Prover insumos de saúde com qualidade, em quantidade adequada, no tempo correto e com a melhor relação custo-efetividade.

<p>Meta PDS: Reduzir 5% ao ano do tempo médio licitatório para materiais médico hospitalares padronizados de compra regular.</p>	<p style="text-align: center;">Análise do Indicador</p>	<p style="text-align: center;">Análise das Ações Estratégicas</p>															
<p>Indicador: Tempo médio do processo licitatório para materiais médico hospitalares padronizados de compra regular.</p>																	
<p>Status do Indicador: Muito crítico</p>																	
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="241 957 851 1050"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>367,38</td> <td>254,00</td> <td>278,11</td> <td>297,83</td> </tr> <tr> <td>Meta.</td> <td>169,00</td> <td>161,00</td> <td>153,00</td> <td>145,00</td> </tr> </tbody> </table> <p>Obs.: Ressalta-se que o indicador possui a meta anual e não acumulativa de 145 no ano de 2023.</p>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	Resultado.	367,38	254,00	278,11	297,83	Meta.	169,00	161,00	153,00	145,00	<p>O indicador apresentou o resultado de 297,83 dias. Observa-se, no entanto, que quando comparado ao 1º quadrimestre de 2022, ,306,33 dias, o resultado atual apresenta leve melhora. Dentre as causas elencadas, a área informou o déficit de pessoal e dificuldades relacionadas aos pareceres técnicos que instruem o processo. Como estratégias de enfrentamento, a área vislumbra a elaboração de TPD (Trabalho Por Tempo Definitivo), desenvolvimento de ferramentas ágeis, fortalecimento de parcerias com as áreas técnicas.</p>	<p>96. Realizar levantamento das demais especialidades que poderão ser beneficiadas com a modalidade de aquisição por consignação.</p> <p>As especialidades passíveis de se enquadrarem na modalidade de aquisição por consignação, além da ortopedia, são urologia, cirurgia plástica, endoscopia, mastologia, cirurgia geral e cirurgia bariátrica.</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ													
Resultado.	367,38	254,00	278,11	297,83													
Meta.	169,00	161,00	153,00	145,00													
<p>Meta PDS: Reduzir 5% ao ano do tempo médio licitatório para medicamentos padronizados de compra regular.</p>	<p style="text-align: center;">Análise do Indicador</p>	<p>97. Monitorar os processos licitatórios de consignação e a execução dos contratos vigentes desta modalidade.</p>															

<p>Indicador PDS: Tempo médio do processo licitatório para medicamentos padronizados de compra regular.</p>		<p>Atualização e acompanhamento diário dos processos licitatórios de consignação.</p>
<p>Status do Indicador: Muito Crítico</p>		<p>98. Identificar insumos que necessitam de acompanhamento quanto aos termos de planejamento logístico (aquisição, armazenamento e distribuição).</p>
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>  <p>Obs.: Ressalta-se que o indicador possui a meta anual e não acumulativa de 122 no ano de 2023.</p>	<p>O indicador apresentou o resultado de 343,44 dias. Dentre as causas elencadas, a área informou o déficit de pessoal e dificuldades relacionadas aos pareceres técnicos que instruem o processo. Como estratégias de enfrentamento, a área vislumbra a elaboração de TPD (Trabalho Por Tempo Definitivo), desenvolvimento de ferramentas ágeis, fortalecimento de parcerias com as áreas técnicas. Registrou-se, ainda, que para o indicador como denominador fora considerado na legenda SRPs (Solicitação de Registro de Preços), no entanto, para uma visualização mais fidedigna deste painel com a realidade, o ideal seria utilizar o número de ARPs (Ata de Registro de Preços) para o denominador.</p>	<p>Não foram realizadas atividades.</p> <p>99. Articular junto à DGIE a criação de painel de monitoramento.</p> <p>Foram realizadas diligências junto à Diretoria de Gestão de Informações Estratégicas (DGIE), buscando dar celeridade ao desenvolvimento e publicação do painel, visto que existe uma fila de espera de projetos.</p> <p>100. Fomentar as boas práticas de gestão de estoque visando o controle de lote e validade dos medicamentos e insumos das farmácias no âmbito da SES/DF.</p>
<p>Meta PDS: Alcançar 95% dos medicamentos padronizados com estoque disponível na rede SES-DF até 2023.</p>	<p>Análise do Indicador</p>	
<p>Indicador PDS: Percentual de medicamentos</p>		<p>Desenvolvimento de um projeto para</p>

padronizados com estoque disponível na Rede SES-DF.		implantação do controle de lote e validade em todas as unidades da Atenção Primária da Rede SES que realizam o controle informatizado de estoque.															
Status do Indicador: Alerta																	
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="241 598 851 686"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>86,04%</td> <td>86,21%</td> <td>86,50%</td> <td>85,44%</td> </tr> <tr> <td>Meta.</td> <td>90,00%</td> <td>92,00%</td> <td>94,00%</td> <td>95,00%</td> </tr> </tbody> </table> <p>Obs.: Ressalta-se que o indicador possui a meta anual e não acumulativa de 95% no ano de 2023.</p>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	Resultado.	86,04%	86,21%	86,50%	85,44%	Meta.	90,00%	92,00%	94,00%	95,00%	<p>O indicador apresentou o resultado de 85,44% no 1º quadrimestre de 2023, com melhorias em relação ao 1º quadrimestre de 2022, o qual obteve resultado de 87,31%. Realizada gestões junto as áreas para garantir a celeridade nas tramitações dos processos e a identificação do tempo hábil para as compras de acordo com a necessidade da Rede.</p>	<p>101. Estruturar indicadores para monitoramento da assistência farmacêutica nos diferentes níveis de atenção.</p> <p>Alinhamento das ideias de metas/indicadores aos eixos temáticos da Política Distrital de Assistência Farmacêutica (PDAF). As gerências iniciaram o processo de discussão acerca dos indicadores de cada área. A próxima etapa é a discussão com a Diretoria de Assistência Farmacêutica - DIASF para a priorização dos indicadores que serão acompanhados de forma transversal e aqueles que serão acompanhados internamente em cada área.</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ													
Resultado.	86,04%	86,21%	86,50%	85,44%													
Meta.	90,00%	92,00%	94,00%	95,00%													
<p>Meta PDS: Alcançar 65,20% dos leitos dos hospitais da SES-DF com implantação do sistema de distribuição por dose individualizada até 2023.</p>	<p>Análise do Indicador</p>																
<p>Indicador: Percentual de Leitos Hospitalares da SES-DF com implantação do sistema de distribuição por dose individualizada.</p>		<p>102. Monitorar os processos aquisitivos no que tange ao período das entregas</p>															
<p>Status do Indicador: Superado</p>																	
<p>Polaridade: Menor-Melhor</p>	<p>O indicador apresentou status “superado”, tendo em</p>																



Obs.: Ressalta-se que o indicador possui meta parcial para o quadrimestre de 62,50%, sendo a meta final para o ano de 2023, 65,20%.

vista ter obtido o resultado de 71,65% frente a meta para o 1º quadrimestre de 2023 de 62,5%. A área ressaltou que em relação ao fechamento do ano de 2022, houve a expansão de mais 88 leitos com dose individualizada nos primeiros meses de 2023.

dos itens empenhados.

Processos monitorados. No primeiro bimestre, foram previstas 842 notas de empenho, sendo 284 entregues com atraso. Nesse período, o percentual de notas de empenho cujas entregas foram efetivadas com atraso corresponde a 33,7%. Além disso, 70 notas de empenho (8,3%) ainda estão com atraso de entrega, entretanto, ainda não houve efetivação das entregas. No segundo bimestre, foram previstas 888 notas de empenho, sendo 383 entregues com atraso. Nesse período, o percentual de notas de empenho cujas entregas foram efetivadas com atraso corresponde a 43,1%. Ou seja, no segundo bimestre houve aumento de 9,4% nos atrasos de entrega quando comparado ao primeiro bimestre. Além disso, 26 notas de empenho (2,9%) estão com atraso de entrega, entretanto, ainda não houve efetivação das entregas.

103. Qualificar os servidores da

		<p>assistência farmacêutica por meio da publicação de documentos técnicos, com base em políticas públicas.</p> <p>Encontra-se em processo final de revisão e atualização o Manual de Preparo e Administração de Medicamentos injetáveis, em processo de elaboração e discussão o guia de uso de medicamentos isentos de prescrição e o Formulário Terapêutico Distrital. Além disso, está sendo elaborado conteúdo sobre a assistência farmacêutica na APS, voltada ao cuidado da população LGBTQIA+, para compor o Caderno de Cuidado a População LGBTQIA+ na Atenção Primária à Saúde.</p>
<p>Execução Orçamentária Objetivo 2.6.15</p>		

Programas de Trabalho Relacionados ao OE 14	Lei (R\$)	Alteração (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Empenhado/ Autorizado (%)	Liquidado/ Empenhado (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.122.6202.2581.000 2 - LOGÍSTICA PARA ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS E MATERIAIS MÉDICO-HOSPITALARES-- DISTRITO FEDERAL	2.970.381,00	0,00	1.188.152,40	177.002,35	0,00	14,90	0,00	Foram distribuídos 65.934 itens (medicamentos e materiais médico-hospitalares) para rede SES.
10.302.6202.4009.000 2 - AQUISIÇÃO DE INSUMOS E MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR-- SES-DISTRITO FEDERAL	113.000.000,00	0,00	57.200.121,20	47.218.738,69	24.606.245,29	82,55	52,11	Foram adquiridos 42.679.776 unidades de material médico-hospitalar e insumos variados para rede SES/DF.
10.302.6202.4215.000 1 -	13.822.300,00	10.000.000,00	23.722.785,20	6.522.505,91	4.406.259,50	27,49	67,55	Foram assistidos 780 pacientes

DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA-SES-DISTRITO FEDERAL								com fornecimento de bolsas de nutrição parenteral.
10.303.6202.4216.000 2 - (*) AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS-COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA-SES-DISTRITO FEDERAL	30.972.389,00	9.185.508,00	25.825.104,70	16.002.399,49	9.255.830,37	61,96	57,84	Foram adquiridos 112.633.628 medicamentos para distribuição na Atenção Primária.
10.303.6202.4216.000 3 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS-COMPONENTE ESPECIALIZADO-ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA SES-DISTRITO FEDERAL	29.228.853,00	3.509.239,00	18.396.239,61	11.403.174,85	3.728.693,56	61,99	32,70	Foram adquiridos 5.017.740 medicamentos para dispensação nas farmácias do componente especializado (farmácia de alto custo).
10.303.6202.4216.000	2.237.976,00	0,00	895.190,40	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve

4 - AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS- DISPENSAÇÃO EM TRATAMENTO DE COAGULOPATIAS SES- DISTRITO FEDERAL								execução neste programa de trabalho em 2023.
10.306.6202.4068.000 1 - ALIMENTAÇÃO ESPECIAL E NUTRIÇÃO NA INTEGRALIDADE DO SUS--DISTRITO FEDERAL	15.248.635,00	3.000.000,00	12.248.635,00	6.852.741,55	4.537.619,70	55,95	66,22	Foram realizados 10.706 atendimentos.
10.303.6202.4216.000 1 - (*) AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS- ASSISTÊNCIA À SAÚDE PÚBLICA - SES- DISTRITO FEDERAL	128.251.257,00	7.329.463,00	56.101.319,87	48.766.312,04	24.139.300,61	86,93	49,50	Foram adquiridos 55.112.189 medicamentos para assistência pública da rede SES/DF.
10.302.6202.4009.001 6 - (EPI) AQUISIÇÃO DE INSUMOS E MATERIAL MÉDICO	1.500.000,00	- 1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em

HOSPITALAR- AQUISIÇÃO DE INSUMOS-DISTRITO FEDERAL									2023.
10.303.6202.4216.003 4 - (EPI) PROMOVER A DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA A POPULAÇÃO CARENTE DO DF	1.800.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.

Considerações – Execução Orçamentária OE 15

Durante o exercício financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, a informação “Alterações (R\$)” demonstra o resultado dos incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual - LOA 2023. Ressalta-se que decréscimos decorrentes de contingenciamento, bloqueio ou cota não são computados no referido campo.

Avaliação GEPLoS para compor o Objetivo

Na programação orçamentária deste objetivo específico ficam evidenciadas as ações voltadas à aquisição de insumos e material médico hospitalar para abastecimento da rede, totalizando um valor empenhado de R\$ 47.394.741,04, bem como medicamentos para suporte à assistência farmacêutica, com um empenho de R\$ 76.171.886,38

Considerando a execução do orçamento até o 1º Quadrimestre de 2023, destacam-se as seguintes entregas demonstradas por meio da Etapa SAG: foram adquiridos 42.679.776 unidades de material médico-hospitalar e insumos variados, 112.633.628 medicamentos para distribuição na Atenção Primária e

5.017.740 medicamentos para dispensação nas farmácias do componente especializado (farmácia de alto custo). Foram fornecidas 780 bolsas de nutrição parenteral e 10.706 fórmulas nutricionais para fins especiais aos pacientes cadastrados no Programa de Terapia Nutricional Enteral Domiciliar (PTNED) da SES/DF.

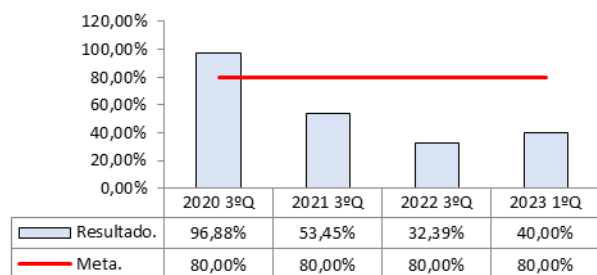
Diretriz 07. Melhoria e modernização da estrutura física e tecnológica da SES DF.

A Diretriz 7 é composta por 2 (dois) objetivo estratégico e 7 (sete) metas pactuados para melhorar e modernizar a estrutura física e tecnológica da saúde do Distrito Federal. Demonstra-se no quadro a seguir os resultados alcançados no primeiro quadrimestre de 2023.

Quadro 16. Objetivo 16 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 1º quadrimestre de 2023.

OE 2.7.16 : Fortalecer o serviço de Engenharia e Arquitetura e a Engenharia Clínica na SES-DF.		
Meta PDS: Alcançar 80% ao ano a cobertura de contratos de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de Baixa e Média complexidade.	Análise do Indicador	Análise das Ações Estratégicas
Indicador: Percentual de Contratos de Manutenção Preventiva e Corretiva de Equipamentos Médico-hospitalares (EMH) de Baixa e Média Complexidade Priorizados, Vigentes.		
Status do Indicador: Muito Crítico		

Polaridade: Maior-Melhor



Obs.: Ressalta-se que o indicador possui a meta anual e não acumulativa de 80% no ano de 2023.

O “Percentual de Contratos de Manutenção Preventiva e Corretiva de Equipamentos Médico-Hospitalares (EMH) de Baixa e Média Complexidade Priorizados, Vigentes” teve resultado de 40,00%, acima de 2022. Foi efetivado 1 (um) novo contrato, referente a manutenção de equipamentos AUDIOLOGICOS, dessa forma há 24 contratos vigentes da SINFRA/DEC/GEMED. Ao passo que existem 60 processos em andamento, referente a manutenção de equipamentos médicos hospitalares.

104. Monitorar a manutenção dos equipamentos médico hospitalares.

Monitoramento realizado. No primeiro quadrimestre, estavam em andamento 73 processos de manutenção e a formalização de 4 contratos de manutenção, abarcando a manutenção dos equipamentos da marca Bennet e Mallinckrodt e dos equipamentos audiológicos. No segundo bimestre, estão em andamento 71 processos de manutenção e a formalização de 1 contrato de manutenção, abarcando a manutenção dos equipamentos audiológicos, da SES/DF.

105. Constituir a priorização dos equipamentos para contrato de manutenção.

Foi feito o levantamento dos equipamentos catalogados pela Organização Mundial da Saúde e verificado o critério para priorização de equipamentos. Foram priorizados pela SAIS os contratos de manutenção preventiva e corretiva.

106. Inventariar os equipamentos de alta complexidade para garantir a disponibilidade dos equipamentos.

Meta PDS: Alcançar 80% ao ano a cobertura dos contratos de manutenção para equipamentos de infraestrutura.

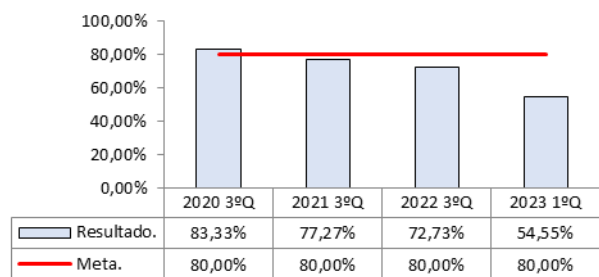
Indicador: Percentual de Contratos de Manutenção para Equipamentos de Infraestrutura Predial Vigentes.

Status do Indicador: Crítico

Polaridade: Maior-Melhor

Análise do Indicador

O indicador “Percentual de Contratos de



Obs.: Ressalta-se que o indicador possui a meta anual e não acumulativa de 80% no ano de 2023.

Manutenção para Equipamentos de Infraestrutura Predial Vigentes” ficou com alcance de 54,55%. Dois contratos estão esperando orçamento e os demais estão vigentes. Adiamento do PREGÃO ELETRÔNICO Nº 012 / 2023 – DECOMP/DA;

2. Elevadores HRPI – Aguardando disponibilidade orçamentária; 3. Elevadores Monta Carga : HRG, HRSam e HMIBProjeto básico e caderno de especificações; 4. Ar condicionado HRT (Regular) – Publicado novo edital de licitação; 5. Ar condicionado: Novo procedimento licitatório em andamento. Realizada disponibilidade orçamentária; 6. Ar condicionado: HRL - Novo procedimento licitatório em andamento — Projeto Básico assinado em 02/05/2023; 7. Ar condicionado: HRS - Novo procedimento licitatório em andamento -Realizada disponibilidade orçamentária; 8. Ar condicionado HRAN – Autorizado início de procedimento licitatório; 9. Elevadores: HRAN e Fepecs – Processo licitatório em andamento; 10.

Foi encaminhado aos Núcleos de Engenharia Clínica planilha para levantamento do inventário dos seus respectivos hospitais e foi realizada articulação junto à UNICAMP para verificar a viabilidade em utilizar o sistema de engenharia clínica fornecido para EBSERH.

107. Monitorar a execução dos contratos de manutenção para equipamentos de infraestrutura Predial Vigentes.

Os nove lotes que se encontravam pendentes foram formalizados e os contratos encontram-se vigentes, sendo executados pelos executores locais. Foi realizado o monitoramento efetivo da execução dos 28 lotes, sem intercorrência.

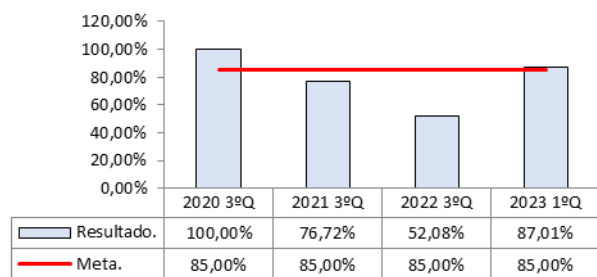
108. Monitorar as reformas para adequação ao projeto de prevenção e combate a incêndio em 4 hospitais da rede (HRPL, HRBZ, HRC e HSVP).

Monitoramento das ações relativas ao pedido de disponibilidade orçamentária encaminhado pela NOVACAP.

109. Monitorar as reformas e ampliações em 7 unidades de atenção especializada (Pronto Socorro do HRC e HRBz, ala de queimados do HRAN, UCIN

	<p>Elevadores: HRL - Processo licitatório em andamento; 11. Ar condicionado: HRPI – vigente; 12. Qualidade do ar: Toda a rede – vigente; 13. Geradores de energia: Toda a rede – vigente; 14. Câmaras frias: Toda a rede – vigente; 15. Elevadores: HMIB, HRT, HRGu e Hospital Dia – vigente; 16. Elevadores: HRC, HRSam, HRG e UMST – vigente; 17. Ar condicionado: HMIB – vigente; 18. Ar condicionado: HRBz – vigente; 19. Ar condicionado: HRSam – vigente; 20. Ar condicionado: HRG – vigente; 21. Ar condicionado: HRGu, HSVP, Policlínica de Taguatinga e CRT: vigente; 22. Ar condicionado: HRC – vigente.</p>	<p>Canguru do HMIB, Unidade de fissurados do HRAN, Centro de Parto Normal inter-hospitalares e enfermarias do HRC e Laboratório e Banco de Sangue do HRPL).</p> <p>Pronto Socorro do HRC: Entrega dos projetos elaborados pela NOVACAP para a CEF; Pronto Socorro do HRBz: Não houve disponibilidade orçamentária para publicação do procedimento licitatório; Queimados do HRAN: Entrega dos projetos pela NOVACAP prevista para maio de 2023; UCIN Canguru do HMIB: Solicitação à ARINS quanto à possibilidade de captar recursos de emendas parlamentares. Fissurados do HRAN: Aprovação da CEF relacionada aos projetos da obra em pauta; Centro de Parto Normal inter-hospitalar e enfermarias do HRC: Aprovação da NOVACAP de todos os complementares dos projetos da obra em pauta, exceto planilha orçamentária; Laboratório e Banco de Sangue do HRPL: Não houve disponibilidade orçamentária.</p> <p>110. Monitorar as reformas dos contratos de repasse denominados Eficiência Energética de 10 hospitais da rede (HRAN, HRBZ, HRPL, HRSM, HSVP,</p>
<p>Meta PDS: Alcançar 85% ao ano a cobertura dos contratos de manutenção para equipamentos de infraestrutura.</p>	<p>Análise do indicador</p>	
<p>Indicador: Percentual de Equipamentos Médico-Hospitalares de Alta Complexidade com Contratos de Manutenção Vigentes.</p>		
<p>Status do Indicador: Superado</p>		

Polaridade: Maior-Melhor



Obs.: Ressalta-se que o indicador possui a meta anual e não acumulativa de 85% no ano de 2023.

Em relação ao indicador “Percentual de Equipamentos Médico-Hospitalares de Alta Complexidade com Contratos de Manutenção”, o resultado foi de 87,01%, portanto, superado pois a meta é de 85

HRGU, HAB, HRSAM, HRG e HRP A).

Projetos aprovados: HRAN – Climatização, HRSM – Fotovoltaica, HSVP – Subestação, HRGU – Subestação, HAB – Subestação, HRSAM – Subestação, HRG – Subestação; Projetos em análise: HRBZ – Fotovoltaica e HRPL – Fotovoltaica, Subestação, Climatização. HBDF – Fotovoltaica, Subestação e Climatização: Aguardando providências do IGESDF; HRP A - Subestação e Fotovoltaica: Relatório técnico da NOVACAP identificou que não será necessária a modernização da subestação do Hospital.

111. Monitorar as construções de 2 Unidades hospitalares (Bloco auxiliar do HRPI e Hospital Oncológico Doutor Jofran Frejat).

Foi realizado o monitoramento da obra de construção do bloco auxiliar de Planaltina, que se encontra com 6% de execução; e foi feito o monitoramento da obra de construção do Hospital Oncológico, que se encontra com 2,11% de execução.

133*. Elaborar um plano de implementação de novas casas de parto nas regiões de saúde.

* Nova ação estratégica inserida na PAS por

deliberação do CSDF, a ser iniciada a partir de maio.

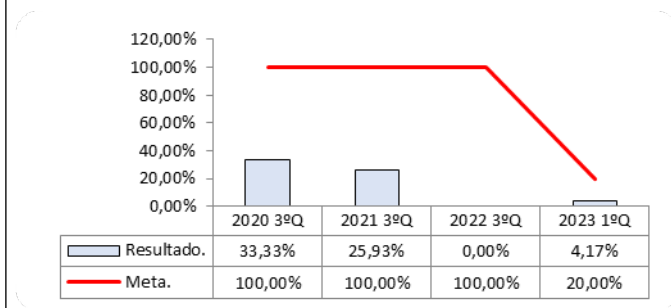
Meta PDS: Concluir 100% ao ano das obras programadas.

Indicador: Percentual de obras concluídas.

Status do Indicador: Muito Crítico

Análise do indicador

Polaridade: Maior-Melhor



Obs.: Ressalta-se que o indicador possui meta parcial para o quadrimestre de 20%, sendo a meta final para o ano de 2023, 100%.

No que concerne ao “Percentual de Obras Concluídas”, o status ficou como Muito Crítico, com resultado de 4,17% dos 20% de meta parcial, isso se deu pois foi concluída uma obra apenas e as demais estão em andamento a saber: Radiologia do HRPI reformada – Obra CONCLUÍDA; Reforma do oncológico em andamento, 2,18% executada; Bloco auxiliar de Planaltina em andamento. 6 % executado; UBS 7 do Gama em andamento, 56% executada; UBS Penitenciária Feminina reformada e ampliada. Em fase de processo licitatório; UBS modular Tipo II Riacho Fundo II

	<p>construída; UBS modular Tipo II Incra 08 construída; UBS modulares Tipo I (Chapadinha - Brazlândia) construída; UBS modular Tipo II Setor Oeste - Estrutural construída; UBS modulares Tipo I Ponte Alta construída - atualização de planilhas para licitação; UBS modular Tipo II São Sebastião construída; PS do HRC reformado e ampliado - Entrega dos projetos elaborados pela NOVACAP para a CEF, a fim de obter aprovação para o processo licitatório; Pronto Socorro de Brazlândia e Reforma da Subestação ampliado e reformado - Foi solicitada pela NOVACAP disponibilidade orçamentária para publicação do procedimento licitatório; Eficiência energética do HBDF – Aguardando aprovação dos projetos; Subestação de energia do HRPI, reformada e modernizada – Reforma em andamento com 47% de execução. Sistema de geração de energia solar fotovoltaico e Sistema de climatização do HRPI, instalado e modernizado. Projetos em análise. A subestação está sendo</p>	
--	---	--

	<p>executada com recursos próprios; Sistema de geração de energia solar fotovoltaico e Subestação de energia do HRPa, instalado, reformada e modernizada – Projetos aprovados; Subestação de energia do HRG, reformada e modernizada - Em fase de licitação pela NOVACAP – aguardando disponibilidade orçamentária; Sistema de geração de energia solar fotovoltaico do HRBz, instalado. Em análise junto a CEF;; Subestação de energia do HRSam, reformada e modernizada. Em fase de licitação pela NOVACAP – aguardando disponibilidade orçamentária.; Subestação de energia do HAB, reformada e modernizada. Em fase de licitação pela NOVACAP – aguardando disponibilidade orçamentária; Subestação de energia do HRGu, reformada e modernizada. Em fase de licitação pela NOVACAP – aguardando disponibilidade orçamentária; Subestação de energia do HSVP, reformada e modernizada. Em fase de licitação pela NOVACAP – aguardando disponibilidade</p>	
--	--	--

orçamentária; Sistema de geração de energia solar fotovoltaico no HRSM, instalado. Em fase de licitação pela NOVACAP – aguardando disponibilidade orçamentária; Sistema de ar-condicionado central, composto por central de água gelada do HRAN, reformado e modernizado. Projetos aprovados – aguardando disponibilidade orçamentária.

Execução Orçamentária Objetivo 2.7.16

Programas de Trabalho Relacionados ao OE 16	Lei (R\$)	Alteração (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Empenhado / Autorizado (%)	Liquidado/ Empenhado (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.122.6202.1968.0014 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS-COMPLEMENTARES DE ENGENHARIA E ARQUITETURA SES-DISTRITO FEDERAL	1.045.022,00	0,00	418.008,80	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.
10.122.8202.2396.530	16.522.492,00	699.345,00	17.221.837,0	16.823.830,0	2.235.860,44	97,69	13,29	Despesas com a

3 - (***) CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-SES- DISTRITO FEDERAL			0	2				prestação de serviços de manutenção predial para a SES.
10.122.8202.8517.005 2 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS GERAIS-SES-DISTRITO FEDERAL	50.780.204,00	- 8.784.697,00	21.071.965,0 4	12.027.513,8 2	9.976.466,57	57,08	82,95	Foram mantidos os serviços relativos ao aluguel do prédio da Administração Central da SES, Contratos de Vigilância, Contratos de Higienização e Limpeza, e Frota de veículos.
10.301.6202.3135.000 3 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-REGIÕES ADMINISTRATIVAS	10.000,00	47.703.621,0 0	47.707.621,0 0	160.052,89	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.

SES-DISTRITO FEDERAL								
10.301.6202.3136.000 4 - AMPLIAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE-- DISTRITO FEDERAL	10.000,00	0,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.
10.301.6202.3222.000 1 - REFORMA DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-SES- DISTRITO FEDERAL	10.000,00	0,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.
10.301.8202.2396.001 9 - (***) CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE- DISTRITO FEDERAL	26.634.887,00	0,00	26.634.887,0 0	15.361.465,0 2	2.313.539,38	57,67	15,06	Despesas com a prestação de serviços de manutenção predial, executados nas unidades da Atenção Primária à Saúde.

10.302.6202.2885.000 2 - MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS-SEDF-DISTRITO FEDERAL	79.000.242,00	- 8.126.776,00	69.868.466,00	14.113.180,96	7.863.772,81	20,20	55,72	Em média, são 5.867 equipamentos cobertos com os serviços de manutenção preventiva e corretiva.
10.302.6202.3140.000 2 - (*) CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE-CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL DE ESPECIALIDADES CIRÚRGICAS E CENTRO ONCOLÓGICO DE BRASÍLIA- PLANO PILOTO.	523.077,00	179.309,00	435.029,00	107.111,57	54.549,42	24,62	50,93	Obra do Hospital de Especialidades Cirúrgicas e Centro Oncológico de Brasília iniciada, percentual de execução: 2,18%.
10.302.6202.3140.000 9 - CONSTRUÇÃO DE	10.010.000,00	11.539.947,0	15.780.916,7	9.780.916,71	5.700.000,00	61,98	58,28	Construção do Bloco Auxiliar do

UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE- AMBULATORIAIS ESPECIALIZADAS E HOSPITALARES - SES- DISTRITO FEDERAL		0	1						Hospital Regional de Planaltina iniciada, percentual de execução: 12%.
10.302.6202.3141.0003 - AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE- AMBULATORIAIS ESPECIALIZADAS E HOSPITALARES- DISTRITO FEDERAL	10.000,00	0,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.
10.302.6202.3223.0001 - REFORMA DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM	10.000,00	0,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.

SAÚDE- AMBULATORIAIS ESPECIALIZADAS E HOSPITALARES - SES- DISTRITO FEDERAL								
10.302.6202.3467.606 9 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS- MATERIAIS PERMANENTES-SES- DISTRITO FEDERAL	7.000.000,00	115.733.504, 00	122.685.316, 90	3.975.195,00	0,00	3,24	0,00	Aquisição de 65 equipamentos/materiais permanentes para a SES-DF, sendo (incubadoras de transporte neonatal, aparelho de laserterapia portátil, aparelho de ultrassom cardíaco e outros)
10.302.6202.3736.000 1 - IMPLANTAÇÃO DE BASES DO SAMU-- DISTRITO FEDERAL	10.000,00	0,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.
10.302.8202.2396.002	13.000.000,00	13.859.554,0	26.859.554,0	20.368.931,6	2.674.156,96	75,83	13,13	Despesas com a

0 - (***) CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE- DISTRITO FEDERAL		0	0	8				prestação de serviços de manutenção predial, todas as unidades com cobertura.
10.304.6202.3155.000 3 - REFORMA DE UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL	10.000,00	0,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.
10.305.8202.2396.002 1 - (***) CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DE EDIFICAÇÕES PÚBLICAS-VIGILÂNCIA EM SAÚDE-DISTRITO FEDERAL	4.044.312,00	0,00	2.090.941,68	1.340.025,15	366.501,32	64,09	27,35	Despesas com a prestação de serviços de manutenção predial, executados nas unidades da Vigilância em Saúde.

10.122.6202.1968.004 8 - ELABORAÇÃO DE PROJETOS- COMPLEMENTARES DE ENGENHARIA E ARQUITETURA-AÇÃO EXECUTADA PELA FHB-DISTRITO FEDERAL	164.830,00	485.300,00	551.232,00	46.300,00	12.000,00	8,40	25,92	Projetos em andamento: Serviço técnico especializado de elaboração de Projeto "as built" de Arquitetura e Contratação de empresa especializada na área de engenharia e arquitetura para elaboração de Laudo de Inspeção Predial (LIP) e Plano de Manutenção e Controle Predial (PMaC).Projeto ainda em fase de planejamento: Contratação de serviço técnico especializado de
--	------------	------------	------------	-----------	-----------	------	-------	---

								engenharia e arquitetura para elaboração de projetos executivos de reforma do piso elevado
10.122.8202.2396.542 9 - (EPI) Conservação das estruturas físicas que atendem a atenção primária no Distrito Federal	500.000,00	-500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.
10.122.8202.2396.543 0 - (EPI) CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FISICAS DAS UNIDADES DE SAÚDE	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.
10.301.6202.3135.005 8 - (EPI) CONSTRUÇÃO DE	8.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE								trabalho em 2023.
10.301.6202.3135.005 9 - (EPI) CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-UBS-SES-DF 2023	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.
10.301.6202.3135.006 0 - (EPI) CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS - DISTRITO FEDERAL - DF	300.000,00	0,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.
10.301.6202.3136.000 6 - (EPI) AMPLIAÇÃO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA PENITENCIÁRIA FEMININA	1.920.000,00	- 1.920.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.
10.301.6202.3222.001	823.000,00	-823.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve

4 - (EPI) REFORMA DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA PENITENCIÁRIA FEMININA								execução neste programa de trabalho em 2023.
10.302.6202.3140.001 4 - (EPI) CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA INTERDISCIPLINAR EM SÍNDROME DE DOWN - CRIS DOW, EM PROL DA COMUNIDADE DO DISTRITO FEDERAL	1.200.000,00	-200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.
10.302.6202.3141.270 2 - (EPI) AMPLIAÇÃO DO HOSPITAL REGIONAL DE PLANALTINA - HRPL	3.057.000,00	-3.057.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.
10.302.6202.3223.001 9 - (EPI) REFORMA E	1.700.000,00	-1.700.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste

ADEQUAÇÃO DO HOSPITAL REGIONAL DE PLANALTINA - HRPL									programa de trabalho em 2023.
10.302.6202.3225.0007 - (EPI) CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL NO DF	1.000.000,00	- 1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.
10.302.6202.3467.9662 - (EPI) AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS (AR-CONDICIONADO) PARA HOSPITAIS DA REDE PÚBLICA DE SAÚDE - SES/DF 2023	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.
10.302.6202.3467.9663 - (EPI) AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS (MOBILIÁRIO) PARA HOSPITAIS DA REDE	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.

PÚBLICA DE SAÚDE SES/DF 2023								
10.302.6202.3736.000 7 - (EPI) IMPLANTAÇÃO DE BASES DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA - SAMU-192-DF 2023	1.500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.

Considerações – Execução Orçamentária OE 16

Durante o exercício financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, a informação “Alterações (R\$)” demonstra o resultado dos incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual - LOA 2023. Ressalta-se que decréscimos decorrentes de contingenciamento, bloqueio ou cota não são computados no referido campo.

Avaliação GEPLoS para compor o Objetivo

Neste objetivo estão contemplados os programas de trabalho que envolvem a manutenção de serviços nas unidades administrativas gerais, bem como as ações de reforma, ampliação e construção de unidades de saúde.

Considerando a execução do orçamento até o 1º Quadrimestre de 2023, destacam-se as seguintes entregas demonstradas por meio da Etapa SAG: foram cobertos em média 5.867 máquinas e equipamentos com os serviços de manutenção preventiva e corretiva e adquiridos 65 equipamentos/materiais permanentes para a SES-DF.

Quadro 17. Objetivo Estratégico 17 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 1º quadrimestre de 2023.

OE 2.7.17 : Fomentar novas estratégias e soluções em tecnologias de comunicação para promover otimização de processos e integração dos sistemas de informação visando qualidade e a continuidade do cuidado.								
Indicadores				Análise das Ações Estratégicas				
O objetivo só possui indicadores semestrais/anuais.				<p>112. Estabelecer junto a área técnica: do SISCAN -1 app de acesso e um painel; do SAMU - plataforma e 1 painel e Casa de Parto - plataforma e 1 painel.</p> <p>Foi construído o painel de laudos do SISCAN e publicado no ambiente "menu gestor" (acesso restrito) do site InfoSaúde. Foram disponibilizados para o aplicativo e-GDF os laudos do Sistema de Informação do Câncer (SISCAN).</p> <p>113. Articular, junto à SUTIC, a priorização e andamento da contratação e execução do projeto de Solução de Interoperabilidade.</p> <p>Foi feito o desenho de construção da arquitetura da solução.</p>				
Execução Orçamentária Objetivo 2.7.17								
Programas de Trabalho Relacionados ao OE	Lei (R\$)	Alteração (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Empenhado/Autorizado (%)	Liquidado/Empenhado (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
17								

10.126.8202.1471.008 7 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-APERF. E GESTÃO DA TECNOL.DA INFORMAÇÃO - SES- DISTRITO FEDERAL	27.731.519,0 0	0,00	832.437,80	312.697,12	151.594,46	37,56	48,48	Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de telecomunicações, contratação de serviço de suporte técnico e manutenção da plataforma SIS, aquisição de SSD (250 unidades) e aquisição de estabilizadores para as Unidades da SES.
10.126.8202.2557.010 0 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-SES- DISTRITO FEDERAL	15.191.170,0 0	0,00	7.197.147,31	3.309.215,78	2.408.581,73	45,98	72,78	Ações implementadas e com contratos vigentes: Contratação de empresa especializada para a prestação de Serviços de Outsourcing de Impressão, Contratação de empresa especializada em tecnologia da informação e comunicação para prestação de serviço

								corporativo de telefonia fixa(VOIP)
10.126.8202.1471.008 6 - MODERNIZAÇÃO DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO-AÇÃO EXECUTADA PELA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA/FHB-DISTRITO FEDERAL.	320.000,00	167.416,00	295.416,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.
10.126.8202.2557.009 9 - GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DOS SISTEMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO-AÇÃO EXECUTADA PELA FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE BRASÍLIA/FHB-DISTRITO FEDERAL.	1.745.661,00	0,00	698.264,40	129.894,50	27.156,32	18,60	20,91	Realizado contratos de manutenção e suporte da infraestrutura de tecnologia (Manutenção em impressoras térmicas - Gerenciamento do ciclo do sangue, Suporte técnico em FIREWALL AKER BOX; (DTIC)).

Considerações – Execução Orçamentária OE 17

Durante o exercício financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, a informação “Alterações (R\$)” demonstra o resultado dos incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual - LOA 2023. Ressalta-se que decréscimos decorrentes de contingenciamento, bloqueio ou cota não são computados no referido campo.

Avaliação GEPLoS para compor o Objetivo

No contexto de fomento de novas estratégias e soluções tecnológicas para otimização dos processos de trabalho e integração dos sistemas que abastecem a rede, tem-se na programação orçamentária da SES as ações que abarcam os gastos com Tecnologia da Informação e Comunicação, a exemplo das despesas relativas à aquisição de software e hardware, link de dados, desenvolvimento de sistemas, prestação de serviços de sustentação e atendimento a usuários, que devem ser executados em ações específicas de forma a possibilitar a identificação objetiva, clara e transparente dessas demandas nos instrumentos de planejamento e orçamento. Os gastos tanto da Secretaria de Estado de Saúde - SES quanto da Fundação Hemocentro de Brasília - FHB são executados nos programas de trabalho decorrentes das ações supracitadas e tiveram um recurso empenhado de R\$ 3.621.912,90 e R\$ 129.894,50, respectivamente.

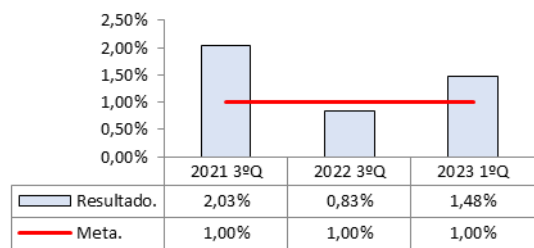
Considerando a execução do orçamento até o 1º Quadrimestre de 2023, destacam-se as seguintes entregas demonstradas por meio da Etapa SAG: no âmbito da FHB, foi dado andamento aos processos de contratos de manutenção e suporte da infraestrutura de tecnologia (Manutenção em impressoras térmicas - Gerenciamento do ciclo do sangue, Suporte técnico em FIREWALL AKER BOX; (DTIC)); enquanto na SES-DF, foram contratada empresa especializada para prestação de serviços de telecomunicações, contratação de serviço de suporte técnico e manutenção da plataforma SIS, aquisição de SSD (250 unidades) e aquisição de estabilizadores para as Unidades da SES e contratação de empresa especializada para a prestação de Serviços de Outsourcing de Impressão, Contratação de empresa especializada em tecnologia da informação e comunicação para prestação de serviço corporativo de telefonia fixa(VOIP).

Diretriz 08. Gerenciamento de riscos ambientais e vigilância para a saúde com alerta precoce.

A Diretriz 08 é composta por 1 (um) objetivo estratégico e 7 (sete) metas pactuados para o fortalecimento de ações de controle de riscos para as doenças e agravos relacionados a fatores não biológicos. Demonstra-se no quadro a seguir os resultados alcançados no primeiro quadrimestre de 2023.

Quadro 18. Objetivo Estratégico 18 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 1º quadrimestre de 2023.

OE 3.8.18: Fortalecer as ações de controle dos fatores de riscos para as doenças e agravos relacionados a fatores não biológicos, em situações de catástrofes por produtos químicos perigosos e desastres naturais.		
Meta PDS: Manter o índice de infestação do <i>Aedes aegypti</i> <1% ao ano.	Análise do Indicador	Análise das Ações Estratégicas
Indicador: Percentual de imóveis positivos nos 04 Levantamentos Rápidos de Índice para <i>Aedes aegypti</i> (LIRAA) realizados.		
Status do Indicador: Alerta		
Polaridade: Menor-Melhor	<p>O 1º LIRAA foi executado no período de 9 a 13/01/2023 e foram pesquisados 27.001 imóveis por amostragem, com índice de infestação predial (IIP) igual a 1,48%, classificado como alerta em relação a meta pactuada para o trimestre.</p> <p>Nas 33 RA foram identificados 399 imóveis positivos com Índice de Infestação Predial (IIP) 1,48% e foram também</p>	<p>114. Emitir relatórios das análises de água e monitorar as resoluções de inconformidades.</p> <p>Foram realizadas 148 (janeiro), 290 (fevereiro), 439 (março) e 323 (abril) coletas e análises de água, emitidos e encaminhados 50 (janeiro), 90 (fevereiro),</p>



Obs.: Ressalta-se que o indicador possui a meta anual e não acumulativa de 1% no ano de 2023.

encontrados 474 depósitos positivos para o mosquito *Aedes aegypti*.

A Região de Saúde Norte apresentou o maior Índice de Infestação Predial - IIP (2,59%), com depósito predominante do tipo vasos de plantas.

A Região Sudoeste apresentou o menor Índice de Infestação Predial - IIP (0,67%) e o depósito do tipo “Reservatório de água a nível de solo” foi predominante.

Os resultados desfavoráveis mostram o crescimento da infestação em relação aos levantamentos anteriores, e em relação a janeiro de 2022 e são típicos do período chuvoso.

143 (março) e 98 (abril) relatórios e laudos de análise da qualidade da água para consumo humano.

115. Desenvolver ações com os Agentes de Vigilância Ambiental e os Agentes Cedidos nos locais de inspeção de 20% dos imóveis por amostragem (LIRAA), dar continuidade ao monitoramento das armadilhas a fim de identificar em que áreas está a maior INFESTAÇÃO do mosquito *Aedes aegypti* e direcionar as ações de acordo com a porcentagem encontrada.

Foram pesquisados 27.001 imóveis por amostragem e identificados 399 imóveis positivos com Índice de Infestação Predial (IIP) 1,50% onde foram encontrados 474 depósitos positivos para o mosquito *Aedes aegypti* perfazendo assim Índice de Infestação Breatou (IIB) 1,75%.

116. Ampliar os trabalhos de manejo ambiental em parceria com os órgãos intersetoriais do GDF (SES, SEGOV, SE,

Meta PDS: Realizar no mínimo 4 ciclos dos seis preconizados de visitas domiciliares para o controle de dengue em 80% nos imóveis do DF.

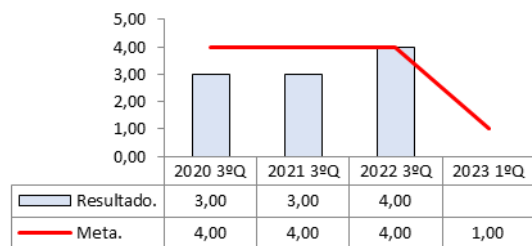
Indicador: Número de ciclos que atingiram o mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.

Status do Indicador: Superado

Polaridade: Maior-Melhor

Análise do Indicador

No período de janeiro a abril/2023 fechou-se o 1º Ciclo



Obs.: Ressalta-se que o indicador possui a meta parcial de 1, a meta anual para o ano de 2023 é de 4 ciclos.

referente a jan/mar-2023, com meta superada de 80% dos imóveis existentes no DF conforme IBGE 2010 (790.000), dentro do preconizado para o Distrito Federal de 4 Ciclos Anuais.

Foram visitados 802.954 imóveis, dentre estes 666.479 foram inspecionados.

Além das Visitas Domiciliares, houve outras atividades como instalação, manutenção e acompanhamento das armadilhas e mobilização social com manejos ambientais para retirar o máximo possível de criadouros dos quintais dos imóveis de todo o território do Distrito Federal.

Destes, 125.539 tiveram tratamento focal com Larvicida Biológico e 4.901 imóveis foram positivos para dengue.

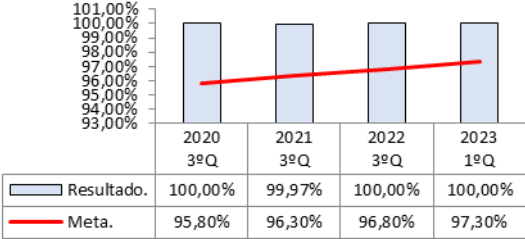
Já foi iniciado o 2º ciclo, que será finalizado dentro do 2º Quadrimestre de 2023. Destaca-se que o alcance da meta foi em parte reflexo do quantitativo adequado de Agentes do Contrato Temporário.

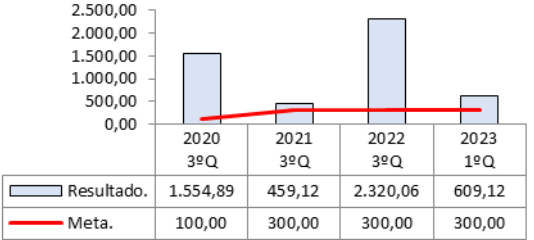
SECID, RA's, CBMDF, NOVACAP, SLU, PMDF, DETRAN, DER, ONG's), a fim de eliminarmos o máximo dos possíveis de criadouros de mosquitos, bem como, Peçonhentos, Sinantrópicos e Silvestres.

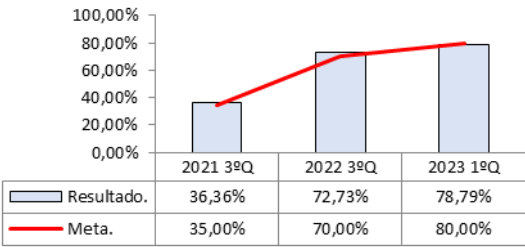
Foram realizadas ações de manejo ambiental em combate e controle de dengue com retirada de inservíveis e lixo em Samambaia, Ceilândia, São Sebastião, Itapuã e Sobradinho.

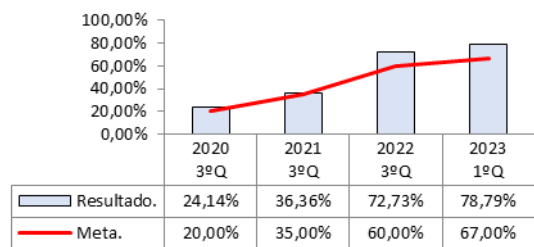
117. Monitorar e efetuar tratamentos residuais em tempo ideal nos pontos estratégicos.

No primeiro bimestre, foram realizadas 2.473 inspeções nos mais de 4.235 pontos estratégicos de todo o território do Distrito Federal. No segundo bimestre, foram realizadas 2.099 inspeções nos mais de 4.235 pontos estratégicos de todo o território do Distrito Federal.

<p>Meta PDS: Analisar 97,30% das amostras de água para consumo humano coletadas no DF, em relação aos parâmetros nacionais, em 2023.</p>	<p>Análise do Indicador</p>																
<p>Indicador: Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez.</p>																	
<p>Status do Indicador: Superado</p>																	
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="241 1075 763 1193"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>100,00%</td> <td>99,97%</td> <td>100,00%</td> <td>100,00%</td> </tr> <tr> <td>Meta.</td> <td>95,80%</td> <td>96,30%</td> <td>96,80%</td> <td>97,30%</td> </tr> </tbody> </table> <p>Obs.: Ressalta-se que o indicador possui meta parcial para o quadrimestre de 97,30%, sendo a meta final para o ano de 2023, 100%.</p>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	Resultado.	100,00%	99,97%	100,00%	100,00%	Meta.	95,80%	96,30%	96,80%	97,30%	<p>A meta para o quadrimestre foi superada.</p> <p>Foram coletadas e analisadas 1.200 amostras de Água para Consumo Humano entre janeiro e abril de 2023, com 1.056 amostras satisfatórias. Destas, 144 acusaram presença de coliformes totais.</p>	<p>118. Realizar bloqueios de possíveis casos prováveis/positivos das Arboviroses, com o uso de aduclidas na pulverização a frio de aplicação de ULTRA BAIXO VOLUME - UBV, a fim de cortar a transmissão VIRAL.</p> <p>No primeiro bimestre, foram realizadas as aplicações a ultrabaixo volume - ubv pesado, com a viaturas acopladas com os nebulizadores e foram tratados cerca de 335.755 imóveis, nas Regiões Administrativas. No segundo bimestre,</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ													
Resultado.	100,00%	99,97%	100,00%	100,00%													
Meta.	95,80%	96,30%	96,80%	97,30%													
<p>Meta PDS: Manter a taxa de incidência de</p>	<p>Análise do Indicador</p>																

dengue < 300 na população do DF em 2023.																	
Indicador: Taxa de incidência de dengue na população do DF																	
Status do Indicador: Avaliação anual.																	
<p>Polaridade: Menor-Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="241 933 772 1045"> <thead> <tr> <th></th> <th>2020 3ºQ</th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>1.554,89</td> <td>459,12</td> <td>2.320,06</td> <td>609,12</td> </tr> <tr> <td>Meta.</td> <td>100,00</td> <td>300,00</td> <td>300,00</td> <td>300,00</td> </tr> </tbody> </table> <p>Obs.: Ressalta-se que o indicador possui meta anual de 300, se acumulando ao longo do ano. Portanto, sua avaliação é anual.</p>		2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	Resultado.	1.554,89	459,12	2.320,06	609,12	Meta.	100,00	300,00	300,00	300,00	<p>De janeiro a abril/2023 os resultados do indicador foram decrescentes em relação ao desempenho, e se referem à incidência acumulada de dengue no Distrito Federal. A incidência acumulada foi de 609,12 casos por 100 mil habitantes, classificada como alta.</p> <p>Como recorte do mês de abril/2023, a incidência do DF foi de 143,89 casos por 100 mil habitantes.</p> <p>As regiões Norte, Oeste, Leste, Sudoeste e Centro-Sul apresentaram incidências altas (>300 casos por 100mil habitantes) e as Regiões Central e Sul incidências médias (entre 100 e 300 casos por 100 mil habitantes).</p> <p>Cada Região de saúde a depender de fatores ambientais, econômicos e sociais, apresenta um cenário específico da doença.</p>	<p>foram realizadas as aplicações a ultrabaixo volume - ubv pesado com a viaturas acopladas com os nebulizadores e foram tratados cerca de 277.637 imóveis.</p> <p>119. Elaborar e enviar relatório mensal aos Gestores informando o status do nível de ativação segundo cenário epidemiológico de dengue, conforme previsto no plano de contingência de dengue vigente, visando orientar tomada de decisão.</p> <p>Foram enviados relatórios técnicos</p>
	2020 3ºQ	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ													
Resultado.	1.554,89	459,12	2.320,06	609,12													
Meta.	100,00	300,00	300,00	300,00													
Meta PDS: Mapear 100% das Regiões	Análise do Indicador																

<p>Administrativas quanto à utilização de Agrotóxicos até 2023.</p>														
<p>Indicador: Porcentagem de mapeamento das Regiões Administrativas do Distrito Federal, quanto ao parâmetro agrotóxico.</p>														
<p>Status do Indicador: Esperado</p>														
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>  <table border="1" data-bbox="241 786 763 882"> <thead> <tr> <th></th> <th>2021 3ºQ</th> <th>2022 3ºQ</th> <th>2023 1ºQ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Resultado.</td> <td>36,36%</td> <td>72,73%</td> <td>78,79%</td> </tr> <tr> <td>Meta.</td> <td>35,00%</td> <td>70,00%</td> <td>80,00%</td> </tr> </tbody> </table> <p>Obs.: Ressalta-se que o indicador possui meta parcial para o quadrimestre de 78,79%, sendo a meta final para o ano de 2023, 100%.</p>		2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ	Resultado.	36,36%	72,73%	78,79%	Meta.	35,00%	70,00%	80,00%	<p>No 1º quadrimestre de 2023, o indicador obteve o resultado de 78,79%, sendo considerado “esperado”, considerando a meta parcial de 80%. Foram realizados os mapeamentos das Regiões Administrativas do SCIA/Estrutural e Vicente Pires, estando em andamento os demais mapeamentos.</p>	<p>referente ao quadrimestre às Regiões de Saúde contendo diagrama de controle da Dengue e mapa do Distrito Federal, estratificado pelos níveis de ativação contidos no plano de enfrentamento das Arboviroses no Distrito Federal 2020/2023.</p>
	2021 3ºQ	2022 3ºQ	2023 1ºQ											
Resultado.	36,36%	72,73%	78,79%											
Meta.	35,00%	70,00%	80,00%											
<p>Meta PDS: Ter 80% de cobertura do VIGISOLO no DF até 2023.</p>	<p>Análise do Indicador</p>	<p>120. Implantar e executar o Programa de Vigilância em Saúde das Populações Expostas a Agrotóxicos no Distrito Federal - VISPEA-DF.</p>												
<p>Indicador: Cobertura das áreas do VIGISOLO no Distrito Federal.</p>														
<p>Status do Indicador: Superado</p>														
<p>Polaridade: Maior-Melhor</p>	<p>No 1º quadrimestre de 2023, o resultado foi de 78,79%,</p>	<p>Início postergado para agosto.</p>												



Obs.: Ressalta-se que o indicador possui meta parcial para o quadrimestre de 67%, sendo a meta final para o ano de 2023, 80%.

sendo “superado” em relação à meta parcial de 67%. No que se refere às ações realizadas, observa-se na Região Administrativa do Guará, no Setor de Oficinas Norte, a identificação de contaminante, quais sejam: rejeitos tóxicos, óleos e metais. Como ações complementares, foi realizado o cadastramento no Sistema de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Solo Contaminado..

Execução Orçamentária Objetivo 3.8.18

Programas de Trabalho Relacionados ao OE 17	Lei (R\$)	Alteração (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Empenhado/ Autorizado (%)	Liquidado/ Empenhado (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.122.6202.2654.000 1 - TRATAMENTO E MANEJO DE RESÍDUOS DE SAÚDE-DISTRITO FEDERAL	4.110.590,00	- 150.000,00	1.893.887,40	1.096.793,73	1.013.928,83	57,91	92,44	Foram tratados 465.935 toneladas de resíduos de Saúde da SES.
10.122.6202.4014.000 1 - MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS DE LAVANDERIA EM	9.633.398,00	0,00	5.142.860,15	3.150.101,16	2.207.566,62	61,25	70,08	Foram higienizados 32.108.775 kilogramas de enxovais.

SAÚDE-SES-DISTRITO FEDERAL								
10.305.6202.2601.000 1 - (*) DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL-SES- DISTRITO FEDERAL	5.238.850,00	7.175.707 ,00	12.050.235,2 0	1.771.254,99	8.542,50	14,70	0,48	Foram realizadas 1.012.788 ações de controle e combate ao vetor Aedes Aegypti transmissor da arboviroses, nas visitas domiciliares, em logradouros públicos, comerciais e privados.

Considerações – Execução Orçamentária OE 18

Durante o exercício financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, a informação “Alterações (R\$)” demonstra o resultado dos incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual - LOA 2023. Ressalta-se que decréscimos decorrentes de contingenciamento, bloqueio ou cota não são computados no referido campo.

Avaliação GEPLoS para compor o Objetivo

Nesse objetivo estão contempladas ações de serviços de lavanderia hospitalar, manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças e acessórios, em máquinas de lavar, secadoras, calandras e centrífugas, que apresentou um orçamento empenhado de R\$ 3.150.101,16 ; serviços de tratamento e manejo de resíduos visando atender despesas com a prestação de serviços de coleta, transporte, tratamento e disposição final dos resíduos de serviços de saúde potencialmente infectantes, no valor de R\$ 1.096.793,73 ; bem como aquisição de insumos relacionados a ações voltadas à Vigilância Ambiental,

com um empenho de R\$ 1.771.254,99 .

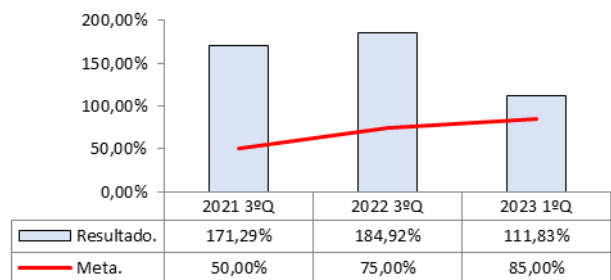
Considerando a execução do orçamento até o 1º Quadrimestre de 2023, destacam-se as seguintes entregas demonstradas por meio da Etapa SAG: foram tratados 465.935 toneladas de resíduos, por meio de contrato de cooperação com o Serviço de Limpeza Urbana - SLU, higienizado o total de 32.108.775 kilogramas de enxovais e realizadas 1.012.788 ações de controle e combate ao vetor Aedes Aegypti transmissor da arboviroses, nas visitas domiciliares, em logradouros públicos, comerciais e privados.

Diretriz 09. Fomento à intersetorialidade para a sustentabilidade em saúde para as populações em situação de vulnerabilidade.

A Diretriz 09 é composta por 1 (um) objetivo estratégico e 6 (seis) metas pactuados para o fortalecimento das ações em saúde para a população em situação vulnerável. Demonstra-se no quadro a seguir os resultados alcançados no primeiro quadrimestre de 2023.

Quadro 19. Objetivo Estratégico 19 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 1º quadrimestre de 2023.

OE 3.9.19 - Fortalecer ações em saúde para população em situação de vulnerabilidade na perspectiva biopsicossocial.		
Meta PDS: Ampliar para 100% o número de atendimentos às crianças e adolescentes que sofreram violência sexual até 2023.	Análise do Indicador	Análise das Ações Estratégicas
Indicador: Percentual de atendimentos às crianças e adolescentes que sofreram violência sexual.		
Status do Indicador: Superado		
Polaridade: Maior-Melhor	O indicador apresentou o resultado de	122. Implementar 60 circuitos multissensoriais na



Obs.: Ressalta-se que o indicador possui meta parcial para o quadrimestre de 85%, sendo a meta final para o ano de 2023, 100%.

111,83% no 1º quadrimestre de 2023, apresentando o status “superado”. No entanto, esse resultado indica que existe subnotificação dos atendimentos realizados. Destaca-se que existe dificuldade no monitoramento do numerador (total de atendimentos multiprofissional para crianças e adolescentes (0 a 19 anos) em situação de violência sexual) no Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA), que está em análise pelas áreas técnicas responsáveis.

Desta forma, estão sendo intensificadas Campanhas para elucidar a importância das notificações junto as unidades de saúde.

APS.

Visitas técnicas nas 60 Unidades Básicas de Saúde (UBS) e reunião com as 60 equipes NASF para elaboração do diagnóstico situacional e implantação dos circuitos multissensoriais.

123. Elaborar e implementar o Plano de ação de Atenção à Saúde da População LGBTQIA+

Publicada a OS nº 37 de 14/03/2023, que atualiza a composição da CAT-LGBTQIA. Foi feita análise da viabilidade da aquisição dos serviços de impressão, formatação e revisão do Caderno de Atenção à Saúde da População LGBTQIA+ na APS, após validação da CAT-LGBTQIA+.

124. Realizar ações de educação permanente para os profissionais da APS sobre a atenção à saúde da população em situação vulnerável.

Foi realizado o Circuito de Palestras Sobre Atenção Integral à Saúde da População Negra do Distrito Federal: Racismo nos Espaços de Saúde" com a participação 70 servidores da SES-DF.

125. Implementar o plano anual de atenção à

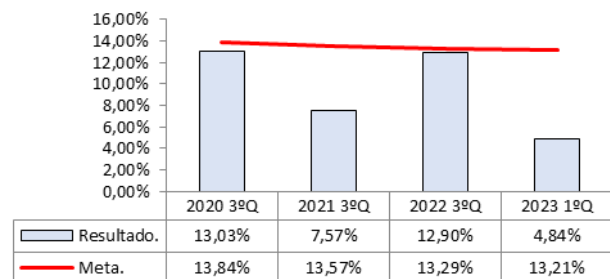
Meta PDS: Reduzir em 2% ao ano a fratura de fêmur em pessoas com 60 anos ou mais.

Indicador: Taxa de fratura de fêmur em pessoas com 60 anos ou mais.

Status do Indicador: Superado.

Análise do Indicador

Polaridade: Menor-Melhor



Obs.: Ressalta-se que o indicador possui meta anual e não acumulativa de 13,21%.

Os resultados deste indicador estão superados desde o ano de 2020.

Meta PDS: Implantar em 70% das regiões de saúde o serviço de Matriciamento para o atendimento à população LGBTI+, até 2023.

Indicador: Percentual das regiões de saúde com serviço de matriciamento para o atendimento à população LGBTQIA+.

Status do Indicador: Muito Crítico.

Análise do Indicador

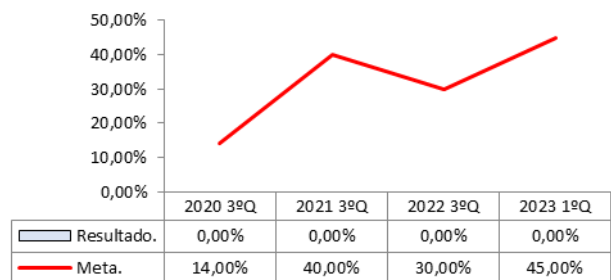
Polaridade: Maior-Melhor

O indicador apresentou o status “muito crítico” e o resultado de 0%, pois não é possível mensurar quantos

saúde de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas.

Foi realizada visita técnica a Unidade Socioeducativa da região Sudoeste para conhecer os serviços ofertados e reafirmar a parceria entre SESDF e SEJUS e foi iniciada a elaboração da linha de cuidado do adolescente atendido no sistema socioeducativo.

126. Elaborar projetos intersetoriais na saúde prisional.



Obs.: Ressalta-se que o indicador possui meta parcial de 45%, sendo a meta anual de 2023, 70%.

matriciamentos são realizados. Pois não existe um campo para isso nos Sistemas de Informações.

No entanto, está sendo criado um grupo de profissionais apoiadores, que irão realizar o matriciamento. Além disso, também foi criado o Manual de Atenção Integral à Saúde da População LGBTQIAPN+ na APS, que subsidiará o trabalho desse grupo.

Execução Orçamentária Objetivo 3.9.19

Programas de Trabalho Relacionados ao OE 19	Lei (R\$)	Alteração (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhado (R\$)	Liquidado (R\$)	Empenhado / Autorizado (%)	Liquidado/ Empenhado (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.302.6202.4138.0001 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SERVIÇOS SOCIAIS-USUÁRIOS EM	100.000,00	0,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho em 2023.

SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL - SES-DISTRITO FEDERAL								
10.421.6217.2426.8527 - FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE APOIO AO INTERNO E SUA FAMÍLIA-SES-DISTRITO FEDERAL	6.326.058,00	0,00	3.364.935,96	2.489.018,40	964.966,82	73,97	38,77	Foram assistidos, pelo Fundo de Amparo ao Trabalhador Preso - FUNAP, em média, 300 sentenciados do regime aberto ou semiaberto para prestação de serviços à SES/DF.

Considerações – Execução Orçamentária OE 19

Durante o exercício financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, a informação “Alterações (R\$)” demonstra o resultado dos incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual - LOA 2023. Ressalta-se que decréscimos decorrentes de contingenciamento, bloqueio ou cota não são computados no referido campo.

Avaliação GEPLOS para compor o Objetivo

Com o intuito de fortalecer as ações a favor da população em situação de vulnerabilidade, observa-se na programação orçamentária vinculada a este objetivo o custeio do contrato firmado entre a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do Distrito Federal - FUNAP e a SES/DF, cujo objetivo é a disponibilização de mão de obra de sentenciados do regime aberto ou semiaberto para prestação de serviços à SES. O programa apresentou um empenho

de R\$ 2.489.018,40, sendo assistidos, em média, 300 sentenciados.

O programa de trabalho 10.302.6202.4138.0001 visando o desenvolvimento de ações de Serviço Social a usuários em situação de vulnerabilidade, a serem aplicadas em situações emergenciais que envolvem os serviços de saúde no âmbito das unidades orgânicas da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, segue ainda pendente de regulamentação para a sua execução.

RESSALVAS

1 – Indicadores constantes no Plano distrital de Saúde que possuem periodicidade de apuração semestral ou anual, não constam neste relatório, pois a periodicidade de monitoramento é referente apenas ao 1º quadrimestre do ano de 2023.

2 – Houveram algumas intercorrências que interromperam monitoramento dos seguintes indicadores:

OE 1.3.9 Oferecer assistência de qualidade e segurança do paciente nos diferentes níveis de atenção à saúde.

Indicador: Percentual de Unidades Básicas de Saúde com a Política de Segurança do Paciente Implantada.

O processo de monitoramento do indicador pela área técnica apontou dificuldades de mensuração dos resultados após o ano de 2021 devido a forma de cálculo na ficha do indicador. Por esse motivo, desde este período não há dados sobre sua execução. No entanto, a SES-DF realiza ações voltadas a melhorar a Segurança do Paciente nas UBS do DF. Entre estas ações estão: Workshop de Segurança do Paciente adaptado a APS; o Plano Distrital de Segurança do Paciente, contemplando ações específicas para a Atenção Primária à Saúde; Fluxo de notificação de eventos adversos para a APS com uma plataforma desenvolvida para esse fim (IPESS); Projeto Político Pedagógico para a Oficina de Segurança do Paciente para a APS adaptado a realidade do DF.

Indicador: Percentual de Unidades de Terapia Intensiva (UTI) da rede SES com horário ampliado de visita nos três turnos.

O indicador perdeu seu objeto devido a pandemia COVID-19 que nos anos de 2020 e 2021 restringiu acesso e circulação de visitantes nos ambientes hospitalares. Desde então o indicador não é monitorado pela área técnica.

OE 3.9.19 - Fortalecer ações em saúde para população em situação de vulnerabilidade na perspectiva biopsicossocial.

Indicador: Percentual de adolescentes que realizaram pelo menos uma avaliação clínica pela ESF de referência da Unidade Socioeducativa de Internação.

O monitoramento desse indicador se mostrou prejudicado. O motivo é que para ser passível de monitoramento é necessário haver compartilhamento de dados com a Secretaria de Justiça; e o registro correto do procedimento no Sistema de Prontuário E-SUS, para que seja possível realizar a extração do dado.

Desta forma, para melhorar os próximos resultados a SES-DF realizou a primeira Oficina sobre a Linha de Cuidado à Saúde de Adolescentes Cumprindo Medida Socioeducativa; e divulgou uma Circular elucidando a importância do registro correto no sistema.

3 - As ações da PAS 2023 apresentadas ao Conselho em 28/02/2023 foram registradas no Sistema Estratégico de Planejamento (SESPlan) com a numeração de 1 a 126, tendo o seu monitoramento iniciado no mês de março de 2023. As novas ações inseridas após a deliberação do CSDF em 11/04/2023 foram registradas no SESPlan com a numeração de 127 a 136 e terão o seu monitoramento iniciado a partir do mês de maio de 2023, ou seja, no 2º quadrimestre de 2023.

6. Execução Orçamentária e Financeira



A Lei Orçamentária Anual (LOA) é o orçamento propriamente dito. Trata-se do instrumento por meio do qual o governo estima as receitas e fixa as despesas para o exercício financeiro subsequente e engloba o Orçamento da Seguridade Social (OSS), que contempla todas as entidades e órgãos a ela vinculados, da administração direta ou indireta, bem como os fundos e fundações instituídos e mantidos pelo Poder Público que desenvolvem ações estatais para a proteção dos direitos relativos à *saúde, previdência social e assistência social*; o Orçamento Fiscal (OF), que abrange as demais entidades e órgãos não enquadrados no Orçamento da Seguridade Social; e o Orçamento de Investimento das Empresas Estatais (OIEE), que compreende as Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista em que o DF detém a maioria do capital social com direito a voto, direta ou indiretamente.

A LOA referente ao exercício de 2023, aprovada por meio da Lei nº 7.212, publicada no Diário Oficial do DF (DODF) de 30 de dezembro de 2022, Edição Extra nº 98-B, estimou a receita do Distrito Federal no montante de R\$ 34.397.008.718,00 e fixou a despesa em igual valor.

Em relação à Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), a receita estimada decorre de dois grupos majoritários: aquela decorrente de sua pertença ao Orçamento da Seguridade Social (OSS), que soma R\$ 3.752.243.355,00, originária de fontes do Tesouro do GDF, repasses do Ministério da Saúde (MS) e Convênios; e a proveniente do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF), instituído pela Lei Federal nº 10.633/2002, em consonância com a Lei Orçamentária Anual - LOA 2023 - União (Lei nº 14.535/2023), que destinou aos Serviços Públicos de Saúde do DF o montante de R\$ 6.177.000.000,00, para Pessoal e Encargos Sociais, e R\$ 967.401.762,00, para Benefícios e Outras Despesas Correntes, totalizando R\$ 7.144.401.762,00.

Sendo assim, a estimativa de receita inicialmente aprovada para a SES-DF, como Dotação Inicial, somando todas suas fontes, totalizou R\$ 9.929.243.355,00, conforme demonstrado na Tabela abaixo.

Tabela 50. Resumo da Execução do Orçamento, por Fonte de Recurso, até o 1º Quadrimestre, SES-DF, 2023.

Descrição	Fonte de Recurso		
	GDF e Federal (R\$)	FCDF* (R\$)	Total (R\$)
(1) Dotação Inicial (Lei)	3.752.243.355,00	6.177.000.000,00	9.929.243.355,00
(2.1) Alteração	486.472.749,00	967.401.762,00	1.453.874.511,00
(2.2) Contingenciado	8.000.000,00		8.000.000,00
(2.3) Cota	1.413.899.390,15		1.413.899.390,15
(2.4) Bloqueado	68.860.001,00		68.860.001,00
(3) Dotação Autorizada	2.747.956.712,85	7.144.401.762,00	9.892.358.474,85
(4) Despesa Empenhada	1.582.465.786,15	2.641.839.342,31	4.224.305.128,46
(5) Despesa Liquidada	1.326.805.794,22	1.999.940.857,43	3.326.746.651,65
(6) Despesa Paga	1.219.078.753,72	1.999.940.857,43	3.219.019.611,15
Saldo Orçamentário (disponível): (3-4)	1.165.490.926,70	4.502.562.419,69	5.668.053.346,39

Fonte: Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/DIPLAN/GEPLoS. Extração em 11/05/2023. Dados fornecidos por SES/FSDF, por meio do processo SEI nº 00060-00258238/2023-11.

Nota – FCDF: Quando se trata de SIAFI, os valores da folha são empenhados dentro do mês de sua competência, porém liquidados no mês subsequente. Por exemplo: a folha da competência de Março/2023 foi empenhada em Março/2023, no entanto liquidada em Abril/2023, em virtude do repasse financeiro por parte da Coordenação do Fundo Constitucional.

A competência de Dezembro/2022 (parte da folha) foi empenhada e paga como reconhecimento de dívida no mês de Janeiro/2023.

Na tabela consta uma diferença entre os valores empenhado e liquidado devido ao fato de que o empenho demonstrado é cumulativo até o mês de Abril/2023 e sua liquidação integral ocorre no mês de maio/2023.

A execução do FCDF demonstrada acima apresenta os gastos relacionados a Pessoal e Encargos Sociais, bem como de Outras Despesas Correntes.

Até o 1º quadrimestre de 2023, a Dotação Autorizada foi de R\$ 9.892.358.474,85, com Empenho de R\$ 4.224.305.128,46, Liquidação de R\$ 3.326.746.651,65 e uma Despesa Paga de R\$ 3.219.019.611,15.

O recurso repassado pelo GDF e pela esfera Federal (MS, Convênios e Emendas Federais) demonstrou uma Alteração positiva de R\$ 486.472.749,00. No entanto, os valores Contingenciados, em Cota e Bloqueados totalizaram o montante de R\$ 1.490.759.391,15.

O Saldo Orçamentário, que representa a diferença entre a Dotação Autorizada e a Despesa Empenhada, finalizou o 1º Quadrimestre em R\$ 5.668.053.346,39

6.1 Aplicação Mínima em Ações e Serviços Públicos em Saúde (ASPS)

A Constituição Federal de 1988 (CF88) determina, no art. 198 § 2º, que a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão aplicar um percentual mínimo de suas receitas em Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS). Tal percentual é regulamentado nos arts. 6º e 7º da Lei Complementar nº 141/2012.

Consoante os preceitos da referida Lei, o DF deve aplicar em ASPS, anualmente, o mínimo de 12% da arrecadação dos impostos de natureza *estadual* e 15% da arrecadação dos impostos de natureza *municipal*, cuja execução é demonstrada por meio do Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO), estabelecido pela CF e regulamentado pela Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). O RREO é o relatório que publiciza o balanço entre as receitas e despesas realizadas no quadrimestre.

O valor total do percentual mínimo a ser aplicado pelo DF em ASPS é apurado tomando-se por base a soma da receita líquida de impostos com a receita de transferências constitucionais e legais, conforme demonstrado na Tabela abaixo, cujos dados foram extraídos do RREO.

Tabela 51. Demonstrativo das Receitas e Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde (% e R\$), até o 1º Quadrimestre, SES-DF, 2023.

Receita realizada	Valor da receita (R\$)	Aplicação mínima	
		R\$	%
1) Base de Cálculo Estadual	4.556.422.896,54	546.770.747,58	12
2) Base de Cálculo Municipal	2.653.757.308,24	398.063.596,24	15

3) Total: (1) + (2)	7.210.180.204,78	944.834.343,82	13,10
Despesa com ASPS		Despesa Liquidada (R\$)	%
4) Total Aplicado nas Funções 10 e 28	-	1.059.685.715,92	
5) Total:	-	1.059.685.715,92	14,70
Superávit (+) : (5) - (3)		114.851.372,10	1,60

Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO), publicado por meio da Portaria nº 382 - SEPLAD de 26 de maio de 2023, no DODF nº 100 de 29/05/2023, página 23. Dados fornecidos por SES/SUPLANS/DIPLAN/GEPLoS.

O RREO, publicado por meio da Portaria nº 382 - SEPLAD de 26 de maio de 2023, demonstrou que as receitas tributárias de competência estadual e municipal totalizaram, no 1º Quadrimestre de 2023, o montante de R\$ 7.210.180.204,78. Sendo assim, o valor mínimo a ser aplicado com ASPS é de R\$ 944.834.343,82, o que corresponde a cerca de 13,10% da receita realizada.

No entanto, verificou-se a aplicação de R\$ 1.059.685.715,92, correspondente a cerca de 14,70% da receita realizada, ou seja, um superávit de R\$ 114.851.372,10 ou aproximadamente 1,60% a mais em relação à obrigatoriedade da aplicação mínima em ASPS.

Ressalta-se que o acompanhamento é feito com base na Despesa Liquidada e que a exigência da execução mínima ocorre no fechamento do exercício e não do quadrimestre.

6.2 Execução Orçamentária da SES-DF

A execução orçamentária pode ser definida como a utilização dos créditos consignados na LOA, ou seja, a realização das despesas públicas nela previstas, consubstanciada em três estágios de execução: empenho, liquidação e pagamento. Apresentamos a definição de cada um dos estágios:

- ❖ **Empenho:** é o primeiro estágio da despesa e pode ser conceituado como o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado a obrigação de pagamento, pendente ou não de implemento de condição. Trata-se, a grosso modo, da “reserva” de determinada dotação para uma despesa específica. O “implemento de condição” é a liquidação.
- ❖ **Liquidação:** consiste na verificação do direito adquirido pelo credor, tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito. Significa que o credor realizou o objeto da despesa.
- ❖ **Pagamento:** versa sobre a entrega de numerário ao credor do Estado, extinguindo, dessa forma, o débito ou obrigação.

6.3 Execução Orçamentária por Fontes de Recurso

A classificação por Fonte de Recurso é uma das classificações possíveis para a receita orçamentária. Denomina-se, então, “Fonte/Destinação de Recursos” o agrupamento de receitas que possui as mesmas normas de aplicação. Trata-se de um instrumento de gestão da receita e da despesa

ao mesmo tempo, pois tem como objetivo assegurar que determinadas receitas sejam direcionadas para financiar projetos e atividades (despesas) do governo, em conformidade com as leis que regem o tema e possibilitando a identificação simultânea da origem e da destinação do recurso dentro do orçamento.

Na Tabela abaixo, apresenta-se o demonstrativo da execução orçamentária, conforme as fontes de recurso (FCDF, GDF, Ministério da Saúde, Convênios e Emendas Parlamentares Federais):

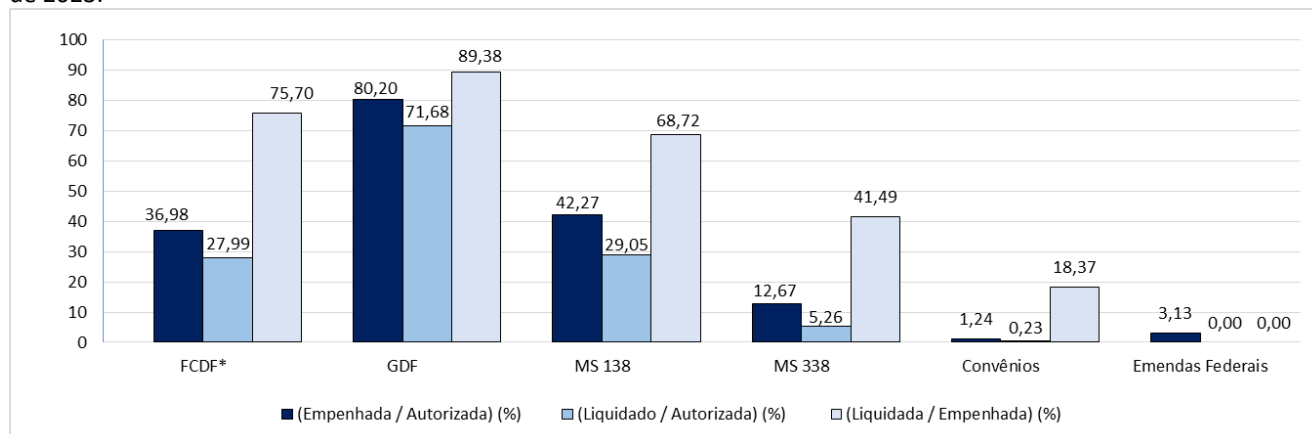
Tabela 52. Demonstrativo da Execução Orçamentária, por Fonte de Recurso, até o 1º Quadrimestre, SES-DF, 2023.

Fonte de Recurso	Lei Orçamentária (R\$)	Alterações (R\$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado (R\$)	Despesa Autorizada (R\$)	Despesa Empenhada (R\$)	Despesa Liquidada (R\$)	Saldo Orçamentário (Disponível) (R\$)
FCDF*	6.177.000.000,00	967.401.762,00	0,00	7.144.401.762,00	2.641.839.342,31	1.999.940.857,43	4.502.562.419,69
GDF	2.997.575.337,00	14.524.625,00	1.490.759.391,15	1.521.340.570,85	1.220.169.770,65	1.090.529.814,15	301.170.800,20
MS	754.590.536,00	6.595,00	0,00	754.597.131,00	318.933.424,97	219.180.843,42	435.663.706,03
138	0,00	320.696.319,00	0,00	320.696.319,00	40.621.007,17	16.853.224,67	280.075.311,83
Convênios	0,00	105.754.261,00	0,00	105.754.261,00	1.316.583,36	241.911,98	104.437.677,64
Emendas Federais	77.482,00	45.490.949,00	0,00	45.568.431,00	1.425.000,00	0,00	44.143.431,00
Total	9.929.243.355,00	1.453.874.511,00	1.490.759.391,15	9.892.358.474,85	4.224.305.128,46	3.326.746.651,65	5.668.053.346,39

Fonte: Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/DIPLAN/GEPLoS. Extração em 11/05/2023. Dados fornecidos por SES/FSDf, por meio do processo SEI nº 00060-00258238/2023-11.

Nota: O detalhamento das Fontes de Recurso se encontra no Anexo A.

Gráfico 3. Percentual do Demonstrativo de Execução Orçamentária, por Fonte de Recurso, SES-DF, até o 1º quadrimestre de 2023.



Fonte: Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/DIPLAN/GEPLoS. Extração em 11/05/2023. Fornecido por SES/FSDF, por meio do processo SEI nº 00060-00258238/2023-11.

No início do exercício financeiro, a execução orçamentária, em regra, começa com uma arrecadação menor e, à medida que as receitas ingressam nos cofres públicos do GDF, o percentual de execução do recurso do Tesouro tende a aumentar.

Até o 1º quadrimestre, a Despesa Autorizada de recursos do GDF foi de R\$ 1.521.340.570,85, com um empenho de 80,20%, ou seja, R\$ 1.220.169.770,65. Dos recursos da União (MS), a Despesa Autorizada foi no valor de R\$ 1.075.293.450,00, com um empenho médio de 27,47%, correspondendo a R\$ 359.554.432,14.

6.4 Execução Orçamentária por Grupo de Despesa

A despesa orçamentária é o conjunto de dispêndios realizados pelos entes públicos para o funcionamento e manutenção dos serviços prestados à sociedade. Trata-se, portanto, de toda transação que depende de autorização legislativa, via LOA, na forma de consignação de dotação orçamentária, para ser efetivada.

Assim como a receita, a despesa também possui diferentes classificações. Uma das classificações possíveis detalha a despesa em diferentes grupos, de tal forma que haja um agregador de *elemento de despesa* com as mesmas características quanto ao objeto do gasto.

São sete os Grupos de Natureza de Despesa (GND), definidos pelo Manual Técnico do Orçamento (MTO) da seguinte forma:

- ❖ **Grupo 1: Pessoal e Encargos Sociais** - Despesas orçamentárias com pessoal ativo, inativo e pensionistas, relativas a mandatos eletivos, cargos, funções ou empregos, civis, militares e de membros de poder, com quaisquer espécies remuneratórias.
- ❖ **Grupo 2: Juros e Encargos da Dívida** - Despesas orçamentárias com o pagamento de juros, comissões e outros encargos de operações de crédito internas e externas contratadas, bem como da dívida pública mobiliária.
- ❖ **Grupo 3: Outras Despesas Correntes** - Despesas orçamentárias com aquisição de material de consumo, pagamento de diárias, contribuições, subvenções, auxílio-alimentação, auxílio-transporte, além de outras despesas da categoria econômica “Despesas Correntes” não classificáveis nos demais grupos de natureza de despesa.
- ❖ **Grupo 4: Investimentos** - Despesas orçamentárias com softwares e com o planejamento e a execução de obras, como a aquisição de imóveis considerados necessários à realização destas últimas, e com a aquisição de instalações, equipamentos e material permanente.
- ❖ **Grupo 5: Inversões Financeiras** - Despesas orçamentárias com a aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização; aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital; e com a constituição ou aumento do capital de empresas, além de outras despesas classificáveis neste grupo.
- ❖ **Grupo 6: Amortização da Dívida** - Despesas orçamentárias com o pagamento e/ou refinanciamento do principal e da atualização monetária ou cambial da dívida pública interna e externa, contratual ou mobiliária.
- ❖ **Grupo 9: Reserva de Contingência** - A Reserva de Contingência será classificada no GND 9, podendo conter outra classificação conforme disposto na LDO.

A Tabela abaixo apresenta a execução orçamentária das despesas por Grupo de Natureza da Despesa:

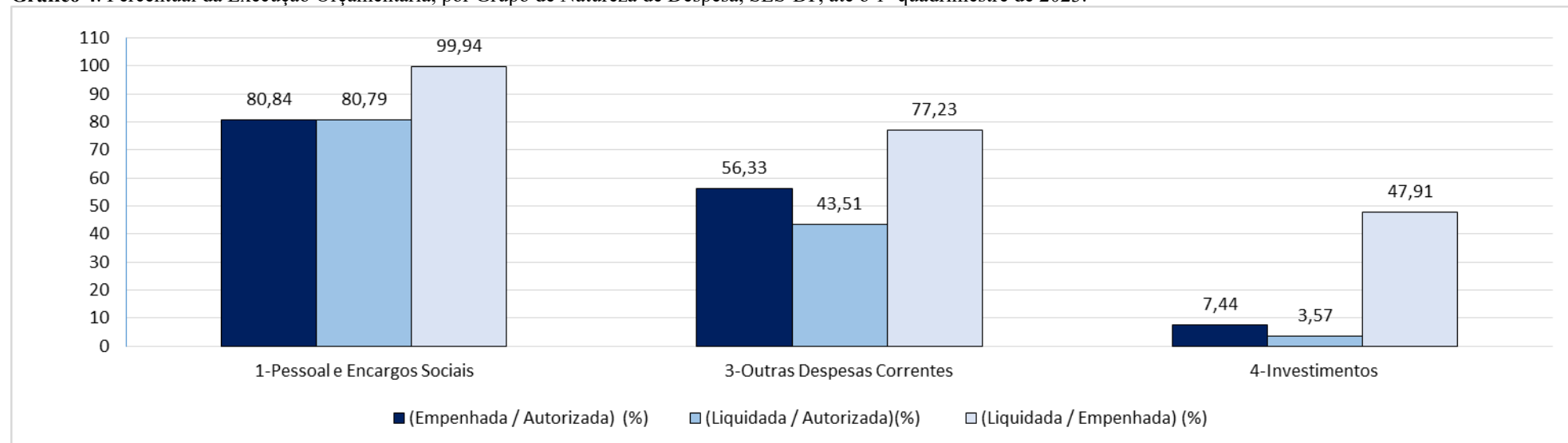
Tabela 53. Execução Orçamentária, por Grupo de Natureza de Despesa, SES-DF, até o 1º Quadrimestre de 2023.

Grupo de Natureza de Despesa (GND)	Lei Orçamentária (R\$)	Alterações (R\$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado (R\$)	Despesa Autorizada (R\$)	Despesa Empenhada (R\$)	Despesa Liquidada (R\$)	Saldo Orçamentário (Disponível) (R\$)
1 - Pessoal e Encargos Sociais	988.134.942,00	13.495.191,00	404.586.108,85	597.044.024,15	482.664.127,19	482.372.929,84	114.379.896,96
3 - Outras Despesas Correntes	2.681.383.289,00	276.075.624,00	1.035.414.269,71	1.922.044.643,29	1.082.767.077,91	836.272.322,08	839.277.565,38
4 – Investimentos	82.725.124,00	196.901.934,00	50.759.012,59	228.868.045,41	17.034.581,05	8.160.542,30	211.833.464,36
TOTAL	3.752.243.355,00	486.472.749,00	1.490.759.391,15	2.747.956.712,85	1.582.465.786,15	1.326.805.794,22	1.165.490.926,70

Fonte: Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/DIPLAN/GEPLoS. Dados extraídos em 11/05/2023.

Nota: Não estão incluídos os valores do FCDF. Na programação da SES-DF, atualmente, não há despesas vinculadas aos grupos 2, 5, 6 e 9.

Gráfico 4. Percentual da Execução Orçamentária, por Grupo de Natureza de Despesa, SES-DF, até o 1º quadrimestre de 2023.



Fonte: Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/DIPLAN/GEPLoS. Dados extraídos em 11/05/2023.

É importante observar que do valor global autorizado, de R\$ 2.747.956.712,85, foi empenhado 57,59%. Em relação ao valor total empenhado, de R\$ 1.582.465.786,15, foi liquidado 83,84%, onde a liquidação se refere à verificação do direito adquirido acerca da entrega do bem ou serviço prestado.

Dentre os Grupos com maior execução, destacam-se as despesas de “Pessoal e Encargos Sociais” e “Outras Despesas Correntes”, com valores empenhados de R\$ 482.664.127,19 e R\$ 1.082.767.077,91, respectivamente.

Em relação à execução das despesas que compõe o Grupo 3, Outras Despesas Correntes, foi possibilitada a esta Pasta, no exercício de 2023, a aplicação de recurso decorrente do Fundo Constitucional do Distrito Federal - FCDF no custeio de despesas diversas ao pagamento de Pessoal e Encargos Sociais.

Sendo assim, a tabela abaixo apresenta os valores executados até o 1º Quadrimestre de 2023 com recurso proveniente do FCDF, por objeto de gasto:

Tabela 54. Execução Orçamentária das Despesas com Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios, por Elemento de Despesa, SES-DF, até o 1º quadrimestre de 2023.

Despesas Correntes	Objeto do Gasto	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total Acumulado
33.50.85 - Transferências por meio de Contrato de Gestão	Contrato de Gestão Nº 076/2019-SES/DF	0,00	24.547.090,21	24.163.378,59	24.265.776,55	72.976.245,35
	Limpeza e Conservação	0,00	0,00	1.331.378,79	7.808.655,25	9.140.034,04
33.90.37 - Locação de Mão-de-obra	Vigilância Ostensiva	0,00	106.925,12	3.730.416,97	5.899.112,92	9.736.455,01
	Fornecimento de alimentação	0,00	0,00	6.982.847,10	2.508.292,26	9.491.139,36
33.90.39 - Outros serviços de terceiros - Pessoa Jurídica	Serviços de água e esgoto	0,00	0,00	1.616.976,91	2.184.804,50	3.801.781,41
	Serviço Médico-Hospitalar, odontológico e laboratorial - cardiologia	0,00	0,00	6.692.445,96	5.673.613,41	12.366.059,37
	Locação de mão-de-obra - Vigilância Ostensiva	0,00	12.660.775,97	0,00	0,00	12.660.775,97
33.90.92 - Despesas de Exercícios Anteriores	Outros serviços de terceiros - PJ - Serviços de UTI	0,00	8.390.372,63	0,00	0,00	8.390.372,63
	Indenizações e restituições - Serviços de UTI	0,00	0,00	1.542.747,86	0,00	1.542.747,86
TOTAL			45.705.163,93	46.060.192,18	48.340.254,89	140.105.611,00

Fonte: Planilha interna de monitoramento, fornecida por SES/SUAG/DIOR/GEOR. Dados recebidos por meio do processo SEI nº 00060-00258238/2023-11.

6.5 Execução Orçamentária das Despesas com Pessoal e Encargos Sociais

Na programação orçamentária, a classificação da despesa segundo sua natureza é detalhada da seguinte forma: categoria econômica, grupo de natureza de despesa (GND), modalidade de aplicação e elemento de despesa. O elemento de despesa identifica o objeto do gasto.

“Pessoal e Encargos Sociais” é um GND que agrega elementos de despesa relacionados aos gastos com pessoal ativo, inativo e pensionistas, englobando mandatos eletivos, cargos, funções ou empregos, com quaisquer espécies remuneratórias e vantagens pessoais de qualquer natureza.

A Tabela 55 demonstra a execução orçamentária das despesas com pessoal e encargos sociais do FCDF e do Tesouro do GDF segundo os elementos de despesas.

Tabela 55. Execução Orçamentária das Despesas com Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios, por Elemento de Despesa, SES-DF, até o 1º Quadrimestre de 2023.

Elemento de Despesa	Despesa Liquidada			
	FCDF* (R\$)	GDF (R\$)	Total (R\$)	% Totais
01 – Aposentados	449.476.269,70	0,00	449.476.269,70	19,12
03 – Pensionistas	41.023.730,30	0,00	41.023.730,30	1,75
04 - Contrato por Tempo Determinado	12.654.077,32	1.941.138,40	14.595.215,72	0,62
07 – Contribuição a Entidades Fechadas de Previdência	0,00	751.389,08	751.389,08	0,03
08 - Auxílio Creche/Natalidade	562.496,44	110.255,91	672.752,35	0,03
11 - Vencimentos e Vantagens Fixas	991.750.750,64	100.029.972,54	1.091.780.723,18	46,45
13 - Obrigações Patronais	0,00	327.007.106,58	327.007.106,58	13,91
16 - Outras Despesas Variáveis	9.123.463,70	21.919.226,49	31.042.690,19	1,32
18 - Auxílio Financeiro a Estudantes	21.537.838,17	4.781.477,45	26.319.315,62	1,12
46 - Auxílio Alimentação	55.539.632,37	3.503.048,32	59.042.680,69	2,51
49 - Auxílio Transporte	2.441.881,56	38.248,17	2.480.129,73	0,11
91 - Sentenças Judiciais		56.832,68	56.832,68	0,00
92 - Despesas de Exercícios Anteriores	265.124.115,76	0,00	265.124.115,76	11,28
93 - Indenização Transporte	9.224.434,05	0,00	9.224.434,05	0,39
94 – Indenização e Restituição. Trabalhistas	1.376.556,42	30.667.268,37	32.043.824,79	1,36
96 - Ressarcimento de Despesas - Pessoal Requisitado	0,00	0,00	0,00	0,00
Total (R\$)	1.859.835.246,43	490.805.963,99	2.350.641.210,42	100,00
Total (%)	79,12	20,88	100,00	

Fonte: Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/DIPLAN/GEPLoS. Extração em 10/05/2023. Dados fornecidos por SES/FSDF, por meio do processo SEI nº 00060-00258238/2023-11.

Nota – FCDF: Quando se trata de SIAFI, os valores da folha são empenhados dentro do mês de sua competência, porém liquidados no mês subsequente. Por exemplo: a folha da competência de Março/2023 foi empenhada em Março/2023, no entanto liquidada em Abril/2023, em virtude do repasse financeiro por parte da Coordenação do Fundo Constitucional.

A competência de Dezembro/2022 (parte da folha) foi empenhada e paga como reconhecimento de dívida no mês de Janeiro/2023.

Na tabela consta uma diferença entre os valores empenhado e liquidado devido ao fato que o empenho demonstrado é cumulativo até o mês de Abril/2023 e sua liquidação integral ocorre no mês de maio/2023.

Os recursos provenientes do FCDF custearam 79,12% da Despesa com Pessoal, enquanto do GDF totalizou 20,88%.

Em relação aos elementos de despesa, observa-se que o maior percentual (46,45%) da Despesa Liquidada se refere a “Vencimentos e Vantagens Fixas”, seguido por 19,12% da despesa com “Aposentados”. Dessa forma, esses dois elementos somam o valor de R\$ 1.541.256.992,88.

6.6 Execução Orçamentária por Objetivo Específico (OE)

O Plano Plurianual (PPA) é o instrumento de planejamento governamental que define programas, diretrizes, objetivos, metas, indicadores e ações com o propósito de viabilizar, no médio prazo, a implementação e a gestão das políticas públicas. Por meio dele, o governo desenvolve programas que levam benefícios à população.

O PPA do Distrito Federal para o quadriênio 2020-2023, aprovado por meio da Lei nº 6.490/2020 e suas alterações, é composto por Programas Temáticos, que possuem natureza finalística; Programas de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado, que agrupam atividades relacionadas ao apoio, à gestão e à manutenção da atuação governamental; e Programas de Operações Especiais, que não contribuem para a manutenção, a expansão ou o aperfeiçoamento das ações de governo. Cada um deles é vinculado a Ações Orçamentárias específicas, que são o conjunto de operações que contribuem para atender ao objetivo dos programas.

O Programa Temático ao qual a SES-DF está vinculada é o 6202, “Saúde em Ação”, subdividido em cinco Objetivos Específicos (OE): Atenção Primária à Saúde, Atenção Especializada e Hospitalar à Saúde, Assistência Farmacêutica, Vigilância em Saúde e Gestão do Sistema Único de Saúde.

O Programa Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado é o 8202, “Saúde - Gestão e Manutenção”, que contempla as ações voltadas à manutenção do complexo administrativo. Na SES-DF, os recursos desse programa são alocados para custear serviços administrativos gerais (limpeza, vigilância, lavanderia, serviços públicos de fornecimento de energia, água e coleta de esgoto, telefonia e demais contratos para prestação de serviços administrativos e aquisição de materiais com a mesma finalidade), manutenção de bens imóveis, reforma de prédios próprios e despesas relacionadas à tecnologia da informação, administração de pessoal e concessão de benefícios a servidores. Deste modo, tratam-se de ações globais, que

abrangem a totalidade da folha de pessoal e a prestação de serviços à SES-DF, os chamados serviços continuados.

O Programa de Operações Especiais, que não resulta em produto ou contraprestação direta sob a forma de bens ou serviços, engloba ações relativas a conversão de licença prêmio em pecúnia, indenizações e ressarcimentos.

A título de conhecimento, constam do planejamento da SES-DF ações do Programa Temático “Segurança para Todos”, referente ao Eixo Segurança, em razão de sua abrangência multissetorial.

A Tabela 56 apresenta os valores acerca dos objetivos específicos:

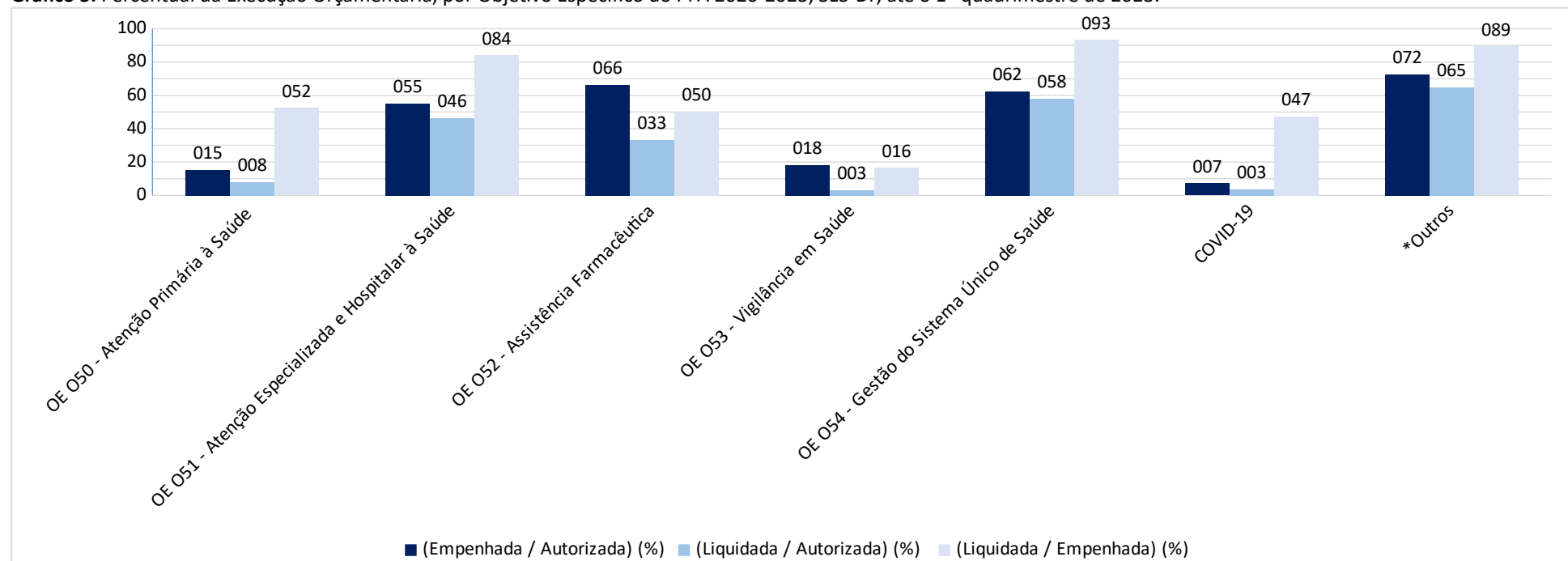
Tabela 56. Execução Orçamentária, por Objetivo Específico do PPA 2020-2023, SES-DF, até o 1º Quadrimestre de 2023.

Objetivo Específico / Programa Temático	Lei Orçamentária (R\$)	Alterações (R\$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado (R\$)	Despesa Autorizada (R\$)	Despesa Empenhada (R\$)	Despesa Liquidada (R\$)	Saldo Orçamentário (Disponível) (R\$)
OE O50 - Atenção Primária à Saúde	80.945.572,00	59.263.908,00	10.407.450,00	129.802.030,00	19.712.875,11	10.315.325,11	110.089.154,89
OE O51 - Atenção Especializada e Hospitalar à Saúde	1.959.576.556,00	217.179.760,00	788.692.516,73	1.388.063.799,27	764.607.941,47	642.302.053,59	623.455.857,80
OE O52 - Assistência Farmacêutica	206.312.775,00	30.024.210,00	111.396.345,22	124.940.639,78	82.694.392,29	41.530.084,04	42.246.247,49
OE O53 - Vigilância em Saúde	23.877.973,00	5.175.708,00	2.673.889,80	26.379.791,20	4.797.914,21	789.396,20	21.581.876,99
OE O54 - Gestão do Sistema Único de Saúde	75.729.172,00	-11.935.102,00	34.858.150,85	28.935.919,15	18.054.330,36	16.807.428,57	10.881.588,79
COVID-19	10.000,00	104.835.756,00	6.000,00	104.839.756,00	7.567.824,53	3.585.865,53	97.271.931,47
*Outros	1.405.791.307,00	81.928.509,00	542.725.038,55	944.994.777,45	685.030.508,18	611.475.641,18	259.964.269,27
Total	3.752.243.355,00	486.472.749,00	1.490.759.391,15	2.747.956.712,85	1.582.465.786,15	1.326.805.794,22	1.165.490.926,70

Fonte: Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/DIPLAN/GEPLoS. Dados extraídos em 11/05/2023.

Notas: Objetivos Específicos aprovados no PPA 2020/2023. * **Outros:** Composto pelas ações orçamentárias constantes no Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado, no Programa de Operações Especiais e no Programa Temático Segurança para Todos.

Gráfico 5. Percentual da Execução Orçamentária, por Objetivo Específico do PPA 2020-2023, SES-DF, até o 1º quadrimestre de 2023.



Fonte: Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO). Dados fornecidos por SES/SUPLANS/DIPLAN/GEPOS. Dados extraídos em 09/01/2023.

Nota: * **Outros:** Compostos pelas ações orçamentárias constantes no Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado, no Programa de Operações Especiais e no Programa Temático Segurança para Todos.

Os Programas da SES-DF apresentaram, até o 1º Quadrimestre de 2023, uma despesa autorizada de R\$ 2.747.956.712,85, da qual foi empenhado o montante de R\$1.582.465.786,15, correspondente a 57,59% da despesa autorizada. O total liquidado totalizou R\$ 1.326.805.794,22, valor que corresponde a 83,84% da despesa empenhada.

6.7 Execução Orçamentária e Financeira dos recursos do Ministério da Saúde por Grupo de Atenção

A transferência de recursos do Ministério da Saúde (MS) representa uma das fontes de receita para o financiamento e a execução de despesas no âmbito da SES-DF.

Essas transferências de recursos federais para as ações e serviços de saúde ocorrem na forma de *blocos de financiamento*, cada um com o respectivo monitoramento e controle, conforme regulamentação constante na Portaria de Consolidação nº 06 de 28 de setembro de 2017 – GM/MS.

A modalidade de repasse desses recursos do MS ao Distrito Federal é chamada “Fundo a Fundo”, uma vez que as transferências oriundas do Fundo Nacional de Saúde (FNS) são destinadas diretamente ao Fundo de Saúde do DF (FSDF). Após o seu recebimento, os recursos são organizados e transferidos para execução na forma de blocos, conforme divisão a seguir:

- ❖ **Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde** - compreende recursos específicos para despesas de *custeio*, divididos da seguinte forma: I – recursos destinados à manutenção do nível de oferta e continuidade das ações e serviços públicos de saúde, inclusive despesas com reparos e adaptações; II – recursos destinados ao funcionamento dos órgãos e estabelecimentos responsáveis pela implementação das ações e serviços públicos de saúde.
- ❖ **Bloco de Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde** – engloba recursos destinados especificamente a despesas de *investimento*, que contemplam: I – recursos destinados à aquisição de equipamentos voltados para a realização de ações e serviços públicos de saúde; II – recursos destinados a novas construções ou ampliação de imóveis existentes utilizados para a realização de ações e serviços públicos de saúde; III – recursos para a realização de reforma de imóveis já existentes e utilizados para a realização de ações e serviços públicos de saúde. Trata-se, portanto, de recurso aplicado conforme o ato normativo que lhe deu origem e destinado exclusivamente para despesas de investimento.

Os recursos que compõem cada bloco de financiamento são aplicados de acordo com o grupo de atenção e finalidade a eles vinculados, tais como: Atenção Primária, Atenção Especializada, Assistência Farmacêutica, Vigilância em Saúde e Gestão do SUS.

Os repasses de recursos do FNS ao DF são identificados para execução orçamentária e financeira por meio da *fonte de recurso*, quais sejam: fontes 138 e 338. A fonte 138 abrange recursos do FNS pertencentes ao exercício financeiro corrente. A fonte 338 refere-se ao superávit do exercício anterior, ou seja, recursos não utilizados em época própria e que

passaram de um exercício financeiro para o outro. Destaca-se que os recursos de superávit financeiro são aplicados no financiamento de despesas diversas, incluindo serviços prestados por pessoa jurídica, aquisição de materiais de consumo, aquisição de equipamentos e materiais permanentes e construções, observado o bloco do recurso financiador.

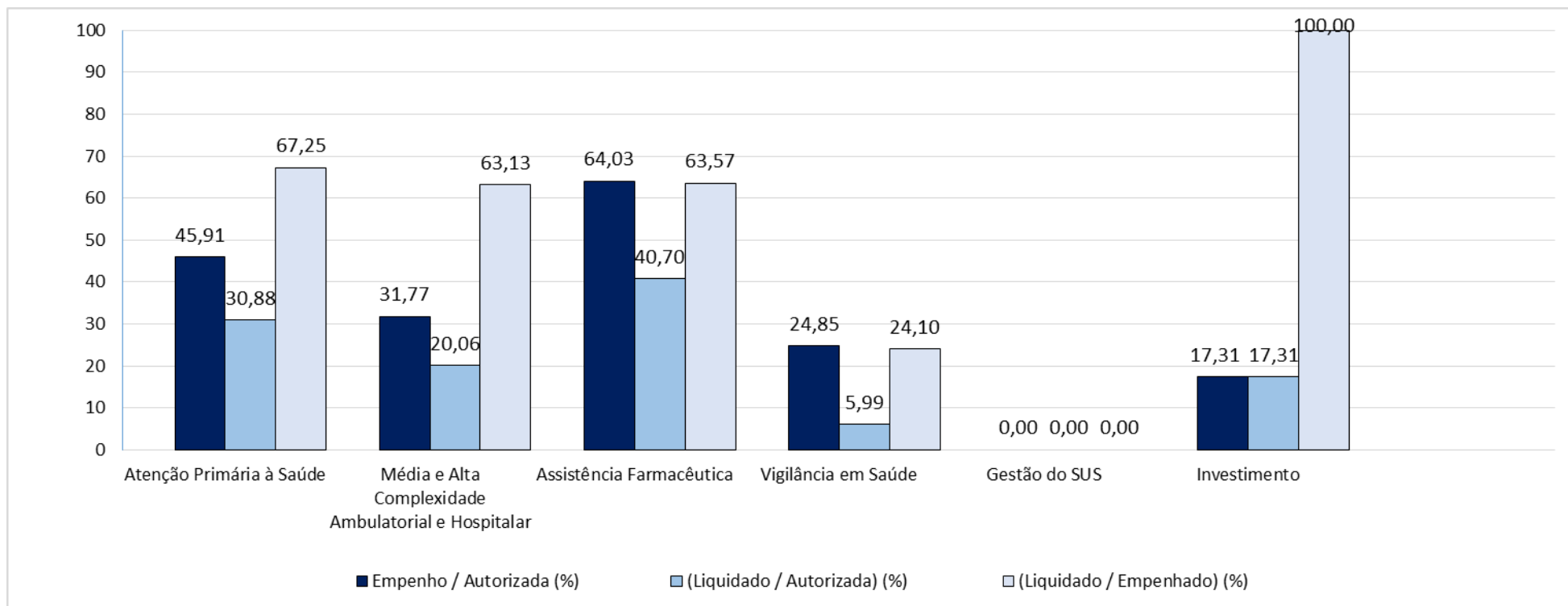
A Tabela 57 evidencia a execução orçamentária e financeira dos recursos do Ministério da Saúde que ingressaram no orçamento da SES-DF até o 1º quadrimestre de 2023.

Tabela 57. Execução Orçamentária e Financeira, por Grupo de Atenção, das Fontes 138 e 338, até o 1º Quadrimestre, SES-DF, 2023.

Grupo de Atenção	Fonte	Lei Orçamentária (R\$)	Alterações (R\$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado (R\$)	Despesa Autorizada (R\$)	Despesa Empenhada (R\$)	Despesa Liquidada (R\$)	Despesa Paga (R\$)
Atenção Primária à Saúde	138	177.732.019,00	0,00	0,00	177.732.019,00	110.946.252,31	74.719.598,73	73.527.695,15
	338	0,00	64.239.896,00	0,00	64.239.896,00	154.171,24	0,00	0,00
	Subtotal	177.732.019,00	64.239.896,00	0,00	241.971.915,00	111.100.423,55	74.719.598,73	73.527.695,15
Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	138	479.128.611,00	0,00	0,00	479.128.611,00	163.723.867,60	107.027.632,41	106.243.892,66
	338	0,00	94.415.114,00	0,00	94.415.114,00	18.507.692,41	8.019.294,16	8.019.294,16
	Subtotal	479.128.611,00	94.415.114,00	0,00	573.543.725,00	182.231.560,01	115.046.926,57	114.263.186,82
Assistência Farmacêutica	138	26.480.110,00	0,00	0,00	26.480.110,00	16.353.807,74	15.022.140,05	15.022.140,05
	338	0,00	10.509.208,00	0,00	10.509.208,00	7.331.282,42	33.618,20	33.618,20
	Subtotal	26.480.110,00	10.509.208,00	0,00	36.989.318,00	23.685.090,16	15.055.758,25	15.055.758,25
Vigilância em Saúde	138	16.708.934,00	0,00	0,00	16.708.934,00	5.559.839,72	1.465.047,66	1.465.047,66
	338	0,00	10.509.208,00	0,00	7.760.985,00	520.352,49	0,00	0,00
	Subtotal	16.708.934,00	10.509.208,00	0,00	24.469.919,00	6.080.192,21	1.465.047,66	1.465.047,66
Gestão do SUS	138	110.000,00	0,00	0,00	110.000,00	0,00	0,00	0,00
	338	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Subtotal	110.000,00	0,00	0,00	110.000,00	0,00	0,00	0,00
Investimento	138	0,00	221.500,00	0,00	221.500,00	0,00	0,00	0,00
	338	0,00	41.858.902,00	0,00	41.858.902,00	7.285.357,68	7.285.357,68	7.285.357,68
	Subtotal	0,00	42.080.402,00	0,00	42.080.402,00	7.285.357,68	7.285.357,68	7.285.357,68
Total Fonte 138		700.159.674,00	221.500,00	0,00	700.381.174,00	296.583.767,37	198.234.418,85	196.258.775,52
Total Fonte 338		0,00	221.532.328,00	0,00	218.784.105,00	33.798.856,24	15.338.270,04	15.338.270,04
Total Fonte 138+338		700.159.674,00	221.753.828,00	0,00	919.165.279,00	330.382.623,61	213.572.688,89	211.597.045,56

Fonte: SIGGO/SIAC – QDD e SIGGO/SIAC – Gerencial. Dados extraídos do em 11/05/2023 e 17/05/2023. Dados fornecidos por SES/FSDf, por meio do Processo SEI 00060-00258238/2023-11.

Gráfico 5. Percentual da execução orçamentária e financeira, por grupo de atenção, das fontes 138 e 338, SES-DF, até o 1º quadrimestre de 2023.



Fonte: SIGGO/SIAC – QDD e SIGGO/SIAC – Gerencial. Dados extraídos do em 11/05/2023 e 17/05/2023. Dados fornecidos por SES/FSDF, por meio do Processo SEI 00060-00258238/2023-11.

6.8 Execução Orçamentária do Componente Básico da Assistência Farmacêutica

O Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF) é constituído por uma relação de medicamentos e insumos farmacêuticos voltados aos principais problemas de saúde e programas específicos da Atenção Primária à Saúde.

Os medicamentos e insumos farmacêuticos desse Componente estão elencados na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) e sofrem atualizações a cada 2 anos, conforme Resolução nº 25, de 31 de agosto de 2017.

O financiamento desse Componente é de responsabilidade da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, sendo o repasse financeiro mínimo regulamentado pelos artigos 537, 538 e 539 da Portaria de Consolidação GM/MS nº 06 de setembro de 2017.

O Governo Federal realiza o repasse dos recursos financeiros com base na população estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE/2019) e no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e, conforme classificação do Distrito Federal (DF), o valor é de R\$ 5,85 por habitante/ano, perfazendo o montante de R\$ 1.469.943,15 mensais, conforme Portaria GM/MS nº 330, de 15 de fevereiro de 2022.

A contrapartida do DF no financiamento do CBAF é de, no mínimo, R\$ 4,72 por habitante/ano, sendo esse recurso utilizado para aquisição de medicamentos do componente básico e insumos para os usuários insulino-dependentes, conforme anexos I e IV da RENAME.

A Tabela 58 apresenta a execução orçamentária relativa aos recursos do Tesouro GDF (fonte 100) e Federal (fonte 138) do Componente Básico da Assistência Farmacêutica até o 1º quadrimestre de 2023.

Tabela 58. Execução Orçamentária do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, SES-DF, até o 1º Quadrimestre de 2023.

Fonte de Recurso	PRC GM/MS n° 06/2017 (R\$)	Lei Orçamentária (R\$)	Alterações (R\$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado (R\$)	Despesa Autorizada (R\$)	Despesa Empenhada (R\$)	Despesa Liquidada (R\$)
100	14.420.303,28	15.972.389,00	9.185.508,00	14.332.792,30	10.825.104,70	8.529.820,23	2.744.891,69
138	17.872.621,65	15.000.000,00	0,00	0,00	15.000.000,00	7.472.579,26	6.510.938,68
Total	32.292.924,93	30.972.389,00	9.185.508,00	14.332.792,30	25.825.104,70	16.002.399,49	9.255.830,37

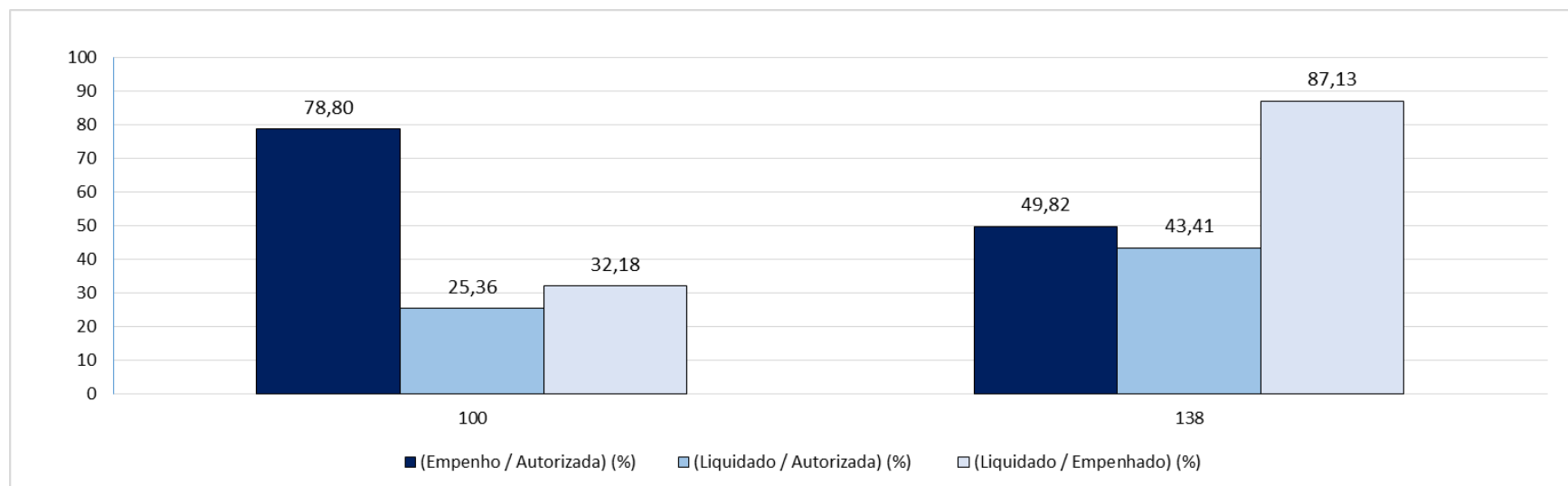
Fonte: SIGGO/SIAC – QDD e SIGGO/SIAC – Gerencial. Dados extraídos do em 11/05/2023 e 17/05/2023. Dados fornecidos por SES/FSDF, por meio do Processo SEI 00060-00258238/2023-11.

Nota: Foi solicitado suplementação orçamentária para recompor o valor de R\$ 2.872.621,65 da diferença entre a dotação inicial constante na LOA 2023 e o valor da Portaria GM-MS nº06/2017, no processo SEI nº 00060-00289982/2023-50.

As fórmulas utilizadas para obter os valores da Portaria GM-MS nº06/2017, são: Fonte 100 - fórmula: $(2,36+2,36) \cdot (3.055.149)$, e Fonte 138 – fórmula: $(5,85) \cdot (3.055.149)$.

Calculo realizado de acordo com o Art.537, inciso I, II e III, Parágrafo 1º, da Portaria de Consolidação GM/MS nº 06/2017. O valor 3.055.149 se refere a população total do DF conforme Censo 2019 do DF A Portaria de Consolidação GM/MS nº 06/2017, Título V – Do Custeio da Assistência Farmacêutica, Capítulo I – Do financiamento do Componente Básico de Assistência Farmacêutica foi alterada pela Portaria nº 3.193, de 9 de dezembro de 2019.

Gráfico 6. Percentual da Execução Orçamentária do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, SES-DF, até o 1º quadrimestre de 2023.



Fonte: SIGGO/SIAC. Dados extraídos do em 11/05/2023. Dados fornecidos por SES/FSDF, por meio do Processo SEI 00060-00258238/2023-11.

Até o 1º Quadrimestre, foi autorizado o montante de 25.825.104,70 para o financiamento do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, tendo sido empenhado R\$ 16.002.399,49, o que corresponde a uma taxa de 62%.

6.9 Restos a Pagar Processados e Não Processados

A Lei nº 4.320/1964 regulamenta o tratamento devido às despesas empenhadas, mas não pagas até 31 de dezembro do exercício do empenho. Essas despesas devem ser inscritas em *Restos a Pagar* para que possam ser regularmente executadas e dividem-se em *Restos a Pagar Processados e Não Processados*.

Restos a Pagar Processados são as despesas empenhadas e liquidadas dentro do exercício financeiro do empenho. Tratam-se, portanto, das despesas que tiveram o seu objeto regularmente entregue à Administração pelo credor, mas cujo pagamento não foi efetivado na época própria. Ressalta-se que os Restos a Pagar Processados não podem ser cancelados, uma vez que houve, por parte do credor, o devido fornecimento do bem ou a regular prestação do serviço.

Restos a Pagar Não processados são as despesas empenhadas, mas não liquidadas dentro do exercício do empenho. Deste modo, não houve a entrega do objeto da despesa, mas permanecem vigentes o interesse da Administração em recebê-lo ou o direito do credor de fornecê-lo, além de outras hipóteses previstas no art. 80 do Decreto 32.598/2010. Ressalta-se que, nos termos do art. 82 do Decreto 32.598/2010, as notas de empenho inscritas em *Restos a Pagar Não Processados* no encerramento do exercício de sua emissão terão validade até 31 de março do exercício seguinte, sendo automaticamente canceladas, vedada a sua reinscrição.

Segundo a Tabela 59, até o 1º quadrimestre de 2023, foram inscritos em Restos a Pagar os seguintes valores referentes a exercícios anteriores:

Tabela 59. Resumo de Restos a Pagar Processados e Não Processados, SES-DF, até o 1º quadrimestre de 2023.

Restos a Pagar	Inscrito (R\$) (a)	Pago (R\$) (b)	Retenções a Pagar (R\$) (c)	Cancelado (R\$) (d)	A pagar (R\$) (e) = (a-b-d)
Processados	328.377.382,07	306.836.729,61	89.152,17	20.348.378,59	1.192.273,87
Não Processados	282.508.785,81	181.357.543,39	7.308,56	97.681.667,49	3.469.574,93
Total	610.886.167,88	488.194.273,00	96.460,73	118.030.046,08	4.661.848,80

Fonte: Dados fornecidos por SES/FSDF. Por meio do processo SEI nº 00060-00258256/2023-95.

Nota: Os valores "A pagar" correspondem aos valores líquidos a pagar aos credores, enquanto as "Retenções a pagar" se referem a impostos retidos na fonte no ato da Liquidação.

Encontram-se inscritos, até o 1º Quadrimestre, em Restos a Pagar Processados e Não Processados, o valor de R\$ 610.886.167,88. Destes, R\$ 328.377.382,07 em "Restos a Pagar Processados" e R\$ 282.508.785,81 em "Restos a Pagar Não Processados".

Até o final do 1º quadrimestre, foram pagos R\$ 488.194.273,00, restando ainda A Pagar, o valor líquido de R\$ 4.661.848,80.

6.10 Emendas Parlamentares

A Tabela abaixo se refere ao detalhamento das emendas parlamentares federais, por quantidade e valor, no 1º quadrimestre de 2023 da SES-DF.

Tabela 60. Detalhamento das Emendas Parlamentares Federais, por quantidade e valor (R\$), SES-DF 1º quadrimestre de 2023.

Detalhamento da Emenda	Quantidade cadastradas	Valor Total Aprovado (R\$)	Valor empenhado pelo MS (R\$)	Valor ingressado no FSDF* (R\$)	Expectativa de Ingresso em 2024**
Emendas de Custeio	0	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Emendas investimento	0	R\$ -	R\$ -	R\$ 22.111.056,00	R\$ -
Total	0	R\$ -	R\$ -	R\$ 22.111.056,00	R\$ -

Fonte: Sistema InvestSUS e Propostas do Fundo Nacional de Saúde. Dado fornecido por: ARINS/SES-DF. Extraído em: 04/07/2023.

Nota: Nas emendas de investimentos estão incluídas a aquisição de equipamentos, ampliação e construções. *Valor ingressado no FSDF: financeiro ingressado nas contas de custeio ou investimento. ** A expectativa de ingresso em 2024, de R\$ 0, se refere à diferença entre os valores empenhados das propostas cadastradas em 2023 que, contudo, não ingressaram no fundo em 2023.

Não há emendas Federais cadastradas no 1º quadrimestre de 2023 pois o cronograma do Fundo Nacional de Saúde (FNS), para cadastramento das propostas pelo proponente (SES-DF), se iniciou em maio de 2023, conforme pode ser observado no site do Portal FNS:

Quadro 1. Cronograma para Execução das Emendas de Bancadas 2023.

Ação	Responsável	Prazo
Indicação de Beneficiário	Coordenador da Bancada	01/04 até 20/04
Análise das Indicações dos Beneficiários	Secretaria de Relações Institucionais	11/04 até 30/04
Cadastramento e Envio das Propostas de Trabalho	Proponente	01/05 até 22/05
Análise de Proposta de Trabalho Complementação de Proposta de Trabalho Reanálise da Proposta de Trabalho Aprovação/Rejeição	Concedente/Proponente	22/05 até 30/06

Fonte: Sistema InvestSUS. Dado fornecido por: ARINS/SES-DF. Extraído em: 04/07/2023.

Quadro 2. Cronograma para Execução das Emendas Individuais de 2023.

Ação	Responsável	Prazo
Envio de Propostas de Trabalho*	Proponente	Até 28/05
Análise da Proposta de Trabalho	Concedente/Proponente	Até 29/05
Complementação de Proposta de Trabalho		
Reanálise de Propostas de Trabalho** Aprovação/Rejeição	Concedente	Até 01/06

Registro de Impedimento técnico no SIOP	Concedente	02/06
---	------------	-------

Fonte: Sistema InvestSUS. Dado fornecido por: ARINS/SES-DF. Extraído em: 04/07/2023.

Notas: * Já iniciadas. ** Parecer Final.

Desta forma, a FNS também tornou público o cronograma para execução das emendas parlamentares 2023, em atenção ao disposto no § 11 e 12 do art 166 da Constituição Federal, no art. 80 da Lei nº 14.436, de 9 de agosto de 2022 (Lei de Diretrizes Orçamentárias 2023).

Em relação ao valor ingressado em 2023, oriundo de Emendas Federais, o mesmo se refere ao pagamento de propostas cadastradas no ano de 2022, conforme detalhamento a seguir:

- **Custeio - Valor ingressado no FSDF:**

- Valor de R\$ 0 relativo às propostas cadastradas em 2023.
- Valor de R\$ 0 relativo às propostas cadastradas em 2022.
- **Total:** R\$ 0.

- **Investimento - Valor ingressado no FSDF:**

- Valor de R\$ 0 relativo às propostas cadastradas em 2023.
- Valor de R\$ 22.111.056,00 relativo às propostas cadastradas em 2022, nº: 12116.2470001/22-026, 12116.2470001/22-058, 12116.2470001/22-059, 12116.2470001/22-060, 12116.2470001/22-061, 12116.2470001/22-062, 12116.2470001/22-063, 12116.2470001/22-064, 12116.2470001/22-065, 12116.2470001/22-066, 12116.2470001/22-067, 12116.2470001/22-070, 12116.2470001/22-071, 12116.2470001/22-072, 12116.2470001/22-073, 12116.2470001/22-076, que podem ser consultados no 3º RDQA de 2022 e/ou por meio do link: <<https://fns2.saude.gov.br/propostaconsulta/inicio.asp>>. Destaca-se que, o principal objetivo das emendas de investimento foram relacionadas a aquisição de equipamentos.
- **Total:** R\$ 22.111.056,00.

- **Comparativo do 1º quadrimestre de 2023 e 2022:**

- **1º quadrimestre de 2022**

- **Valor Total Aprovado:** Custeio: R\$ 11.959.977,00. Investimento: R\$ 48.962.739,00.
- **Total:** R\$ 60.922.716,00.
- **Custeio:** 14 propostas cadastradas e R\$ 21.899.970,00 ingressados no FSDF;
- **Investimento:** 29 propostas cadastradas e R\$ 63.753.464,00 ingressados no FSDF.
- **Total:** 43 propostas cadastradas e R\$ 85.653.434,00 ingressados no FSDF.

1º quadrimestre de 2023: Percebe-se que a análise e comparação entre os dados resta prejudicada, pois não houve proposta federal cadastrada no 1º quadrimestre de 2023, conforme explicado acima.

A **tabela 61** se refere às emendas parlamentares Distritais, por Grupo de Natureza de Despesa (GND), no 1º quadrimestre de 2023 da SES-DF. Conforme análise a seguir:

- **1º quadrimestre de 2023:**
 - **Despesa Autorizada:** R\$ 6.300.000,00.
 - **Empenhada:** R\$ 1.100.000,00.
 - **Execução:** 17,46%.
 - **Quantidade:** 61,76% das emendas para custeio e 38,24% para investimento;
 - **Despesa autorizada:** 66,67% para custeio e 33,33% para investimento.
- **Comparativo do 1º quadrimestre de 2023 e 2022:**
- **1º quadrimestre de 2022**
 - **Despesa Autorizada:** R\$ 24.291.839,00.
 - **Empenhada:** R\$ 9.050.000,00.
 - **Execução:** 37,25%.

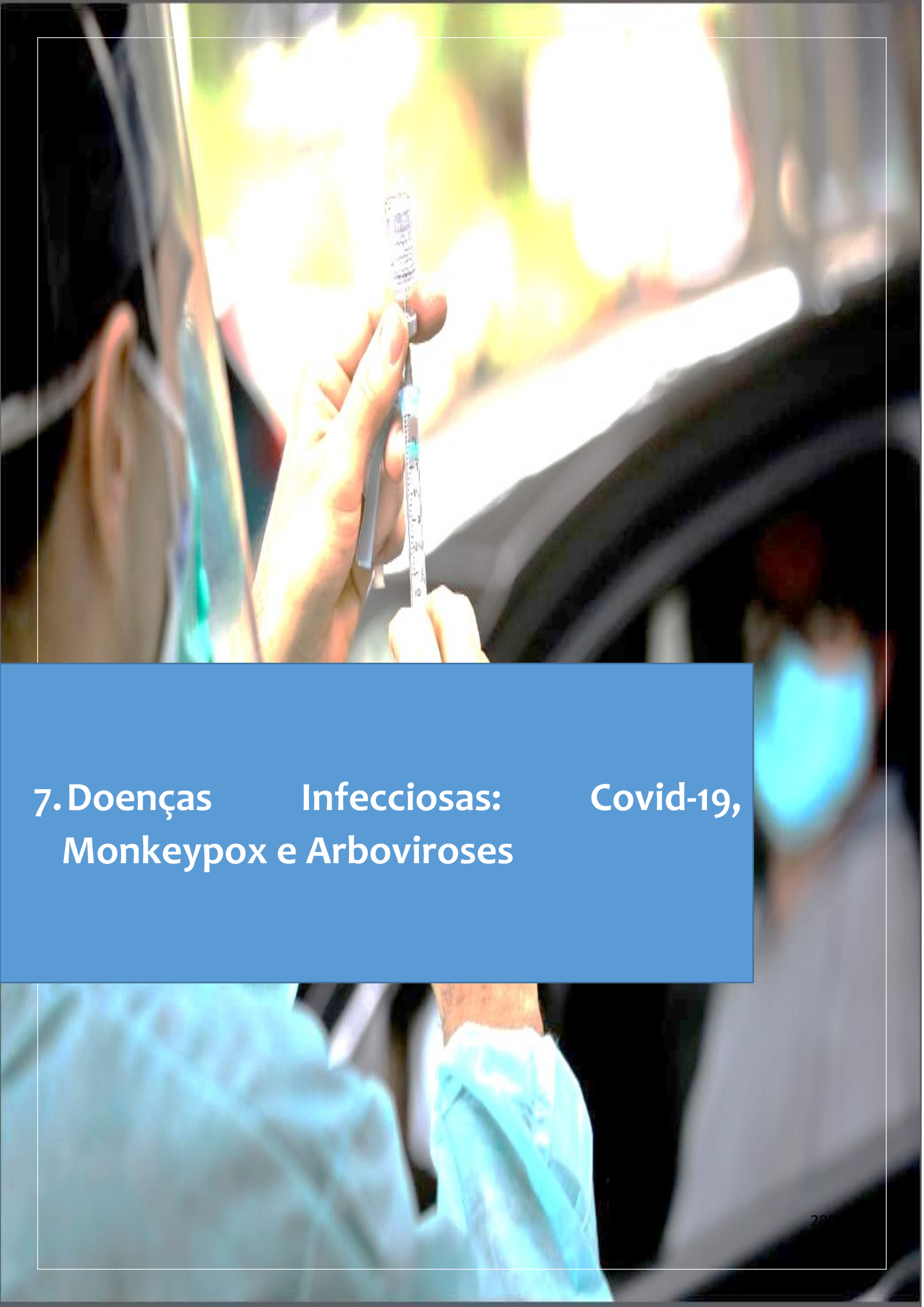
Nota-se que houve redução dos valores autorizados e empenhados no 1º quadrimestre de 2023, comparado ao mesmo período de 2022. Além disto, também houve redução na execução (entre o que foi autorizado e empenhado) de 37,25% para 17,46%. Por fim, percebe-se a manutenção, tanto em quantidade quanto em valor (Despesa Autorizada), da predominância de emendas para Custeio.

Tabela 61. Execução orçamentária das Emendas Parlamentares Distritais, por grupo de natureza de despesa, SES-DF, 1º quadrimestre de 2023.

Detalhamento da Emenda	Quantidade de Emendas (n)	Lei Orçamentária (R\$)	Alterações (R\$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado (R\$)	Despesa Autorizada (R\$)	Despesa Empenhada (R\$)	Despesa Liquidada (R\$)
Emendas de Custeio	21	R\$ 17.570.000,00	R\$ 11.346.000,00	R\$ 24.716.000,00	R\$ 4.200.000,00	R\$ 1.100.000,00	R\$ 800.000,00
Emendas investimento (construção, ampliação e equipamentos)	13	R\$ 5.300.000,00	R\$ 2.094.000,00	R\$ 5.294.000,00	R\$ 2.100.000,00	R\$ -	R\$ -
Total	34	R\$ 22.870.000,00	R\$ 13.440.000,00	R\$ 30.010.000,00	R\$ 6.300.000,00	R\$ 1.100.000,00	R\$ 800.000,00

Fonte: Sistema de Controle de Emendas Parlamentares (SISCONEP) e Quadro de Detalhamento da Despesa (QDD) do SIGGo. Dados fornecido por SES/GAB/ARINS. Extraído em: 04/07/2023.

Destaca-se que em anexo a este relatório está a Execução orçamentária, por Programa de Trabalho, das Emendas Parlamentares Individuais Distritais (EPI) destinadas à Secretaria de Estado de Saúde do DF, no 1º quadrimestre de 2023.



**7. Doenças Infecciosas: Covid-19,
Monkeypox e Arboviroses**

7.1 Covid-19

Segundo o Ministério da Saúde, a infecção respiratória aguda conhecida como covid-19 é causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, que é altamente transmissível, distribuído globalmente e potencialmente grave. O SARS-CoV-2, pertencente ao subgênero *Sarbecovirus* da família Coronaviridae, foi descoberto em amostras de lavado broncoalveolar de pacientes com pneumonia de causa desconhecida na cidade de Wuhan, província de Hubei, China em dezembro de 2019. Este é o sétimo coronavírus conhecido por infectar seres humanos.

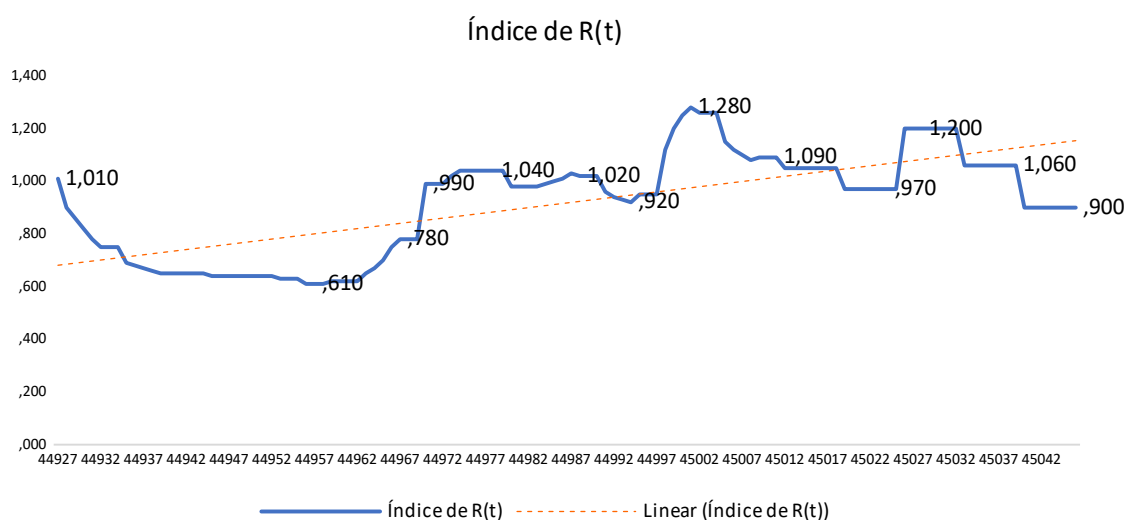
Os coronavírus são uma grande família de vírus comuns em muitas espécies de animais, incluindo camelos, gado, gatos e morcegos, além do ser humano. Embora raramente, alguns coronavírus animais podem infectar pessoas e se espalhar entre elas, como já ocorreu com o MERS-CoV e o SARS-CoV-2. Até o momento, o reservatório silvestre do SARS-CoV-2 ainda não foi definido. Segundo evidências, o SARS-CoV-2 é transmitido principalmente por três modos, como outros vírus respiratórios: contato, gotículas e aerossóis. Com base na epidemiologia do SARS-CoV-2, a maioria das infecções se espalha por contato próximo (menos de 1 metro), principalmente através de gotículas respiratórias.

Nota-se que o período de incubação é estimado entre 1 a 14 dias, com mediana de 5 a 6 dias. E que também muitos pacientes podem transmitir a doença durante o período de incubação, geralmente 48 horas antes do início dos sintomas. Estas pessoas estão infectadas e eliminando vírus, mas ainda não desenvolveram sintomas (transmissão pré-sintomática).

7.1.1 Número de Casos

A taxa de transmissão $R(t)$ estima o número médio de casos secundários de uma doença causada por uma pessoa infectada (que transmite a doença) durante seu período infeccioso e mede a transmissibilidade do vírus da Covid-19. Verificou-se, que no 1º quadrimestre de 2023, o R_t oscilou entre 0,61 e 1,28, atingindo seu pico máximo durante o mês de março (Gráfico 7).

Gráfico 7. R(t) estimado conforme dados oficiais de infectados por COVID-19, segundo a data de início dos sintomas dos casos novos no Distrito Federal, SES-DF, 1º quadrimestre de 2023.



Fonte: Painel COVID 19, extração em 03/07/2023, dados sujeitos à alteração.

No que se refere ao número total de casos de Covid-19, foram notificados até o dia 29/04/2023 904.980 casos, destes, 803.271 (88,76%) ocorreram em residentes do DF. Dentre os casos confirmados, foram registrados 15.063 casos no 1º quadrimestre de 2023. Comparando com o número de casos confirmados no 1º quadrimestre de 2022 houve redução de 91,50%, provavelmente devido às ações de prevenção de vacinação.

A distribuição espacial dos casos confirmados de Covid-19 nos residentes do DF demonstrou maior incidência na Região Central (1.047,34 casos por 100 mil habitantes). Em relação à distribuição dos casos por Região Administrativa de residência o Lago Sul (1.379 casos por 100 mil habitantes) detém a maior incidência de casos.

Tabela 64. Frequência e Incidência de casos de Covid-19 por 100 mil habitantes em residentes do Distrito Federal, segundo Região de Saúde e Região Administrativa, 1º quadrimestre de 2023.

Região de Saúde	N	%	Incidência (100.000 hab.)
REGIÃO CENTRAL	4.279	31,3	1.047,34
Cruzeiro	231	1,7	753,67
Lago Norte	413	3,0	1.076,84
Lago Sul	421	3,1	1.379,02
Plano Piloto	2.575	18,8	1.060,51
Sudoeste/Octogonal	564	4,1	987,81
Varjão	75	0,5	822,10
REGIÃO CENTRO SUL	1.814	13,27	489,28
Candangolândia	61	0,45	376,17
Guará	992	7,26	688,51
Núcleo Bandeirante	112	0,82	458,30
Park Way	197	1,44	826,76

Riacho Fundo	161	1,18	353,93
Riacho Fundo II	250	1,83	331,97
SCIA	36	0,26	92,97
SAI	5	0,04	187,34
REGIÃO LESTE	776	5,68	223,39
Itapoã	50	0,37	59,91
Jardim Botânico	274	2,00	447,27
Paranoá	196	1,43	257,73
São Sebastião	256	1,87	202,21
REGIÃO NORTE	1.485	10,86	396,31
Fercal	12	0,09	126,18
Planaltina*	640	4,68	303,93
Sobradinho	666	4,87	887,69
Sobradinho II	167	1,22	209,81
REGIÃO OESTE	1.395	10,20	269,26
Brazlândia	291	2,13	442,43
Ceilândia*	1.104	8,08	244,07
REGIÃO SUDOESTE	2.832	20,72	325,66
Águas Claras*	859	6,28	489,01
Recanto das Emas*	278	2,03	195,32
Samambaia	505	3,69	196,37
Taguatinga	962	7,04	449,30
Vicente Pires	228	1,67	283,77
REGIÃO SUL	1.089	7,97	391,17
Gama	627	4,59	430,27
Santa Maria	462	3,38	348,22
Não informado	1.393	10,19	-
Total	15.063	100	475,55

Fonte: Painel COVID 19, extração em 03/07/2023, dados sujeitos à alteração.

Notas: * Os dados da Região Administrativa Água Quente estão inseridos em Recanto das Emas. Os dados do Arapoanga estão em Planaltina. Os dados de Arniqueira estão em Águas Claras. E os dados do Sol Nascente e Pôr do Sol estão em Ceilândia. Em breve, os sistemas de informação irão se atualizar com a nova estratificação de Regiões Administrativas.

Em relação à incidência de casos confirmados por faixa etária, percebe-se que no 1º quadrimestre de 2023 a incidência da doença foi maior entre crianças menores de 2 anos (281,14 por 100.000 habitantes) do que entre as crianças entre 2 a 10 anos (69,04 por 100.000 habitantes). Porém, a partir dos 11 anos, percebe-se que, a incidência aumenta conforme a faixa etária também aumenta, chegando ao maior valor na população de 80 anos ou mais (1.252,11 por 100.000 habitantes).

Tabela 65. Frequência e incidência de casos por 100 mil habitantes em residentes do Distrito Federal, segundo faixa etária, 1º quadrimestre de 2023.

Faixa Etária	N	%	Incidência (100.000 hab.)
Menores de 2 anos	238	1,58	281,14
2 a 10 anos	245	1,63	69,04
11 a 19 anos	666	4,42	172,82

20 a 29 anos	2021	13,42	391,50
30 a 39 anos	2847	18,90	532,35
40 a 49 anos	3130	20,78	605,80
50 a 59 anos	2585	17,16	698,98
60 a 69 anos	1734	11,51	738,29
70 a 79 anos	965	6,41	806,07
80 anos ou mais	632	4,20	1.252,11
Total	15.063	100	475,55

Fonte: Painel COVID19, extração em 03/07/2023. Dados sujeitos à alteração.

7.1.2 Óbitos

Desde o início da pandemia até o dia 29/04/2023, foram notificados 11.856 óbitos por Covid-19 ocorridos no Distrito Federal. Destes, 10.824 foram de residentes no DF. No 1º Quadrimestre de 2023 foram confirmados 08 óbitos. Desta maneira, percebe-se redução significativa na ocorrência de óbitos pela doença durante a pandemia.

A Tabela 64 demonstra a frequência de óbitos e taxa de mortalidade por 100 mil habitantes entre os residentes no DF, com estratificação por Região Administrativa. Nota-se que os óbitos ocorreram em cinco Regiões Administrativas, das quais, Taguatinga apresentou a maior incidência de óbitos, 0,93 óbitos por 100.000 habitantes. É importante destacar que, apesar da Região Central ter apresentado a maior incidência de casos, não houve óbitos nessa Região de Saúde no primeiro quadrimestre de 2023.

Tabela 66. Frequência, Letalidade e Mortalidade por 100 mil habitantes, em Residentes do Distrito Federal, segundo Região de saúde e Região Administrativa, 1º quadrimestre, 2023.

Região de Saúde	Infectados (n)	Óbitos (n)	Incidência de Óbitos (100.000 hab.)
Taguatinga	962	2	0,93
Recanto das Emas*	278	1	0,70
Gama	627	1	0,69
Ceilândia*	1.104	3	0,66
Planaltina*	640	1	0,47

Fonte: Painel COVID19, extração em 03/07/2023. Dados sujeitos à alteração.

Notas: Foram inseridas nesta tabela apenas as Regiões de Saúde com óbitos no primeiro quadrimestre de 2023.

* Os dados da Região Administrativa Água Quente estão inseridos em Recanto das Emas. Os dados do Arapoanga estão em Planaltina. E os dados do Sol Nascente e Pôr do Sol estão em Ceilândia. Em breve, os sistemas de informação irão se atualizar com a nova estratificação de Regiões Administrativas.

No que diz respeito aos óbitos por faixa etária, nota-se que as pessoas com 80 anos ou mais, possuem maior incidência de óbitos, 7,92 óbitos a cada 100.000 habitantes dessa faixa etária.

Tabela 67. Frequência, letalidade e mortalidade por 100 mil habitantes em residentes do Distrito Federal, segundo Faixa Etária, 1º quadrimestre de 2023.

Faixa Etária	Infectados (n)	Óbitos (n)	Incidência de Óbitos (100.000 hab.)
Menores de 2 anos	238	1	1,18
20 a 29 anos	2.021	1	0,19
40 a 49 anos	3.130	1	0,19
70 a 79 anos	965	1	0,84
80 anos ou mais	632	4	7,92

Fonte: Painel COVID19, extração em 03/07/2023. Dados sujeitos à alteração.

Notas: Foram inseridas apenas as faixas etárias com óbitos no primeiro quadrimestre de 2023.

7.1.3 Imunização

O Ministério da Saúde, por meio da Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações, iniciou em janeiro de 2021 a Campanha Nacional de Vacinação contra Covid-19. O início da vacinação no Distrito Federal ocorreu no dia 19 de janeiro de 2021. O objetivo principal da vacinação é o de reduzir casos graves e óbitos pela Covid-19, sendo por isso fundamental o alcance de altas e homogêneas coberturas vacinais. Para tanto, o Programa Nacional de Imunizações estabeleceu como meta vacinar pelo menos 90% da população alvo de cada grupo, uma vez que é de se esperar que uma pequena parcela da população apresente contraindicações à vacinação.

No primeiro quadrimestre de 2023, segundo dados do OpenDATASUS, foram aplicadas 350.088 doses de vacinas contra a Covid-19 no Distrito Federal. Desse quantitativo, o maior percentual corresponde ao reforço com a vacina Bivalente (68,32%), que foi iniciado em fevereiro de 2023.

Em comparação ao primeiro quadrimestre de 2022, há uma redução de 70% no quantitativo total de doses aplicadas. Isso é consequência da diminuição da procura das doses do esquema primário (1ª e 2ª dose), haja vista que cerca de 78% da população do DF havia concluído seu esquema vacinal básico. Além disso, a demanda pelo reforço com as vacinas monovalente também sofreu uma queda, pois foi iniciada a aplicação da vacina bivalente para pessoas maiores de 18 anos e que tinham pelo menos o esquema primário completo.

Tabela 68. Doses aplicadas da vacina contra a covid-19, segundo tipo de dose, SES-DF, 1º quadrimestre de 2023.

Dose	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total 1º Q
1ª Dose	3.403	8.523	6.673	5.722	24.321
2ª Dose	5.755	5.211	7.393	5.466	23.825
Dose única	68	24	3	0	95

1º Reforço	10.584	14.452	10.599	6.994	42.629
2º Reforço	8.928	5.352	4.234	1.363	19.877
Dose adicional	86	52	6	3	147
Reforço - Bivalente	0	13.174	108.270	117.750	239.194
Total	28.824	46.788	137.178	137.298	350.088

Fonte: Banco de dados do OpenDataSUS. Dados provisórios extraídas em 19/06/2023 por meio do site <https://opendatasus.saude.gov.br/dataset/covid-19-vacinacao>, sujeitos a alterações. Elaborado por GRF/DIVEP/SVS/SES-DF.

Na Tabela 67, encontra-se a quantidade de doses aplicadas estratificado por faixa etária e tipo de dose. No período avaliado, segundo dados do OpenDATASUS, há uma maior quantidade de primeiras e segundas doses aplicadas na população menor ou igual a 11 anos de idade. Isto é consequência da inclusão da vacinação contra a Covid-19 para a população de 6 meses a menores 2 anos, iniciada em dezembro de 2022. Além disso, no mês de fevereiro, foi introduzida a vacinação com primeiro reforço para as crianças de 5 a 11 anos de idade.

Destaca-se a vacinação com o imunizante bivalente, que se iniciou em fevereiro de 2023 de forma escalonada para os grupos prioritários de idosos; pessoas vivendo em instituições de longa permanência e seus trabalhadores; pessoas imunocomprometidas; indígenas; gestantes; puérperas; trabalhadores da saúde; pessoas com deficiência permanente; população privada de liberdade; adolescentes em medidas socioeducativas; e funcionários do sistema de privação de liberdade. No final do mês de abril, a recomendação da vacina bivalente foi ampliada para todas as pessoas com 18 anos ou mais que tenham recebido ao menos duas doses de vacinas monovalentes como esquema primário. Assim, no mês de abril, há um aumento do número de doses aplicadas com a vacina bivalente nas faixas etárias de 18 a 59 anos.

Em comparação ao mesmo período de 2022, houve aumento de doses aplicadas do esquema primário em crianças menores de 4 anos e de 1º reforço em crianças e adolescentes de 5 a 17 anos. Nas demais faixas etárias, para o esquema primário, é observada uma redução de doses aplicadas, principalmente pelo fato de a cobertura vacinal estar acima de 80% para essas populações ao final do quadrimestre. Além disso, com a ampliação da recomendação para o reforço com a vacina bivalente, observa-se que a demanda para os reforços com as vacinas monovalentes reduziu.

Tabela 69. Vacinas aplicadas, por Dose e Faixa Etária, SES-DF, janeiro a abril (1º quadrimestre) de 2023.

Faixa etária	1º dose	2º dose	Dose única	1º Reforço	2º Reforço	Dose adicional	Reforço - Bivalente
≤ 02	9.413	5.341	0	4	1	0	3
03-04	7.280	5.872	0	29	1	0	3
05-11	4.808	6.394	0	15.560	2	0	18

12-17	933	2.084	0	7.576	34	4	598
18-19	178	420	2	1.487	88	1	1.747
20-29	744	1.712	39	6.586	1.584	28	18.954
30-39	493	1.087	25	5.264	1.619	33	24.415
40-49	292	615	15	3.934	9.640	38	26.661
50-59	127	204	12	1.574	4.833	21	30.146
60-69	38	53	1	401	1.429	13	69.059
70-79	11	28	1	137	458	9	46.638
≥ 80	4	15	0	77	188	0	20.952
Total	24.321	23.825	95	42.629	19.877	147	239.194

Fonte: Banco de dados do OpenDataSUS. Dados provisórios extraídos em 19/06/2023, por meio do site <https://opendatasus.saude.gov.br/dataset/covid-19-vacinacao>, sujeitos a alterações. Elaborado por GRF/DIVEP/SVS/SES-DF.

Notas: As doses aplicadas informadas referem-se as doses registradas no sistema de informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), dessa forma, as doses de 1º e 2º Reforço e de Reforço com a vacina bivalente que estão fora das faixas etárias recomendadas, pode ser consequência de erros de registro ou de erros de imunização. Esta gerência faz qualificações no banco de vacinados frequentemente, para encaminhamento de busca ativa nessas situações.

A Cobertura Vacinal é um indicador que estima a proporção da população-alvo vacinada. Para o cálculo utiliza-se o total de últimas doses do esquema da vacina de interesse como numerador, dividido pela estimativa da população alvo (denominador), multiplicado por 100.

Por meio da Tabela 68 é possível verificar que a cobertura de vacinal para Covid-19 no DF é de 81,39% para a 1ª dose, 78,05% para a 2ª Dose/Dose Única, 50,50% para o 1º Reforço e 43,00% para o 2º Reforço. O que significa que a cobertura vacinal no DF aumentou nas quatro doses consideradas, o que é atribuído à vacinação infantil.

Tabela 70. Cobertura Vacinal contra Covid-19, no Distrito Federal, 1º Quadrimestre, 2023.

Dose vacinal	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	1º Quadrimestre
1ª Dose	80,73%	81,00%	81,21%	81,39%	81,39%
2ª Dose/Dose Única	77,47%	77,64%	77,87%	78,05%	78,05%
1º Reforço	49,42%	49,91%	50,27%	50,50%	50,50%
2º Reforço	42,30%	42,62%	42,90%	43,00%	43,00%

Fonte: Banco de dados do OpenDataSUS. Dados provisórios extraídos em 19/06/2023, disponível em:

<https://opendatasus.saude.gov.br/dataset/covid-19-vacinacao>, sujeitos a alterações. Elaborado por GRF/DIVEP/SVS/SES-DF. População: Projeção CODEPLAN, 2023.

Notas: A cobertura vacinal das vacinas contra a Covid-19 é calculada com dados acumulados, até o mês de referência. As populações utilizadas no cálculo dependem do público alvo de cada dose. No caso da 1ª e 2ª dose, o público elegível é de pessoas acima de 6 meses. Já para o 1º Reforço, a população é de pessoas acima de 5 anos de idade e para o 2º Reforço, acima de 40 anos de idade.

7.1.4 Planejamento Orçamentário

No âmbito da programação orçamentária, a SES-DF solicitou a criação de um programa de trabalho específico para recepcionar os recursos e custear as despesas relacionados à pandemia, com o objetivo de facilitar tanto a gestão dos repasses quanto a prestação de contas, conforme recomendações constantes na Nota Técnica SEI nº 12774/2020, de 06/04/2020,

emitida pelo Ministério da Economia, que orientou os entes da Federação quanto à contabilização de recursos destinados ao enfrentamento da emergência na Saúde Pública, e na Nota apresentada pelo Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde – CONASEMS, acerca das normas sobre o financiamento do SUS estabelecidas em decorrência do COVID-19.

Desse modo, foi criado o programa de trabalho 10.122.6202.4044.0001 - *Enfrentamento Emergência Covid-19*, mantido novamente na programação orçamentária do atual exercício financeiro para receber recursos de superávit dos anos anteriores e novos repasses ministeriais, visando a execução de despesas como aquisição de insumos, equipamentos e serviços destinados ao custeio de ações em todos os níveis de atenção à saúde para o combate à pandemia.

No 1º Quadrimestre de 2023, o referido programa de trabalho, composto de fontes de recurso do Tesouro (GDF), de Emendas Parlamentares Individuais Distritais e Federais, e do Ministério da Saúde (MS), totalizou uma Dotação Autorizada de R\$ 104.839.756,00, com empenho de R\$ 7.567.824,53, conforme demonstrado a seguir.

7.1.5 Execução Orçamentária (Covid-19)

A Tabela abaixo demonstra a execução orçamentária dos recursos destinados exclusivamente ao enfrentamento da Covid-19, oriundos do Ministério da Saúde (do exercício - 138 e superávit - 338), Emenda Parlamentar Federal (superávit - 838 e 839), Tesouro GDF (100 e 161) e Emenda Parlamentar Distrital (100), detalhados por grupo de natureza de despesa (investimento e corrente).

Tabela 71. Execução Orçamentária dos Recursos Destinados Exclusivamente ao Enfrentamento do Covid-19, por Fontes de Recursos, até o 1º Quadrimestre, SES-DF, 2023.

Ordenador	Grupos de Natureza de Despesa	Fonte	Programa de Trabalho	Despesa Autorizada (R\$)	Despesa Empenhada (R\$)	Despesa Liquidada (R\$)	Saldo Disponível (R\$)
GDF	Outras Despesas Correntes	100	10.122.620.240.440.00	R\$ 3.323.130,00	R\$ 3.319.129,14	R\$ 3.319.129,14	R\$ 4.000,86
	Outras Despesas Correntes	161	10.122.620.240.440.00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
MS	Outras Despesas Correntes	338	10.122.620.240.440.00	R\$ 85.417.023,00	R\$ 4.248.695,39	R\$ 266.736,39	R\$ 81.168.327,61
	Investimento	338	10.122.620.240.440.00	R\$ 14.623.823,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 14.623.823,00
	Outras Despesas Correntes	138	10.122.620.240.440.00	R\$ 6.595,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 6.595,00
Emendas Distritais	Outras Despesas Correntes	100	10.302.620.240.090.00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Outras Despesas Correntes	838	10.122.620.240.440.00	R\$ 1.128.120,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.128.120,00
Emendas Federais	Outras Despesas Correntes	839	10.122.620.240.440.00	R\$ 341.065,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 341.065,00
	Total			R\$ 104.839.756,00	R\$ 7.567.824,53	R\$ 3.585.865,53	R\$ 97.271.931,47

Fonte: SIGGO/SIAC – QDD. Informação disponibilizada por FSDF/DF. Dados extraídos em 11/05/2023 (Processo SEI 00060-00258238/2023-11).

A tabela demonstra a Execução Orçamentária dos recursos que ingressaram no orçamento da SES, até o 1º quadrimestre de 2023, exclusivamente para financiar ações para o enfrentamento à pandemia no Distrito Federal.

Ressalta-se que o programa de trabalho específico COVID (10.122.6202.4044.0001 Enfrentamento Emergência Covid-19), criado em 2020, permanece na programação orçamentária de 2023 para receber recursos destinados ao combate à pandemia, bem como o superávit apurado.

7.1.6 Portarias do Ministério da Saúde

A seguir estão relacionadas as Portarias do MS que estabelecem incentivos financeiros federais aos Estados, Municípios e Distrito Federal específicos para fortalecimento das ações de Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional Decorrente do Coronavírus.

Tabela 72. Recursos de Custeio para Ações de Enfrentamento à Pandemia, por Portaria do GM/MS e Finalidade, SES-DF, 1º quadrimestre de 2023.

Portaria GM/MS	Finalidade	Data do Ingresso	Valor Líquido (R\$)
0006/2017	Portaria de Consolidação. REABILITAÇÃO PÓS-COVID.	27/01/2023	1.973,79
0006/2017	Portaria de Consolidação. REABILITAÇÃO PÓS-COVID.	02/03/2023	2.906,46
0006/2017	Portaria de Consolidação. REABILITAÇÃO PÓS-COVID.	24/03/2023	3.687,30
0006/2017	Portaria de Consolidação. REABILITAÇÃO PÓS-COVID.	25/04/2023	2.776,32
Total			11.343,87

Fonte: Dados fornecidos por SES/FSDF/DIRFI/GEARE, por meio do Processo SEI 00060-00258271/2023-33.

7.2 Monkeypox (MPOX)

De acordo com o Ministério da Saúde, o vírus *Monkeypox*, do gênero *Orthopoxvirus* e família *Poxviridae*, é responsável pela doença Zoonótica viral chamada *Monkeypox*. A transmissão para humanos ocorre por meio do contato com animais ou humanos infectados, bem como com material corporal humano que contenha o vírus.

Salienta-se que, apesar do nome, os primatas não humanos não são considerados reservatórios do vírus da varíola. Embora o reservatório seja desconhecido, há indícios de que pequenos roedores, como esquilos, sejam os principais candidatos nas florestas tropicais da

África, especialmente nas regiões central e ocidental. Nessas áreas, é comum a ocorrência do *Monkeypox*, e casos da doença em pessoas que viajaram para essas regiões também são ocasionalmente identificados em outras partes do mundo.

A transmissão do *Monkeypox* entre humanos ocorre, principalmente, por meio do contato pessoal com secreções respiratórias, lesões de pele de pessoas infectadas ou objetos recentemente contaminados. A fim de lidar com a ocorrência de casos da doença em países não endêmicos, a Organização Mundial da Saúde emitiu um alerta em maio de 2022, colocando a MPOX como doença de Emergência de Saúde Pública de Interesse Internacional (ESPII), conforme os critérios estabelecidos e pactuados pelos estados membros no Regulamento Sanitário Internacional (RSI). No Brasil, o primeiro caso da doença foi registrado no Estado de São Paulo, em 9 de junho de 2022. No Distrito Federal, o primeiro caso foi confirmado em 2 de julho de 2022.

De janeiro a abril de 2023, foram notificados 88 casos de Mpox no DF. Destes, cinco foram confirmados e 83 descartados. Destaca-se que do total de casos confirmados, nenhum evoluiu a óbito (Tabela 71).

Tabela 73. Número de casos de *Mpox*, segundo Região Administrativa de residência, Distrito Federal, janeiro a abril (1º quadrimestre) de 2023.

Região de Saúde	Confirmados	Descartados
Região Central	4	11
Lago Norte	1	0
Lago Sul	1	0
Plano Piloto	2	10
Sudoeste/Octogonal	0	1
Região Centro Sul	1	9
Candangolândia	0	1
Guará	1	3
Park Way	0	1
Riacho Fundo	0	3
Riacho Fundo II	0	1
Região Leste	0	5
Itapoã	0	1
Paranoá	0	3
São Sebastião	0	1
Região Norte	0	10
Planaltina*	0	6
Sobradinho	0	4
Região Oeste	0	18
Brazlândia	0	5
Ceilândia*	0	13
Região Sudoeste	0	14

Águas Claras*	0	2
Recanto das Emas*	0	1
Samambaia	0	4
Taguatinga	0	4
Vicente Pires	0	3
Região Sul	0	5
Gama	0	2
Santa Maria	0	3
Não informado	0	11
Total DF	5	83

Fonte: REDCap e e-SUS SINAN (nova versão do Sistema de Informação de Agravos de Notificação). Dados provisórios extraídos em junho de 2023 e sujeitos à alteração. Elaborado por GEVIST/DIVEP/SVS/SES-DF.

Nota: Foram retiradas das tabelas as Regiões de Saúde que não tiveram nenhum caso notificado no primeiro quadrimestre de 2023.

* Os dados da Região Administrativa Água Quente estão inseridos em Recanto das Emas. Os dados do Arapoanga estão em Planaltina. Os dados de Arniqueira estão em Águas Claras. E os dados do Sol Nascente e Pôr do Sol estão em Ceilândia. Em breve, os sistemas de informação irão se atualizar com a nova estratificação de Regiões Administrativas.

Apenas duas Regiões de Saúde apresentaram casos confirmados de Mpox no primeiro quadrimestre de 2023: Região Central (4 casos no Lago Norte, Lago Sul e Plano Piloto) e Região Centro Sul (1 caso no Guará), as demais tiveram todos os seus casos notificados descartados para a infecção.

Em relação a mesma informação, segundo faixa etária e sexo, todos os cinco casos confirmados foram no sexo masculino (assim como a maior parte das notificações, 56,68%), na idade entre 20 a 49 anos (Tabela 72).

Tabela 74. Número de casos de Mpox, segundo faixa etária e sexo. Distrito Federal, janeiro a abril (1º quadrimestre) de 2023.

Faixa etária	Sexo	Confirmados	Descartados
2 a 10	Feminino	0	1
	Masculino	0	4
11 a 19	Feminino	0	5
	Masculino	0	9
20 a 29	Feminino	0	7
	Masculino	1	14
30 a 39	Feminino	0	12
	Masculino	2	7
40 a 49	Feminino	0	5
	Masculino	2	3
50 a 59	Feminino	0	3
	Masculino	0	3
60 a 69	Feminino	0	1
	Masculino	0	2
70 a 79	Feminino	0	3
	Masculino	0	2
80 ou mais	Feminino	0	1

Não informado	Masculino	0	0
	Feminino	0	1
	Masculino	0	0
Total DF	Feminino	0	39
	Masculino	5	44

Fonte: REDCap e e-SUS Sinan (nova versão do Sistema de Informação de Agravos de Notificação). Dados provisórios extraídos em junho de 2023 e sujeitos à alteração. Elaborado por GEVIST/DIVEP/SVS/SES-DF.

7.3 Arboviroses

As arboviroses são doenças causadas por vírus transmitidos, principalmente, por mosquitos, as mais prevalentes em ambientes urbanos atualmente no Brasil são: dengue, zika, chikungunya e febre amarela.

Os insetos vetores de dengue, chikungunya e Zika no Brasil são mosquitos da família Culicidae, pertencentes ao gênero Aedes, do subgênero Stegomyia. A espécie Aedes aegypti é a única comprovadamente responsável pela transmissão dessas arboviroses no Brasil, e também pode ser transmissora do vírus da febre amarela em áreas urbanas. Essa espécie está distribuída, geralmente, em regiões tropicais e subtropicais. No Brasil, encontra-se disseminada em todas as Unidades da Federação, amplamente dispersa em áreas urbanas.

As informações sobre arboviroses no Brasil podem ser acompanhadas por meio do Boletim Epidemiológico emitido semanalmente pela Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde. No Distrito Federal, a Subsecretaria de Vigilância em Saúde da SES-DF emite mensalmente o Boletim Epidemiológico das arboviroses e semanalmente o Boletim Epidemiológico da Dengue com os dados Distritais.

A arbovirose de maior importância epidemiológica no Distrito Federal é a Dengue, intitulada como um dos principais problemas de Saúde Pública no Brasil, de acordo com dados do Ministério da Saúde contidos no Boletim Epidemiológico nº 48 de dezembro de 2022. Ressalta-se que o Centro-Oeste foi a Região do Brasil com a maior Taxa de Incidência de Dengue, sendo que o DF foi o município/distrito que apresentou o maior registro de casos prováveis no ano de 2022.

No 1º quadrimestre de 2023 observa-se redução significativa do número de casos notificados e prováveis de dengue no Distrito Federal, contrariando o cenário nacional, que se apresentou epidêmico em diversos estados. Houve diminuição de 63% dos casos prováveis em residentes do DF e 43% dos casos prováveis em residentes em outras Unidades da Federação. Em números absolutos, o DF apresentou 21.902 de casos notificados de janeiro a abril de 2023, enquanto 2022 foram 46.936.

Tal cenário se deve ao resultado das ações de combate ao vetor, educação em saúde da população e ao próprio ciclo da doença, que após um ano epidêmico tende a diminuir a incidência no território.

Tabela 75. Quantitativo de casos de dengue em residentes no DF e outras unidades da federação (UF) SES-DF, comparativo 1º quadrimestre 2022 e 2023.

Casos de dengue	Residentes no DF			Residentes em Outras UF			Total 1º Q 2022	Total 1º Q 2023
	1º Q 2022	1º Q 2023	Variação % do Perí- odo	1º Q 2022	1º Q 2023	Variação % do Perí- odo		
Notificados	45.13 7	20.64 4	-54%	1.799	1.258	-30%	46.936	21.902
Prováveis *	41.14 4	15.32 8	-63%	1.685	955	-43%	42.829	16.283

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN Online). Dados extraídos em 30/06/2023. Disponibilizados por SES/SVS/DIVEP/GVDT.

Notas: Caso Provável é todo aquele que é encerrado como confirmado, em branco, inconclusivo ou que ainda está em investigação.

Não houve registro de óbito confirmado por dengue no período citado, contrastando com o ano de 2022, em que foram registrados 12 óbitos no 1º quadrimestre. Todos os óbitos suspeitos de dengue foram investigados e descartados (Tabela 74).

Tabela 76. Cenário da dengue, SES-DF, comparativo 1º quadrimestres de 2022 e 2023.

Dengue	1º Q 2022	1º Q 2023	Variação % do Período
Confirmados	31.265	10.661	-66%
Inconclusivo	10.568	3.836	-64%
Descartado	4.107	5.316	29%
Com Sinais de Alarme	721	191	-74%
Não Informado	233	637	173%
Casos Graves	42	3	-93%
Total	46.936	20.644	-56%

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN Online). Dados provisórios extraídos em 30/06/2023, sujeitos à atualização. Elaborado por GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF

Em relação às regiões administrativas, verifica-se o maior número de casos em Ceilândia (1.814), seguida por Samambaia (1.285), Brazlândia (1.257), Planaltina (1.207) e São Sebastião (1.107), conforme **tabela 75**. Brazlândia foi a única que apresentou variação positiva em relação ao 1º quadrimestre de 2022, com 65% a mais de casos prováveis. A variação negativa mais expressiva foi na região administrativa de Vicente Pires, que reduziu seus casos prováveis de 1.899 em 2022 para 350 casos prováveis em 2023, com uma redução de 82%.

Tabela 77. Casos Prováveis de dengue em residentes do DF, comparativo 1º quadrimestres 2022 e 2023.

Região Administrativa de Residência	1º Q 2022	1º Q 2023	Variação % do Período
Região Central	2.422	916	-62%
Lago Norte	423	147	-65%
Lago Sul	393	107	-73%
Plano Piloto	1.093	472	-57%
Sudoeste/Octogonal	149	51	-66%
Cruzeiro	281	102	-64%
Varjão	83	37	-55%
Região Centro Sul	3090	1.108	-64%
Candangolândia	185	44	-76%
Guará	1.374	341	-75%
Park Way	132	30	-77%
Riacho Fundo	321	106	-67%
Riacho Fundo II	477	376	-21%
SCIA/Estrutural	428	138	-68%
Núcleo Bandeirante	167	71	-57%
SIA	6	2	-67%
Região Leste	4396	1.879	-57%
Itapoã	332	210	-37%
Paranoá	855	455	-47%
São Sebastião	2.763	1.107	-60%
Jardim Botânico	446	107	-76%
Região Norte	5.825	2.654	-54%
Planaltina	2.412	1.207	-50%
Sobradinho	1.617	1.042	-36%
Sobradinho II	1.699	376	-78%
Fercal	97	29	-70%
Região Oeste	8.685	3.071	-65%
Brazlândia	762	1.257	65%
Ceilândia	7.923	1.814	-77%
Região Sudoeste	11.777	3.278	-72%
Águas Claras	1.147	230	-80%
Recanto das Emas	1.302	643	-51%
Samambaia	4.349	1.285	-70%
Taguatinga	3.080	770	-75%
Vicente Pires	1.899	350	-82%
Região Sul	924	471	-49%
Gama	536	269	-50%
Santa Maria	388	202	-48%
Não Informadas	5.710	1.951	-66%
Total	42.829	15.328	-64%

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN Online). Dados provisórios extraídos em 30/06/2023, sujeitos à atualização. Elaborado por SES/SVS/DIVPEP/GVDT.

O número de casos prováveis de *chikungunya* em residentes do Distrito Federal diminuiu na comparação entre os primeiros quadrimestres de 2022 e 2023 (13,92%), assim como nos residentes de outras Unidades Federativas (43,10%), conforme tabela 76.

Tabela 78. Quantitativo de casos de *chikungunya* no Distrito Federal, comparativo 1º quadrimestres de 2022 e 2023.

Casos de <i>Chikungunya</i>	Residentes no DF			Residentes em Outras UF			Total 1º Q 2022	Total 1º Q 2023
	1º Q 2022	1º Q 2023	Variação % do Período	1º Q 2022	1º Q 2023	Variação % do Período		
Notificados	442	512	15,84%	176	110	-37,50%	618	622
Prováveis	395	340	-13,92%	174	99	-43,10%	569	439

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN Online). Dados provisórios extraídos em 30/06/2023, sujeitos à atualização. Elaborado por GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

Notas: Caso Provável é todo aquele que é encerrado como confirmado, em branco, inconclusivo ou que ainda está em investigação.

No que tange ao *zika vírus*, nota-se que o número de casos notificados tanto em residentes do DF como de outras Unidades Federativas diminuiu. Dos 35 casos notificados no primeiro quadrimestre de 2023, todos foram descartados (tabela 77).

Tabela 79. Quantitativo de casos de zika no Distrito Federal, comparativo 1º quadrimestres 2022 e 2023.

Zika	Residentes no DF			Residentes em Outras UF			Total 1º Q 2022	Total 1º Q 2023
	1º Q 2022	1º Q 2023	Variação % do Período	1º Q 2022	1º Q 2023	Variação % do Período		
Notificados	53	31	-41,51%	9	4	-55,56%	62	35
Prováveis	6	0	-100,00%	3	0	-100,00%	9	0

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN Online). Dados extraídos em 30/06/2023. Elaborado por SES/SVS/DIVEP/GVDT.

Por fim, a febre amarela no 1º quadrimestre de 2023 apresentou-se de forma semelhante ao mesmo período do ano de 2022. Em 2022 foram notificados 5 casos em residentes do DF, sendo 4 descartados e 1 inconclusivo e não houve notificações de residentes de outras UF. Em 2023, foram notificados 4 casos em residentes do DF e 1 caso de residente em outra UF, todos os casos foram descartados.

Tabela 80. Quantitativo de Casos de febre amarela no Distrito Federal, comparativo 1º quadrimestre 2022 e 2023.

Febre Amarela	Residentes no DF		Residentes em Outras UF		Total 1º Q 2022	Total 1º Q 2023
	1º Q 2022	1º Q 2023	1º Q 2022	1º Q 2023		
Notificados	5	4	0	1	5	5

Descartados	4	4	0	1	4	5
-------------	---	---	---	---	---	---

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN Online). Dados extraídos em 07/07/2023. Elaborado por SES/SVS/DIVEP/GVDT.

8. Auditorias e Ouvidorias

Com base no Decreto nº 39.546, de 19 de dezembro de 2018, a Secretaria de Estado da Saúde possui em sua estrutura a Controladoria Setorial da Saúde (CONT) que é a unidade orgânica de comando, controle e fiscalização, diretamente subordinada ao Secretário de Estado de Saúde do Distrito Federal.

A Controladoria Setorial da Saúde por meio da Unidade Setorial de Controle Interno tem a atribuição regimental de acompanhar, dirigir, coordenar, controlar e avaliar as atividades de auditoria, inspeção e controle interno, no âmbito da Secretaria.

As ações de controle serão conduzidas pelas unidades técnicas que compõem a Controladoria Setorial de Saúde, com vistas à verificação dos resultados no órgão, considerado o escopo de cada trabalho. O resultado dessas ações deve contribuir para a melhoria da gestão governamental, de forma a possibilitar o aprimoramento dos controles internos administrativos e a geração de informações preventivas e oportunas para subsidiar o processo decisório do gestor da Secretaria.

Nesse contexto, pontua-se que a independência é um princípio fundamental aplicado à ação de controle, no qual o auditor tem autonomia para elaborar o relatório e emitir opinião, desde que siga as demais regras atinentes ao trabalho realizado.

Para fins de ação de controle junto a essa Secretaria considera-se:

- Nota Técnica: documento de cunho orientativo e preventivo, cujo principal objetivo é promover a eficácia e eficiência operacional do órgão quanto ao uso do recurso público, bem como mitigar riscos inerentes à gestão;
- Auditoria: ação de controle que objetiva o exame, programado ou extraordinário de áreas de gestão consideradas relevantes, com vistas à análise e avaliação de processos, programas, ações, atividades e projetos ou destinada à apuração de denúncias;

- Inspeção: ação de controle também com a finalidade de apurar a procedência de denúncias ou representações relacionadas com irregularidades na aplicação dos recursos públicos, porém destinada à verificação pontual de determinado objeto.

Assim, o acompanhamento do cumprimento das recomendações consignadas nos Relatórios de Auditoria e Inspeção, a cargo da Unidade Setorial de Controle Interno e de outras demandas oriundas da Controladoria-Geral do Distrito Federal (CGDF), deverá ser realizado por meio da utilização do Sistema de Auditoria do Distrito Federal (SAEWEB-DF) ou qualquer outro sistema indicado pela CGDF.

8.1 Auditorias

Tabela 81. Principais Auditorias Finalizadas, SES-DF, 1º quadrimestre de 2023.

Principais auditorias	Número do Processo / Documento da Demanda	Demandante	Órgão responsável pela auditoria	Contextualização/Finalidade	Recomendações	Data de finalização	Análises/Ações adotadas
Avaliação do novo Modelo de Relatório de Prestação de Contas de acompanhamento da execução dos Contrato de Gestão.	00060-00369859/2022-31	CONT	SES/CONT/USCI	Auditoria objetivando analisar os atos e fatos relacionados à avaliação do novo Modelo de Relatório de Prestação de Contas de acompanhamento da execução dos Contrato de Gestão, verificando se os pressupostos legais e atinentes ao objeto contratado estão sendo devidamente observados pelos executores de contratos da Secretaria de Saúde do Distrito Federal.	Em andamento	Em andamento	A inspeção foi prorrogada, devido a outras demandas da programação interna, e encontra-se em andamento, fase de trabalhos de campo, com solicitações de informações, reuniões, análise documental.
Contratações em caráter emergencial decorrentes de determinações judiciais.	00480-00003651/2022-00	Subcontroladoria de Controle Interno - /SUBCI - CGDF	CGDF	Auditoria objetivando avaliar os atos e fatos relacionados às contratações em caráter emergencial decorrentes de determinações judiciais, no âmbito da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.	Em andamento	Em andamento	A auditoria encontra-se em andamento, fase de trabalhos de campo, com solicitações de informações, reuniões, análise documental.
Folha de Pagamento do Governo do Distrito	00480-00003617/2022-27	CGDF/Diretoria de Auditoria de Folha de	CGDF	Auditoria objetivando a realização de Auditoria de Conformidade na Folha de Pagamento do Governo do Distrito	Em andamento	Em andamento	A auditoria encontra-se em andamento, fase

Federal, no exercício de 2022. Foco em hospitais da rede pública.

Pagamento e Admissões

Federal, no exercício de 2022. Foco em hospitais da rede pública.

de trabalhos de campo, com solicitações de informações, reuniões, análise documental.

Elaboração do Relatório sobre o cumprimento das diretrizes, objetivos e metas do plano plurianual, da lei de diretrizes orçamentárias e dos orçamentos.

00480-00002313/2022-42

Diretoria de Auditoria de Folha de Pagamento e Admissões - CGDF/SUBCI/CO DAG/DAPPG

CGDF

Auditoria com o objetivo de subsidiar a elaboração do Relatório sobre o cumprimento das diretrizes, objetivos e metas do plano plurianual, da lei de diretrizes orçamentárias e dos orçamentos, com avaliação dos resultados quanto à eficiência e eficácia da gestão governamental, por programa de governo, para compor a Prestação de Contas Anual do Governador do Distrito Federal, relativa ao exercício de 2022.

Em andamento

Em andamento

A auditoria encontra-se em andamento, fase de trabalhos de campo, com solicitações de informações, reuniões, análise documental.

Gestão do Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada – ICIPE.

00480-00003623/2022-84

Diretoria de Auditoria em Contratos de Gestão e Transferências - CGDF/SUBCI/CO ATP/DIACT

CGDF

Auditoria objetivando realizar Auditoria de Conformidade para avaliar os atos e fatos da gestão do Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada - ICIPE, para o período de Agosto 2021 a Agosto 2022, por meio do Contrato de Gestão nº 76/2019.

Em andamento

Em andamento (Relatório Preliminar)

Informativo de Ação de Controle nº 01/2023 – DIACT/COATP/SUBCI/CGDF: A auditoria encontra-se em fase de manifestação da unidade auditada e análise do controle Interno (CGDF), para fins de emissão de

Atendimento das recomendações, desempenho e resultado das ações de controle realizadas pela CGDF.	00480-00001499/2020-51	Subcontroladoria de Controle Interno - /SUBCI - CGDF	CGDF	Auditoria objetivando a análise de atos e fatos relacionados ao atendimento das recomendações, desempenho e resultado das ações de controle realizadas pela CGDF e o relacionamento com as unidades de auditoria e controle interno dos Órgãos e Entidades do Poder Executivo do Distrito Federal.	Em andamento	Em andamento	relatório final de auditoria. Portanto, ainda em fase de conclusão final dos trabalhos para posterior divulgação das informações. A auditoria encontra-se em andamento, fase de trabalhos de campo, com solicitações de informações, reuniões, análise documental.
Qualidade dos serviços prestados no Centro de Atenção Psicossocial II - CAPS Riacho Fundo.	00060-00084713/2023-07	CONT	SES/CONT/USCI	Analisar os atos e fatos relatados no Ofício n.º 1178/2022-CLDF, que trata de possíveis irregularidades administrativas ocorridas no Centro de Atenção Psicossocial II - CAPS Riacho Fundo, situado na EPNB, km-4, Área Especial. S/n, Av. Sucupira, na Região Administrativa do Riacho Fundo I.	Em andamento	Em andamento (Relatório Preliminar)	A auditoria encontra-se em andamento, fase de elaboração de Informativo de Ação de Controle (Relatório Preliminar).
Irregularidades no HRAN, recebidas por meio de denúncias a esta	00060-00114011/2023-57	CONT	SES/CONT/USCI	Inspeção no Hospital Regional da Asa Norte (HRAN) objetivando analisar os atos e fatos referentes às irregularidades recebidas por meio de	Em andamento	Em andamento (Relatório	A auditoria encontra-se em andamento, fase de elaboração de

Controladoria Setorial (1ª Parte).				denúncias a esta Controladoria Setorial (1ª Parte).		o Preliminar)	Informativo de Ação de Controle (Relatório Preliminar).
Absenteísmo em unidades da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.	00060-00153122/2023-89	CONT	SES/CONT/USCI	Realização de Auditoria Operacional objetivando analisar o acompanhamento e as políticas de prevenção ao absenteísmo em unidades da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.	Em andamento	Em andamento	A auditoria encontra-se em andamento, fase de trabalhos de campo, com solicitações de informações, reuniões e análise documental.
Irregularidades no HRAN, recebidas por meio de denúncias a esta Controladoria Setorial (2ª Parte).	00060-00188672/2023-19	CONT	SES/CONT/USCI	Realização de inspeção no Hospital Regional da Asa Norte (HRAN) objetivando analisar os atos e fatos referentes às irregularidades recebidas por meio de denúncias a esta Controladoria Setorial (2ª parte).	Em andamento	Em andamento (Relatório Preliminar)	A auditoria encontra-se em andamento, fase de elaboração de Informativo de Ação de Controle (Relatório Preliminar).
Cumprimento da carga horária e da produtividade dos servidores lotados no Núcleo de Inspeção Sanitária do Cruzeiro.	00060-00272966/2023-28	CONT	SES/CONT/USCI	Realização de Auditoria, objetivando analisar o cumprimento da carga horária e da produtividade dos servidores lotados no Núcleo de Inspeção Sanitária do Cruzeiro (SES/SVS/DIVISA/GAEF/NICZ), localizado no Bloco C - Lote 03, Setor Escolar A/E - Cruzeiro Velho, Brasília - DF.	Em andamento	Em andamento	A auditoria encontra-se em andamento, fase de trabalhos de campo, com solicitações de informações, reuniões, análise documental.
Pagamentos em atraso de guias de	00060-00345512/2023-83	CONT	SES/CONT/USCI	Realização de auditoria em unidades da Secretaria de Estado de Saúde do	Em andamento	Em andame	A auditoria encontra-se em

Previdência Social (INSS).	Distrito Federal, objetivando analisar os atos e fatos que deram causa à realização de pagamentos em atraso das guias de Previdência Social (INSS), considerando os pagamentos no exercício de 2022.	nto	andamento, fase de trabalhos de campo, com solicitações de informações, reuniões, análise documental.
----------------------------	--	-----	---

Fonte: Planilha interna de monitoramento da Unidade Setorial de Controle Interno.

Tabela 82. Número de Auditorias por Status, SES-DF, 1º Quadrimestre de 2023.

Ano de início	Assunto	Status	Total
2023	Auditorias Inspeções	Em andamento	8
	Auditorias Inspeções	Finalizada (elaboração de Relatório Preliminar, manifestação do gestor)	4

Fonte: Planilha interna de monitoramento da Unidade Setorial de Controle Interno.

Notas: Auditorias e Inspeções em andamento (fase de trabalhos de campo, com solicitações de informações, reuniões, análise documental, para posterior emissão de Relatório Preliminar); Auditorias e Inspeções em andamento com Relatório Preliminar (fase elaboração do relatório preliminar, manifestação do gestor, para posterior emissão de Relatório Final que finalizará de fato a ação de controle).

Ressalta-se que no 1º Quadrimestre de 2022 houve o registro de 04 (quatro) auditorias finalizadas, enquanto que no 1º Quadrimestre de 2023 observa-se o registro de 12 (doze) auditorias, sendo que 04 (quatro) estão finalizadas com elaboração do Informativo de Ação de Controle (Relatório Preliminar) para posterior manifestação do gestor e emissão do Relatório Final de Auditoria/Inspeção que finalizará de fato a ação de controle para divulgação.

8.2 Ouvidorias

A Ouvidoria Pública, segundo o Guia Prático para as Ouvidorias do GDF - 2022, é uma instituição que facilita a relação do cidadão com o Estado, servindo como um canal de comunicação para melhorar a governança dos serviços públicos. Ela recebe manifestações de cidadãos como solicitações, informações, sugestões, reclamações, elogios e denúncias, auxiliando na prestação de contas e na melhoria contínua dos serviços públicos.

No Distrito Federal, o Sistema de Gestão de Ouvidoria (SIGO-DF), criado em 2012, é composto pela Controladoria-Geral, Ouvidoria-Geral e Ouvidorias Especializadas. Todas as entidades e órgãos públicos, incluindo hospitais e Coordenações Regionais de Ensino, possuem uma ouvidoria.

O funcionamento das Ouvidorias no Distrito Federal é regulado por algumas leis e normativas que incluem: Lei nº 6.519/2020, Lei nº 13.709/2018 (LGPD), Lei nº 4.896/2012 (SIGO/DF), Lei nº 4.990/2012 (Lei de Acesso à Informações no DF), e várias leis federais, como a Lei nº 14.129/2021 (Governo Digital), Lei nº 13.460/2017 (Lei dos Usuários dos Serviços Públicos), e a Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação Pública).

Na SES-DF, a Ouvidoria é uma das Ouvidorias Especializadas e também atua como Serviço de Informação ao Cidadão – SIC, permitindo que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de informação para órgãos e entidades do Poder Executivo do Distrito Federal. A Ouvidoria utiliza o sistema ParticipaDF (sistema informatizado oficial), uma

plataforma integrada de participação social do Poder Executivo Distrital, instituída pelo Decreto nº 43.992/2022, para registro dos meios de entrada das manifestações.

Tabela 83. Meio de Entrada no Sistema Participa-DF, SES-DF, 1º Quadrimestre de 2022 e 2023.

Meio de Entrada	1ºQ/2022		1º Q/2023	
	(n)	%	(n)	%
Telefone (162)	9.681	43,52%	8.557	43,75%
Presencial	2.313	10,40%	2.451	12,53%
Internet	10.164	45,69%	8.486	43,39%
Ouvidoria Itinerante	26	0,12%	45	0,23%
Outros	62	0,28%	20	0,10%
Total	22.246	100,00%	19.559	100,00%

Fonte: Painel de Ouvidoria. Dados fornecidos por SES/CONT/OUVIDORIA. Extraído em 03/07/2023.

Esses são os percentuais de oscilação entre os dados do 1º quadrimestre de 2022 e 2023. É possível observar que houve uma redução nas participações pela internet e pelo telefone, um pequeno aumento nas manifestações presenciais e uma redução significativa nas outras formas de manifestações. O total de registros também teve uma redução.

- ParticipaDF (internet): 16,54% de redução;
- Telefone (Central 162): 11,61% de redução;
- Presencial; 5,96% de aumento;
- Ouvidoria Itinerante: 73,08% de aumento;
- Outros: 67,74% de redução;
- **Total: 12,08% de redução.**

Os procedimentos e as responsabilidades das Ouvidorias também são regulamentados por diversos decretos e instruções normativas, como a Instrução Normativa nº 01/2017 e a Instrução Normativa nº 01/2018. Além disso, diversas portarias regulamentam aspectos específicos do funcionamento das Ouvidorias, como a Portaria nº 08/2021, que institui o horário de atendimento presencial de toda a rede de Ouvidoria da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

Na SES-DF, a Unidade Setorial de Ouvidoria está ligada a Controladoria Setorial da Saúde e é responsável por coordenar o serviço de 16 (dezesseis) Ouvidorias Seccionais localizadas nos Hospitais da Rede Pública e no Complexo Regulador de Saúde, bem como o trabalho realizado, atualmente, por cerca de 240 (duzentos e quarenta) interlocutores lotados na Administração Central, incluindo, DIVAL, DIVISA e Farmácias do Componente Especializado.

A população, por meio do *site* Participa DF (<https://www.participa.df.gov.br/>), do Telefone 162 e presencialmente nas ouvidorias da Rede, pode registrar manifestações nas

tipologias reclamação, denúncia, solicitação, sugestão, elogio e informação, que são pedidos de caráter geral sobre serviços da Administração Pública, tais como horários de funcionamento, números de telefone, endereços, entre outras.

Tabela 84. Tipos de Registros no Sistema Participa-DF, SES-DF, 1º Quadrimestre de 2022 e 2023.

Tipo de Registro	1ºQ/2022	1º Q/2023
	(n)	(n)
Reclamações	14.901	15.260
Sugestões	80	30
Elogios	2.179	2.003
Solicitações	3.847	1.724
Informações	919	219
Denúncias	320	317
Total	22.246	19.553

Fonte: Painel de Ouvidoria. Dados fornecidos por SES/CONT/OUVIDORIA. Extraído em 03/07/2023.

Esses são os percentuais de oscilação entre os dados de 2022 e 2023. É possível observar que houve um aumento nas reclamações e uma redução significativa nas sugestões, solicitações, informações, elogios e no total de registros, com uma pequena redução em denúncias.

- Reclamações: 2,41% de aumento;
- Sugestões: 62,50% de redução;
- Elogios: 8,08% de redução;
- Solicitações: 44,81% de redução;
- Informações: 76,17% de redução;
- Denúncias: 0,94% de redução;
- **Total: 12,11% de redução.**

Tabela 85. Principais Assuntos Registrados no Sistema Participa-DF, SES-DF, 1º Quadrimestre de 2022 e 2023.

Principais Assuntos	1º Q/2022		1º Q/2023	
	(n)	%	(n)	%
Agendamento de Consultas	2320	16,57%	2.555	18,70%
Atendimento Básico de Saúde - UBS	1800	12,85%	1.810	13,25%
Servidor Público	1856	13,25%	1.673	12,24%
Agendamento de Cirurgias	1151	8,22%	1.656	12,12%
Atendimento em Unidade Hospitalar	1592	11,37%	1.596	11,68%
Agendamento de Exames	907	6,48%	1.364	9,98%
Atendimento Médico	1658	11,84%	1.233	9,02%
Fiscalização Vigilância Sanitária	-	-	656	4,80%
Combate ao Foco da Dengue	956	6,83%	583	4,27%

Falta de Medicamento	-	-	537	3,93%
Vacina Covid-19	1251	8,93%	-	-
Aplicação de Inseticida pelo Carro Fumacê	514	3,67%	-	-
Total	14.005	100,00%	13.663	100,00%

Fonte: Pannel de Ouvidoria. Dados fornecidos por SES/CONT/OUVIDORIA. Extraído em 03/07/2023.

Verifica-se que os assuntos “Agendamento de Consultas”, “Cirurgias” e “Exames” sempre estão dentro dos 10 assuntos mais recorrentes. Analisando-se as manifestações de ouvidoria, infere-se que a maior insatisfação dos cidadãos ocorre pela demora no agendamento ou realização do exame ou procedimento. Comparando-se com o mesmo período de 2022, em 2023 houve crescimento no número de manifestações na ordem de 27,34% nos três assuntos. Isso pode ser atribuído ao retorno gradual dos atendimentos ambulatoriais e das cirurgias eletivas após o controle da pandemia do Novo Coronavírus. O assunto Atendimento em Unidade Básica de Saúde também apresentou aumento, enquanto outras sofreram diminuições, como Atendimento Médico e Combate ao Foco da Dengue. Vale ressaltar que os números apresentados são apenas para fins de comparação e não refletem a totalidade dos problemas e demandas em cada assunto mencionado. Os assuntos Vacina Covid-19 e Aplicação de Inseticida pelo Carro Fumacê saíram dos 10 assuntos mais recorrentes no período em análise de 2023. Em contrapartida, surgiram, dentro desse contexto, os assuntos Fiscalização Vigilância Sanitária e Falta de Medicamento, que passaram a compor a lista.

Tabela 86. Resolutividade no Sistema Participa-DF, SES-DF, 1º Quadrimestre de 2022 e 2023.

Resolutividade	1º Q/2022		1º Q/2023	
	(n)	%	(n)	%
Resolvido	1969	45,76%	1.159	36,67%
Não Resolvido	2334	54,24%	2.002	63,33%
Total	4.303	100,00%	3.161	100,00%

Fonte: Pannel de Ouvidoria. Dados fornecidos por SES/CONT/OUVIDORIA. Extraído em 03/07/2023.

Esses são os percentuais de oscilação entre os dados de 2022 e 2023. É possível observar que houve uma redução significativa no número de casos resolvidos, com uma diminuição de 9,09%. Porém, é necessário enfatizar que o Índice de Satisfação com o Participa-DF no primeiro quadrimestre de 2023 foi de 70%, cujo prazo médio foi de resposta foi de 9,7 dias. Essas oscilações indicam uma mudança na proporção de casos resolvidos em relação aos não resolvidos entre os dois períodos. Sendo assim, faz-se importante a governança de serviços a partir das manifestações de ouvidoria para melhoria dos serviços públicos prestados.

Destaca-se, por fim, que além das informações prestadas neste relatório, a Ouvidoria realiza Relatórios Trimestrais (disponíveis no endereço eletrônico

<https://www.saude.df.gov.br/relatorio-de-ouvidoria>) e possui um Painel de Informações de Ouvidoria aberto para todos (<http://www.painel.ouv.df.gov.br/dashboard>).

9. Considerações Finais

Ressaltamos a continuidade da complexidade do Cenário Epidemiológico que se desenhou nos últimos anos no Distrito Federal e que ainda traz grandes desafios para Secretaria.

A elaboração deste Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) propõe-se a expressar o monitoramento e a análise das ações estratégicas e dos resultados parciais das metas e indicadores, além de provocar a reflexão para novos desafios processuais com vista a qualificar a gestão das Políticas Públicas em Saúde no âmbito do Distrito Federal.

Cabe informar que as análises do período (1º Quadrimestre de 2023) foram geradas com base nas ações realizadas pelas áreas técnicas, e também refletem os desafios enfrentados pela gestão e pelas equipes técnicas da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

Para além do desafio e empenho das áreas técnicas em alcançar melhores resultados neste quadrimestre elencamos a seguir algumas ações estratégicas de destaque também realizadas por essas áreas:

AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- Projeto Renova SES Computadores (00060-00357472/2020-70);
- Aquisição de 7.594 computadores totalizando um montante de R\$ 35.642.287,12;
- Conquista do SELO VERDE devido a conscientização ambiental com o descarte correto de lixo eletrônico que alimentará a economia circular promovida pelo Programa Reciclotech.

SERVIÇO MÓVEL DE URGÊNCIA - SAMU

- Programa de Divulgação do SAMU, presente no Instagram;
- Plataforma do SAMU em desenvolvimento em conjunto com DGIE, SAMU e CATES. Incluirá as informações dos motivos que levam aos Hospitais estarem com Bandeira Vermelha no Pronto Socorro, quantidade de profissionais disponíveis, etc. Em últimas tratativas com os gestores hospitalares das Regiões de Saúde;
- Sistema INOVA em desenvolvimento: articula os sistemas os trabalhos entre SAMU e Bombeiros.

ATENÇÃO À SAÚDE

- Processos de habilitação de serviços que aguardam apenas a publicação pelo Ministério da Saúde: CAPSi Taguatinga, CAPS I Brazlândia e CAPS III Samambaia;
- Diretrizes de Assistência Psicológica elaborada e Lançamento do Projeto "Integra PSI";
- Evento Geração de Renda e Economia Solidária: perspectivas no campo da saúde mental, em parceria com o Laboratório de Estudos e Pesquisas em Saúde Mental e Atenção Psicossocial (LAPS) da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP) – Fiocruz;
- Capacitação de 640 profissionais na temática - classificação de risco;
- Utilização do Painel Mapa Social da Saúde, desenvolvido pelo MPDFT em parceria com a SES-DF e que subsidia e ajuda na qualificação do processo regulatório;
- Mutirão de agendamento de mamografia;
- Aumento de 14,25% (comparado à 2022) nas doações de leite humano;
- Campanha de atualização cadastral promovida pela SES-DF;
- Composição da Câmara Técnica LGBTQIA+;
- Participação na construção do material de orientações básicas para adolescentes em situação de rua, em parceria com a Promotoria da Infância e Juventude do DF;
- Aprovação do “Instrutivo de atividades Coletivas” que tem como objetivo instrumentalizar a execução das atividades coletivas realizadas pelas equipes de saúde da Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal.

INFRAESTRUTURA EM SAÚDE

- Aprovação gradativa dos projetos de eficiência energética junto a GEF;
- Conclusão da obra de Reforma do Hospital de Regional de Planaltina;
- Estudo junto à UNICAMP para implantação de sistema de gestão de equipamentos médicos, com a incorporação de indicadores e dados comparativos com outros estados;
- Estabelecimento dos contratos de manutenção BENNET, FANEM e máquinas de hemodiálise B. Braun.

GESTÃO DO SUS

- Desenvolvimento do painel de produção para UBS;
- Inclusão das unidades da Atenção Especializada Ambulatorial no Índice de Monitoramento de Desempenho – IMD (avalia se a região de saúde faz o monitoramento do ApuraSUS);
- Apoio da Gerência de Custos a outros estados no processo de implantação da Gestão de Custos, para o Ceará e Maranhão, por exemplo;
- Início do Ciclo de Planejamento 2024 - 2027 com objetivo de elaboração participativa e responsável pelos gestores da SES dos instrumentos de planejamento em saúde e orçamentário;

- Revisão, elaboração E deliberação junto ao Colegiado Gestor da SES do Mapa Estratégico da SES-DF 2024-2027;
- Realização das Oficinas das Etapas II e III do Planejamento Regional Integrado junto as Regiões de Saúde;
- Realização das Oficinas das Etapas I e II da Elaboração do Plano Plurianual 2024-2027 (no que compete a SES) e do Plano Distrital de Saúde - 2024-2027
- Elaboração e entrega do que compete a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal a composição do Plano Plurianual do Governo do Distrito Federal 2024-2027;
- Realização do Ciclo de Reuniões de Análise de Desempenho junto as Subsecretarias/áreas estratégicas da SES (referente ao 1º quadrimestre/2023).

OUVIDORIA

- Projeto “Relatório Resolutivo”: elaboração e publicação de relatório da ouvidoria contendo informações mínimas para auxiliar na tomada de decisão dos gestores em relação a todos os níveis de atenção;
- Acompanhamento da qualidade das respostas ofertadas pelas áreas técnicas da SES-DF: elaborado instrumento de análise e metodologia da qualidade de respostas direcionadas ao cidadão, cujo o foco é a linguagem simples;
- Em elaboração do curso EAD para ouvidores e interlocutores de ouvidoria, com objetivo de manter as equipes capacitadas e atualizadas.

ESTRATÉGIAS PARA VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR

- Aumento da divulgação para adesão aos exames laborais periódicos com busca ativa dos servidores;
- Reuniões periódicas com o Comitê de Qualidade de Vida no Trabalho, adotando ações de divulgação e aproximação com o servidor;
- Incentivo às práticas integrativas.

VIGILÂNCIA À SAÚDE

- Implantação da Rede de Atenção às Violências – RAV;
- Realização de treinamentos sobre notificação de violências nos serviços conforme a demanda na qualificação dos dados, somado ao planejamento periódico;
- Realização do Curso de Aprimoramento em Atendimento às Pessoas em Situação de Violência em parceria com a EAPSUS que visa compartilhar e discutir temas relacionados à violência aos estudantes e profissionais da área de saúde;
- Realização de ações de vacinação aos sábados nas UBS e em locais de grande movimentação de pessoas e em alguns domingos no Zoológico;
- Realização de busca ativa de faltosos para Poliomielite e Tríplice viral;
- Ações de vacinação extramuros em instituições e empresas ampliando assim o acesso da população;

- Parceria com a ASCOM para divulgar as informações sobre imunização e combater as fake News;
- Selo DF de Boas Práticas para a Eliminação da Transmissão Vertical da Sífilis e HIV;
- Adesão ao Projeto ECHO (para telementoria de casos com as equipes);
- Fórum ampliado de transmissão vertical;
- Fórum de monitoramento do Plano de Prevenção, Vigilância e Controle da Sífilis 2021-2024;
- Realizado a 2º oficina de linha de cuidados em Saúde do Trabalhador na Região Centro-Sul – Jan./23;
- Reunião com a Vigilância Epidemiológica do HRG, sobre a qualificação dos dados preenchidos na ficha de Notificação - Fev.23;
- Atividades educativas nas empresas Região Sul - fev.23, averiguar-se ainda o ramo que tem a maior incidência de acidente do trabalho;
- Realização do evento: Abril Verde - ações de saúde itinerante voltadas aos catadores de materiais recicláveis (com atualização vacinal, rastreamento de hepatite B e C, consulta médica e encaminhamentos, triagem cardiológica, triagem oftalmológica, triagem odontológica, avaliação nutricional e bioimpedância, audiometria e orientações sobre cuidado com ouvido e audição, vídeos educativos para prevenção de dor musculoesquelética);
- Elaboração de Folders orientativos: proteção do trabalhador contra a leptospirose, gripe aviária e agravos ocupacionais a serem notificados.

Por fim, as perspectivas são de manter o monitoramento e as ações para melhoria, de forma transparente e participativa, não só nos meses de prestação de contas, mas durante todo o ano, a fim de facilitar e socializar a prestação de contas junto aos Órgãos de Controle Interno e Externo, e principalmente a Sociedade.

10. Anexos

A 1. Execução Orçamentária e Financeira, por Fonte de Recurso, SES-DF, até o 1º Quadrimestre, 2023.

Fontes de Recursos	Lei Orçamentária (R\$)	Alterações (R\$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado (R\$)	Despesa Autorizada (R\$)	Despesa Empenhada (R\$)	Despesa Liquidada (R\$)	Despesa Paga (R\$)
100 - Ordinário Não Vinculado	2.638.048.543,00	-11.984.699,00	1.320.602.575,44	1.305.461.268,56	1.031.249.240,63	915.931.163,13	810.179.765,96
101 - Cota-Parte do Fundo de Participação Dos Estados e DF	251.068.722,00	0,00	101.881.972,51	149.186.749,49	148.169.821,02	133.847.942,02	133.847.942,02
102 - Cota-Parte do Fundo de Participação Dos Municípios	100.000.000,00	0,00	60.000.000,00	40.000.000,00	40.000.000,00	40.000.000,00	40.000.000,00
107 - Alienação de imóveis (Lei nº 81/89)	445.595,00	0,00	267.357,00	178.238,00	0,00	0,00	0,00
110 - Alienação de Títulos Mobiliários	0,00	6.000.000,00	0,00	6.000.000,00	0,00	0,00	0,00
111 - Taxa de Expediente	8.734,00	0,00	5.240,40	3.493,60	0,00	0,00	0,00
120 - Diretamente Arrecadados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

121	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aplicações Financeiras Vinculada								
135	-	8.000.000,00	0,00	8.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas								
138 - Recursos do Sistema Único de Saúde		754.590.536,00	6.595,00	0,00	754.597.131,00	318.933.424,97	219.180.843,42	217.205.200,09
161 - Recursos de Dividendos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
183	-	3.743,00	0,00	2.245,80	1.497,20	0,00	0,00	0,00
Desvinculação de Receita do DF - EC 93/2016								
300 - Ordinário não Vinculado		0,00	5.509.324,00	0,00	5.509.324,00	750.709,00	750.709,00	750.709,00
301 - Cota- Parte do Fundo de Participação Dos Estados e DF		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
302 - Cota- Parte do Fundo de Participação. Dos Municípios		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
321	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aplicações Financeiras Vinculadas								
332	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Convênios Outros Órgãos - Exercícios Anteriores								
335 - Operações de Crédito Internas	0,00	15.000.000,00	0,00	15.000.000,00	0,00	0,00	0,00	
338 - Recursos do Sistema Único de Saúde (Superávit)	0,00	320.696.319,00	0,00	320.696.319,00	40.621.007,17	16.853.224,67	16.853.224,67	
721 - Aplicações Financeiras Vinculadas	77.482,00	0,00	0,00	77.482,00	0,00	0,00	0,00	
738 Transferência da União - Emendas Individuais - EPI (Superávit)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
739 Transferência. da União - Emendas de Bancada - EPB	0,00	20.035.302,00	0,00	20.035.302,00	0,00	0,00	0,00	
821 - Aplicações Financeiras Vinculadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
832 - Convênios com a União -	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Emendas Individuais – EPI								
838	-	0,00	105.754.261,00	0,00	105.754.261,00	1.316.583,36	241.911,98	241.911,98
Transferência da União – Emendas Individuais – EPI (Exercício anterior)								
839	-	0,00	25.455.647,00	0,00	25.455.647,00	1.425.000,00	0,00	0,00
Transferência da União – Emendas de Bancada – EPB (Exercício anterior)								
Total		3.752.243.355,00	486.472.749,00	1.490.759.391,15	2.747.956.712,85	1.582.465.786,15	1.326.805.794,22	1.219.078.753,72

Fonte: SES/FSDF. Dados extraídos do SIGGO/SIAC - QDD em 11/05/2023 e SIGGO/SIAC – Gerencial 17/05/2023 (Processo SEI 00060-00258238/2023-11).

A 2. Execução orçamentária, por Programa de Trabalho, das Emendas Parlamentares Individuais Distritais (EPI) destinadas à Secretaria de Estado de Saúde do DF, no 1º Quadrimestre de 2023.

Ord.	Código do Programa de Trabalho	Nome do Programa de Trabalho	Parlamentar	Lei Dotação Inicial (R\$)	Alteração (R\$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhada (R\$)	Liquidada (R\$)
1	10.302.6202.3 140.0014	CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE REFERÊNCIA INTERDISCIPLINAR EM	Eduardo Pedrosa	R\$ 200.000,00	R\$ 0,00	R\$ 200.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

SÍNDROME DE DOWN - CRIS									
DOW, EM PROL DA									
COMUNIDADE DO DISTRITO									
FEDERAL									
2	10.122.6202.4	PROGRAMA DE ESTADO DE	Martins	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
	166.0074	SAÚDE DO DISTRITO	Machado	950.000,00	50.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00
		FEDERAL - PDPAS							
3	10.122.6202.4	PROGRAMA DE	Jorge Vianna	R\$	R\$ 2.430.000,00	R\$	R\$ 700.000,00	R\$	R\$
	166.0072	DESCENTRALIZAÇÃO		2.820.000,00		4.550.000,00		700.000,00	700.000,00
		PROGRESSIVA DAS AÇÕES DE							
		SAÚDE - PDPAS-SES-2023							
4	10.302.6202.3	IMPLANTAÇÃO DE BASES DO	Jorge Vianna	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
	736.0007	SERVIÇO DE ATENDIMENTO		1.500.000,00	0,00	1.500.000,00	0,00	0,00	0,00
		MÓVEL DE URGÊNCIA -							
		SAMU-192-DF 2023							
5	10.302.6202.3	AQUISIÇÃO DE	Jorge Vianna	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
	467.9662	EQUIPAMENTOS (AR-		1.000.000,00	0,00	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00
		CONDICIONADO) PARA							
		HOSPITAIS DA REDE PÚBLICA							
		DE SAÚDE - SES/DF 2023							
6	10.301.6202.4	AQUISIÇÃO DE	Jorge Vianna	R\$	R\$	R\$	R\$ 800.000,00	R\$	R\$
	208.5613	EQUIPAMENTOS (AR-		800.000,00	0,00	0,00		0,00	0,00
		CONDICIONADO) PARA							

UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - SES/DF 2023									
7	10.302.6202.3 467.9663	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS (MOBILIÁRIO) PARA HOSPITAIS DA REDE PÚBLICA DE SAÚDE SES/DF 2023	Jorge Vianna	R\$ 500.000,00	R\$ 0,00	R\$ 500.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
8	10.122.8203.2 422.9658	CONCESSÃO DE BOLSA ESTÁGIO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE - SES/DF - LEI 6667/2020-2023	Jorge Vianna	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
9	10.301.6202.3 135.0059	CONSTRUÇÃO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE-UBS-SES-DF 2023	Jorge Vianna	R\$ 100.000,00	R\$ 0,00	R\$ 100.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
10	10.302.6202.9 107.0222	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA UNIDADES DA REDE PÚBLICA DE SAÚDE - SES/IGESDF-2023	Jorge Vianna	R\$ 300.000,00	R\$ 0,00	R\$ 300.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
11	10.302.6202.9 107.0223	TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA EM PROL DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA DO DISTRITO FEDERAL - ICDF	Eduardo Pedrosa	R\$ 150.000,00	R\$ 0,00	R\$ 150.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
12	10.302.6202.9	TRANSFERÊNCIA FINANCEIRA	Eduardo	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$

	107.0219	EM PROL DO HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA - JOSÉ DE ALENCAR	Pedrosa					0,00	
				150.000,00	0,00	150.000,00	0,00		0,00
13	10.122.6202.4 166.0078	APOIO AO PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DAS AÇÕES DE SAÚDE - PDPAS	Roosevelt Vilela	R\$ 200.000,00	R\$ 700.000,00	R\$ 700.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00
14	10.302.6202.9 107.0224	APOIO A PROJETOS DE ATENÇÃO À SAUDE	Roosevelt Vilela	R\$ 300.000,00	R\$ 2.260.000,00	R\$ 2.260.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 0,00
15	10.301.6202.4 208.5615	AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIOS E EQUIPAMENTOS	Roosevelt Vilela	R\$ 200.000,00	R\$ 0,00	R\$ 200.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
16	10.122.8202.2 396.5430	CONSERVAÇÃO DAS ESTRUTURAS FÍSICAS DAS UNIDADES DE SAÚDE	Roosevelt Vilela	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
17	10.303.6202.4 216.0034	PROMOVER A DISTRIBUIÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA A POPULAÇÃO CARENTE DO DF	Fábio Felix	R\$ 800.000,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.800.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
18	10.122.6202.4 166.0079	PROMOVER MELHORIAS NOS HOSPITAIS PÚBLICOS DO DF	Fábio Felix	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
19	10.302.6202.4 009.0016	PROMOVER A DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS HOSPITALARES E CIRÚRGICOS	Fábio Felix	R\$ 500.000,00	R\$ 0,00	R\$ 500.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
20	10.122.6202.4	APOIO AO PROGRAMA DE	Chico Vigilante	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$

	166.0082	DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DE AÇÕES DE SAÚDE - PDPAS		4.000.000,00		4.000.000,00		0,00	
					0,00		0,00		0,00
21	10.302.6202.9 107.0221	APOIO AO PROGRAMA SAÚDE DA MULHER DO HOSPITAL REGIONAL DE SANTA MARIA-XIII	Jaqueline Silva	R\$ 100.000,00	R\$ 0,00	R\$ 100.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
22	10.301.6202.3 135.0060	CONSTRUÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - UBS - DISTRITO FEDERAL - DF	Jaqueline Silva	R\$ 300.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 300.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
23	10.302.6202.2 145.0020	SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-CIRURGIAS ELETIVAS- DISTRITO FEDERAL	Fábio Felix	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
24	10.302.6202.2 145.0025	SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE-SERVIÇOS ASSISTENCIAIS COMPLEMENTARES EM SAÚDE, i, CIRURGIAS ELETIVAS DF- DISTRITO FEDERAL	Iolando	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
25	10.302.6202.2	SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Eduardo	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$

	145.0002	COMPLEMENTARES EM SAÚDE - CIRURGIAS ELETIVAS - DISTRITO FEDERAL	Pedrosa	1.000.000,00		1.000.000,00		0,00	
					0,00		0,00		0,00
26	10.302.6202.2	SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	João Cardoso	R\$	R\$ 1.000.000,00	R\$	R\$	R\$	R\$
	145.0007	COMPLEMENTARES EM SAÚDE-CIRURGIAS ELETIVAS- DISTRITO FEDERAL		0,00		1.000.000,00	0,00	0,00	0,00
27	10.302.6202.2	SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Roosevelt	R\$	R\$ 1.000.000,00	R\$	R\$	R\$	R\$
	145.0021	COMPLEMENTARES EM SAÚDE-CIRURGIAS ELETIVAS- DISTRITO FEDERAL	Vilela	0,00		1.000.000,00	0,00	0,00	0,00
28	10.302.6202.2	SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Hermeto	R\$	R\$ 1.000.000,00	R\$	R\$	R\$	R\$
	145.0004	COMPLEMENTARES EM SAÚDE - CIRURGIAS ELETIVAS - DISTRITO FEDERAL- DISTRITO FEDERAL		0,00		0,00	1.000.000,00	0,00	0,00
29	10.302.6202.2	SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Jorge Vianna	R\$	R\$ 1.000.000,00	R\$	R\$	R\$	R\$
	145.0012	COMPLEMENTARES EM SAÚDE-- CIRURGIAS ELETIVAS - DISTRITO FEDERAL-DISTRITO FEDERAL		0,00		0,00	1.000.000,00	0,00	0,00
30	10.302.6202.2	SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Chico Vigilante	R\$	R\$ 1.000.000,00	R\$	R\$	R\$	R\$
	145.0013	COMPLEMENTARES EM							

		SAÚDE-- CIRURGIAS		0,00		1.000.000,00	0,00	0,00	0,00
		ELETIVAS - DISTRITO							
		FEDERAL-DISTRITO FEDERAL							
31	10.302.6202.2	SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Jaqueline Silva	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
	145.0014	COMPLEMENTARES EM		1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00
		SAÚDE-CIRURGIAS ELETIVAS							
		- DISTRITO FEDERAL-							
		DISTRITO FEDERAL							
32	10.302.6202.2	SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Daniel	R\$	R\$ 1.000.000,00	R\$	R\$	R\$	R\$
	145.0016	COMPLEMENTARES EM	Donizete	0,00		0,00	1.000.000,00	0,00	0,00
		SAÚDE - CIRURGIAS ELETIVAS							
		- DISTRITO FEDERAL -							
		DISTRITO FEDERAL							
33	10.302.6202.2	SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Martins	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
	145.0018	COMPLEMENTARES EM	Machado	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00
		SAÚDE - CIRURGIAS ELETIVAS							
		- DF-DISTRITO FEDERAL							
34	10.302.6202.2	SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	Robério	R\$	R\$ 0,00	R\$	R\$	R\$	R\$
	145.0019	COMPLEMENTARES EM	Negreiros	1.000.000,00		1.000.000,00	0,00	0,00	0,00
		SAÚDE E CIRURGIAS							
		ELETIVAS -2023-DISTRITO							
		FEDERAL							
Total				22.870.000,00	13.440.000,00	30.010.000,00	6.300.000,00	1.100.000,00	800.000,00

Fonte: SES/GAB/ARINS, em 04/07/2023. Dados extraídos do Sistema de Controle de Emendas Parlamentares (SISCONEP) e Quadro de Detalhamento da Despesa (QDD) do SIGGo.

Nota: As informações de "Lei Dotação Inicial" e "Alteração" foram extraídas do SISCONEP em 04/07/2023. As demais informações foram extraídas do QDD, de 01/01/2023 a 30/04/2023.